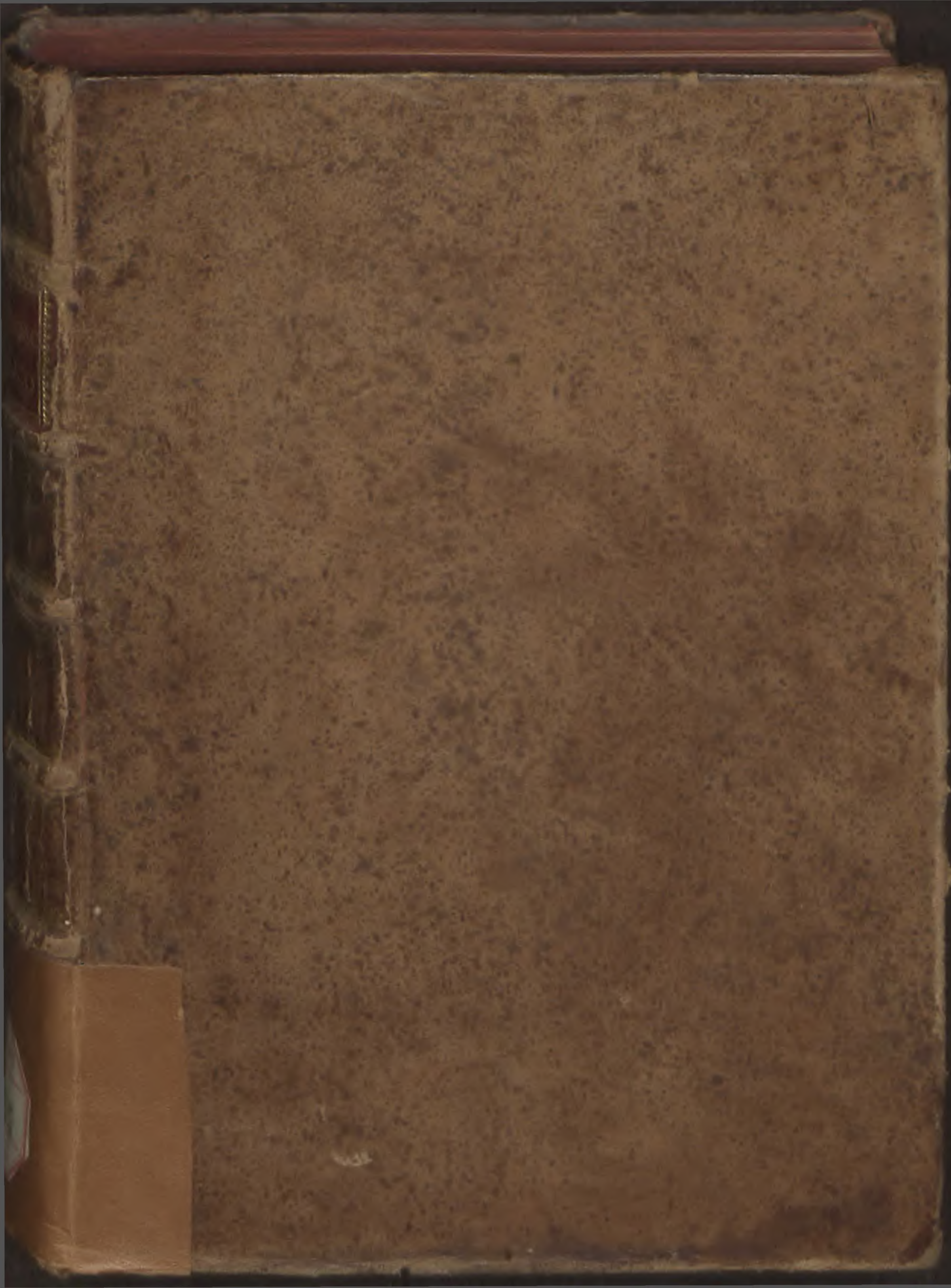




RESERVADO
305
B. N. L.



292.



fa. Repartição -

RES:

3055

Preservado -

Faltava p. 128.

72

Microfilmado

29/12/93

Proc. Lavírio

F. 6909

CATECISMO.
NA LINGOA
BRASILICA, NO QVAL
SE CONTEM A SVMMA
DA DOCTRINA CHRIS-
tã. Com tudo o que pertence aos
Mysterios de nossa sancta Fè
& bõs costumes.

*Composto a modo de Dialogos por Padres
Doctos, & bons lingoas da Compa-
nhia de IESV.*

Agora nouamente concertado, orde-
nado, & acrescentado pello Padre
Antonio d'Araujo Theologo,
& lingua da mesma
Companhia.

Com as licenças necessarias.

Em Lisboa por Pedro Crasbeeck. año 1618.
A custa dos Padres do Brasil.



VAS ELECTIONIS

CORAM GENTIBVS. A&9



EST MIHI ISTA

VT PORTEI NOMEN MEVM

X Eremipicirō bîra
Micoatiara xererurû,
Peême ceruri pîra
Cece ê ceroc-ipîra
Oipea vmoã opurû.

Licenças.

Vl este liuro que se intitula Catecismo da lingua Braslica, composto por Padres do. ctos da Sagrada Companhia de Iesu, & não tem cousa que impida poderse imprimir, antes será de grande importancia pera os Padres que naquellas partes andão plantando a Fé Catholica. Em S. Domingos de Lisboa a 10. de Agosto de 618.

Fr. Thomas de S. Domingos.

Podese imprimir, vista a aprouação do P.M. Frey Thomas.

O Bispo Inquisidor Geral.

Podese Imprimir este Cathecismo aos 5. de Setembro de 618.

Damião Viegas.

DAm licença ao suplicante para poder mādare imprimir este Cathecismo que apresenta visto a q. reu do S. Officio, & do Ordinario: depois de impresso tornará pera setaxar, & sem illo não correirá. Aos 2. de Outubro de 618.

Gama;

L. Machado.

LI.

Licença do Reuedor.

E Stà conforme com o original:
& pode-se dár licença para correr:
em 28. de Nouembro de 618.

Fr. Thomàs de S. Domingos.

T A I X A.

T Aixão este liuro, intitulado, Cathe-
cismo da Doutrina Christã, na lin-
goa Brasílica, em oitenta reis em pa-
pel. A 28 de Nouembro de 618.

Moniz.

Luis Machado.

¶ 3

MV-

MUCIO VITELLES-
CHI DA COMPANHIA DE
Iesu Proposito Geral.

O Catecismo, & summa da Doctrina
Christã na lingua Brasílica, a modo de
Dialogos (feitos ha annos por Padres
Doctos & bõs linguas da Companhia de IESV,
& agora nouamente concertados pello
Padre Antonio d' Araujo Theologo, & lingua
da mesma Companhia, com o Confessionario,
& Ceremonial dos Sacramentos, conforme ao
Catecismo Romano, & com outras exhorta-
ções, & instrucções necessarias pera a conuer-
são, & conseruação dos Indios do Brasil) foy
visto, examinado, & aprouado por certos Pa-
dres Doctos, & linguas, nomeados pello Pa-
dre Pero de Tolledo Prouincial da Compa-
nhia de IESV no estado do Brasil, como nos
constou de seu testemunho pelo que dou licen-
ça para se imprimir.

Mucio Vitelleschi.

CAN-

CANTIGAS NA LIN.

GOA, PERA OS MININOS
da Sancta Doctrina.

*Feitas pello Padre Christouão Valente Theo-
logo, & mestre da lingua.*

Do nome santissimo de IESV.

IESV moropícioana
IESV tecôcatû jara,
IESV torîb erecoara
IESV xepoçang imâna
IESV xeremimotâra.

Pay IESV xepoçanga
Xepiâ, xerecôbe,
Xepeâume yepê,
Eporê auçubôc xeanga
Tipiâtâ nde recê.

Nde morerecoâr xerî,
Nde poguîrêpe xenonga
Nde raquîpoêra rupî
Toçô xeanga yepî,
Tecô catû mono onga.

Cantigas na lingua.

Xepiã xeanga ejâr
Nde mbaëramo tauyê,
Xemoâpicic-yepê,
Nderauçuba aipotâr
çaauçubîpîra çocê.

Ociqui, yê nde çuî
Anhangã nde moabî etêbo,
Ejorî ymocî quîyêbo
Toicôûmé ôca rupî
Ore anga mongûêbo.

Orê re recoárete
Nde pô pe orê angarûi.
Orò yerobiã nde recê
Orê rauçubâ yepê
Orê recôbê pûcûi.

OVTRA EM LOVVOR da Virgem.

Mote.

TVpã cî angaturâma
Sancta Maria xejâra,

Nde

Cantigas na lingua.

Ndereçã porauçubâra
Xereto catû angoâma
Xeanga remiccâra.

Volta.

Abà bîcagoêreima
Caraibebê poaitâra,
Igbac pôra mborî pâra
Teco tebê çabeîma
Anhangá momocembâra.

Eneîmorerecoâra,
Ycô xenheég, paâma
IESV robaquê moâma,
Teco catû angagoâra
Tupá cî angaturâma.

Catunhé eierurêbo
Orêcatû angoâmari;
Eipeâ yaruparî
Coâra çuî orêbo
Toro çone nde rupî.

Xeiequîj xerûmecori
Eipeâ xerobajâra
Xeanga nde rauçupâra

Eragô

Cantigas na lingua.

Eraçô ceroyeupî
Sancta Maria xejara

Abape nderenoí dâra
Ocô tenhé nde çuî?
Tecô tenhé monhigara
Morê auçûba rerecoára,
Nderê rapoána yepî.

Igbí pôra ai pô ey
Ceijnhé ndereca çára
Apiába bé mombegoára
Oimoçaí tâba rupi
Ndereçâ poraûcûbára.

Otî coâracî ocêma
Nde berâba roba quê
Yací tatá cuépé ê
Ynhe mimi nde coêma
Ara rorî pábété

Apiába ndeiteê
Oibamo ndemoâma.
Neí neí epuâma
Terei mombêu pabé
Xerecô catû agoâma.

Para-

Contigas na lingoa.

Paranã robaicatû
Nde poroançûbára cîc-i
Opabê tâba mondîc-i
Y xocê nde ê catû
Cô âra moápîcîc-i.

Coipô Anhangá pîcîc-i
Tecô catû potaçára
Yorî xepîcîrôçára
Nde angaturâmanopic-i
Xeangá remiecâra.

O V T R A D O A N I O
da Guarda.

Mote.

PEyôri apiâberâ
Oyepê tiay moêré
Yandé caraîbêbê

Volta.

Xeraroâna igbac-igoâra
Caraibêbê poranga,
Eimboê catû xeanga

To-

Cantigas na lingua.

Toicuab igbaca piara
Tupana remimonhanga.

Nde yepí ore poçanga
Nderecê orogoâta
Tiaçapiár vme Anhanga
Peyori apiabetâ
&c.

Tupã robaquê eicôbo
Xe çuî nde recîríqui
Naxâ mo piã tític-i
Anhanga xerapecôbo.

Ndeitcê moxí oçôbo
O âtape xerejá:
Nde recénhó guitecôbo
Acenoí a piabetá
Peyori tiaimoêtê
Yande caraibebé.

Nde rauçûba poépica
Xeretê, xeanga abê
Oecó poxi reitica
Oipotã catû nde ê.

Tupê

Cantigas na lingua.

Tupã nhõ mbaé ête;
Anhangã tiaipeá
Coír auyerámanhé
Peyorí apiábetá
Oyêpe tiaimoété
Yandécaraibébé.

OVTRA DO SANTÍSSI-
mo Sacramento.

Volta.

M iápê íbac igoára
Abiá bebé remiû.
Xeanga recó pucû.

Xe ambiáci poçanga
Xerecô rebé rupiára
Ece piac xe maraára
Tere çauçubar xeanga
Yorí xerecô monhanga.
Miápe íbac-igoára
Apiábebé remiû
Xeanga xecô pucû

Xenn-

Cantigas na lingua.

Xeanga taígaíba
Xereté yerobiâçaba
Toriba nhe monhangaba
Moroauçubara íba
Ndenhô xeremiêcâra.
Miapê íbac-igoâra
Apiábebé remiũ
Xeanga recô pucû.

Eyori xeporêa uçubâra
Nde angaturâmari
Eipitibirôc xerôca
Nde pitáçaba yepi
Tagoâtane nde rupi.
Miapê íbac-igoâra
Apiábebé remiũ
Xeanga, &c.

Miapê tecô bejâra
Tupã rauçupâra pe
Ypoxi bac taçâra
Teô remiũ pabê
Oyepê miũ pupê
Ecepiac tecô parâba
Apiábebé remiũ
Xeanga recô pucû.

PRO-

PROLOGO

A O LEITOR.



E tão proprio dos filhos da Companhia de IESV occuparse na saluação das almas de seus proximos, quanto esta sua máy lho declara, quando lhes poem por fim de sua vocação, esta tão heroica occupação: como se vee em muitos lugares de suas constituições, & mais em particular na segunda regra tirada do segundo §. do cap. 1. do exame, onde diz: *Finis huius societatis est non solum saluti &c.* Que seu fim he occuparse não somente na saluação das almas proprias com a diuina graça, mas também com a mesma procurar intensamente ajudar a saluação, & perfeição dos proximos.

Supposto q̃ este he o fim, & o norte, que a Companhia quer, que seus filhos sigaõ deus se por obrigada a lhes offerecer os meynos necessarios pera a alcançarem, & deixando os muitos, que nas mesmas constituições lhes propoem

P R O L O G O.

propõem (qual he, *diuersa loca peragraré, &c.* deſcórreſ, & fazer vida em qualquer parte do mundo, onde ſe eſpera maior ſeruiço de Deos, & ajuda das almas, & outros) o que julga por mais efficaç, & quer que com maior exacção ſe execute, he o que põem no §. 13. do cap. 6. da quarta parte onde ordena, *Ad maiorem vnionem eorum, qui in Societate viuūt, &c. Singuli addiſcant eius regionis linguam, in qua reſident.* Que pera maior vnião dos que nella uiuem, & maior ajuda dos naturaes da terra, em que reſidem todos ſeus filhos, aprendaõ a lingua della.

Quam neceſſario pera a conuerſaõ, ſeja eſte meyo, moſtrou bem o Meſtre, & Autor della, quando antes de meter nas mãos de ſeus Apoſtolos a execuçaõ della, lhes concedeo primeiro o dom das linguas. *Loquebantur varijs linguis.* porque como a noticia dos altifſimos myſterios da Feê (taõ importante pera a ſaluaçaõ) naõ tenha entrada no interior da alma, ſaluo pella porta do ouido. *Fides ex auditu*, co que por eſta a mete dentro, he a palaura do filho de Deos. *Auditus autem per verbum Dei:* Quem duuida que a communicaçaõ deſta diuina palaura ſe ha de fazer por meyo

P R O L O G O.

meyo da lingua da quelle, a quem pretendemos reduzir.

Pera que esta lingua se aprenda, he muy importante a communicacão com aquelles, cuja lingua se ha de aprender, & escreuerse nella, o que pòde ajudar pera se alcançar, & perfeiçoar sua sciencia, & juntamente o que com elles se ha de exercitar, ou pera os reduzirem do mau estado, em que vinem, ou pera os perfeiçoarem, no que forem achados. No que tōca à communicacão dos nossos cō os naturacs em todas as partes do mundo, & particularmente neste estado ds Brasil, bẽ se deixa ver, que por causa della nã sã jã os linguas de todo acabados; como quasi o estã os Indios em as mais das Capitãias: nã por que a citta nossa Mãe a Companhia, falem filhos bõs linguas, que como melhores obreiros, occupandose na conuersão, procurem sua conseruacão: mas porque da parte dos mais dos moradores sobejãrã sempre causas de sua total destruiçã.

Pera a Companhia desta Prouincia corresponder ao segundo de dar por escrito, o que julgou podia ajudar pera esta lingua se saber, ja coutribui com este meyo, quando na era

P R O L O G O.

de 1595. fez imprimir a arte da lingua, com a qual seus filhos podessem perfeiçoar o que com o vso da communicação com os Indios fossem aprendendo.

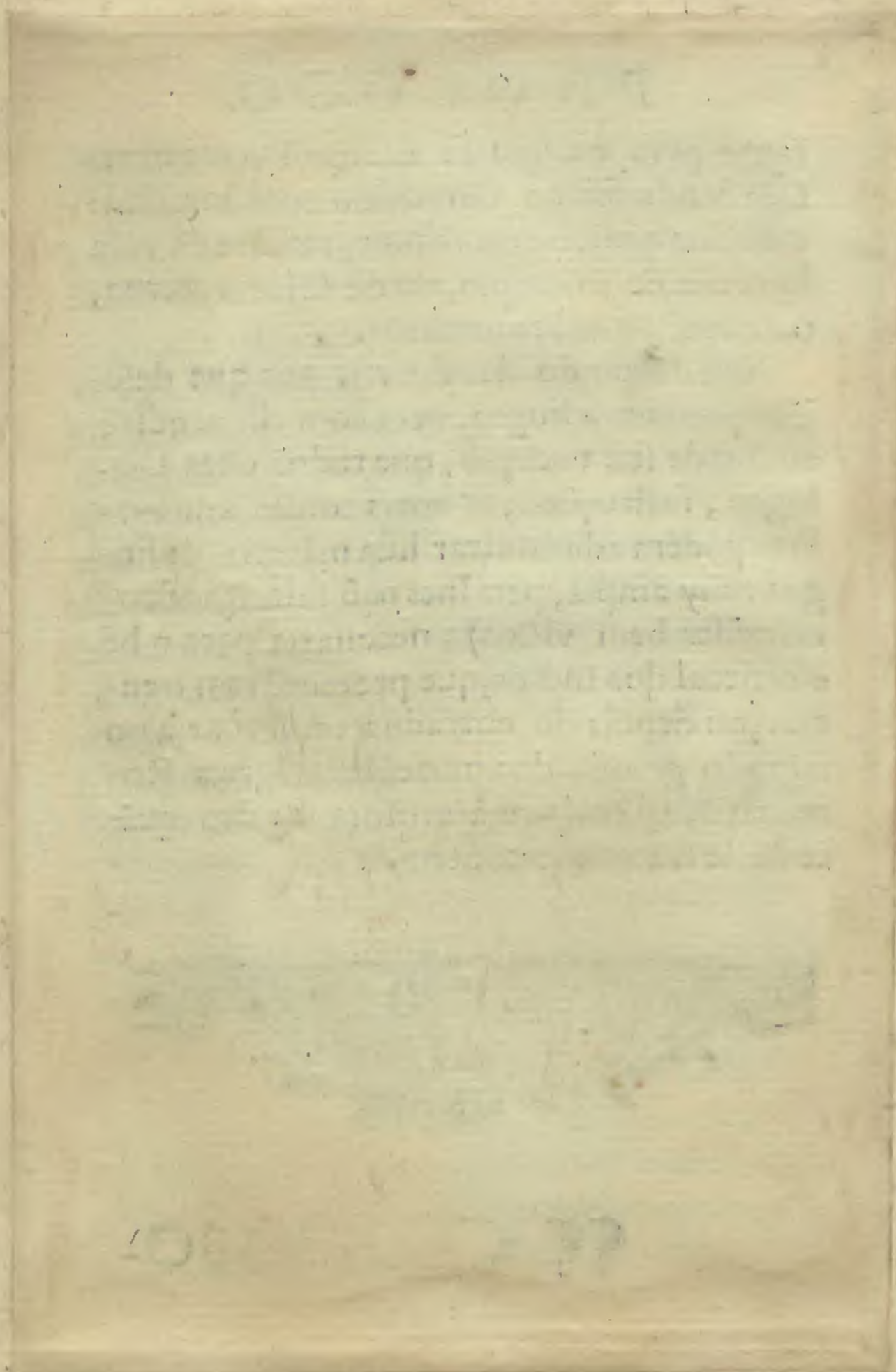
Agora pera que os que escolhe pera obreiros da altissima e preza da salvação dos poucos Indios, que escapárao, & se vão tido aos mares das tribulações (que ainda de quando em quando contra elles se encapellao) tenham com que os possaõ perfeiçoar, & reduzir os muitos, que o nouo descubrimento do Maranhão lhes está offerecendo, ordenou por via do Reuerendo padre Prouincial Pedro de Toledo: que eu o minimo de seus filhos possesse em ordem, pera com a do nosso Reuerendissimo Padre Geral, se imprimir o Catecismo, que nesta lingua antigoamente compozeriaõ algũs Padres doctos, & bõs linguas, ao qual bem visto, & examinado acrescentei, naõ sò todas as exortações necessarias nos passos occurrentes, & hum copioso confessionario: mas tambem lhe ajuntei tudo o que pertence à ordem de Baptizar, casar, & vngir, & enterrar, conforme ao Ceremonial Romano: com suas declarações, & amoestações na lingua, tudo muito importante

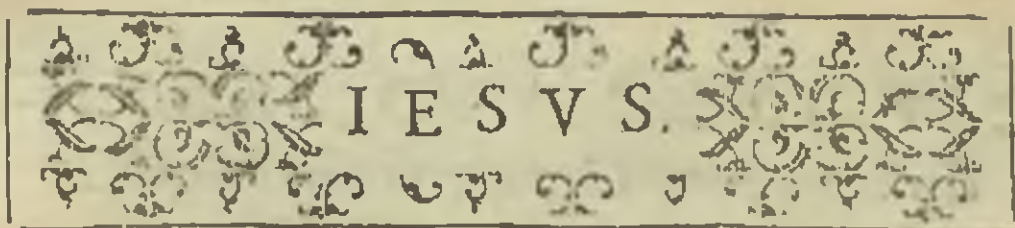
PROLOGO.

tante pera os que se occupão na conuer-
saõ: dando fim ao Catecismo com hum tra-
tado dos quatro nouissimos, remate da vida
humana, & principio, ou da Gloria eterna,
ou de perpetuos tormentos.

Naõ deixando de aduertir aos que dese-
jão aprender a lingua, pera com ella acodirẽ
ao fim de sua vocaçã; que todos estes Dia-
logos, instruções, & mais cousas annexas
lhes podem administrar hũa materia de lin-
goa muy ampla, peralhes naõ faltar (andan-
do nelles bem vistos) a necessaria pera o bẽ
espiritual dos Indios, que pretenderem o en-
trar, ou depois de entrados conseruar-se no
sagrado gremio da immaculada Igreja Ro-
mana; debaixo de cuja censura fogeito quã-
to neste tratado se contem.







TABOADA
NA QVAL SE CONTEM
OS CAPITVLOS DO
primeiro liuro do Ca-
thecismo.

1. **D** O *final da Santa Cruz, & mais*
orações até a Confissão geral.
fol. 13.
2. *Dialogo do final do Christão, que he a*
santa Cruz *fol. 21.*
- Cap. 3. Do nome do Christão.* *fol. 22.*
- Cap. 4. Do sanctissimo nome de Iesu, & in-*
uocação dos Sanctos, & celebração de seus
dias. *fol. 23.*
- Cap. 5. Do Padre nosso.* *fol. 24.*
- Cap. 6. Da Ave Maria.* *fol. 30.*

Taboada.

CAPITVLOS DO SEGVN-
do liuro, dos Dialogos dos Myste-
rios de nossa sancta Fè.

Cap.1. Da Sanctissima Trindade. fol.35.

Cap.2. Da criação do mundo, dos Anjos, seu
peccado, & cahida: & confirmação dos bõs
fol.36.

Cap.3. Da criação do primeiro homem. 38.

Cap.4. De seu peccado, desterro, & do dilu-
vio vniversal. fol.40.

Cap.5. Do altissimo misterio da Encarnação.
fol.42.

Cap.6. Da sagrada Payxão. fol.43.

Cap.7. Da Resurreyção, & vinda do Espiri-
to Sancto. fol.44.

Cap.8. Do Juizo vniversal. fol.46

Cap.9. Do Limbo, & Purgatorio, & encomẽ-
dação das almas. fol.47.

Cap.10. Da Sancta Igreja Catolica, & com-
munição dos Sanctos, & jurdição do
Papa. fol.49.

Cap.

Dos Capitulos.

CAPITVLOS DO TERCEI- ro liuro dos Dialogos da Sagra- da Payxão segundo todos seus passos.

- Cap. 1. Introdução para a sagrada Paixão. 51.*
Cap. 2. Do que passou no Horto. fol. 52.
Cap. 3. Do que passou na prisão. fol. 53.
Cap. 4. Do que passou com Annas. fol. 55.
Cap. 5. Do que passou com Caiphas. fol. 56.
Cap. 6. Do q̃ passou cõ Pilatos, & Herodes. 58.
Cap. 7. Passo dos acontes. fol. 59.
Cap. 8. Passo da coroação. fol. 60.
Cap. 9. Como leuou a Cruz às costas. fol. 61.
*Cap. 10. Do que passou na Cruz depois de ser
nella crucificado. fol. 62.*
*Cap. 11. Do que mais passou estandona Cruz,
& como foy sepultado. fol. 64.*

Taboada.

CAPITVLOS DO QVARTO
liuro dos Dialogos de hũs, & ou-
tros Mandamentos.

*Cap. 1. Introduçãõ pera os Mandamentos.
fol. 65.*

Cap. 2. Do primeiro Mandamento. fol. 65.

Cap. 3. Do segundo Mandamento. fol. 67.

Cap. 4. Do terceiro Mandamento. fol. 68.

Cap. 5. do quarto Mandamento. fol. 68.

Cap. 6. Do quinto Mandamento. fol. 69.

Cap. 7. Do sexto Mandamento. fol. 70.

Cap. 8. Do 7. Mandamento. fol. 72.

Cap. 9. Do 8. Mandamento. fol. 73.

*Cap. 10. Dos dous Mandamentos, nos quaesto-
dos os outros se encerrão. fol. 74.*

*Cap. 11. Dos 5. Mandamentos da Santa Ma-
dre Igreja. fol. 75.*

CAPITV-

Dos Capitulos.

CAPITVLOS DO QVINTO liuro dos Dialogos dos sete Sa- cramentos.

Cap. 1. *Introdução para os sete Sacramentos.*
fol. 79.

Cap. 2. *Do Baptismo.* fol. 80.

Cap. 3. *Da Confirmação.* fol. 82.

Cap. 4. *Exhortação para a sagrada Comu-
nhão. Domine non sum dignus, &c.* f. 84

Cap. 5. *Da Sanctissima Eucharistia.* f. 86.

Cap. 6. *Exhortação depois da sagrado Comu-
nhão.* fol. 88.

Cap. 7. *Da penitencia.* fol. 89.

Cap. 8. *Da Sancta unção.* fol. 91.

Cap. 9. *Da ordem Sacerdotal.* fol. 93.

Cap. 10. *Do Matrimonio.* fol. 94.

CAP.

Taboada.

CAPITVLOS DO SEXTO

liuro do Confessionario, pella or-
dem de hũs, & outros Man-
damentos.

<i>Amoestação preparatoria.</i>	<i>fol. 96.</i>
<i>Cap. 1. Das perguntas geraes.</i>	<i>fol. 97</i>
<i>Cap 2. Perguntas sobre o primeiro Manda- mento.</i>	<i>fol. 98.</i>
<i>Cap. 3. Perguntas sobre o segundo Manda- mento.</i>	<i>fol. 99.</i>
<i>Cap. 4. Perguntas sobre o terceiro Manda- mento.</i>	<i>fol. 100.</i>
<i>Cap. 5. Perguntas sobre o quarto Manda- mento.</i>	<i>fol. 100.</i>
<i>Cap. 6. Perguntas sobre o quinto Manda- mento.</i>	<i>fol. 101.</i>
<i>Cap 7. Perguntas sobre o sexto Manda- mento.</i>	<i>fol. 103.</i>
<i>Cap. 8. Perguntas sobre o septimo Manda- mento.</i>	<i>fol. 107</i>
	<i>Cap.</i>

Dos Capitulos.

Cap. 9. Perguntas sobre o oçtauo Manda-
mento. fol. 108.

Cap. 10. Perguntas sobre o nono Manda-
mento. fol. 109

Cap. 11. Perguntas sobre o decimo Manda-
mento. fol. 109.

Cap. 12. Perguntas sobre os dous Manda-
mentos, nos quaes todos os mais se encer-
raõ. fol. 110.

Cap. 13. Exortação antes da absoluição. fol. 111

Cap. 14. Taboada dos nomes do Parentesco.
fol. 113.

CAPITVLOS DO SEPTI- mo liuro, da ordem de Baptizar, casar, vngir, & enterrar, con- forme ao Ceremonial Romano.

Cap. i. Breue & vltima instrucção pera os
Catecumenos, & pera os doentes in ex-
tremis. fol. 117.

Cap. 2. Ordem de Baptizar, fol. 119.
Cap.

Taboada

- Cap. 3. Amostração pera os adultos depois do
Baptismo, outra pera os padrinhos. fol. 126
- Cap. 4. Da administração do Matrimonio;
com a forma dos pregoens, impedimentos,
que pode auer entre os Indios. fol. 127
- Cap. 5. Exhortação aos noivos. fol. 132
- Cap. 6. Das benções. fol. 134.
- Cap. 7. Da ordem no ungir, & exhortação
ao enfermo. fol. 137.
- Cap. 8. Ordem no enterrar, & encomendar
os defunctos. fol. 148.
- Cap. 9. Resposos polos defunctos, nas segun-
das feyras. fol. 152.

CAPITVLOS DO OCTA- uo liuro, & explicação dos qua- tro nouissimos.

- Cap. 1. Da morte. fol. 154
- Cap. 2. Do Inizo particular, & vniuersal.
fol. 159.

CAP.

Dos Capitulos.

Cap. 3. Do inferno.	fol. 163.
Cap. 4. Da Gloria.	fol. 166

CAPITVLOS DO NONO

liuro de varias Benções, & ab-
soluções da Excomu-
nhão.

Cap. 1. Benção da agoa Benta, & declaração de seus effeitos.	fol. 170.
Cap. 2. Benção das vestes Sacerdotaes em gè- ral.	fol. 173.
Cap. 3. Benção do Sacrario, ou Custodia em que se ha de por o Sanctissimo Sacramen- to.	fol. 174.
Cap. 4. Benção das toalhas do Alear.	fol. 175.
Cap. 5. Benção dos Corporaes.	fol. 175.
Cap. 6. Benção da casa noua.	fol. 176.
Cap. 7. Benção da Nao noua.	fol. 177.
Cap. 8. Absolução da Excomunhão do que não está declarado.	fol. 177.
Cap.	

Taboada.

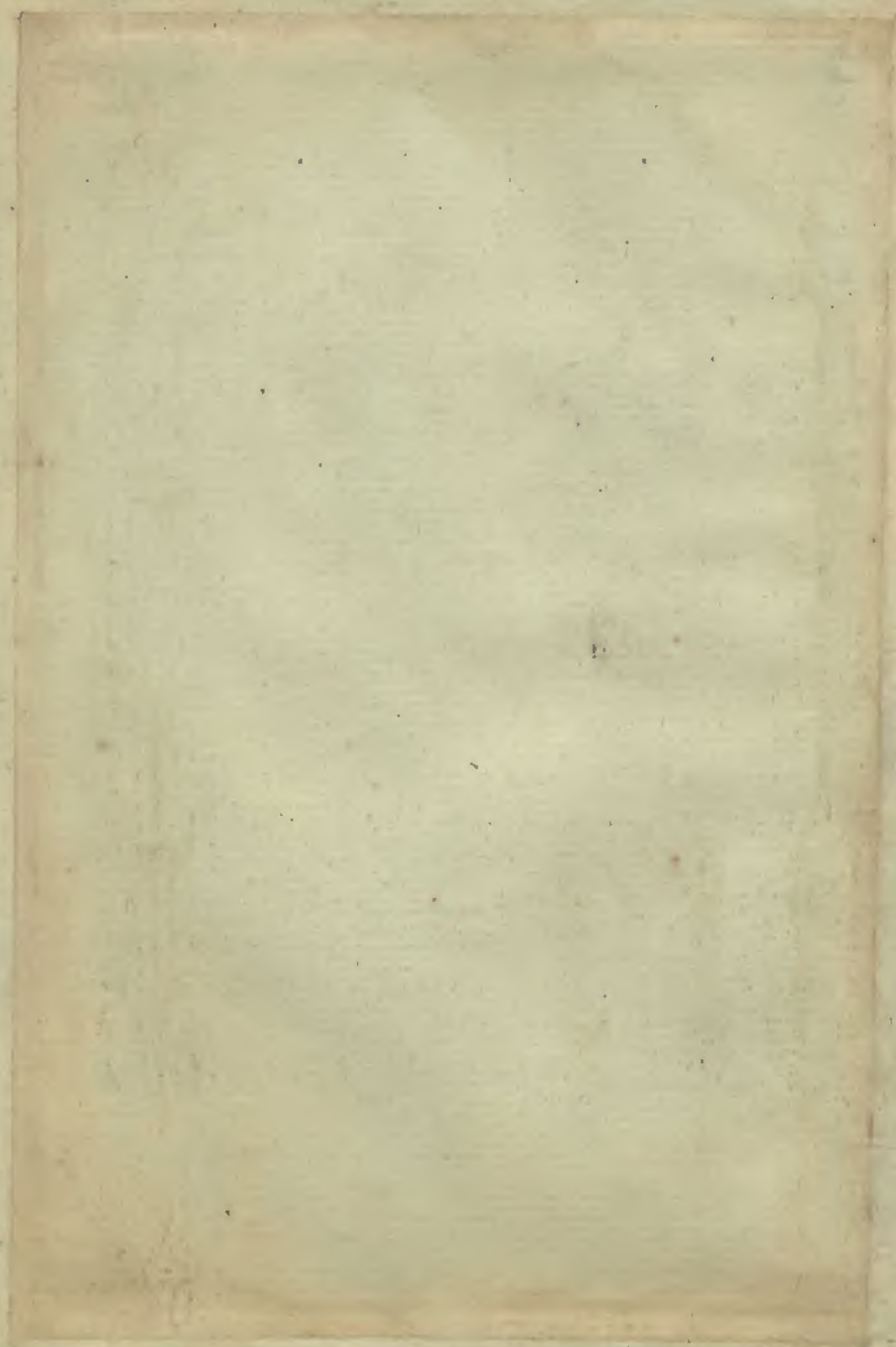
Cap. 9. Absolução da Excommunhão de-
claratoria. fol. 178

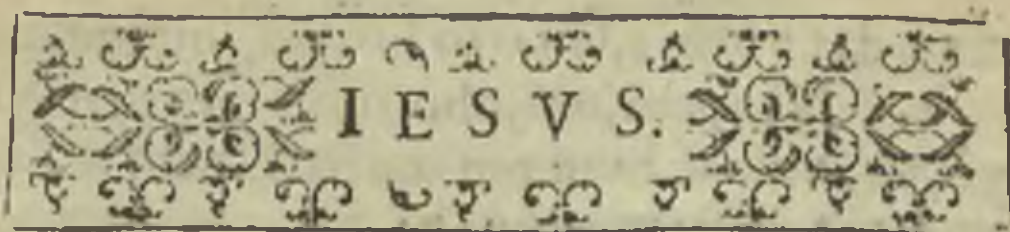
Cap. 10. Explicação dos efeitos da Exco-
munhão. fol. 179

ADVER









**ADVERTEN-
CIAS PERA A PRO-
NUNCIAC, AM DA**
lingoa conteuda neste
liuro.



PER A mayor intelligencia
da pronunciação da lingoa
conteuda neste Catecismo,
poremos aqui algũas aduer-
tencias para os lingoas mo-
dernos ; deixando as mais
para o vocabulario , que se
deſeja imprimir.

I. No que toca às ſyllabas longas , ou
breues, ſe guardar à o meſmo , que no latim;
conforme aos accentos , que ſe acharem em
A cima

Aduertencias pera

cima das vogaes, se farão longas, ou breues.

2. Nha, nhe, nhi, nhò, nhù: ou ya, yè, yi, yò, yù, vzão se hum por outro. E bem se deixa ver a differença que ha de auer na pronunciação do yo, â do, iu &c. E assi nos mais, pois o primeiro, responde â do Nho, & o segundo não. Onde se achar, y, por si sò, tenha-se por relatiuo.

3. Na pronunciação desta lingoa, ha hũ i, a que alguns querem chamar grosso, & outros aspero: o qual se escreue com hum ponto em baixo. que responde ao de cima. s. i, este se pronuncia com hum sô grosso, ou aspero no ceo da boca, como se depois della estiuer, g, vt taira, tàira, cima, & outros semelhantes.

4. Todo, c, que depois de si tiuer, e, ou i, com hũa risca no meyo vt, c-e, c-i, hase de pronũciar como se estiuer escrito assi, que, qui, mas de maneira que se não especifique a letra, u, como no nosso Portuguez se não especifica nas palauras com que agora declaramos isto.

5. Quando entre, g, & algum, e, ou, i, estiuer hũa risquinha desta sorte, g-e, g-i, a di-
ção

pronunciação da lingua.

3

são se pronunciará como se ouuera, u, entre elles, vt, gue, gui, sem especificação algũa do u, como a não ha na pronunciação desta palavra, Ninguem, Alguidar, & em outras muitas: exêplo, Monhang e. . . nonhang-i.

6. Na pronunciação do, gue, gui: hũas vezes se dà a entender, u, outras não, así como no nosso Portuguez: exemplo, Apaçaguê, Guitena. Exemplo dos segundos tiguê, quia. O mesmo se acha tambem no que. Exemplo, Aquêa, Aquê. Mas não no qui, cuja pronunciação responde sempre á do Portuguez, nesta palavra, Aqui, Ado Guà, responde sempre á desta, Aguada, ou, guarda, exemplo, Caguâba, Minguaba. O q̃ tudo se saberá com o s:zo.

7. Dous pontos postos encima de algũa vogal, á qual preceda outra na mesma dicção, significáo que a dita vogal senáo faz diptongo com a precedente; exemplo, aũ, ey, oẽ, oĩ, uũ, & outros semelhantes, que sempre são de duas syllabas.

8. O til, nesta lingua, não he como M, ou N, na nossa, ainda que na pronunciação differem pouco. Exemplo, tĩ, Ainũpã, Ruã,

A 2

9. Ainda

Aduertencias para

9. Ainda que algũas vezes se ponha til, em lugar do M, ou N, com tudo na pronun-
ciação sempre se faz menção delles. Exem-
plo, Acê, em lugar de Aem, Açopenhá, em lu-
gar de açopenhan. Pera se saber se o til ef-
rà em lugar do M, ou N, auemonos de ir aos
verbos negativos formados dos seus affir-
matiuos, & se acharmos que acabão em Mi,
ou Ni, entenderemos que o til estaua em lu-
gar de M, ou N. Exemplo, Acê, Nacemi, Aço-
quecí, Naçoquecimi. Anonhé, Nanonheni.
Porem os que tem de si o dito til, & não por
M, ou N, acrescentão no negativo hum, i, exẽ-
plo, Ainupá, Nainupái, Ayapiti, Naya pitij.

10. Onde se achar T. por si sò, hãse de
ler Tupá: o que se faz por se escusar a repe-
tição do dito nome.



CATALOGO

fol. 3

CATALOGO.
DE TODOS OS
DIAS SANTOS DE GUAR-
da, & de jejum.

IANVARIVS.

1. Circuncisio Domini. G

MOcôy oyòirundic oito àra cíc-eme, T. taira oci, guíy àrirê, iudeos ecômonhangábo yapíra mondôc-i : á tecô áéreme moreroca:quê bià IESVS nong-i cêramo.

6. Epiphania Domini. G.

OPâ combô moçapír miçá àra cíc-eme apiabamo ôciriguê guí T. taira àrirê, moçapír Murubixába Reys, yàba, coarací cêbába còti guí ô úrbæ, yacitatá cerecòarama recê T. remimonhang piçâçû pê jàramo y xupê, goerú yetanongabamo, itajúba, icicatá ciapuábae, mirra, moçag too guí : itajúba

A 3

muru-

Catalogo dos dias de guarda

murubixàba Reyamo cecô mombeguâba ici
catâciapuâna Tupanamo cecô cuapâba, toô
çuî Mirra morecê cecô agoama mombeguâ-
ba.

20. *S. Sebastiani. G.*

S Sebastião araceô agoera Christãos oi-
moetê oyemotupâna, yande jara mon-
beüreme, cerobiaçareima pôtirôu y jibô ijbô-
mo, y iucabo, T. mombel ciqui jeima, cau-
çûbarecê cecô.

FEBRUARIUS.

2. *Purificati. B. Virg. G.*

XF pô, xepi, abâ pô, y pi, ara o membira
ragoera coabirê, S. Maria o membira
IeSVS reraçou T. oc ipe T. tubape y coa-
beenga, iudeos recomonhangâba rupi. Mo-
coy picâçu aira y xi goerâçô yetânongâba-
mo (oporomboêbo â cecou)

24. *S. Matthie Apostoli. G. I.*

IESV Christo remimboê S. Mathias: ig-
bacupe T. taira yeupirê, S. Pedro irũ erâ
Apos-

de jejum.

4

Apostolos Iudas T. taira meengaroera reco-
bi aramo târi, Apostoloramo, yandejara I E-
SV Christo rauçuba recê. y yepirapuânne,
biâ y iucão. Ara y piaçâba yecoacupâba.

M A R T I V S.

25. *Annunciat. B. M. V. G.*

O Ci S. Maria riguêpe pitangamo T.
taita nhemonhangoera ri yande arete
coara: y piaçaba yecoacupâba, peipouçubi-
mê, taperauçubar T. peangape oi quiâbo,
oci riguêpe opitanga reropitâ yabê, topitâ
pepupê.

Passionis Christi.

N I ayarôï Iesu Christo tateê teô çui y
yepirapuana, Tuba y moingoaba ceô
aê y ayarô. Cò somana pupê yamoaci, yaça-
pirô yandejara Iesu Christo apiabamo cecô
angaipabepiramo ceô agoera, tiaçapirobê
y ànde angaipabà cecê ceô agoera cuâpa.

Resurrectionis.

C ò àra çupê Sancta Igreja, T. remimo-
nhângua, yeû: cò àra pupê yporeau-

A 4

çûba

Catalogo dos dias de guarda

çubaçuî yepca mombeguàba; judeos o iucârê
oicobê yebiabo obèrab, aiçô maranêim goe-
nopuâm, oci, o bojà etâ moapicica.

FERIA 2. POST OCT. PASCH.

Gaudiorum Virginis Maria.

Cô àra yamotupâ: Sancta Maria o mem-
bira recòbê yebiragoera recê ceçaiyá,
àramocó y y momo çapiçaba pupe goecobê
yebiri, y xou oci çupê oiqueabo coaracî ço-
cê oporanga cuabeenga, y poreauçuboca, y
moapicica.

Ascensionis.

XE pò, xepi. amoabâ pò, y pi 40. ara yan-
dejara IESV Christo recou co àra pupe
goecobê yebirirê, oci, obojàeta moapicica:
y pàbirê, ibitira Oliuète ceribac a piraribo o-
ci, obojà reraçou, çobaquê, çuî mbeguê, mbe-
guê y xou oyeupi o beràporanga reraçô-
bo-igbacupe, yepabocàba ara piaçaba, yeco-
acupàba taimóbeü ê irâ y yépàbòcàci.

Pentecostes. G. I.

A Imombeü vmáco T. taira goecobê ye-
birirê igbacupe y xô agoèra ebàpô o
çô agoera

de jejum.

§

çôagoera çui T. Espirito Sancto mboûri:
Miatâ te cocuâba goerû, y bojâ yabiô çupê
y meeuga. Pecoâ tâba rupi Iesu Christo po-
romboeçâba nhêenga mombegoâbo, Pere-
robiaçara pecerôc, anhangâ çui ypeâbo, y
moiaçuca, oyâbo, y xupê. Tura agoera moe-
teçabamo, cecê yande maenduaramo, co ara
yamoetê. Peyoupêbê ceique potâ, peitic
peangaipâba, y moaciâbo, ceroirômo, graça
cemimeenga no pâbi, aêmo yanderece y
atârîmo. Arâ y piaçâba yecoacupaba.

Sanctissima Trinitatis. G.

Cô Domingo ourbae S. Trindade âra,
Moça pirabâramo cecô, Tuba, tâira, Ef-
pirito Sancto oyepê T. co ara pupê yamoetê.
Aê yandemonhangâra tiayerurê yxupê
tiayandereraçô goripapeoyoecê yande mo-
iecoçupa.

Corpus Christi. G.

MOrabi quicima cò arâ yaimoetê T.
monguetâbonhôte tiâdemaenduar T.
abâramo goecôpupê oirâ oco yanonde goe-
mimboê piri ocâruape, iniapê opôpe goemi-
iara y moyebi goetêramo, cáô y guiguiramo.

Ara

Catalogo dos dias de guarda

Ara cõ teco auyecãba putuna iudeos y picicagoeramõ cecoreme, Christãos roribeimamo, ceõ agoera rapirõmobe : Deiteẽ coir onhemoãretẽbo goribamo, T. opiri y putãçagoera recẽ.

M A Y V S.

1. *Philippi & Iacob. Apostolor. G.*

S Philipe, S. Tiago cõ àra y moctẽ pira, cõ àrã nungarã pupẽ rimbaẽ omboeçara IESV Christo mombeũ recẽ T. rerobiãçareima cetẽ iucão, y àngate oyeõĩ tacobẽ opabac rameimarĩ oyecoçũpa T. recẽ goeõ agoera repiramo.

3. *Inuentionis S. Crncis. G.*

CRuz Christo yande jara mojaragoẽra iudeos otim erimbaẽ, y mima, Christãos y moctẽ çui. Sancta Illena Constãtino Rey ci õccarucãr, amo iudeo tuibaẽ y timagoera cuãbeeng-i, cecẽ yandemoyecoçũpa : cecẽ yandemoyecoçubagoera recẽ yandemaenduaramo cõara yamoetẽ.

Iunius

& de jejum.

5

I V N I V S.

13. *S. Antonio.*

S Antonio yamoctê cò àra pupê, morabi quieima: amo àra cobaenungàra pupê rimbãe y anga goetê çuî ocêma aunhenhe y xou igbâcupê co Sancto o mong-etaçara, oimoyecoçub y mbaê y canhemimbira, coi-pocemiauçub yabàba çupê.

20. *Natiuitas S. Ioinis Bap. G. I.*

Cò àra nūgarâ pupê rimbãe S. Iôão Baptista àri ò ci S. Isabel çuî, y àragoera yamoctê; àra y piaçaba yecoacupàba, y mocte çabamo. Ocirigupê cecòremebe T. y mongaraibi tecoangaipàbipi moroecê Adã remiticoera, peàbo. Deitee oû yandejara renotàramo, y mōbegoàbo, Peyemo çacoî, Peroirô peágaipàba, eboquê moropiciroána ruî e y rimbãe., Christo mombegoàbo. Tecòcatu mombegoàramo cecòreme, àra y àragoera piaçaba pupê tatà, yapiraçaba peyaba, yamondic y moctêbo.

29. *S. S. Petri, & Pauli. G. I.*

S Pedro, S. Paulo cò àra pupê y moctepirâmo cecou, Christãos y mongaraibi-pira

Catalogo dos dias de guarda

pira tecòçua paramo Christo remicjara , oyo
irúmobe T. amotareimbàra y iucào, y piaçà-
ba yecoacupàba, y mosteçabamo.

I V L I V S.

2. *Visitationis B. M. V. G.*

CO àranungàra pupè S. Maria çoti gui-
quêra amoiba S. Isabel çupa . aèreme
o in yman S. Ioão Baptista ocirigüepe. O
inombeu unancàraibebê y pi quirape y pu-
ruàramo cecò. Oin imábê T. taira oci San-
ta Maria rigüepe. Opiquirra robaitiàmo y
xoàpe S. Ioão o jàra IESV apiàbamo y nhe-
monhanga cuàbi, toriba çui o my yá, oyeàpa,
o jàrape onhemeenga.

25. *S. Iacobi Apostoli G. I.*

CO àra maratecoabeima, y pupè S. Tia-
go Iesu Christo rirra Apostolo o acanga
goçòbê meeng-i, oyea pitiucá T. recê oyoèçê
ceô agoera recê T. y moerê vcàri. Ara y pia-
çàba yecuacupaba.

A V G V S T V S.

5. *Dedic S. Maria ad Nives. G.*

Tàba Roma yàpe amo caraiba moçacàra
rimbaè, cunhà maragatu membireima
cemi-

cemirecòramo: oyoyabenhè àra rupi S. Maria T. ci moajù ogoairama recè oyerurèbo, ò mbae catupabè jaràma; oyerurè pitubàramo, quecenheím reá oyábo, S. Maria pè Maratepe ang mbaè catupabè orogorecone y eù, oremboè yepè orerecòrama recè. Puti-
namorecè y querepe xereri jara T. òca eimo-
nhang, ey S. Maria y xupè; cò moçauçuba
xeremimotaramo cecò cuapàba (àracubètè
àereme) Tupà òcupágóama ibi opà igbi tin-
ga igbaca çuì oàribac açoiüne. Cò abà cemi-
recoabè opà òmbaé mombàbiac T. ò camo-
nhang vca: Coirbè ae òca àe Christãos catu-
pabè y moètè çábamo: yande abè yamoètè
cò àra pupè morabiquieima, aipò tecò agoe-
rari yande maenduìramo.

10. *S. Laurent. mart. G. I.*

Tàbùçu Roma pupè bià S. Lourenço. T.
mombèù, cerobiàra recenhe mocaè ità
iurà àribo ceciri T. recè y iucàbo, y moètèbo
niapòràbiqui j cò àrapupe, amo y nungàra
pupe cecò agoera moètèçábamo: y ecucuba-
bèara y piàçàba.

15. *Assumpt B. V. M. G. I.*

Cò àra yamo ètè, y pupè rimbac S. Ma-
ria

Catalogo dos dias de guarda

ria òci Iesu Christo, y ágacetê abê carai bènè
pitèripe çupiricera çòbo igbàcupe ebàpò còir
goe coàpe o membirapè moroècè yerureo
yepi: y piàçàba àra yecuacupàba.

24. *S. Bartholomæi Apost. G. I.*

Trerobiàra, y mobeu recebê çeroc-i pi-
reima S. Bertolameu piròçi yucabo,
cecè cò àra yamoètè, Aê yande recè T. to-
momaenduar, yayâbo, y piàçàba tiayecua-
cub.

SEPTEMBER.

8. *Nativitatis B. M. V.*

Cò àra òci Sancta Anna çuì Santa Maria
àragoèra y xì riguèpebe T. taïra y pi-
cirôú oci rama recè Deiteê tecocatu amorecè
y mopanemeima çauçub: y moete çàba pià-
çàba àra yecuàcupàba.

21. *Mathei Apost. G. I.*

Trerobiàra, momeu pociqui ye eima
recè, angaipàba S. Matheus Iesu Chris-
to remimboe iucào yayecuacub y piàçàba
àra pupê Co Sancto o mboeçàra recopuèra
rim bac oicoatiar yandebê cejà.

29. De-

29. Dedic. S. Mich. Arch. G.

A Piabebè S. Miguel co àra pupè ya-
mocté, Igbàcupe caraibebè maragatu-
baè opitábaepuèra rubixàba : Aeabè opà
Imongaraibipira recè y yemoçainani ocì çui
pitanga àrèmè, amo o iru moingou cerecoà-
ramo. Aeabè abà angaturama reoneme, y an-
ga goeraçò T. robàboè. Penhemeeng y xu-
pè, çauçupa, aeabè raperauùb.

OCTOBER.

28. Simonis, & Iuda Apost. G. I.

Còàra nungàra pupè T. rerobiàçareimè-
tâ; S. Simão, S. Iudas Tadeo moca-
nhemi, Apostolos Iesu Christo remimboc, ce-
robiàra recè y iucàbo mocôibê, T. moetèbo
ceô: yandè y moetèbo àra ceô agoera piaçaba
pupè tiayeçuàcub.

NOVEMBER.

1. Festum omnium Sanctsr. G. I.

Maragatubac Sanctos Igbàcupe T. re-
mieroycòya cetâ, oçaçààra roi remie-
recôpapa çàbà. Emonanamo y mongaraib i
pira

Catalogo dos dias de guarda

pira rubixàba Papa cò'ara rari yepègoaçi y
moetê çabamo. Y pabê çupê tianhemeeng,
aêyanderecê yerure, pota. Ara y piaçàba
yecuacupaba.

20. Commemor. omnium fid. Defunctor.

Sancta Madre Igreja rerecoara Papa cò
àra oimeeng yandebe angoera o angai pa
epi mondí-c-eime Purgatorio pupé oçobae
recê T. monguetaçágóama, cecebê yameeng
maçamo abà poreauçubape, cecebê yatibi poi
maè amo nònga cecê Tupá monguetaçàra
mbaèramo: Missabê yaçaágucâ, toçatiçubar
T. y mocêma, o goripàpe ceraçòbo. Aê abê
ebapò goêeoàpe igbàcupe no yerurê pitu-
bàri T. çupê ogoenocemaróerá recê.

21. Presentat. B. Mariae. G.

Cò'ara nungara pupê S. Ioaquim cemí-
recô S. Anna o membira Maria rerà-
çôn T. òcupe, moçapir roi êic-eme T. çupê
y meenga, aêpe ceij cunhá T. cupê onhe-
meeng haê oicòbo. Cò T. òca pupê Maria
cacuàbi, y yauyêrê T. y meeng-i S. Ioseph
pê, oicuab y marangatu etê: aê abê y maran-
gatu: ndeiteê obi c-eima cecê; T. cêrecoarabê
cò tecò

de jejum.

9

côrecô oimonhang, cerecôuca nhote Ioseph
çupê; côara yamoête yande jara cirâma re-
cê maenduâçabamo.

30. *Andrea Apost. G. I.*

COir nungâra âra pupê Christo recô re-
ronheeng nheenga recê T. rerobiaça-
reima S. Andre Apostolo biâ jucao; cru Z re-
cê ymoiâri, yyerurêçaboê omboêçara moe-
rêbo igbatê coti ogoetima moiarucari igbâ
coti oâcanga. Cecê yanhemotupâ âra ypia-
çaba yecoacupâba.

DECEMBER.

8. *Conceptionis B. M. V. G.*

TEçây yapupê côara yaimoêtê. S. Anna
ociriguêpê S. Maria nhemonhanga-
goêra recê yandê maenduaramo. Yanga, ce-
têpupê ymondêpabê T. ypeão, ypicirou te-
cô angaipabipi Adão yandê nougâba çui.
Deiteê opoxieimamo oangaturâmeteramo:
T. raira ciramo oicò yanondê.

18. *Expectationis partus B. M. G.*

APiâ ceroc-ipira côara oimoêtê S. Maria
omembira cacâra omoang moang o-
B mem-

Catalogo dos dias de guarda

membira T. âpiâbamo Guiguêpê onhemonhang baê ârâma ocepiâcaûb, omoanhê ima cepiâcoâma. Peĩ yandêbê yayecuâcûbye moçacoyâbamo, toique yandeanga pupê bẽoyoaucûba meenga.

21. S. Thome Apostoli. G. I.

Côara pupê S. Thome reõ agoéra yamoôte Apostolo Christo boyâ âra y piacaba yecuacûpâba. Cò Sancto çupê biã our cõ xeibi çupa rimbaê yeû: anhê cerã, yacepiac yabi ypi pôra yâba. Quêçui cerã i açabi India Tapyitinga retame ceij chapô cemierôcoéra T. ogoerobiar. Eba pobê apiâba yjução T. recê.

25. Natiuitas Dõmini. G. I.

Côara yamoête T. etêramo oecõ pupê apiabetêramo Christo oci çui. Yâragoêra. Onhemoarûâbo, mbaêjareima yabê, ibirâ ita monhangimbira çupêpe çoõ mimbâba rôca ogoar gupabamo cemiurû rupâpe yxi ynong-í ig bãc-igoâna onhemopitupab ynhemô moreaucûba repiâca. Ara y piacâba, yecuacupâba.

26. S.

26. *S. Stephani Protom. G.*

Cô àrayamoetê y pupê Iudeos, itâ rero-
pi tirô S. Esteuão apiâ apiâbo yacanga
câbo, IESV Christo T. taira mombeu catu-
recê cerobiâra recebê: igbacupe Christo, yan-
dejara yeupirirê Sancto ranhêipi guigui mo-
êucar, ojàra IESV Christo mombegoâbo.

27. *S. Ioão. Apost. Euang. G.*

Cô àra pupê S. Ioão Iesù Christo riira
reô. C o Sancto opâcecô, ynheengoêra
coâtiari yandebê cejâ. Ceô agoêra yacuâb,
ceô boêra cibi tupâba, ni aucuâbi. Goauçû ca-
tuaguêra repiramo T. ceraçou cetê recêbê
igbacupe, ey amô amô Sanctos, ymombegoa-
bo. Yaimoetê oâra yapyrâbiquieima.

28. *SS. Innocentium. G.*

Herodes Iudeos rubixâba pitanga, mo-
coí roi omoauyébaê, mombabucara-
goêra âra yamoetê coir, IESV Christo pi-
tanga oiucâ potâ retênhê, ycuabeima. Tába
Belem pôra pitanga, y yamundâba pôrabê
apitiucâri, cecêbê yandejâra moye ceapôtâ.
Cecôrama cuâpa T. caraibêbê mbouri S. Io-
seph, moçaucuba pupê, ymomorandupá
B 2 eraçô

Do jejum, & da causa

eraçò cunumí, yxiabè ceroyabápa (ná Iudeos mûruá) Agyptcios ceribaè retámè eba-
pò tapeicò, peyebiragoáma recè yxéndè mo-
momorandubeima pûcui; eybè caraíbèbè y
xupè.

Do jejum, & causa de sua instituição.

Y Ecuacûba oicoè çoô goabeima, çui
çoô goábeima, pupébè yecuacuba
ári amúme; ndoujacè çoô yecuácu-
ba ára pupè, oyepenhõ acê mbaèû
acréme; coàraci igbiçor-eme, pitû neme cem-
baemirî ù yanondè.

Coò goábeima, Sesta, Sabbado, pupè oû
nhê acè pirà, coipombaéamo, goènimotari-
boè ára rupi; çoô teá anni.

Na tenheruá Sancta Igreja imongaraibi
pira ogoérobiãçara omembira poai yecu-
cuba recè amúme, yecuâcupábamo, Corefma
yába, coipoamó aretè piaçába meenga yan-
dé nhemongaraipába T. remimeengoera
yandé ymoetè agoáma recè; T, nhceugabi-
agoera

agoêra yandé ymo'epicatûagoâma T. nhe-
enga rupi catû yandé recócatû agoâma re-
cêcê, tóirumô rumô vcar T. çupê T. oauçu-
ba oangarecóbê çaba oyabo, oporopoi ye-
cuacûbari, yandé roò, yande ymobia potâno;
onharôberamei acéroo yandé angarecê opo-
ama cecê omarâmotâramo, y xupê T. nhe-
engabi vcâpotâ goeminotârarupi ymoingô
potânhê. Deitecaba tecocatû potâçara goô
poreima, ymoyecuacûpa, tonhemomembec,
tonhemoapapû, oyabo. Ogoçibâba yagoâra,
conipogoemiauçûba recê oyepica aba noi-
mombaê ij, taxerapiar, xerapiareimagoêra
repiramo yxê opoicuâpa, oyabo. Aiporupi
abâ angaturâma goô rerecou, y poieima ye-
cuacûbaâra pupê oyepenhi ymombaêgoa-
bo toci qui yé xê çuî, oyâbo, taxerapiar, T.
nheenga rupi y xê omoingoreme, oyabo.

Oyecuacûbê acê oangai pagoêra repi mō-
diccanhé, abarê omonhé mombegoâpe y
moacicatû ceroirô gatu roirê: Purgatorio táta
acê angai pába repi mondica pê cepimondica
oçóramboêra morambuê aêpe oçô', coipo
oecô pucû pouçupa. Deiteê oyecuacûba a pi-
rixoâramo, oyenupâ nupâmo, oyéauçûba
reima.

Da instituição do Domingo

Irô aipô yecuá cupába , çoô ñ eima çupê
yecuacúba yaê ; T. nheengabicima çupêê
yecuacúba yaê , aipotenê yecuacúb etê , aipo
tenê T. recê , tecô catu recê oporomoicucú-
betê : peiori T. nheengabi potareimarô.

Da instituição do Domingo, & mais dias de goarda.

TV pá nheenga rupi rimbaê Iudeos
Sabbado mombaê tço , y pupé opo-
rabiquieima goemiuráma tiruá
moyibeima , sexta ára y piaçába pu-
pé coême goemiuráma recê onhemioçainá-
na , y moyipa : tapemaenduar Sabbado pupé
icóára , y pôra opaca tu maêtetiruá y xê ymo-
auyepâ roirê , xeputuú agoêra rece oyábo ;
mutuú recê T. yecoçuberameí T. caneô
mbaê tetiruá monhága yáramê. Septimo au-
tem die Sabbatum Domini tui est.

Ombaêramo T. aipo Sabbado picirô , y
pupê ibiá morabiqui çui opicàpe , omong e-
i potà : toya piçacá acreme mará oangamo-
ingô catú agoàma recê , oyabo ; to T. mon-
g-età

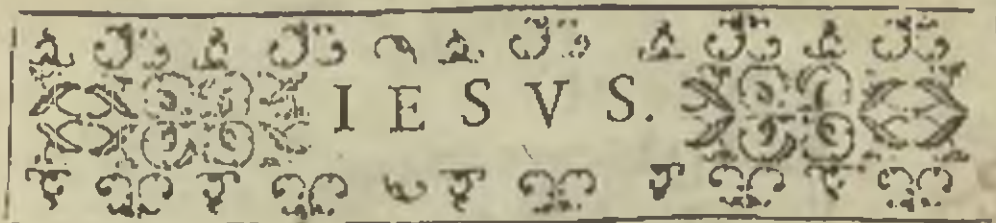
g-etâ oanga recôtebê çába recê yxupê oye-
rurêbo, oyâ.

Sanctos Apostolos yandejara IESV Chriſ-
to bojâ, Sanctos angaturâmetâ Tupã cca
rerecoára pabê aipo Sabbado recôbiâramo
Domingo mombaetê veari ymongaraibipi-
rerâçupê goecôbê yehiragoéra pupê yande-
jara ymongaraibirê: Domingo pupê niã Ie-
ſu Chriſto (ſeſta feira pupê Iudeos oiucã roi-
rê) cecobê yebiri coáraci çocê oberâpa oicô-
bo, aypô Domingo yandê ymoetê çabipi:
nã ymoetê çába ruã cau, nhaí biára rapeçô,
cunhá recára, oapixára rerecô aíba, çopenhá-
nazumêrê çaba T. mong-etâ, Miſſa, Abarê
nheeng nheengarendûba, maêacibôra repiã-
ca, cecôtebê, çaba recê ymoeyecoçuba: T. re-
cê nhemaendiára, ynheenga rupi tecô. Ara
ymombaetê pira Domingo, Domingo
rimbaê aripi y pupê T. amo berâba coáraci
nungára monhang-i, putunuçû icô ára po-
raçui ypeâbo; y pupê rimbaê Tupã, carai-
bebê etâ coir yandê raroânâmo ymoingo
pira monhang-i: y pupê rimbaê I E S V S
yãdêjara ig anhé monhang-i caõynamo ocã
yerurêçabarupi; y pupê São Ioaõ Baſ-
tiſta oiirapé onhemoyaçucucârirê, nhe

Da instituição do Domingo

mongaraíba recê yande boebonhé nã o-
nhemongaraipa ruá oporõmongaraipáramo
oicõbo. Aipo Domingo pupê rimbaê T. Spi-
rito Sancto oyoauçubarecé Sanctos Aposto-
los anga poracári. Oimoetê bẽ acê amõ amõ
âra y pupê oporabiqui cima : y mongaraibi
pira angaturãmetêanga igbâcupe y xo agoê-
ra rerobiã, Papa Christãos rubixãba nheên-
garupié acê y ára ceõ agoára cuábi, ymoete-
bo, y pupê morabiqui recê oicocima, y pupê
toriba monhága, igbâcupe tupã ymoetê catũ
recê oniaẽduáramo: cecõ catuágoeria rupi oi-
cõpotã: oicõcatũpe y yabécã oeroiré; Santos
rauçũpanhê totupã mong-età xerecé y xẽ o-
auçuba, y xẽ omoetê, oára piaçãba pupê xe
yecuacnba repirãmo, oyabo: T. y xupê te-
cõcatũ meengãra moetêbo bẽ; y xebe bẽ tecõ
catũ toimeeng, cecẽ igbâcupe xe moyecocũ-
pa, oyãbo. Oyãbo acê Sanctos arã cuábi, oyã-
bo bẽ acê ycãgoerĩ tiruã mombaetẽo oaiurĩ
cerecõbocecẽ onhemoapicicatuabo yepi ce-
cẽ oyerobiã

fol. 13.



LIVRO PRIMEIRO.
DA DOCTRI-
NA CHRISTAM.

CAPITVLO I. ,

*Do final da Sancta Cruz, &
mais oracoens.*



Sancta Cruz
Raangâba recê,
Oré pigcîrô yepê
Tupá orê iar
Oré amotaré imbàra
çuí,
Tûba,
Taîra,
Espirito Sancto
Rera pupê.
Amen IESV.

Padre

Liuro I. Cap. I.

Padre nosso.

O Rê rûb
Igbâcupe tecoar,
Ymoetê pîramo,
Nde rera toicô
Tour nde Reino
Tônhemonhang
Nderemîmotara ibîpe
Igbâcupe, ynhemonhang yabê
Ore remiu
Ara yabiô ndoâra
Eimeeng cori orebe.
Nde nhirô
Ore angaipaba recê
Orebe
Ore tere cômemoâçara çupe
Ore nhirô yabe
Ore moarû carumê yepe
Tentaçao pupé:
Ore pi cirôte yepe,
Mbaê aiba çui.
Amen IESV.

Aue Maria.

A Ve Maria
Graça rece tiní cîmbae.

Ndei-

Ndeirúnámo yande iára recou;
Ymombeü catu pîramo
Ereicò cunhá çuî
Ymombeü catû pîrabê
Nde membîra IESVS;
Sancta Maria Tupã cî
E Tupã mong-etâ,
Orê yangai pabaê recê,
Côir, irá,
Orê yequi-i
Orê rûmebêno.
Amen IESV.

Salve Rainha.

S Alue Rainha
Morauçubâra cî
Tecôbe ceembaê:
Orê yerobiaçâba.
Salve,
Ndêbe
Oroça pûcâpucâi,
Y peâpiramo:
Eua membîramo:
Nêbe oronheang erur:
Ore poacémamo,
Oroyâ cêgoâbo

Liuro I. Cap. I.

Icô igbî tigoàya yacegoaba pupê;
Eneĩ orerece yerureçar
Ebo ùĩndereçâ y porauçubáribae
Erobác orecotĩ
Ac IESVS
Y mombeũ catupîra ndemembîra;
Ycô yo peaçagoera cicirê
Ecepiaucâr orêbe
Nheraneĩm
Morauçub rerecôçar
Ceembac Virgem Maria;
Etupã mong-etá orê recê:
Sancta Maria Tupã ci;
Torê angaturâne
Christo remienoĩgoera recê
Ore yecô çuba goama rĩ,
Amen IESV.

Credo.

A Rôbiar Tupã tũba
Opacâtumbae retíruã monhága
Eycâtubae
Igbâca, Igbĩ monhangára
Arôbiar IESV Christo abê,
Taĩra oyepêbae ace iára:
Espírito Sancto y monhangápe
Pitangamo

Pitangamo onhemonhang-ibae puera

Aebae oár

Maria a babî cagoereima çûi.

Poncio Pilato

Morôbixâbamo cecóreme

Cerecômemoábîramo cecou:

Ibîra ioaçaba recê

Y moiari pîroeramo cecou,

Y iuca piroéramo,

Y timibiroeramo.

Ogoegib Igbî a pîteripe,

Ara moça pîra pupê,

Omanôbae puera çui cecôbê iebîri

Oyeupir Igbacupe,

Tu pâ tûba

(tubae

Opacátumbae tetirua monhãga eica-

Ecatuaba coti ceni

Ae çui tûri

Oicôbêbae

Omanobae puera pabê

Recomonhangane.

Arobiar Espirito Sancto,

Arobiar Sancta Igreja Catholica.

Arobiar Sanctos recôcátu

Yemoião iaôca

Arobiar reco angaipaba rece

Moroupe

Liuro 1. Cap. 1.

Moroupe tûpã nhirõ
Arobiar ace recobe yebira õ ama,
Arobiar tecobe opabaerameĩma.
Amen.

Artigos da Fè.

C Atorze aceremierobiarama, sete
Tûpã receĩ dõra nã ey.

1. Arobiar oyepe Tûpã
O pacatu baetẽ tiruã monhanga
Ey carubae.
2. Arobiar tûbamo cecõ
3. Arobiar taĩramo cecõ
4. Arobiar Espírito Sancto ramo cecõ
5. Arobiar
Opacatũ mbãe tẽtiruã
Monhangaramo cecõ,
6. Arõbiar moropĩcĩroãnamo cecõ,
7. Arobiar tecobẽ opabaẽrameĩma
meengãramo cecõ.

Sete.

I ESV Christo aceroo raragoera
rece indoara nã ey.

1. Arobiar ac Tûpã taĩra
Espírito Sancto y monhãga pe
Pi tan-

Pitangamo ynhemonhanga goera,

2. Arobiar

Virgem Maria çuî

Yáragoea

Ababi cagocreĩmamo cecô pupememé

3. Arobiar acerece

Igbîrá yoaçaba rece

Ymoiari pĩroeramo

Y iucá pĩroeramo

Y timĩbiroeramo cecô

4. Arobiar

Igbîa pitêripe y goe ij bagoera,

Ac êrubîpî carai bêtà angoera

Ae pẽ turãma oçarõbae

Renocẽmagcérabẽ

5. Arobiar

Ara moçapĩra recẽ

Cecôbẽ yebĩragoera

6. Arobiar.

Igbâcupe y y eũ pĩragoera

Tupãtuba ecatuaba

Cotĩ cenabẽ

7. Arobiar

Ara papape

Omanõbae puera pabẽ,

Oicobêbae

Recore

Liuro I. Cap. I.

Recore pîmeenga
Tura oâma.

*Mandamentos da Ley de Deos
dez.*

TVpáace recomonhangába

1. Eimoetè oyepè Tupá
2. Anhéte eretenhéume
Tüpá rera renōya
3. Eimoetè Domingo.
Ara marateco abeímabê
4. Eimoetè nderuba, uedciabê.
5. Epora pitūmê
6. Eporo potarūmê
7. Emondarō vmê
8. Nderemoémumê aba recê
9. Enhemomotarumê
Nderapîxara remîtecō recê
10. Enhemomotarumê
Abâ mbae recê.
Ná cyhae pupê pabê
Aipobaerui;
1. Opacatu,
Mbae tetirua
Ace çauçûba çoçê

Ace

- Acetûpã rauçûba;
2. Oye auçûba ya bẽ
Ace oa pixara rauçubaniõ.

*Mandamentos da Sancta Igreja
sinco,*

Sancta Madre Igreja Acerecomo-
nhangaba

1. Domingo recẽ
ara marãtecoabeĩma recebe
Missã rendûba
2. Ceĩ xũ yabiõ nheimombeũ
3. Pascoa yabiõ Tupã rara
4. Sancta Madre Igreja
Yecũacũpoya yabiõ
Yecũacũba.
5. Opãcombõ yabiõ tupã çupẽ
Oyepẽ acẽ mbae moyaõca:
Oemitimbueripi pũpẽ
Tupã potã me engano.

Sacramentos

sete.

Sancta Madre Igreja Sacramentos.

C

1. Nhe-

Liuro I. Cap. I.

1. **N** Hemongaraiba
2. **N** Acê cibâ pe
Abâre goaçûnhandi caraiba nonga
3. Tupã rara
4. Nhemombeu
5. Ace reô ya nondê
Ace recê yandí caraiba nonga.
6. Nhemobâre
7. Mendâra.

*Peccados mortaes
sete.*

Opacâtû tecô angaipaba
Nhemonhangabig pi

1. Morerobiare î ma.
2. Tecateîma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoi rô.
5. Mbaeû, etê etê.
6. Abâ mbae cãtû moaci.
7. Tûpã recô recê
Nhembori rijeîma.

*Virtudes contra estes
sete tecô cãtû.*

Aipô

Aipô recô angaipâba robayara

Ná cy.

1. **M** Orerobiareîma robayara
Nhemoeté eîma.

2. Te cateîma robajâra
Tecateimeîma.

3. Moropotara robajâra,
Moropotareîma.

4. Nhemôîrô robayâra
Toçanga.

5. Mbae û ètè ètè robajâra,
Oyanhóte mbaeû

6. Abà mbae catû moaci robojâra,
Yo auçuba.

7. Tûpâ recô recè nhemo rerî eîma ro-
bajâra,
Tûpâ recô recè nhemoreriya.

Obras de Misericordia.

Quatorze acê abâ rauçubaçâba

Sete aba retê receindoara

Ná cy.

1. **A** Mbî acîbibôra pôya.

2. **A** Vceibôra mboiû.

3. Icatûpendoara moaôba.

4. Mbaeacîbôra repiâca.

C 2

5. Atâra

Liuro I. Cap. I.

5. Atâra mombîtâ
6. Imomiauçubîpîra renocêma.
7. Teomboêra tîma.

*Sete aba anga rece indôara
Nã ey.*

1. **A** Bâcupê
cecôcatu çagoâma mōbeû
2. Itecô cuabeîmbae, moteco cuâbâ.
3. Oicôte bembae moa pîcîca.
4. Oicomemoâbae xenonhêna.
5. Yogoerecôntemoâ agoera recê, nhîrô
6. Abâ marâ cecô agoerî recê, nherônei-
7. Oicôbêbae recê (ma.
Omanobaêpoera recebê, Tupã mō-
getâ.

Bem auenturanças.

Oito tecô catû êtê rerecoaramo
opofomoîgobae.

1. **T** Ecocatû êtê rerecoâra,
Oemimotariboê ymbaêcîmbae
Ymbaeramo igbaca recoune.
2. Tecô catû êtê rerecoara

Onhe-

Onheraneĩmbae

Aebae Igb? ogoerecone

3. Tecõ catu etè rerecoara

Oyaceõbae

Aebae imoapĩcĩ pĩramo cecõune

4. Tecõ catu etè rerecoara

Teco catu vccĩ tãra

Aebae imo itarõbiramo cecõune.

5. Tecõ catu etè rerecoara

Iporau çubarĩbae,

Aebae çaiçubarĩ pĩramo cecõune.

6. Tecõ catu etè rerecoara

y pĩa memoã eĩmbae

Aebae Tũpã ocepiac-ine.

7. Tecocatũ etè rerecoara

Ynherã neĩmbae,

Aebae Tũpã raiĩĩabamo cecõune.

8. Tecocatũ etè rerecoara

Tecõ caturecẽ nĩbae poraraçãra

Ymbaeramo igbaca recou.

Dões do Espirito Sancto

sete.

Espirito Sancto remimeenga

1. Tũpã remimotãra rupĩmbaẽ cuãbã

C 3

2. Tecõ

Liuro I. Cap. I.

2. Iecò cuába. (mõbeú.
3. Tupã omotecô cuápába rupi mbae
4. Miâtã
5. Mbae cuába.
6. Morauçubára
7. Tũpã moabaetẽ

Virtudes Theologas.

Moçapigr tecò cãtũ

Tupã mõbegóaba.

1. **T**ũpã rerobiarã.
2. **T**upã recẽ yerobiarã.
3. Tupã rauçubã

As Cardenas.

Quatro teco cãtũ ãta.

1. **T**eco ramarĩ yeapĩçacã.
2. **T**abaçupe ymbae meenga
3. Miãtã
4. Mbae aĩpotãra renonhẽna.

Potencias dalma.

Moçapir mae rece

acẽ anga ecãtuãba

1. Mbae recẽ ymaenduaçãbã.

2. Ite-

2. Itecoçuâba

3. Ymbae potaçába.

Cinco sentidos.

Cinco acêretê mbae cuâpâba.

1. Macê.

2. Mbae rendûba.

3. Mbae retûna.

4. Mbae yû pîra raânga.

5. Mbae recê mocôca andûba.

Novissimos.

Quatro aba recô mondîcâba.

1. Teô.

2. Tûpâ acerecô cuâpâba.

3. Anhangá ratâ.

4. Igbac-upe torîba.

Confissão geral.

A Nhemombeu (nhãga
Tûpâ opacatu mbaeterirua mo-
Eycâtubae çupê
Sãcta Maria abâbîcagocreîma çupêbê
S. Miguel caraîbebê çupebê
S. João Bautista çupebê,
Sanctos Apostolos,
S. Pedro S. Paulo çupebê,
Opacatu Sanctos çupebê,

C 4

Nde-

Liuro. I. Cap. I.

Ndebebe pay Abaré,
Cetanhê xe angai pãgoera recê,
Tecò angai pãbari, xe maenduãramo.
Xe nhê engai bamo,
Guitêcômemoãmo,
Xe angai pãbamo,
Xe angai pãbamo,
Xe angai pãbeterãmo,
Emonãnamo aycerurê
Sancta Maria ababi cagoereima çupê,
S. Miguel caraíbebe çupebê,
S. Ioão Baptista çupebê,
Sanctos Apostolos,
S. Pedro S. Paulo çupebê,
Ndebebe pay Abaré,
Y pãbê xerecê,
Nde Tũpã mong-eta ramari.



CAP.

CAPITULO II.

Do final da Sancta Cruz:

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. 2.

Do final da Sancta Cruz.

M.  Baèpe Christãos yecuapâba?

D. Sancta Cruz

M. Maranámopè?

D. Yarîbo omanomo yande jara

Yanderepîmeongagoera recê,

Anhanga rata çui

Yande pîcîrô recebê.

M. Marâ eî peacè oyo baçapa?

D. Sancta Cruz raangaba recê,

Ore pîcîrô yepe, Tupá oreyar,

Ore amotareimbar a çui;

Tûba, Taîra, Spirito Sancto, réra pupê cy

M. Máranamopè acê ocîbâpe

Yoaçâba moini?

(oyâbo.

D. Tàxe pîcîrô Tûpá, maenduaçabaîba çui

M. Ma-

Liuro I. Cap. II.

M. Maránámo pe acê o jorú pe çaág-ino?

D. Toípea Túpá nheengmemoá xeyurú çuí
oyabo.

M. Maranamope acê opotiápe imoini?

D. Taxe peá Tupá tecò angai paba çuí,
Acênhiá çuí, ocembae, oyábo.

M. Maranamobepe ace yobaçabi?

D. Sanctíssima Trindade
Tuba raira, Espírito Santo
Moçapirabá, oyepe Túpá
Mombegoabonhe.

M. Maránemetepe acê yo baçábi ne?

D. Mbae ipirunga yabiô,
Coepe marátecô omoang-e còáime

M. Maránemebepe?

D. O querianôde, opacagoeripe,
Oca çuí ocemabê

M. Oçobaçape acê oèmiurama?

D. Ocobaçab.

M. Maránamopê?

D. Táxè maránúme igoábo, oyábo.

M. Maránamopê ace yobaçab età etàone.

D. Táxè picirô Tupá xe çumará çuí,
Coepe mará xerecoape, oyabo.

M. Abape ace çumará?

D. Anhangá.

M. Oye.

M. Oyeroc-ipe acê Cruz çupe?

D. Oyeroc-i.

M. Mará igbîrà çupenhêpe aceyeroc-iũ.

D. Aani, çaangbijára çupê

Cecê omaenduâramo.

M. Abàpe Cruz raangabijára?

D. Yande jara IESV Christo.

M. Maránámope?

D. Cece imoaiari pîramo omanomo

Oyemoatá agoera recê:

M. Oyeroc-ipe acê yandeyára raágába çupê,

Sancta Maria raangaba çupê, Sanctos

Igbacupe ndoára raangaba çupê bè?

D. Oyeroc-i.

M. Igbacupe oícôbae moêtê yabêpeacc

çaangaba mocteo?

D. Y yabê.

M. Mará itanhêpe, coipo igbîrà, nhaũma

Imonhang imbiranhêpe acê oimoêtê?

D. Aani, çaangbijárae.

çaangabamio cecôreme,

cecê omaenduâramo.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. III:

Do nome do Christão.

M. Ma-

Liuro I. Cap. III.

M. Marâpe imongaraîbî pîra, renoîdâbetê?

D. Christãos

M. Maranamope?

D. Christo yandejâra rerobiâçaramo

Cecòreme, cecòinombegoaramo

Cecoreme.

M. Nia pîcic-ixoe pemo cerobiaçara

Opîa penhote ceròbiamo?

D. Nia pîcîcixoemo, omanomo tiruã

Cerobiamo.

M. Abâ çuîpe Christãos

Aipô ogoerâma rari?

D. Yande iara IESV Christo çuî.

M. Abâpe IESV Christo?

D. Tûpâ etê, a piabetê yande yabê abê.

M. Maranamope ace Tupâ etê yêu ixûpe?

D. Tupâ tûba Raîretê oyepêbaeramo cecò-
reme.

M. Aepemará a piabeteramo cecou yádeyabê?

D. Cunhá angaturama abâ bî cagoereîma

Sancta Maria ceribaê,

Membîaramo cecoreme.

M. Nixijtepe Tupâ eteramo oicobo?

D. Nixij, nacetey, ni ij pij,

Tupâ eteramo oicobo.

M. Na tûbi tepe a piabeteramo oicobo?

D. Na

D. Na tûbi, onhemonhãgê,
Ocî yatôibi reîma riguêpe.

DIALOGO TERCEIRO.
Cap. III.

*De Sanctissimo nome de IESV, & inuo-
cação dos Sanctos.*

M. **A** Bã pame acê ocenoï oicotebemo?

D. IESVS ocenoï.

M. Marañamope?

D. Tãxè picîrô marâteco çuî, oyabo.

M. Marã oyabo pe acê IESVS y êu?

D. Moropîcîroâna oyábo.

M. Oyeroc-îpe acê IESVS ereme?

D. Oyeroc-î.

M. Marã eremebepê acê yeroc-îo?

D. Sancta Maria ereme

M. Marañamopê?

D. Tûpã cîramo cecoremenhê.

M. Abã çupepeacê yerureo,

Oete maraneima ô ama recê

O anga recocaturama recebê?

D. Tûpã çupê.

M. Aba pe acerecê tûpã mōg-eta çaramo cecou

D. Sancta Maria Tûpã cî

Carai-

Liuro 1. Cap. III.

Caraibe bẽ aceraroana abẽ.

M. Aceraroanamorepe caraibebẽ recou?

D. Aceraroãnamo.

M. Oyabiõ pe ace cerecou?

D. Oyabiõ.

M. Mbae rama rece pe,
Tupã ymeeng-ĩ acebe?

D. Aceçumarã çui

Ace rarõ agoama recẽ.

M. Mbae mbae çuipe acerarõu?

D. Anhãga çui, reco ãgai paba çui

Mbae aiba çui bẽ.

M. Marã ey peacẽ caraibebe

O ar oana mong-etabo?

D. Caraibebe xe raroã, xe peayepe

Mbae aiba çui cori,

Tupã reminomotara rupi, xemoígobo, ey

M. Aba abapẽ acerecẽ

Tupã mong-etaçaramo cecou?

D. Sãctos etã Igbacupe tecoara.

M. Emonanamo pe acẽ

Yerurẽo Sãctos etã çupẽ?

D. Emonanamo, meme ogoeri jaraçupe.

M. Marã ey pe acẽ yxupe oyerurebo?

D. Peimõg-etã Tupã yande yara ixebe,

Taxe rauçubar ey.

M. Mbae

M. Bae baeremepe acê yerureo yxupe?

D. yepinhe, meme yara aremeno.

M. Maranamo pe ace Sanctos ara cuabi?

Ymoctebo, ypupe toriba monhanga?

D. Igbacupe Tûpâ ymoetê catu rece

Omaenduaramo.

M. Maranamobepe?

D. Ceco catuagoera rupi oicopotâ

Aico catupe y yabeca, oyabo.

M. Maranamobepe?

D. cauçupa, totûpâ mōg-eta xerecê

yxe oauçume, oyabo, yxe omoetereme oyabo

M. Mbaeramaribepe ace Sanctos aracuabi?

D. Tupâ ixupe teco catu meengara

Moeteagoama recê.

(bo?

M. marāgatupe acerecou Tupâ oc-îpe oiquia-

D. Oye i piî igcaraiba pupê.

M. Mbaerama recepe?

D. Anhanga monhegoacemaõama recê.

M. Mbaerama rece bepe?

D. Ace angai pamirî recê

Ace be Tûpâ nhirõaoama recê

M. Marāgatupe ace recou y pupe oycipija?

D. Omboacicatu oagai paba opiape.

M. Marācype ace Tûpâ ocupe oiquiabo?

Igcaraiba pupê oye ipija?

D. Ig

Liuro I. Cap. III.

D. Igimõgaraibi pira,
Toicô xe anga reccbeçabamo
Tomonhe guacēmucar Anhâga xexui,
Amen IESVS ey.

M. Ocepîj bepe acc tibi îg-caraiba pupe?

D. Ocepîjbê.

M. Mbacrama recepe?

D. Tonhegoacê Anhâga yxui, oyabo.

M. Marâ ey pe ace o quê ya nã dê,
Tupã mong-etabo?

D. Xeiâr IESV Christo, nde rera pupê
Anhenong, gui quê potã, ac taxerobaçab,
Ac taxerarõ, ac abê taxepi cîrõ,
Ac abê taxereraço ogoripape; ey.

M. Marâ ey pe acê opacãgoeripe?

D. Xeiâr IESV Christo eceça pe cori
Xeanga reça, tayabi umene
Icô âra pupê ndenheenga,
Nde remimotâra rupi catu
Xe moingõ yepê cori, ey.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO V.

Do Padre nosso,

M. Marâ

M. **M**ará eype acê Túpá mong-etabo?

D. **M**Orerub, Igbacupe teoar, ey.

M. Abâpe aipobae oimonhang eríbae
çaang í piábo?

D. Yande iara IESV Christo aê
Oçaang eríbae oyorupe catu.

M. Mbaeramarecepe.

D. Túpá mōg-eta recê yande mocbonhe.

M. Oye moçainan pabépe Christãos
Aipobae cuaba oama recê?

D. Oye moçainan pabê.

M. Túpá cupepe acê orerub yeu?

D. Túpá cupê.

M. Marape acerubamo cecou?

D. Ace monhágarateramo oicobo.

M. Mará pe ace monhang í?

D. Ná mae ruá oimonhang aceangamo,
Onheenga pupe è ymonhág-í.

M. Naceruba ruá tepe acerete oimonhág?

D. Ace ruba oimonhang biá,
Tupá ymonhanga potaçapecê,

M. Mará oicobobepe Túpá
Acerubamo cecou?

D. Ace ruba, ace cí, ate rauçuba çocê
Ace rauçupa, oaireteramo ace rerecobo.

M. Mará eype ace opíape Túpá çupo,

D

Orerub

Liuro I. Cap. III.

Orerub oyábo?

D. Aimoete catupe, xeruba câ, ey.

Açaucu catupe, aça piacatupecâ, ey.

M. Otinhemo cerã yangaipabae,

Orerub, oyábo tupã çupe?

D. Otinhemo anhe, otecocuabamoemo

M. Maranamo pe?

D. Naça piarico xerubetê oyabo,

Naïarico cecô angaturama, oyabo.

M. Marã eybepe acc opia pe,

Orerub oyábo, tûpã çupe?

D. Ayerobiacatupe xeruba tupã rececã, ey,

Aé Aê ipo xerereco, ey, ac xepi cîrô,

Aê xe recotebê çaba.

Oimeengixebene, ey.

M. Oyerobiacatupe ace tupã recê,

Aypô oyabo?

D. Oyerobiacatu, ababiã ê oaïra

Ogoerococatu, memetipo tûpã

Mbae tetirua yaramo oicobaê

Acerauçubâne oyábo.

M. Maranamope ace orerub yeû,

Xerub, oculhote eïma?

D. Oyo anâmeteramo pabê, Tûpã

Raïreteramo pabê

Oecô cuapa, oyoauçuba potã.

Que

Que estais em os Ceos.

M. **M** Amōpe Tupã recou? (pori.

D. **M** Igbacupe, ibîpe, opacatu mamomo

M. Maranamotepê igbacupe recôar

Acê yeû ixûpe?

D. Igbacupe ê yangaturambac çupê,

Yepiacucapotareme.

M. Maranamobe pe?

D. igbacupe ê ogubêré, oemimotarêté

Recocua pa, ace, Tupã repiâcaubi,

Igbîbo ocoabaê reroîrômo.

M. Marã eype acê opia pe igbacarecê

Omaê monê?

D. Igbacupeê Txerubeté recoumã, ey,

Açotemo xeruba pîrîxeretametepemã, ey

M. Nace retãmaruã repe ico igbî acerecoaba?

D. Aani, igbaca porama receê Tacê monhãg-î.

Ataramoê acerecou icô igbî pupê.

Primeira das sete petições.

M. **M** bObî mbac recepê acê yerureô,

Orerub, ey bacraanga?

D. Sete mbac recê.

M. Marã eype y ijpî?

D. Imoetê pîramo nde rera toicô, ey.

M. Marã oyabo pe acê aipoyeû tûpã cu pê?

D 2

D. Tau-

Liuro I. Cap. V.

D. Tande rerobia pabẽ abá, ogubamo,
Omonhangaramo nde recó cuapa,
Nde moetebo, oyábo.

M. Abá abápe Túpã rera oimoetẽ vcar?

D. Christãos ynheenga rupi recoara.

M. Marape?

D. Christãos recocatu repiaca ê ipo

Imongaraí bí píreima,

Tupã mõeũ catũ, cecó recé oyemomotã.

M. Aepe Christãos Túpã nheengabiara, marã

D. Aeipo Túpã nomoangaturami

Imongaraí bí píreima çupe,

Cecó potaruca reima.

Segunda petição.

M. **M** Arâcype amó aẽ ace yerure çába?

D. **M** Tour nde Reino ey.

M. Marã oyábo peace aipo ycu?

D. Nde nhõ torerecõ yepe,

Oreru bixacaturamo eicobo, oyabo.

M. Marã occopota peace aipo yeũ?

D. Túpã boiãramonhõ oicopotã,

ynheenga rapia potã,

Anhanga oĩaramo ceco potareima.

M. Marã oicobotepe,

Ace Anhãga rêbiauçubamo cecou?

D. O an-

D. Oangai pabamo, Tũpã nheenga abiábo,

M. Marã oyabo bepeace tour nde Reino yeũ

D. Toro bacene Igbacupe nde recoabetepe

Nde yepiacucaça pe oyábo

M. Mbae pe T. oimeeng acébe Igbacupene?

D. Tecôbê opabaerameima.

M. Erimbaepene?

D. Acereôrê, Igbácupe aceanga reraçobo.

M. Aêpe acereôbũera, marã?

D. Ara pabirê y moingôbê yebíri,

Opíri ceraçobo auyeramanhene.

Terceira Petição.

M. **M** Ara eype amo aê? (igbĩpe,

D. **M** Tonhemonhang nderemimotara
Igbacupe y nhemonhãga yabé;ey?

M. Marã oyabo pe acé aipô yeũ?

D. Toicó pabê igbĩpe çoára nde remimotãra
rupi, Igbac-igoara recóyabê oyábo.

M. Noimomarámiri angaipe Igbac-igoara
T. remimotara?

D. Aanangai, ace yangaipabae ipô,
Icô Igbĩpe T. remimotara noimonhang-i.

M. Marãgatũpe T. acé recô oipotar?

D. Oipótár acê ogoerobiára, oauçuba,
Oecô abieima.

Liuro I. Cap. V.

M. Maranamobepe acê
Tonhemonhang nderemimomatara, y cû
T. cupe?

D. Mabe poxí ogo remimotâra rupi
Oicopotareîma,
Anhang remimotara morâbuê potabêno.

M. Mbaê bacpe Anhang oipotar?

D. Acê Tûpânheenga abî,
O âtâpe acê reraçõ potâ; Igbacupe
T.rorî pape yande ço potareîma.

Quarta petição.

M. **M** Ará eype amoaê acê yerureçâba?

D. **M** Orere miû ara yabiõ ndoara
Eimeeng corî orebe,ey.

M. Mbae piã ace remiû ace yerureçaba-

D. Ace retê remiûrama.

Ace anga remiûrama abé

M. Mbaêpe acê retê remiû?

D. Mbae yûpîra ace recobeçaoama recê
T. remimonhangera.

M. Nacê ruâtepe oemiûrama oimonhang?

D. Aani, acetê oyemoçainânhôte,
T. acê oimonhang, ace moyecoçubucâ.

M. Mbaê yûpîra recenhópe
Ace yerureô T. çupe?

D. Aani

D. Aani amoaê oê cotebê çaba recebê,
Omaraneîmagoâma récê,
Opoerabagoama recebe.

M. Mbaêbaépe acé anga remiû?

D. T. ndi acê yoauçuba,
Acê anga recobeçâba.

M. Mbaê abêpe?

D. Yande jara IESV Christo retê.

M. Mará nemcpe ace anga yû?

D. Acebe Abarê Sâcto Sacramêto inecg-e.ne,

M. Oyucei catucará T. rauçupara anga
Sancto Sacramento.

Cori cori aû ygoabo yepi?

D. Oyuceicatu yûceya rerecôboê ipô
T. nheengabêime.

M. Mbaê a bepe acé anga remiû?

D. T. nheenga acé boeçaba.

M. Mará namope acê, miû, ycu, ixupé

D. Cecê acê anga recobêreme.

Quinta Petição.

M. Mará eipe amoaê?

D. Nde nhirô ore angai pâba recê orêbe

Orêreco memoá çaraçupe

Orenhirô yabe ey.

M. Onhemoîrô tepe T. acebe anume?

D 4

D. Onhe-

Liuro I. Cap. V.

D. Onheinoirõ, acé angai páme,
Acé rauçupéabo.

M. Mará pe acé recôu ymonhîrômo?

D. Onhemõboreauçub,
Oangai paba moaciâbo, ceroyacegoabo,
Ceroxebi potarcéma.

M. Mará eipe acé opiâpe ymoaciâbo?

D. Xeâgai pabetê T. Xerubeté nheenga abiâbo
Ymoetêéma, mã. ey, çauçubeéma
Ceçapenhê xe poxíramo mã, ey.

M. Ndoimo êpij xoepe acé oangai pagoera
Ymoaci apirixoramone?

D. Oimoêpi, oyecuacupa, oyentupânupamo,
T. recê mbae meêga, T. recê mbae porarábo
T. recê abâ rauçubâ.

M. Lépe icoâra pupé cepí cic eime?

D. Purgatorio peé acé çou cepí módicane.

M. Mará eypeacê T. mõbupotá?

D. Ore rereco memoã çara çupe
Oré nhirõ yabe, nde nhirõ orebe, ey.

M. Oipotacâtû cerâ T. yande rereco
Memoãçara çupé yande nhirõ?

D. Oipotacâtû, emoná acereco recê,
Ace rauçu catuabo
Acêbe oyerecoacaturamo.

M. Mará oecô pupé pe erimbae aiporecê

Yande

Yande bocû.

D. Yande onheenga abíara recê, oyeiu càucá.

M. Mará oicôbobepe?

D. Sancta Cruz omoya çapé; oiucaçara
recê oyerurebo, nde nhirô yxupe

Oyabo; oguba T. çupe.

Sexta Petição.

M. **M** Arãeype amoaê? (pe, ey.

D. **M.** Oreboarucârûmê yepe têtacão pu-

M. Mbae çupepe ecê tentacão y cû?

D. Anhangá acê moaû yepotara çupe,

Acê roo acê momoxipotara çupebê.

M. Mbaê çupebêpe?

D. Mbaê acê çupe,

Abá acererecomemoá çupe,

Mbaêrêtiruá oemíborara tîba çupê.

M. Oipotarípe ame T. aipobaeacê y porará?

D. Oipotarí.

M. Mbaérama rípe?

D. Toimoepí oangai paba Igbípebê, oyábo,

Igbácupe acê reraçô çapia potá.

M. Mará oyabo bêpe acê aipoyeu?

D. Ore mopí atágatu yepe torô arûmene

Ndenheenga abíábo, oyábo.

M. Acê acê cerá oâpotarí, T. nheenga abí,

Ten-

Liuro I. Cap. V.

Tentação iába pupé?

D. Acê aê.

M. Marã oicobope?

D. Mbaê oêmíboraratí ba çupé

Ogoçang eímamo.

M. Nã Anhangã ruã tepê acê mboar tecô an-
gaipába pupê.

D. Nã Anhangã ruã.

Acê raãg raangnhöte Anhangã,

Acê aê onhemóabangâ ymborípa

Opiatá potareímamo.

M. Nhũçana abiarecîmanhe cerã tentação,

Anhangã, acê roô, aceraangã.

D. Nhũçana abiarecîmanhe.

M. Marãpe?

D. Mbaê tacô nhũçana oînhöte,

Guíra aê oçô y pupê oî. Açoeýa yâ ipo,

Acê, oêmimotariboê yari peccado pupê.

M. Ndeyteê ni po acê T. çupé

Xepitibô yepé oyâbo yepi.

D. Ndeyteê, T. opití bonemeê

Acê piatá gaturamo,

Oânga çumarã reitíca.

Setima petição.

M. Marã cype amoãê.

D. Orê picíro teyepembaê aíba çuí, cy.

M. Mbaê

M. Mbae çupe acê mbaê aîba yeû.

D. Anhangá acê anga çumará aceraâga çupê.

M. Mbaê çupêbépe?

D. Peccado T. nhêenga abî çupê.

M. Mbaê aîbetecatû cerâ peccado?

D. Mbaê aîbetecatû cece é pay T.

Acê rauçupeao, Anhangá pôpe acêmcenga.

M. Ndeiteé ni poacé peccado T. nhêenga abî

Moabaetebo teô çoce, mbaê tetirua, çoce

D. Ndeiteê.

M. Mbaê çupebepe acê mbaê aîba yeû?

D. Anhangaratâ çupe, bóya, yagoara,

Opabî acê anga çumará, coipo acerete

rupiara çupe. Amen.

M. Mará oyábo pe acé, Amen, y eû?

D. Tipor aipo xeyerureçaba, oyábo

M. Marânamope acé çaang-i,

T. mong-etabo:

D. T. acê yerureçaba mo pôra pota.

M. Marâgatûpe acé recou

T. oapiaraô amarine?

D. Oyerobiâcatu cece, oyerurê poreîmane.

M. Mbaêpe acé ocenoî ixupê,

Oyerobiaçabamo?

D. Yandejára IESV Christo reôagoera,

Cecé ipo T. xerauçubarine, reâ, oyabo.

DIA-

Liuro I. Cap. VI.

DIALOGO QVINTO.

Cap. VI.

Da Aue Maria.

M. **M**Arã eype acé S. Maria mōg-etabo?

D. **M**Aue Maria ey.

M. Marãbaê cunha pe Sancta Maria?

D. Cunhã angaturametê abábicagoereima

T. taíra ci igbacepe oicobae.

M. Abape aipo Aue Maria oçaág-ípi eríbae?

D. Caraibêbê.

M. Erimbaêpe çaang-i?

D. Sancta Mariã çupe T. nheenga reru,

Eicobê catu, oyábo, ixupe.

M. Mbae T. nheengapê ogoerur yxûpe?

D. Ereicô xeci ramone, T. taíra, ê,

Ogoerur erimbaê.

M. Marã oicobope T. taíra ociramo

Sancta Maria rari?

D. Ciguepe pítangamo onhemonhanga.

M. Marã Sancta Maria recoremepe

Caraibêbê reiqueo ixupe?

D. T. mong-etá céneme.

M. Ocepiacpe Sancta Maria aê caraibêbê,

Omon-

O mong-etareme?

D.Ocepiac.

M.Marápe cepiac-í

Cetê éimbaêramo cecôeîmetê?

D.Acê yâcatînhê caraiêbê yepiacucari

Yxupe, cunumí goaçu porangaturamonhé

M.Oyeroc-í catûpe Sancta Maria çupe

ymôg-etabo?

D.Oyeroc-icatu, T. ciramo cecôrama cuapa,

Ymoetêcatuabo.

M.Mémétipô acê ixupe oyeroc-íabone?

D.Memé, oendí pîa eî bocatu acereni, ymô-
g-etabone.

Chea de graça.

M. **M**Ará cybepe caraiêbê y xupe?

D. **M**Graça recê tînicêbaé cy.

M. Mbaçupepe acê graça yeî?

D.Mbaecatu etêamo aceanga çupe

T.remimeenga oeco potaça barupí

Acê moígoçaba çupe.

M.Marâ eteípe acê graça rerecobo?

D.T.remiaçu caturamo cecou,

T.oauçuba poepica, çauçupano.

M.Marâ abepe?

D.Ipiarâ bae aibaçocê T.nheenga abí

Peabo,

Liuro. I. Cap. VI.

Peabo, T. rece maráteco pouçubelma.
M. Igbacupe çoaramanhõ cerã cerecoãra?
D. Igbacupe çoaramanhõ.
M. Ndoîripe amonime acê anga çui?
D. Oir pec. mortal ace ymonhang-ime.
M. Marã eteipe acê anga imocanhemire?
D. Ipoxi, imêbec, Anhanga, poguiribonhé
Cecou, çatape oço yanonde.
M. Tinicégatûpe Sãcta Maria aipo mbaê etê
Graça yâba recê?
D. Tinicégatu: acê raco noyabî miri angai
T. nheenga erimbae.
M. Marã ey pe acê opiape?
Aipo oyâbo ixupe?
D. Xerauçûbucâ yepé T. çupe, ey
Togoenocê mbae aiba xeanga çui,
Oporoauçubarecê, ymoînicema, ey.

O Senhor he contigo.

M. Marã eybêpe caraibébé S. Maria çupe?
D. Ndeirunamo yandejara recou, ey.
M. Marãgatu etêpe T. recou
Sancta Maria yrunamo
D. Yanga pupê, ynhiame, y piape.
M. Marãpe?
D. Memenhé ame T. recê omaêduaramo,
çauz

çauçupa, y xupé onheenga,

Ceçâpe xerecourei, oyabo.

M. Ndeitee ipô recó catú oireimétécatuabo,
yanga çuí?

D. Ndeitee ipo, T. cerecôeîmete monaemo.

M. Marãabepe T. recou S. Maria yrunamo?

D. Ciguepe yande roô raçape.

M. Marãcipe acé ixupê oyerurébo?

D. Ndeirunamo, ndemî bîra T. recou, ey

Xe irunãmo bê toicô, xequereme, xé

Pac-eme, marã xerecoreme.

M. Marã oyabobepe acé aipo y cû?

D. Toico T. xeanga pupê obaeramo

ypícíromo, cecenhô taxemaenduâr,

çauçuca tuâbo, cecô abîcîma, oyâbo.

Benta es tu &c.

M. Marã éybépe caraîbébé y xupé.

D. Imombeûca tûpíramo, ereicô cunha çuí, ey

M. Yangaturāgatu eté cerã Sancta Maria

Opacātu cunha çuí.

D. Yangaturāgatu eté, recôcatû oyoupé.

T. remimcengoéra oécémóneme:

M. Marã oicôbobépe y angaturánamo.

D. Yandé rubípi reco angaipagoera

acenhemonhanga pabea pupé.

Onhe.

Liuro I. Cap. VI.

Onhemouhang-eima.

M. Marã oicôbobêpê.

D. Abâbicâbeimamo oecô pupênhe,

T. círamo oicôbo,

Ymboâ tiruã, ymboareimebé,

Aêrameĩ ymboarirê omara neimamo,

M. Ara recôpucuipe abã ymombeũ catûne?

D. Ara recô pucui.

M. Marã eype acê opiãpe

Imôbeũcatu píramo ereicô, oyãbo, y xupê?

D. Nde nderecemo mbaêcãtu, tecôcatu,

Ey, toimoĩãoc nde membira

tecôcãtuĩ amô orêbe,

tiporeauçubũnê ore anga, ey,

Bento he o fruto, &c.

M. **M** Arã eibêpe ace S. Maria mōg-etabo

D. **M** D. Imombeũ cãtu píra abê,

Nde membira IESVS, ey.

M. Abã nheengoêrape aipô?

D. Sancta Isabel y mũ nheengoêra.

M. Erimbaêpe çaang i?

D. Oçupa Sancta Maria çôreme.

M. Erimbaêpe yxou y xupa?

D. Y membira S. Ioão rurireme.

M. Oin-umoampe T. Sancta Maria riguepe

Yande

Yande roó raçápe, S. Isabel piri
Y xôreme?

D. Oin-umoã.

M. Mará oicobopê ace Sancta Maria çupé
y yeauçûbuçári.

D. Y membîra IESVS mōbeú catuábo.

M. Mará gatuetêpe acê y mōbeú câtuu?

D. T. eteramo cecò mombegoábo,
Mbaetetiruí monhágáramo,
yandejáramo cecô mōbegoabo.

M. Mará abépe?

D. Cunuminamo ynhemonhangagoêra,
y arágoera, ceô agoêra, cecobé yebí agoera
Opacatu cecô angaturama mombegoábo,
Abáçupê rerobiarúcà.

Sancta Maria &c.

M. **M**ará eybépe acê S. Maria mōg-eta-
papápe?

D. Sancta Maria T. cî etupá mong-etá
Oreangai pabaè recê, coir, irá,
Oreyequij orerumeno, ey.

M. çorî catupe Sancta Maria
T. cî oyoupê êreme?

D. çorî catu, T. ciramo oicoboê
yangaturam bâbetéramo cecou.

E

M. Ma-

Liuro I. Cap. VI.

M. Marápe ace rerecou T. círamo oecôrecê,
O maenduaramo?

D. O membíra T. acê angaipaba recê
Acêbe y nhemoirombac, oimohirô,
Anhangá ratêpe acê mondô vcareíma.

M. Mará abêpe ace rerecou?

D. Oyoupê acê yerurê reme acê rauçubari,
áce pore auçuboc-i, tecó poxi pupê
acê mboarucâreími.

M. Maranemepe emoná cecou?

D. Coir, icô ára pupê acê recô pucui
meme ipô ace yequijacêrume.

M. Aeremê ipô ace pitibô gatú
Igbacupe acê reraçô potá?

D. Aeremeé acê çui oye y yeíma,
Anhangá mondíja, y xui
Ace anga píciromo.

M. Acê círamobê cerá T. ocímoígon

D. Acê círamobê, emonánámoe,
Xe cî acê eû, y xupê.

M. Maránamope?

D. Acê cî omembî píraŋga rauçúba çocê
Acê rauçumenhê.

M. Mbaépe Sancta Maria acê rauçupaba?

D. Ymembíra yandêjára IESV Christo
reongoéra.

M. Ma-

M. Marampe?

D. Cecô bérâma meenga potâ ipô erimbae
Xe membîra teon poraraô, rein,
Eynhe acêbe omembiraino acé rerecôbo.

M. Oyerobia catupe acê Sancta Maria recê
xeci oyabo y xupê?

D. Oyerobiâ catû, naxe reroi roin xoecori
xecine, oyâbo, naxerauçi poiri xóene, oyâbo

M. Marâ gatû pe acé recoû cecó poêpîca?

D. Oçauçucatû opîape, ocê piacaûb, oça pia-
cátu Imembîra IESVS nheenga.

M. Oipotacatûpe Sancta Maria acê omêbira
IESVS nheenga a piâra?

D. Oipotacátû, emonâ acerecô, acê ipô,
yapîcica betêramo cecoû.

M. Maran eype acê opîape e T. mong etâ
Oré yâgai pabaêrecê, oyâbo, y xupê?

D. Oré angaipab orê, ey, oromoabâete
Nde membîra orê angaipabamô, ey.
eyorî yabaétê ôca ymonhîrômo, ey.

M. Oimong era pîj pîjpe acê Sancta Maria,
Y xupe oyerurêbone.

D. Oimõg-eta pîj pîj. Ave M. raanga, yepine.

M. Maranámope?

D. Tecô tebêboramo oicobo
taxemoyecoçub, oyâbo.

Liuro I. Cap. VI.

M. Maránámobê pe?

D. Oanga çumarã omboeê aîme,
Taxe porauçuberecô, taxerarômeme
yepi, oyâbo.

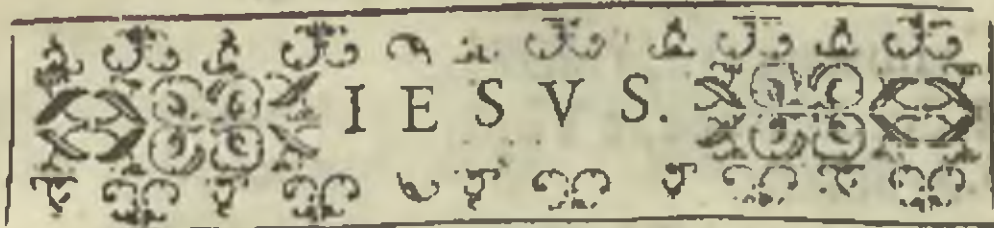
M. Ya pîcî câtû cerã acé ymong-étabo?

D. Ya pîcî câtû, çauçûba rerecôbo,
Cecô câtu rupí oicopotã,
Ocî angaturama remimotara,
Abî potareîma.

F I N I S.



LIVRO



LIVRO SEGVNDO.
DO CATHE-
CISMO, E SVMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

Dialogos, nos quaes se contem todos os mis-
terios do Credo, pera o Cathecismo
dos adultos.

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Da Sanctissima Trindade.

M. **M**ará oicôbope acé Anhranga çuî
 Inhe pîcîrô, Igbacupe oycêraçô
 ûcá?

D. **D**T. rerobiâ, onhemôgaraîpa,
 E 3 ynhe-

Liuro II. Cap. I.

ynheenga rupi oicôbo.

M. Perobiatepe ac Tûpã?

D. Arobiar.

M. Mobipe ac Tûpã?

D. Oyepênho.

M. Acpe abâramo oicobo mobî?

D. Moçapir.

M. Ac Tûpã çupebepe acê
Sanctissima Trindade yeu?

D. Y xupêbê.

M. Maranamope?

D. Oyepê tûpânâmo goecopupe
Moçapir abaramo cecoreme

M. Marã marãpe Santissima Trindade réra?

D. T. tûba, T. taíra, T. Spirito Sancto.

M. Mobî Tûpã pe aipô T. Tûba, T. taíra,
T. Espirito Sancto?

D. Oyepê.

M. Mobî abápeno?

D. Moçapir.

M. Oyepê Tûpã memêpe acê T. tûba, T. taíra,
T. Espirito Sancto?

D. Oyepê T, mêmê.

M. Oyepê abâ memêpe
Abaramo oicobono?

D. Aani, abâramo oicôbo T. tûba oicoê,
T. taíra

da Sanctissima Trindade 36

T. taíra oicoê, T. Espírito Sãcto oicoê.
M. Vmambáe ranhepe erimbaê oicô,
T. tûba ranhepe, coipo T. taíra, coipo
T. Espírito Sancto?
D. Aani, oy oyâbenhé cecoû
M. Cetêpe T. tûba, T. taíra, T. Espírito Sãcto
acê yâbê?
D. Nacetê, T. taíra acê yande yabê
Apíabamo onhemonhang ireê
ceteramo coitê
M. Mará oyâbo tepê abâ yac y yâbiô çupê?
D. Nace yabê cetêreme ruã:oyepe
Tupânamo goecô pupébê, tubamo,
taíramo, Espírito Sancto ramo,
Cecoremeê, moça pir abâ, yac,
Sanctissima Trindade çupê.
M. Y yîpipe erimbaê T. Tûba, coipo T. Taíra,
Coipo T. Espírito Sãcto
D. Niyîpîj.
M. Cecoâbanhepe?
D. Cecoâbanhê.
M. Auyeramanhêpe cecoû
D. Auyeramanhê.
M. Mamope T. recoû? (beima.
D. Nãmamonhõ ruã, noicoi mbac amô cecoa-
M. Eicatupe ace y quêbê cepiâca?

Liuro II. Cap. I.

D. Ndeicâtui.

M. Maránamopé

D. Cetê eîmenhé.

M. Mamotepé acê cepiac-inc

D. Igbacupè.

M. Opacatupê T. acêpiâpendoara tiruã re-
piac-î?

D. Opacârû.

M. Cemiepiâpabênamopè

Mbaêreriruã coây.

D. Cemiepiâ pabênamo.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

*Da criação do mundo, dos Anjos,
& sua cabida.*

M. **A** Bápe erimbaê ycó âra oimonhang?

D. Túpã.

M. Mbaêpe eríbaê oimonhang áramo?

D. Nã mbaêruã.

M. Nã mbaêruãpe oimonhang

Ighacamo, Igbîramo?

D. Nã baêruã.

M. Noi

M. Noi coi pembraéamo

T.âra monhang-eimebê?

D.Noicoi.

M.Marápe eríbae ymonhág-î?

D. Onheenga pupenhê.

M.Abaçupepe ymonhang-î?

D.Yandébe.

M.Aepe,yande mbaeramarî

Yande monhang-i?

D.Ico âra pupê, onheenga rupi

Yande recôre,Igbacupe

Yande çopotâ.

M.Abâpé eiíbae T.oimonhang

Igbâca porâme rec é?

D.Caraíbebê.

M.Cetâpe erimbaê?

D.Cetá,ce y ycuabîpi reíma

T.y monhangara remígoabanho.

M.Cetêpe caraíbebê acê yabe?

D.Nacetéi.

M.Maránámotepê acê caraíbebê

Y eû y xûpê?

D.Coriteí aîbetê obêbêbô berameí

Coepe oemimotaribo y xoreme

Caraíbebê, acê yeû y xupê.

M.Yangaturá cícpe erimbae

T.omo-

Liuro II. Cap. II.

T. omonhang-ipireme?

D. Yangaturá cic.

M. Mbaepe y moangaturançabamô?

D. T. rauçuba graça yaba.

M. Ymonhang bepe T. ymeeng-i yxupé?

D. Ymonhangâbê.

M. Mbae nungarape aipô graça
y moangaturamçába?

D. Aob querêjuâ coaraci çocê

Oberabae nungara, T. remimotara rupi
Acê moingoçára.

M. Ocepiapê caraibebe T. omonhangara
Omonhang-i pîreme?

D. Nocepiac-i oyocêya anhô, o aigçô
abê ocepiac.

M. Onhemoangai pa pe aére amô amô?

D. Onhemoangai pa b.

M. Mbaêpe yangai pa pâba

D. Y poranganhê opurá que ramo yxupe,
y cûaû caçaramo, ymotecocugoabeima.

M. Ndeíteê cerâ oyemoyoyâ pa potâ
Omonhangara recê?

D. Ndeíteê

M. Marâ oicobo pe, yyemoiojab
Omonhangarâ recê?

D. Omatuatê aigçô recê oyerobiâ

Xe aigço matuetê recê Tûpã

Yepiacûcar yxêbene, oyábo.

T. recê oyerobiareíma.

M. Cetápe erimbae aipôjára?

D. Cetã, ni pápáçabî yandebe.

M. Marápe T. aipobae rerecou

y xupê oyepiacûcãeímebê?

D. Anhangamonhe ymondou, aunhenhé:

Igbí apiteri pe tatá amororê

Ogoebaerameíma monhanga, aepê ceítica

M. Ocoabêpe anô icô ará pupe?

D. Ocoábê.

M. Marápe cecou?

(potã.

D. Aceraan raang oicôbo, acê moágai pabuca

M. Aêpe caraíbebe T. recê

Oyepicirôbaê, marã?

D. Aunhenhé T. catúpe yepiacûcãri y xupê

Ogoripápe ymoingôbo ymoapícica.

M. Marápe caraíbebê T. recê yerobiáçara

rubixaba rera?

D. S. Miguel,

M. Vinamepe caraíbebê angaturâmetá recou

D. Igbácupe.

M. Noicoipe amo Icó Igbípupe:

D. Oicô.

M. Marápe cecou?

D. Yande

Liuro II. Cap. II.

D. Yande raroã namo cecou, T. nheenga rupi

M. Mbaerama recepe T. ymoingou
acéraroanámo?

I. Anhangá acê, çumarã çuî, tecô angaipaba
çuî bẽ acê raroãrama recê.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Da criação do primeiro homem.

M. **A** Bãpe eribae T. oimonhang ipi ig-
bi póramo?

D. Acê rubi pîrama.

M. Mbaepe oimonhang cetêramo?

D. Igbí vumanhẽ

M. Igbianheni pò acêrò?

D. Igbianhé.

M. Marâtepe acerecõu goeõrirêne

D. Igbíramo ynhemonhang-ine.

M. Vmãmepe T. ai pó yande rubi pi
retêrama monhang i?

D. Nhum Damasceno ceribaèpe.

M. Mbaèpe oimonhang yangamo?

D. Ná mbaè ruã.

M. Oma-

da criação do primeiro homẽ. 39

- M. Omano bae pè acè anga?
D. Nõ manõbae ruã.
M. Oyecua pe?
D. Noyecuabi.
M. Marãnamope?
D. Oetè eĩmamonhè.
M. Abà raangaba pe acè anga?
D. Sanctissima Trindade raangaba.
M. Gupĩ catupe ymonhang-ĩ?
D. Gupĩ carũ.
M. Marãpe erĩmbae T. yande rubĩ pi anga
rerècou ymonhangabè?
D. Cetè auye puera pupè ymomdèbi
Tecôbè meenga y xupe.
M. Cupibepe T. çauçubéteo, y xupe
Oye auçubucano?
D. çupibè.
M. Vmã mepe T. yande rubĩpĩ moingou
Ymonhang-irè? (pe.
D. Goemitima aigçõ Paraíso terreal ceribaè-
M. Y pupe cerã cemirecôrãma monhang-ĩ?
D. Y pupè.
M. Mbae pe T. oymonhang
Yande rubĩpi remirecôretèramo?
D. Yarucanga anhé.
M. Marã yande rubĩpi recoremepè
yarucang

Liuro. II. Cap. III.

yarucang enocemi?

D.Y quereime.

M.Mbaerama recepe T.cemirecôrama
Monhang-i?

D.Ypîtibô arâma recê, yporomonhâg agoa-
ama recebê.

M.Gupî catubêpe T.aipô cemirecô râma
Monhang-i.

D.Gupî catubê, y mena rupibê.

M.Yaigçô matu etê cerâ mocoimbê?

D.Yaigçô matu etê.

M.Marâpe yande rubîpi rera?

D.Adam.

M.Maranipe cemirecô rera?

D.Eua.

M.Opacatupe yco ára póra rerecoáramo
T.acerubîpi moingou, y xupe ymeenga?

D.Opacatú.

M.Ocecômonhang pê aereme Túpã
Yande rubîpî.

D.Ocecômonhang.

M.Marã oyábo pe cecô monhang-i.

D.Toicuâb ôyaramó, omónhangaramo
Xerecó, oyábo, onheenga meêga yxûpê

M.Marã eype yxûpe cecô monhanga.

D.Eu iimê yco íbã ey, amo íbã.

Goe-

Goemirîma pîtéripe oambaè coabeenga.
M. Oimoyo apîribêpe aipo onheenga.
D. Oimoyo apîribé, ára nde ygoába
pupébé, oâteõ nde recene, oyabo,
tegoâma, oyábo.
M. Ac goemitima aigçô piteripebêpe Tûpã
amo ibâ tecôbé iara moãmi?
D. Emonã erimbaê raê.
M. Baérâma recêpe?
D. Icó igbî pûpê yande recôbè
moingo pucû agoama recê,
M. Marâ ace rerecobopemo?
D. Yande cû yabiõ yande moíbîmo
Oacuabamo yepitaçô coeraeroyebí.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO III.

*Do peccado do primeiro homem,
& do dilluvio.*

M. **O** Icôpe erimbaê yande rubípi
T. oê comonhangaba rupi?

D. Noi-

Liuro II. Cap. III.

D.Noicoi.

M.Oûnhepe aè ibà, tègoáma T.yaba?

D.Oûnhe.

M.Abá recepe yûu?

D.Oemirecô recê.

M.Aèpe abá oucar cemirecô, cupêno?

D.Anhanga.

M.Aéremebèpe T. abá rauçû poîri?

D.Aéremebè.

M.Emonánamo pe, anhága rembiauçûbamo
pabè acè nhemonhang i?

D.Emonananio.

M.Na emonanixoetèpemo erimbaè
Yande rubîpi T.nheenga abicîmemo?

D.Aanixoemo.

M.Noiporârai xoemo pe acè teô coipo
mbàc amo ico âra pupè oiçôbomo?

D.Aanixoemo.

M.Marápe T.yande rubîpi rerecou
Emoná cecô agoèrari?

D.Oimocê Paraiso Terreal cecoába çuí.

M.Oimoâcipe aè rirè aè ibá ù agoera?

D.Oimoaci

M.Ocepimeengpe erimbaè

Emoná goecô agoera,

T.recê oye erecômemoámo, mbaè porarâbo

D.Ocê-

D. Océpîmeeng.

M. Aè yande rubîpi angai pagoera recê cerã
amê abã angoêra amo
çoêigme Igbâcupe erimbaê?

D. Aerccê.

M. Oco abetâpe erimbaê ceixû igbâcupe.
Abâçô moabaipaba.

D. Ocoabetã.

M. Mamotepe abã angaipãba
angoêra çou aereme?

D. Anhanga ratãpe.

M. Aèpe abã angaturama angoceramarã?

D. Oçò Igbíapiteripe, Putunuçupenhôte
Oicobo, T. O auçubara oãma recê
Onhemoapicica.

M. Onhemoangai pabetê cerã
apiãba recò catû abiabo oyeap?
cãete roirê?

D. Onhemoangai pãbetê.

M. Mbaepe yangai pãpãbamo?

D. Moropótira recê araã tapijara.

M. Marã eype T. ytí yêrãba repiãca?

D. Xemoyoiã xeyemoirô, ey, Aytí êrû
apiãba, cecê çoô, guirã, aimoyeccã
Ymocanhèmanê, ey.

M. Mbaê pupêpe ymocanhemi?

F

D. Ig

Liuro II. Cap. III.

D. Ig porû pupê.

M. Marã pe crimbaé.

D. Oquir coêcoê amãna, Parãnã momũgabo.

Igbitira pira çocé catu ymo poãma,

Oicobebaé apípica papa ymocanhema.

M. Noçaucubáripe T. amoabã

Yeapícaba êrama recê igporûm boû T.

Yanonde?

D. O çauçubár.

M. Mbobípe çauçubéripíra?

D. Oito, Noê ynheenga rupí tecoára,

Cemirêcô, taíra moçapir, taí tati abê.

M. Marãpe cerécou çauçubã.

D. Igbirá caramemoã, Igaruçû nungara,

y xupê goenimonhang-ucároera

pupê ymo arûcã.

M. Oçauçubári bẽpe aéreme mbaéamo.

D. Oçauçubaribé, çoô, guirã cetã pocang,

ymê, ymẽna recebê, oê igarûçû

pupê ceroárucãno.

M. Aê roi rebẽpe Noê remimĩnõ etã

roparomo, T. nheenga rupí

Oicópotareíma.

D. Aê roirébê.

DIA-

DIALOGO QUINTO.

CAPITULO V.

Do altissimo Misterio da Encarnação.

M. **A** Batepè erimbaè T. tûba 'oimonhirô
Igbâcupe çorâma monhangà, coitê.

D. T. taira aè.

M. Marâ oicôbopé.

D. Cunhá mocû abâ bîcagoereîma
riguepe pitangamo onhiemonhangâ.

M. Marampe aè cunhâmoêû rera.

D. Sancta Maria.

M. Abape erimbaè aè pitanga
reterama oimonhang.

D. T. Espiricto Sancto.

M. Marampe imonhang-î.

D. Ocaraîbapupê.

M. Ymboâ tiruâpe yxiangaturama recou,
Abâ bîcagoereîmamo,
Ymboâ reîmebê yabébé.

D. Ymboâtiruâ.

M. Acrameimpe ymboârîrê.

D. Aerâfneim.

Liuro II. Cap. III.

M. Opítang-i namobepe

Aé yande jára IESV Christo, mbaê tetirua
cuáparamo cecou ocacuaba yâbê?

D. Opítang-inamobê.

M. Oico poirpe crimbae Tupânamo,
yande yabê abâramo oyemonhanga?

D. Ndoicôpouri, T. eteramo oicôbobê
Apiabamo ynhemonhang-i

M. Marápe cecou icô ára pupê
ocí çuî o ârirê ocacuabireno?

D. Mbaete tiruânhe oiporara oicôbo,
Ambiacî, vceya, caneô,
Mbae tetirua porarabo yande recê.

M. Oporomboêpe crimbaê oicobo,
Apiâba motecocuapa?

D. Oporomboê.

M. Mará cecô recepe

Aba Tûpá eteramo cecocuabi?

D. Teôboera moíngobe yebireme
Mbae aci bôra momboêirame,
Mbae tetirua moabaî beíme.

M. Cetàpe crimbae cerobiaçara?

D. Cetâ.

DIA-

DIALOGO SEISTO.

CAPITVLO VI.

Da sagrada Payxão.

M. **M** Baçrama recepe Tupã taïra (g-i?
Yáde yábè abaramo ynhemonhã-

D. Acê repímeenga, anhangã çuĩ
acê picirõ potã

M. Marã eype ace cenoya

Cunuminamo ynhemonhang-irê?

D. I E S V S, ey.

M. Marã oyábo peacê I E S V S y eũ?

D. Moro picíroana, oyabo.

M. Mbaç çuĩ tepe acê picirõ?

D. Teco angaipaba çuĩ anhangã ratã cuibê.

M. Mbaepe oimeeng ace repíramo?

D. Oguguĩ tecatú anhe,

Oye çuĩ y moẽ vcã ace recê.

M. Marã oicobo pe aè oguguĩ moẽucari?

D. Omanomo.

M. Aepe omano?

D. Omano.

M. Na tupã ruã tepe aê?

F 3

D. Tũ.

Liuro II. Cap. VI.

D. Túpã.

M. Acpe Túpã omanó?

D. Ná y tupã ruã omanó.

Cetê cemiiároera anhô omano.

M. Abapê yucaçaramo erimbaç?

D. Iudeos.

M. Maránamope yucâô?

D. Oangai pába recê ogoenonheneme,
yamótareímanhe.

M. Oipotarê pe erimbaç Iudeos ojucã,
y xuí oye pîcîrôeîma?

D. Oipotarê, yande rauçubete bonhe.

M. Marampe erimbaç ceréou yucabo?

D. Ibîrã yoaçába recê ymoyari

M. Abã recepe ceô?

D. Yande recê.

M. Mbaçrama recepe?

D. Igbâcupe yande çorâma recê.

M. Diaçoi xoetepemo igbacupe ceôei memo

D. Diaçoi xoemo.

M. Deicatui xoetepemo abã oângai pagoera
repîncenga Igbacupe oçôrâmarécemo?

D. Deicatui xoemo, aê yãdejára ogoeô pupê
Omoyecoçubeîmemo.

M. Mbaçpe reô?

D. Acc fete çuí acê angaçema.

M. Ocê

M. Océ tepe crimbaç yanga ceté çuî?

D. Océ.

M. Mamopixou?

D. Igbî a pîteripe.

M. Mbaç recepe ixou?

D. Yande rubîpî angaturametâ
angoera renocema.

M. Marâpe aè cemienocêgoama recou aèpe?

D. Yxorâma rarômonhè crimbaç cêcou.

M. Cetape crimbaç oicobo?

D. Ceta.

M. Cunhá angoera bèpe crimbaç?

D. Acabè.

M. Oi porarâpe mbaç amo aèpe oicobo?

D. Noi porarai.

M. Marâpeibiâ yande yâra reomboera re-
receu?

D. Itâ caramemoâ pupè ynong-î çoquedâpa.

M. Oicò poi pe y tûpâ ceôboera pupè?

D. Noicô poîri.

M. Aèpe yanga pupè?

D. Aanibeno.

Liuro II. Cap. VII.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITVLO VII.

*Da Resurreição de Christo nosso Senhor,
& vinda do Espirito Santo.*

M. **O** Icobè, yebí pe aè yandejàra ocõrè?

D. **O** icobe yebir.

M. Oquèrètâ pe ceõboera

Omõdebagoeripe oûpa?

D. Aani, amoçapira ribè cecobè yebîri.

M. Marampe erimbaè?

D. Oique yebîr yanga ceomboera pupè,
Ymoingóbèbo.

M. Yambíacíbèpe, yuceibepe acè yabè,
Mbaè porarabo aè rirè?

D. Aanangai.

M. Opõ, opí oigqué cutu cagoerabépe
erimbaè ogoeropuã?

D. Acabè.

M. Yporangetepe erimbaè cete?

D. Yporangetè coaracî çecê
Oberápa oicóbo.

M. Oye piâcûcape pçí çupé oboyâ età çupebe
Oecobè

Oecobê yebirirê.

D. Oyepiacucar yxûpenhõ ymoapícica
Ymoecãya.

M. Marãpe cecou aê rirê?

D. Igbacupe y xou.

M. Marãpe cecou coir aêpe?

D. T. túba ccatuaba cotí ceni

M. Ipópe T. túba, yecatuãpe,
yaçûpe?

D. Aani.

M. Marate pace T. túba ccatuaba cotí.
Ceni yeu-

D. Mbae tiruã yâramo cecóreme,
T. túba yabê imoetepíramo cecoreme.

M. Oimbourpe erimbaê mbaê ccatuãmo
Igbacã çui oboyã etã çupe?

D. Oimbour.

M. Mbaêpe ombour?

D. T. Espírito Sancto.

M. Oce piãpe y boyã tura?

D. Nocêpiac-í.

M. Mbae anhotepe orepiac.

D. Tatã endi etã, acê apecû
abiareima anhõ ocepiac.

M. T. Espírito Sancto anhepeaê tata?

D. Na Espírito Sancto ruã.

Tura

Liuro II. Cap. VII.

Tura ye cua pabaè

M. Marã pe erimbaè y bóia età rerecou,
y xupè ou?

D. T. rauçuba recè y anga poracári.

M. Opacatu pe coeipe abá nheēga
Cuabucári y xupè?

D. Opacatu.

M. Mamope aè y boyà, çou aè rirè?

D. Táha yâcátu.

M. Baè recèpe y xou?

D. IESV Christo nheengoera mombegoábo.

M. Marã cecò remepe abá
ynheenga rerobiari?

D. Aè yande jara recò agoera yabè
mbaè tetirua moabaibeime.

M. Oemimotàra rupinhe pe,
Mbaè tetirua poraràbo,
ceò motári aba ogo eróbiara pota

D. Oe mimotàra rupinhe.



DIA-

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO VIII.

Do juizo vniuersal.

M. **O**uribêpe irá Iesu Christo igbaca guine

D. Oüribêne.

M. Moirápe:úrine?

D. Igbí caí pabirene-

M. Acpe opá irá mbae caine?

D. Opab.

M. Ocoabêpe irá çoò, guirà pirà, caà,
ôca, coipo mbae amone?

D. Aanixoene.

M. Opacátu pe acê abê acê pabine

D. Opacátu.

M. Oicobê yebípe acê aê rirene?

D. Oicobê yebine.

M. Marampe irâne?

D. Oique yebí acê anga acê reõboera pupê,
y moin gobebone.

M. Abape yande renoinne?

D. Caraibêbe.

M. Aunhenhepe irá ynheenga rupi

acê

Liuro II. Cap. VIII.

acé reomboera puã mimbãne?

D. Au nhé nhé.

M. Opacâtũpe abã angoera ruri

Igbaca çuí, Purgatorio çuí

Anhanga ratã çuí

oeomboera moingobebone?

D. Opá túrine.

M. Y porangatũpe yangaturambae retene?

D. Y porangatu coaraci çocé oberapane.

M. Emonã abepe yangaipabaê retene?

D. Aani. y poxicátune.

M. Vmamepe acé nheínhang-í,

Aê yandê jãra IESV Christo ruremene?

D. Igbî tigoya Iosaphat ceribaepe.

M. Marãpe irã turine?

D. Igbatĩnga aribó.

M. Abãpe irunamo túrine?

D. Opacatu Igbaca pora rurine.

M. Yabaetê catupeirã yãgai pabaê çupe oũnê

D. Yabaetê catũne.

M. Ocepia. peirã yangaipãbae

Y rupã turemene?

D. Aani, cetêanho ocepiac-inê.

M. Cetê berãba tiruãpe norepiac-ixoene?

D. Norepiac-ixoene, yabaete anho.

M. çoribetêpe yangaturambae cepiãcane?

D. Co-

D. çoribetene.

M. Mará oicobope aè yandejâra
ruebíri Igbacaçúine?

D. Oicobebaè, omanôbaepoéra paben reco
monhanga.

M. Oipeâpe yangaipábaè
Yangatutambaè çúine?

D. Oipeane.

M. Mará gotipe yangaturambaè nong-ine?

D. Oecátuába cotî.

M. Aèpe yâgaipabaè poéra?

D. Oaçucôtî.

M. Mará pírá yâgaturábaè poera rerècoune?

D. Igbacupe ceraçoune.

M. Marampe cecou igbacupene?

D. T. ocepiac-ine.

M. Mbaè etépe T. repiaca,

D. Mbaè etè, aè anhô opâcatu ypotari píra-
çoce.

M. Oye coaboc-i baerama pe tecò púcû
Igbacupe cemierecoráma?

D. Noyecoábôc-î baerama ruan.

M. Oi coâcatûpey yecoaboc-eîmagoama?

D. Oicoâcatu.

M. Oiporarâbepe mbaêamo aèpe oicôbone?

D. Aani xoene.

M. Aepe.

Liuro II. Cap. VIII.

M. Aepe irá yangaipabaê
mará cerecoune?

D. Anhága ratápe ymódoune

M. Ocemíbepe irá aêcuine?

D. Ndo cemixoêne.

M. Auyreramanhepe cecou
tatá porarabone?

D. Auyeramanhé.

M. Mbaepe çacieté aepe tecoára çupe,
Opacatu cemi porarà píra çoce?

D. Auyeramanhé T. Omonhangara
repiac-eíma goáma.

DIALOGO NONO.

CAPITULO. IX.

Do Limbo, & Purgatorio.

M. **M**Amo y mongaraíbe píreíma çou
Goêo rirê?

D. Anhangá ratápe.

M. Aepe Pitanga ymomongaraíbipíreíma?

D. Putunuçupenhote.

M. Maranamope?

D. Oc

D. Oe cômemoã eimîrenhê.
M. Marã tepe igbacupe yxôcîmi?
D. Yande rubî pî angai pagoerî pî
acê nhemonhangâ pa beãrece.
M. Y pupé pábêpe acê nhemonhang-i?
D. Y pupê pábê.
M. Sancta Maria T. cî tiruampe?
D. Aani, yangaturametênhe Sancta Maria.
M. Vmãmepê aê putunuçu pítanga
nhemongarai bepíreíma recoaba recou?
D. Igbî apîteripe.
M. Ocepíac-ipe aê pítanga Tupã
Aêpê oicôbo?
D. Nocepíac-i.
M. Marãnamope?
D. Onhemongaraibeímagôera recênhe.
M. Auyeramanhêpe cecou aêpene?
D. Auyeramanhê.
M. Oipórârâpe mbaeãmo aêpe oicobone?
D. Oiporará T. repíac- eíma racî
M. Mamôpe ymongaraíbepira
T. nhcenga abîara çou omanômo
D. Anhanga ratápe.
M. Aêpe oangaipagoëra moacî catuábo,
imôbeû catuábo,
mamó yxou.

D. Ig-

Liuro II. Cap. VIII.

D. Igbacupe.

M. Aêpe oangai pagoera
repimeeng bâimebê omanomo
mamô yxou.

D. Purgatorio penhôte.

M. Mbaêpe Purgatorio?

D. Tatâ acê angai paba repímondicába.

M. Ocempe aê çui?

D. Océ, oangai pagoera repimeengabâpâê.

M. Mbaé-pupê acê ypitibô yxemamota?

D. Missa pupê, T. mong etâ pupê, oyecoacu-
pa, onhenupá nupâmo, T. recê mbaê
meenga, cetânhé acê ypitiboâma.

M. Vmamepe Purgatorio recou?

D. Igbíapíteripe.

M. Anhangá ratâ yabepê çatâ racíramo?

D. Y yabê.

M. T. rauçuba pupê bepe y pora recou?

D. Y pupebê.

M. Oi cuacâtûpe aê çui ocemagoama.

D. Oicuacâtû, aipobaê yapícicabamo.

*Pera os meninos encomendarem de noite
as almas do Purgatorio.*

Y Mongaraíbirá

T. rero.

T. rerobiaçára,
IESV Christo rauçupàra,
Penhemo maenduar
Ambíra angocra
Tatâpe o ângaipabembíra
Repí mondica pe
Oyepè orerub, (tíbõmo.
Oyepè AueMaria ey baé pupe y pí-
Toçauçubar eçapia T. yandejára
Tará cemimborará çui, ymocema
Igbâcupe ogoi pápe ceraçobo
Respondê todos. Amen.
Tipôr aipô yande yerureçába.

DIALOGO DECIMO.

CAPITVLO X.

*Da Sancta Igreja Catholica, & comuni-
cação dos Sanctos*

M. **P** Erobiâpé Sancta Madre Igreja?

D. **P** Arobiar.

G

M. Mac-

Liuro. II. Cap. X.

M. Mbaepe Sancta Madre Igreja?

D. Igmongararibipî rêta

Oyepegoaçu yaçoâ

Y yo goerecò anhé.

M. Marâpipô ãe oyepegoaçu yaçoâ

Y yogoerecò coei coeibo, oyocuî

y coay eimetê?

D. I E S V Christo rerobiâçâ pá benamo

Oecò pupé y yo auçumenhê

Acê aipòyeû.

M. Oimoyao ya oc-ipe T. recê

Marã oecò oyoupe?

D. Oimoyaõ ya óc.

M. Ymongaraibipîreîma çupebépê

Ymoyaoc-i?

D. Aani.

M. Oimoyaoc-ipe escomungados çupê?

D. Aani beno.

M. Maranamope?

D. Ymongaraibipîra yangaturambaê çuî

y peâ pirâmo cecoreme.

M. Onheeng pe acê escomungados çupe?

D. Nonheeng-i.

M. Oçaang pe abarê Missa çobaquê?

D. Noçaang-i.

M. Onho

M. Onhotimpe acè Tupá óc-ipe?

D. Nonho timi.

M. Vmame etepe?

D. Iriapiri penhè.

M. Oimoyaoc-ipe recô angai pába ace anga
rupiara pupè oicobaè çupè?

D. Noimoyac-i.

M. Maranamope?

D. Oecò yabe Túpã rauçuba pupè

Cecô eîma recè.

M. Ndoicoitepe Sancta Madre Igreja pupè?

D. Oicôbiã, IESV Christo rerobiãnhote.

M. Ndoimeeng-itepe Túpã mbaè catuãmo,
cecô catuĩ repĩramo y xũpe?

D. Oymeeng.

M. Mbaèpe oimeeng y xũpe?

D. Ycô ára pupenhò ymbaerãma

meeng i y xũpe, cetèçupe

Marãncîma meenga, yangaipaba çuĩ

ymoyepeã eçapiãuca.

M. Oimeeng-ibipe Túpã ycoára pupé

Mbaè amo yangaturambaè çupeno?

D. Oimeeng-ibe.

M. Mbaèpe oimeeng y xũpe?

D. Yangaturamanhe oirumò rumò.

Liuro II. Cap. X.

M. Aepê ceõ roire marã cerecou?

D. Ybacupe ceraçou tecõ pucû

Opabaêrameima meenga y xupe.

M. Abápe y mongaraibipira angaturama
rubixabamo cecou.

D. IESV Christo yandejára.

M. Oicobepe amo âba cecobiaramo?

D. Oicobê, Abarê Goaçu Papa Ceribac.

M. Cetape Papa?

D. Oyepenho.

M. Aepe ceoneme marã?

D. Amoaê oico cecobiaramo.

M. Vnamepe cecou?

M. Tabuçû Roma yâpê.

M. Ynheenga rupi pabepe acerecoune?

D. Ynheenga rupi pabê.

M. Abape Sancta Madre Igreja rerecoarete-
ramo cecou?

D. T. Espirito Sancto.

M. Marã cercôbope?

D. Cecõ monhãga yág-ime

Cemi erobiarama recê

Marã cecorama recebê ymotecocuapa.

M. Emonanamo pace Sancta yei

e Igreja çûpe?

D. Emonanamo.

M. Opa.

M. Opacatupe acê Sancta Igreja
remierobiâra, rerobiarine?

D. Opaca tu.

M. Deicatuipe acê cerobiâ poi?

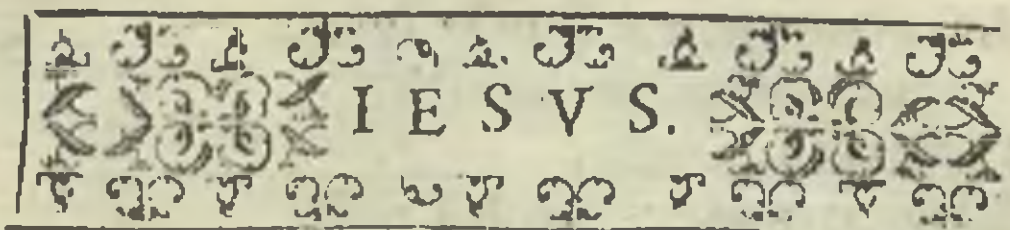
D. Deica tui.

M. Cerobiarabepe acê ogoeromanône?

D. Aê abê.

F I N I S.





LIVRO TERCEIRO.
DO CATHE-
CISMO, E SUMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos, de todos os passos da sa-
grada Payxão.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Introdução pera a Payxão

M. **M** Baèpeymongaraîbîpîra
Yerobiâcabêrê
T.Monhirô potâçâb amo?
D. Yâde jâra Iesu Christo reô agoera
M. Maranamope?

D. Tecô

Introdução pera a Payxão 52

D. Tecô angai paboçaramo

Yande jára IESV Christo recoreme.

M. Mará oicobo pe tecô angai pába ôc-i

D. Omanomo.

M. Ceô agoera recepe T. tûba
nhirô catûramo acêbe?

D. Ceô agoera recê

M. Oemimotariboêpe erimbaê
ynheeng-î ogupiârama çupê
Onheran eîma?

D. Oemimotariboê.

M. Oipotâcâtupê oeô agoerarece
Ace mbaendua ra?

D. Oipotâcâtû: cecê omaenduaramo ê
acê Tûpâ rauçubi
Opîape cecô abî potareîma.

M. Marápe erimbaec cou,
Oeô yanonde oeô auyeramo

D. Ombaê û goemíboe êtâ píri caruqueme,
Sancto Sacramento meenga yanonde.



Liuro III. Cap. II.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

Passo do Horto.

M. **M** Amope yxou ombaêũ pabirê?

D. **M** Amo abã remîrîme.

M. Abape ogoeraço oirunâmo mitîme?

D. Moçapir oboiã S. Pedro, S. Tiago,
S. Ioão ceribaê.

M. Vnamepe amo aê rejari?

D. Mitimbiâripe.

M. Marã cype oboiã moçapir çupê
nitîme oiquê rê?

D. Naêtenhe ã teco tebe xe anga a pîpic i,
ey iquênhe peico xerarõmo,
Xe pîri pequereîma, ey.

M. Oye y ijpe aê oboiã moçapir çui aereme?

D. Oye y ij.

M. Marã oicopotâpe?

D. Ogûba mong-etã potã

M. Marãpe ceni oguba mong etabo

D. Oendi piõ eibo Igbipe oye aîbîca.

M. Marã cype oyerurebo?

D. Tirã

D. Tirábuer y á xeremimboràrama,
Xerúbigoé, ey, tamogoábene, ey.

M. Mará eybepe, y xupe?

D. Aipóxe reônâma jambuera abaíme,
Tonhemonhang-úme xeremimotára, ey.
nde y potáçabo catuê, tonhemonhang
ey tamanone, ey.

M. Oû yebípe erimbaê oboiã
reiaçagoéripe?

D. Ouyebir.

M. Marápe yboiã recon?

D. ôquer ôcoápa, tecotebê cuinhe.

M. Mará ey pe yande jâra y xupê?

D. Peçaang yepê pe új coriteínhôte

Xe piri pe quereíma, ey

Xerete á noicôèteí omembeca, xangatiã
nimarani oicoête tecatûabo, ey.

M. Oço yebípe ogûba mong etabo ceyano?

D. Oço yebir oyerurêçagocra recebê

Oyerurebono.

M. Mobípe yxou ymong-etabo?

D. Moçapir.

M. Yang-ecô aî catû cerã yandejâra
ymong etapucuâbo?

D. Yang ecoaî catû.

M. Mará cecô recepe yang-ecoaíba yecuâbi?

D. Cia

Liuro III. Cap. II.

D. Ciâyarecê.

M. Mbaê abiareîmape ciâya

D. Tuguî tiquiroera abiâreîma

Opîrangamo igbîpe ocerica

M. Douripe caraibêbêamo igbacaçuí

Y xupe oyepiacûca?

D. Oûr ymoapîcica: ymotagaípa.

M. Oûr benhepe oboia rupape

Oguba mongetaçagoera çuí?

D. Ourbenhe yquerapenhe obacemano.

M. Mará eype y xupe?

D. Aipo Xemeengaramaruri, pepuam,

Tiaço çapepe çobaitiâmo, ey.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Passo da Prição.

M. **A** Bape ymeengarama?

D. **A** Amo yboia Iudas ceribaê.

M. Cetape Iudeos yâde yara picica

Cemierâçô poera?

D. Cetâ

D. Cetà.

M. Mbaè mbaèpe y popeçoâramo?

D. Mimucu catûpabê, itága pema

Igbira içanga, igciçai

putû mimbîca rupi pe reça pêbo.

M. Oicua pâmeeng vmoâpe Iudas

Yande jara, Iudeos çupe erimbac

D. Oicua pâmeengumoã.

M. Marã oyâbo pe?

D. Aè i pô ace tobape pitene, oyâbo

peipicicâtu cori, y po poa,

yxamoina, cece penainã gatuâbo, oyâbo.

M. Ocetobape pitepe erimbac

cece obicabê?

D. Ocetobâpê piter, eicobê câtu,

Xe mboe çar guí oyâbo.

M. Marã eypê yande jara y xupe

D. Mbae recepe erejur,

Xe remiaugucatu guí ey,

Teõ çupe xemeenga xerobâ

piter yepe, ey.

M. Aepe Iudeos çupe marã ey

D. Mbaepe peccar ey, nacecaçaba

Cuabeima ruã.

M. Marã eype Iudeos?

D. IESV Nazareno oroccar, ey.

M. Marã

Liuro III. Cap. III.

M. Marã ey pẽ yandejára?

D. Y xe aẽã, ey.

M. Marã pe Iudeos recou aereme

D. Opĩ y ye aquí puereroyebiri

O atucupe piteribo oã igbipe

Oporandubenhepe yande jára y xupe,
abãne peccar oyabo?

D. Oporandubenhe.

M. Marã eype Iudeos y piaretã,
y xupe?

D. IESVS Nazareno yco orocecar, ey.

M. Marã eype yandejára?

D. Yxe aẽã, aẽ vmoã naco peẽme, ey,

xe ipo xerocar peyepẽ, teinheã

xe boya omaraneĩma reraçoborõ, ey.

M. Marã pe Iudeos recou aereme?

D. Opã yande jára moyari cece oĩa,
Y popoã.

M. Marã pe y boia recou emonã ojára
rereco repiãca?

D. S. Pedro y tãgapema ocequij

morubixãba rembiauçuba

Malco ceribaẽ rapixapa,

ynambi mondõra

M. Marã eype yande jára yxupe?

D. Eimõdeb itanga pẽma çurupe

ei, dẽ.

ei, dereipotaripiã xerûba remimotara
rupi xereô? cy.

M. Oi poçanong-ipe yandejára ac ynambi
mondoqui pirá?

D. Oi poçanong, ynambi atoyanhote,
aunhenhe ymongaemo, ymoyepotã

M. Marampe y boia recoû
yandejára ibiã y pô poareme?

D. Oyâbab y xui, cejá oçôbo,
Iudeos çui ociquiyebo,
omboeçara rejã.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO III.

Passo de Annas

M. **M** Amope Iudeos yandejára recaçou
Ipiciquiré?

D. Morubixába Annas ceribae çupe.

M. Ndoçoipe yboiã amo çaqui pueri?

D. Oçò S. Pedro, S. Ioão abê.

M. Oiquepe ac yboiã ac Annas rocupe?

D. Oique,

M. Marã

Liuro III. Cap. III.

M. Marã eype cunhã oquẽna rerecoara

S. Pedro çupe?

D. Cõ aba boiã ruã tepicõẽ ndẽey.

M. Marã eype S. Pedro?

D. Aami, ni bojãruã y xe, ey,

teijpe catu, y cuãcupa.

M. Mbobi pe aipoieũ?

D. Moyepe T. nheenga abiãbonhe.

M. Ae rupi bẽpe guirã çapucaĩ?

D. çupi bẽ.

M. Marã eype Annãs yãde jãra çupe

oporandũpa?

D. Vmapẽ nde boia ẽrã ey.

Marã erepamẽ eporõboẽbo? ey.

M. Marã eype yande jãra?

D. Teijpemẽmenhe yxe aporõboẽ, ey,

Marã pipõ y xebonhe ereporandub? ey.

xenheeng enduparoera pete

eporandub, ey.

M. Marã pe ibiã cerecou aipo yeremẽ

d. Morubixã baboia amo oçobã petec

aipobo pipo morubixãba

erenheengobaixoar, oyabo?

M. Marã eype yande jãra.

ogobã petecaroera çupẽ?

D. Eicuabeeng xenheengaipãba,

xenheeng

xenhee ng memoã re ey
aê çupi catu marã xe ereme,
marampe erepoar xerece?ey.

DIALOGO QVINTO.

CAPITVLO V.

Passo de Caiphas.

- M. **M** Amope Annas yande jãra reraçou-
D. **M** Morerecoara Cayphas ceribaê çupe
M. Marã eype Iudeos y xupe
ymombegoabo?
D. Onheeng monhã monhang tenhê
Oemoemamo, yiucaucã potanhê.
M. Marãpe yande jara recon aereme?
D. Opici cioãma, ynheeng obaxoareĩma.
M. Marã eype Cayphas y xupe oporandũpa
D. Tũpã etê recê aporandub endebe, ey,
eymombeũ catũ T. rajramo
Nde recò orêbe, ey.
M. Marã eype yande jãra y xupe?
D. Endecê aipo êre, ey, anhetê

pecepiac

Linro III. Cap. V.

pecepiac irã T. tũba ecatuãba coti.
xe goapica xerenane,ey: igbitinga
aribo xerurabene,ey

M. Marã eype Cayphas Iudeos etã çupê
yande jãra aipoereme?

D. Tũpã recẽ tiruã conheenga reitiqui
ey, pecendũnaco ynheeng poxi,ey,
Marã eteĩpi pũ peẽmo,ey.
Marã eype penheenga? ey,
oaobucu mondorondorõca
omarãmotaramo.

M. Marã eype Iudeoẽ aereme?

D. Yaiuca meme amẽ aipoyara,ey.
Tomano ey.

M. Marãpe tobayaretã marãnari tecoara
y picica cerecou aereme?

D. Oixãmicic cetoãma yia, yia
yiaya, çobarece onheromunomuna
Oaobĩ pupe çoba piã, çoba petẽpetẽca,
yaipi aticãticabo,ey cuã raũ nderĩ
opoaribae,oyãbo,y xũpe.

M. Opabenhe cerã erimbaẽ ae petecoara,
y iaõjaõu çobãpetẽpeteca?

D. Opabenhe piçarẽ cerecomemoãbẽ
rerocoẽma.

M. Oique ymoãpe S. Pedro Cayphas roc-ĩ-
pe ac-

pe aereme?

D.Oique vmoã.

M.Marãpe cecou?

D.Teijpenhê ygoapic-i, tatà ipipe

Oyepegoábo.

M.Marã eype açpe tecoara y xupe?

D.IESVS boiaã ycô,ey.

M.Mbobipe aipo yeû y xupe?

D.Mocoï.

M.Marã eype S.Pedro?

D.Naïcuabi açabã,ey,T. recê

Oyábo tenhé,oemo emanio Tupã
rera renôya.

M.Oyabi etê catû cerã Tûpã nheenga
aipo oyabo?

D.Oyabi etê catû.

M.Noïcuabipe açré oangai paba?

D.Oïcuab,oyocê yandejãra maeneme.

M.Marã tecò recebepe ycuabi?

D.Quirã çapucaya rêcêbê.

M.Marampe?

D.Yandejãra nheengoera recêbê

Omacnduãramo.

M.Marã ey ùmoãpe yandejãra y xupê?

D.Moçapi ipô xeboiãramo nderecô
ereïcuacub,mocoï guirã çapucai

H

eime-

Liuro II. Cap. V.

eimebêne, ey.

M. Marampe S. Pedro recou
oangai pába cuabirê

D. Ocê ocáripe oyaceô acicatuabo.

M. Acêpe Iudas noicotebein Iudeos çupê
oyára meengagoera rece?

D. Oicôtebê.

M. Marampeecou recotebê çuî?

D. Oimeeng yebí cepi poera morubixabetá.
y iaroera çupê, ayabi erê icô tûpá
nheêga, xejara ágaturámetemeêga, oyabo

M. Mara eype Iudeos y xupe?

D. Ndorôicoi aipô recê, ey, nde acê ipô
emoná ereico, ey, ereicuaranhê meemo
emoná nde recorama, ey.

M. Marápe Iudas recou a ereme?

D. Aipô oyoupê ê abê, ojara repi pucra
reitic-i T. ocupe, auye oçobo
Oyeájubica nînhirô ixoe T. ixêbene,
oyábo.

M. Ycuáboc cerá moxí oyatimunga?

D. Ycuáboc

M. Opacatu cerá cîguê apuâ cuyamo
y euagorô caba rupi

D. Opacatu.

M. Acêpe yanga mamoyxon

D. Anhá-

D. Anhangá ratápe.

M. Inhirõnhépemo yande jára yxupè,
nde nhirõ ixêbe oyoupe, yercinemo?

D. Inhirõnhemo

DIALOGO SEXTO.

CAPITULO VI.

Passo de Pilatos, & Herodes.

M. **M** Amope crimbaê teij catupábê
yande jára reraçou

Cayphas roca çuî coemirê?

D. Pilatos ibirá rerecoara çupe
ypopoaçába recebe ceraçou.

M. Mará cype y xupe ymôbeçoabo
ycoâbeenga?

D. Mará etenhea ocequij y xupè
Norogoerurixocmo ndebe yangaipabêi-
memo, oyabo.

M. Oporandupcaereme Pilatos Iesu çupe?

D. Oporádub, Iudeos rubixaba piã ndeoyâbo

M. Mará cype yande jára, y xupe?

D. Nde ê aipôerê ey.

H 2

M. Mará

Liuro III. Cap. VI.

M. Marã eype Pilatos cerecoaretã çupe?

D. Nabacẽ mirim angai marã biri

Ycô abã recôpuera amoçupe, ey,

yangai pabeĩma cua paẽ.

M. Oyeiucã ibetẽ cerã ceraçoaretã

aẽreme opocẽ pocemã?

D. Oyeiucã ibetẽ, onhemoajuãbo,

ynheenga pocpicanhẽ.

M. Marã eype.

D. Opabĩ a yporomoaiũoicobo,

Oporomoteco cuabeĩma tába moapaiũguã

iũguãba, Galilea çui catu oiĩge pirũga, ey.

M. Mamope Pilatos ceraçoucarĩ aẽreme?

D. Morobixãba Galilea amo igbi

rerecoara Herodes ceribae çupe.

M. Coricatu cerã erimbae Herodes

IESV repiaca?

D. Coricatu, coecenheimbẽ

cepiapota tenheroirẽ.

M. Maranamope çoribamo?

D. Oimonhang ipõ corĩ milagre amô, mbae

Yabaibae moabaibeĩma

Xerobaquenereã oyãbo.

M. Oimonhãgpe yande jara amo çobaquẽ?

D. Noimonhang-i; naxe rerobiã potaruã

moxĩ recon xe milagre repiaca potã, oyabo

M. O po-

Passo de Herodes.

59

M. Oporandupe Herodes mbaè tetirua rēcè
y xupe?

D. Oporandu tenhé, nonheeng-i
Yande jara y xupe?

M. Marampe Herodes cerecoucari aereme?

D. Noimotibi, oboyâ erâ pab é
Cerecô memoamo aô tinga mondebucâ,
Cecê cerecô memoâçabamo.

M. Mamope ceraçoücâyebiri?

D. Pilatos çupe: aè ibè Pilatos, çupe
Oyerecoábamo coecenhei
Oyo amotareîmirê.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITVLO VII.

Passo dos açoutes.

M. **O** Porádubenhepe Pilatos Iesus çupè
Oyoupe ibiâ ceraçog-ebireme?

D. Oporandubenhè, niangai paba amo çupe
Ogoacema ruá tè.

M. Marâ eytepe Iudeos çupè?

D. Nagoacemâgai âmarâ birĩ icó abá

Liuro III. Cap. VIII.

recôpuera a mō çupe, ey, Herodes
meêmo ycô oimeeng teô çupê,
yangai paba cuâpa, ey.

M. Marã eybepe y xupê?

D. Aretê goaçu yabiôã munde pora
moyepe peimocê ñcar yxêbe yepi
pei potape Iesus perubixâba yxê
ymocema peême? ey.

M. Marampe Iudeos recou ai pô, yereme?

D. Aunhênhê çacêçacêmano, aanni
oyâbo, noroi potari ñde ymocema, oyabo,
Barrabas te eimocê, oyabo.

M. Abâpe Barrabas?

D. Abâmondã morapiti a goera repiramo
mundeoc ipe ymôdebi piroera.

M. Oimoinibêpe Pilatos onheenga Iudeos
çupe, IESVS mocema morã?

D. Oimoinibê moçapir, y xupê onheenga
tenhe; eimoiaf, eimoiar ibirà yoaçaba rece
y moyábonhe.

M. Marãpe Pilatos cerecoicári aereme.

D. Oinupã nupã ycar, toiporeauçuberécô
Iudeos oyâbo, toicoûmêcori
yiucáoãma recê, oyabo.

M. Oyaoboc-cerã ibiã i cat ipenhe ymoígobo
ynupã nupã yanonde?

D. Oyaoboc,

D. Oyaoboc, ità oquirà recê y popoa,
ymoama.

M. Cetâpe ynupá nupá çara?

D. Cetâ, cecê oyo puru puruabo
Ocanêo necênamo.

M. Cetê yá cáttûpe ibiâ ymopereperêbi,
ymoûgui cirica?

D. Ceteya catû.

M. Igbi rupibepe çugui ciriqui?

D. Igbirupibê.

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO VIII.

Passo da coroação.

M. **M**Aranpe ibiâ yandejara rerecou,
ynupá nupá rê?

D. Ogoeraçò amo ocuçupe cerniquiâbo,
aêpe marâneri tecoarâtá reinhanga
cecê.

M. Marã cerecobopê?

D. Y yaobôca, amô aôpiranga
Mondêpa cecê.

Liuro III. Cap. VIII.

M. Mbaepe onong yáanga aribo?

D. Iuatí embo a pinha, yacang cutúcutúca
çaça pa.

M. çuguciric cerã çobârûpî, yatucupê
rupibê?

D. çugui ciric.

M. Mbaepe oimeeng y ecatuâpê?

D. Tacoâra, oendi piã cij bo cobâquê
o memonamo, ymoubixábixábaû pa

M. Marãpe cerecou ac tacoâra meengirê

D. Onhe numunumû çobârecê,
ypetê petêcã, yacanga recê ac tacoâra
rero poã.

M. Mamope Pilatos cenocemi aereme?

D. Ocaripe moropiaca pe Iudeos. çupê
Cepiacucã, ymondô nhêmotã.

M. Marã eteimpe IESVS oenoceme?

D. Aô piranga, iu abc ogoerur oyoêcê
Oporeauçubetê caturamo.

M. Marã eypê Pilatos Iudeos çupe?

D. Yco abã artir ique ocaripê cenocema,
tapeicuab cecô poera amô yxê cecãra
yepe, yiicaucari yanonde gui yãbo, ey.

M. Marãpe Iudeos recon aereme?

D. Opocê pocê pabenhe cecê,
eymoyarûcaribîrà yoaçãba recê,

oyabo,

oyabo, ymondobonhè ndereicoi
Cesàr nde rubixàba rauçupàramo,
oyabo.

M. Oçapipe Pilatos ynheenga,
aereme coité?

D. Oçapiar, Iudeos cũ oci quiyébonhè,
Xecuaucâmo xerubixaba çupêmo, oyâbo.

M. Marápe Pilatos recou aereme?

D. Oyepoci, teija remiptacamo.

M. Marã oyábope?

D. Naxe remimotara rupi ruã aiucâucâne,
oyâbo; naxe recê ruã yiucáçaba arme oyabo.

M. Marápe yandejãra rerecou
ac roire?

D. Oimeeng y pope catũ, pereco potaçaboè
perecô, yiucabo, oyâbo.

DIALOGO NONO.

CAPITULO. IX.

*Como leuou a Cruz às costas, & foi
nella Crucificado.*

M. Marampe Iudeos yande jãra rerecou
oyupe

Liuro III. Cap. IX.

¶ Oyoupe Pilatos ymeeng irê?

D. Ocaripe cenocêmi Cruz nonga
yatijbâri

M. Turuçucatûpe aê Cruz erimbaê

D. Turuçû câtu, ndeiteê ceroároâ
ceraçôbo, y pociyâ çui.

M. Nogoarûcaripe Iudeos aê Cruz
Abâ çupe y pitibomo?

D. Ogoarucâr Simão Cirineo ceribaê çupê.

M. Yporeauçuberecobope emonâ cecou?

D. Aani, tobacem eçapiâ oyucâ óame
oyabo ê.

M. Ndoicoipe amo abâ çaqûi pueri
yporeauçube recô çaramo?

D. Oçôcunhâ cemímboe etâ çapirômo.

M. Mará eype yandejâra, y xupê?

D. Petcûne xera piromo, ey, peê, aètê
Peycapirô, ey; pemembirate
pecapirô, ey.

M. Mará oyabope aipoyeû?

D. Oiucâ agoera repiramo amoapiâba
tobajâra maranari tecoára irâ
â coê tabuçû Ierusalem y aba pōra

mōbeba

de como leuou a Cruz as costas 62

mōbebaôâma cuapanhe, aipo y eû.

M. Oçobâcipe amo cunhã:

D. Oçobacib aōtinga pupê, aê recê
çobà raangâba iari

M. Mamope ibiã yandejâra
rerobacemi cōitê?

D. Igbîtiripe Monte Caluario jâpê,
aêpe ymoia Cruz recê.

M. Oyaoboc ranhepe ibiã?

D. Oyaobôc.

M. Ojaratã cerã y aôba ynupã çagoera
ymopêrê perebagocrã recê?

D. Oiaratã, ndeiteê aêreme Iudeos
ciquij atamo ypirâbê rerû,
cuguî mocirica y xui.

M. Yaôgoera pe, marã cerecou?

D. Yiucaçarâma oimoiaôc oyoupê.

D. Yçatupenhepe cecou rêipe?

M. Ycatupenhe, yxî aê ipô opiã
oacanga obî pupê.

M. Marâpe ibiã cerecou aê rirê?

D. Oipiçô ibirã yoaçâba aribo,
itã pigoã pupê, y pocurûca, ymojã.

M. O atã

Liuro III. Cap. IX.

M. O atá yepé cerà y ij bà mocōya
ita pigoâ coarána recê?

D. Oatá yepê.

M. Marâpe ibiâ cerecou, ymondica potâ?

D. Opaçama pupê ya pitiũcêqui cequi, etebo
ycanga yepotâçaba peabo oyo çuî.

M. Aerameimpe ibiâ y pî rerecou
yta pigoa pupê ymoiano?

D. Aerameim.

M. Ae ibêpe ibiâ Cruz moami yaticâbo?

D. Aeibe.

M. Abâ abâpe oïmoam irunamo amo aê
Cruz recê?

D. Mocôï monda y e cáruâba cotî amo,
aê amo y açu cotî

DIALOGO DECIMO.

CAPITVLO X.

Do que pãsson na Cruz.

M. **M**ará eype yandejara oiucâçara ri
Ogûbâ mong etabo?

D. Nde nhiron y xu pê xerubigoê, ey.

oteco

do que passou na Cruz

63

orecocuabeimamonhe emonã xererecou,ey

M. Oitic pe ibiã erimbae nheenga cecê?

D. Oitic, ludeos etã, Cruz robãbo

Perupi ogoatabae abe.

M. Aba abèpeno?

D. A pò y piri y moiaripi roera abè

M. Doimocijpe amo onheengaibagoera,
y yaorê?

D. Oimoaci, ye catuâba coti nicob aè

ndeitee cãpixara cacapa cepica

M. Aèpe yandejara çupê marã ey?

D. Nde macnduar xerecê

nde roripape nde recô roirê,ey?

M. Mara ey pe yandejara ynheeng
obaixoa?

D. Cori ereicô xeroripape xepirine,ey.

M. Aba abepe oã Cruz ipipe aereme?

D. Y xî S. João abè cunhá

angaturametã abe.

M. Marãcype Iesus oci çupê

oeon yanonde?

D. Eboquê nde membira cunhagoê,ey

S. João meenga ymembiramo.

M. Aepe S. João çupe marã ey?

D. Eboque nde ci,ey, y xiramo

oci meenga.

M. Oi-

Liuro III. Cap. X.

M.Oimongetabêpe Pay. IESVS oguba?

D.Oimong-etabê, oça pucaya
oçacêgaturamo, maranamo piã
xepeã yepê xerubigoe, oyabo.

M.Marã eype aerirê:

D.Ogugui embabagoêra guí oũ ceyamo,
xeũcei á, ey.

M.Oimoucûpe ibiã?

D. Oimouũ.

M.Mbaêpupepe?

D.Mbaepiã vpiara caõiiayacî recê
ymonani, y pupê ceĩma.

M.Marã eype çaang-irê?

D.Aug-e á coite, ey

M.Marã eype ogûba çupê
oye quĩj yanonde?

D. Nde pope cátũ xe anga'aimeeng
xerubigoê, ey

M.Marãpe cecou aerirê?

D. Oye aĩbic ogoacê acemaino,
Omanô gatuábo coite.

DIA

do que passou depois, &c. 64

DIALOGO VNDECIMO

CAPITULO XI.

Do que passou depois, &c.

M. **M**Arápe teco, yequijyanonde?

D. **M**Coaraci onhemopotũ igbi obũobur
otumũ tumunga itã oyecã gecã
oyo pĩtẽ ribo.

M. Marã eype çupiãroera oçobo
ceõboera reyã?

D. T. rairetẽ anhe icõ abã, ey,
amõ amõ opotiãrecẽ opoã opoã
oangaipagoera moaciãbo.

M. Abape opitã aẽpe?

D. Yxi yrũetã abẽ oyaceõ erecobo
õina.

M. Oçobẽpe amoabã aẽpeno?

D. Ocõbẽ amõ marãñari tecoãra aẽ
mocõĩ mondã retimãmopena,
cerõijpa.

M. Aẽpe yande jãra reõboera marã cerecõu?

D. Irãmĩna pupẽ y iquẽ cutuc-ĩ.
ynhiã mobõca, aunhẽnhẽ ig,

çugũĩ

Liuro III. Cap. XI.

çuguiabè y xui yéagoama.

M. Aèpe ac marânari tecoâra
çôre marâ?

D. Amò mocoí yandejara boyà
Ioseph, Nicodemos ceribae, oçò aèpe;

M. Mbaè recèpè y xou?

D. Ceôboera reroiipa, itîma motà.

M. Marampe cereceu itîmi yanondê?

D. Aotinga pupê ynhubâni,
itá carâmemoâ abâ timagoereima
pupê ymondèpa.

M. Abâ abêpe y p:ri y timbaramo?

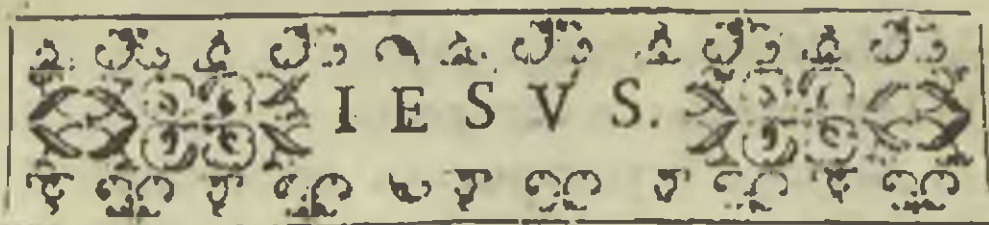
D. Yxi, irû etâ abê.

M. Marâpe cecou y pupê ymondebirê
y xui oçôbo?

D. Oçoquendab aêcaramemoâ
itá goaçupepè.

M. Oyaccô erêcô abê cerâ ogoeraçò
ogôcupe?

D. Oyaccô erêcôabê, Pay IESVS
recobe yebiragoama recè onhemocha
coyabo bête.



LIVRO QVARTO.
DO CATHE-
CISMO, E SVMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos dos dez mandamentos da Ley
 de Deos, & dos cinco da S. Igreja.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Introdução pera os Mandamentos.

M.  Imeeng-ipe T. acerecomonhã-
 oãma erimbaè?

D. Oimeeng.

M. Baerãma recepe y meeng-i?

D. Acê oapiara potã.

I

M. Mara-

Liuro III. Cap. I.

M. Maranamope acê çapiarine

D. Oya reteramo ãecoreme.

M. Marãpe T.ymopoçara rerecounẽ?

D. Igbacũpẽ ceraçõune.

M. Acẽpe y yabiara?

D. Anhangaratãpe ceitic-ine.

M. Mobipẽ acẽ acerecõ monhangãba?

D. Opã combo.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

Do primeiro Mandamento,

M. **M** Arã eype y iipi?

D. **M** Eimoẽtẽ oyepe T.ey.

M. Marã oicobepe acẽ ymopori?

D. Tũpã ete oyepẽbae moetebo ynheengã
rupi oicobõ,

M. Marã oicobo bẽpe?

D. T. recẽ oyerobiã, acipo quepe
maratecoreme acẽ porauçuboc-i oyabo.

M. Marã oicobobepe?

D. Yxupe oecõ tebẽ çaba recẽ oyerurebo,

ac

acê acêcô bae catumeengara, oyabo.
M. Oçauçucatupe acê T. ymoete potâ?
D. Oçauçúcatu.
M. Maranamope acê çaucubi?
D. Ogubeteramo, omonhágaramo, opiciroa-
namo cecoreme. (tebo?
M. Mará eype ace opiape T. rauçupa ymoc-
D. T. reça pe á xe recou, ey, aico ùnepe
bae poxi recc çobaqucâ ey,
M. Abape aipo T. nheenga oimomaran?
D. T. nheengá morôboeçaba coti,
anhe raupe eybae.
M. Ababepe?
D. T. omonhágaretê moeteçarcima
yxuicâtũ amo bae rerecobo
otũpanoniõ, ymoete aupa.
M. Ababépê T. noimoerei?
D. Imbae cuámoangaũbaeároaneim
T. recô oimombeũ bae.
M. Yagai pabetepe abá onhemopaye payebo,
oporomo petimbuabo,
oporõmongaraibaupa?
D. Yangaipabetê.
M. Abaabepe aipo T. nheenga oyábi?
D. Paye rerobiaçara.
M. Mará oicôbope abá cerobiari?

Liuro. III. Cap. II.

D.Y xui ociqui yebo, oporomocanhemicô,
M.Marã oicobobepé? (oyábo

D.Y xupe baemo meenga,
oye tanonga, maraneimiyâramo,
ceco moangaüpa

M.Paye aüba çupe oyeçubanucaribae,
conipô oaira, coipo amoaba oixu
banucari bae abepe?

D.Ac abe.

M.Aba abêpe aipobae oyabi?

D.Erimbae tamiya recopoera
oi purú bitêribae, guirã, coipo
yagoara nheenga çupe,
morang-igoana, oyabo.

M.Marã oicobobepé?

D.Pitanga coacupa, nhemondiaara
moibatatamo, marã tçuhe renhe, oicobo.

M.Ababepe oyabi?

D.Moçauçüba rerobiaçara, yporirãne, yara.

M.Aba abêpe?

D.Maratecorama rece Paye
mõg-etaçara: Moraceya, maraca poraceya
rerobiaçara abe.

M.Oyabibepe aipo, oemireco
membirãra rece oyecuacubaê, coipo
oaira marã ara rece, coipo

oaijra

do primeiro Mandamento 67

oâijra nhemondiâra rece

D. Oyabibe.

M. Paye rerobia raoâma rece abâ
mbori para marápe?

D. Ac abe oyabi.

M. Oyabi etepe aba, ourtemo anhangã
xereraçobo mã, ê jara.

D. Oyabî etê, opiâ pecatu aipô oyâboê.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Do segundo mandamento.

M. **M** Arã eype amo ac T. accrecò mo-
nhangaba?

D. Anhetec eretenheume, tupã rera renoya, ey

M. Abape aipobae oimomaran?

D. Ypore imbae, coipo oemingoã catueima
oimombeu bac, emonã co T. rece
oyabo tenhe.

M. Oanga, coipô aba angã, coipô Sancto
Igbacupe tecoara renoyndara abe
Oiururagoayamonhe, marápe?

I 3

D. Ac

Liuro III. Cap. III.

D. Aè abe, oyabi.

M. Aepe çupindoarcima rece †
renoindara, marã?

D. Oyabibe.

M. Baêmiri rece tiruãpeaipo, oyábo
T. nhcenga abi eteo?

D. Baêmiri rece tiruã.

M. Aba abepe oyâbi?

D. Tecô memoã mōboyanhe

T. rera ocenoibae emonã aicōne, oyabo.

M. Marānemetepe abã, anhetē T. rece,
coipô baêamo rece ye, aycatu?

D. y marangatu çupic ymōbeu pira
recoreme ê, baê caturamo cecoreme ê.

M. Oyabibepe abã baecatu T. rece
nemienoingocera moporcima?

D. Oyabibe.

M. Mbaecatu monhãgoama rece

T. renoindara, nã ymopo potáruan,
marãpe?

D. Oyabibe.

M. Marã cynhote tepe ace mbaemōbegoãbo

D. Anhe anhetē cynhôte.

DIA-

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO III.

Do terceiro Mandamento.

M. **M**ará eype amoacê?

D. **M**eimoete Domingo ara marãteco
abeima abe,ey

M. Abape aipobaê oimoporcatu?

D. Arete pupê T.mong-etaçara, T.rece
onheang erecoçara,oporabiqueeima.

M. Ababepe oimopor?

D. Tupãneme T.omonhãga goerarecê,
oyo ecê ceõagoera rece onheang-erecobaê
tecocátu rece, T.oimoie coçubagoama
rece y xupe oyerurebo.

M. Abape aypobae oyabi;

D. Domingo pupê, ara marãtecoabeima pupê
bê oporabiqui bac.

M. Oyabi bepe abã oẽbiauçuba, coipo oaira
coipo goemirêcô moporabi quiabo?

D. Oyabibê.

M. Baemirí monhãga tiruampe acêy yabiũ?

D. Aanni.

Liuro III. Cap. V.

M. Acpe oapixara âretereme y porabiqui
potaribaẽ boripara, maraim?

D. Ai pobae abe oyabi.

DIALOGO QVINTO.

CAPITVLO V.

Do quarto Mandamento.

M. **M**ará eipe amo ac acẽ recomonhiga-^{(ba}

D. **M**einoete nde ruba, deci abe, ey.

M. Mará oicobo pe acẽ aipobaẽ mopõri?

D. Oguba, oci abe moetebo, ynheenga piã,
cecotebẽçabari y moyecõ, upa.

M. Oçapiar pe abã oci, oguba recõmemoã
amo recẽ opoaimene?

D. No çapiârixoene

M. Ogubã anhope abã oça pia aypobaẽ
mopõ potã?

D. Nogubanhoraã, ogubixãba abẽ,
tabã rereçoara acẽ oça piã.

M. Abã abepene?

D. Cunha omena oinheenga piã,
oguba, oci çocene.

M. Ma-

M. Marã oicobo pe acê ruba aipô
T. nheenga abiti?

D. Oaira recê oputupabeimamo
ymonhemôbeu careima.

M. Marã oicobobepe?

D. Oaira marã miri cecôreme, coipo
T. nheégabireme, cenonheneima
coipoyaguaça repiaciâmo, coipo
ce: xu yabiô ymonhemôbeu careima

M. Aepe miançûba noça piarixoe ojâra
nheengane?

D. Oçapiane.

M. Oyabibepe yjâra aipô T. nheenga
cecô caturama rece oyemoçainaneima?

D. Oyabi.

M. Aba abepe ace oçapiane

D. Abarê oangaruba, ace anga tecô catu
rama recê marayereme.

M. Aba abepê acê oimoetê aypó T. nheenga
mopône?

D. Ogoequeira oenotaroera tunha baê abe.



Liuro III. Cap. V.

DIALOGO SEXTO.

CAPITULO VI.

Do quinto Mandamento.

M. **M**Arã eype amo ac?

D. **M**E pora pitiĩme, ey

M. Abãpe aipobaç oĩno por?

D. O piãpe tiruã oapixãra rece marã

Oecò agoẽra rece oyepic potã reinibae.

M. Abãpe aipobaç oyãbi?

D. Abaiucaçara, aiucatemo mã,
eybaẽ abẽ.

M. Omanótemomã, coĩpo y ya omanomo,
y ya ombaẽ aciramo, ey baẽ abepe?

D. Ac abe.

M. Goarinĩame oporapitibaẽ tiruãpe?

D. Aani, ogobíxabá nheenga rupi
emonã oicobo ẽ,

M. Marã oicobobepe ábã y yabiũ?

D. Oporoãpixapa, oporoĩraromo,
Oporo nupã nupãmo.

M. Noi nupãĩ xoetepe abã oaira,
oembiauçubane?

D. Oi

D. Oinupã tecò abiagocra yanhore,
cecò cãtu potãene.

M. Abã abepe oyabi?

D. Oyê membî iucabaê,

Oye momembi raquirâribaê abê

M. Abã abepe?

D. O puruã iucã potã moçang-igoãba goãra

M. Abã abepe oyâbi?

D. Igbi, coipo baê amogoãra,

tamanone, oyabo,

M. Marã oicôbobepe abã yabiû?

D. Oporoãmotareîma, abã çupe

Onheẽgmotareîma: y ya,

imbaê acîbaê çupe eybaê, abê.

M. O purubaêpe marã?

D. Oyabiete catû, T. nheenga,

M. Ogoerêcô memoã çara recê oyepica

tiruãpe abã T. nheenga abiû?

D. Cecê oyepica tiruã, ynhirohê

aceyxupê T. recene

M. Deitecê cerã ace T. mongetaçaêpe,

ndenhiro oreãgaipaba recê, orebe

orerecô memoãçara çupe

ore nhiro yabê, oyabo T. cupê?

D. Deitecê.

M. Abã abepe oyabi?

D. Oc-

Liuro III. Cap. VI.

D. Oemiamotareima tecoâpe oço potareibã
cepiaca çui.

M. Oyabi bepê abâ aipô T. nheenga

O pia pëcatû oapixara çûpe

Anhanga, coipo teõ, coipo iarupari
requiya?

D. Oyabibê.

M. Marã oicobobepe abâ yabiû?

D. Cunhá moruãbora recê o póa

piranga iucabo y xui, coipo, y iucá potã.

M. Marã oicobobepê?

D. Abã reõ agoera recê ogoribamo,

coipo abã cerecô memoã agoera recê,

y yã, oyabo?

M. Marã oicobobepe?

D. Terciucã yxêbe paye aiba çupê, oyabobê.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITVLO VII.

Do sexto Mandamento

M. **M**arã eipe amo aê?

D. **M**Eporô potarumê ey.

M. Abape

d o sexto Mandamento.

71

M. Abape ai pobaẽ oyabĩ?

D. Yagoaçabae, omẽdaçabeima recẽ
oicobaẽ abẽ.

M. Cunha potãnhote tiruãpẽ abã
T. nheenga abiu?

D. Y potãnhote tiruã, cecẽ opococa abẽ
yayubãna opiapoxiramo cecẽ
yiucãipa, ça quipoe mondõbo.

M. Marã oicobobepe?

D. Y xupe onheenga cecẽ oicópótã
y xupẽ oye piacucã taxe potã, oyabo.

M. Abã abẽpe oyabĩ?

D. Manhãna, cunhã meengara, coipó
abã çupe ymõgetaçara, coipó y mbori para

M. Oyabĩ bepe abã aipóbae poxi
recẽ onheang-erẽcõ çape, cecẽ
omaẽdua çape, y mboripa?

D. Oyabibẽ.

M. Marã oicobobẽpe abã y yabiu?

D. Baẽ poxi recẽ opoçauçubagoera
mboripa, ycatupenhẽ remomoã oyabo.

M. Marã oicobobepe?

D. Oyemõgatirõmo abã opotara potã,
coipo xeporang- etẽ remomoã
aẽmo abã xepotari oyabobẽ?

M. Marã oicobobepe?

D. Baẽ

Liuro III. Cap. VII.

D. Baè poxî cotî onheengaibamo,
coipo ogocu pe yopotara repiac-iamô,

M. Taicone derecê, oyorupenhôte.
abaçupê oyâbo bepe abâ aipô
T.nheenga abiu?

D. Oyorupenhôte aipô, oyâbobê.

M. Abâ abepe oyabi?

D. Ceçâ poro potâribaê aipotaretê
coe cunhâ mã, eybaê.

M. Mbobipê abâ aipobaê oyabi
cunhâ recê onhemomotarirê,
coipô y mong-etâroirê, cecê
obic-eima pucui?

D. Cecê omaendûara yabiô,
ymorâbûc reimaê.

M. Oyabi etêpê aipobaê cunhâra
rugui caçara?

D. Oya bi etê.

M. Aêpe omûetê recê oicô poxibaê?

D. Oyabi etêbê.

M. Oyabi etêpê abâ T.nheenga
onhemôbegoápe, goeminomoxipuera
Omû eteramo cecô cuacupa.

D. Oyabi etê.

M. Aêpê omêna, coipô goemirecô
mûetêramo cecô mombeu eima, marã?

D. Oya;

D.Oyabietêbé.

M.Oyabi etêbêpe abá T. nheenga
omanhanamo abá moingobo?

D.Oyabi etêbe.

M.Abâbêpê?

D.Ypupuchae, coipo oquera pupe
opupucoera moripa, ycatupenhe
temomoã, opacagoeripe, eybae. (abiũ

M. Marã oicobo bepe abá aipo T. nheenga

D.Cunhá, coipô abá remimborára recê

omemo, coipo oemimborára recê

opocôca oporópotaramo.

M.Marã oicobôbêpe?

D.Oangaipâba monbegoábo, cecê
ogoribamo; coipô onheenga aibamo,
coipô onheengâ paparaibamo.

M.Oyabi ête bêpe cunhá T. nheenga

omêna manhanamo oicôbô, coipo
y xupê opixára amô meenga?

D.Oyabi etêbe.

M.Aepê oagoaçá recê ceguirombae marã?

D.Oyabibê.

M.Oyabi etecatupe abá T. nheenga

Oápixára róbáquê, coipo
cemandubamo, cunha recê oicôbo?

D.Oyabietêcâtũ.

DIA-

Liuro III Cap. VIII.

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO VIII.

Do Setimo Mandamento.

M. **M**ará cype amo aê?

D. Emondarõume, ey.

M. Abape aipobae oyabi?

D. Abâ baê recê omõdarõbaê,
abâ baê omíbae.

M. Abâ abêpe?

D. Abâ mondarõ agoera ouhae,
coipõ ogõcupe ogoeraçõbae.

M. Abâ abepe?

D. Oimomondarõbaê abê:
abâ baê recê abâ mondarõ ocepíac-imbae.

M. Mará oicobo pe abâ y yabiu?

D. Abâ mbae mômucapa, abâ
reimbába iucábo, aba mûde çupa
y pora rá.

M. Mará oicobobêpe?

D. Baê canhema obacemagoera,
y yara çupê ymeeng-eima.

M. Mará oicoba bêpe?

D. Abâ

D. Abá baè mombucápa: mondarõ recê
aba pitibomo;

M. Abá abépe oyabi?

D. Marã oecò repiramo, coipo baè
repiramo oemijarocra
repimõdica reima. (rê

M. Marãga tupe abá recou omõdarõ
oyoupé T. nhirõmota?

D. Ogoeroyebi, coipo oymoepe
omõdá çagoera.

M. Oyabi bepe abá T. nheenga
Abá baérecê onhemomotã,
anhomitemo íbaè catûma, oyabo

D. Oyabîbè.

M. Marã oicobobepe?

D. Abá baècatu reréco moaciabo,
níbaè catuixoetemo ahem mã, oyabo.

M. Abá abepe oya bi?

D. Oapixara reimbaba yagoara
remĩnomocégoera, coipo cemijucã puera
raçara.



Liuro III. Cap. VIII.

DIALOGO NONO.

CAPITULO. IX.

Do oitavo mandamento.

M. **M**ará eype amo aê?

D. **M**Deremoêime abâ rece, ey

M. Abape aipobae oyabi?

D. Abâ recê moema oimonthang-ibaê.

M. Marápe abâ recou oa pixara recê
oemoemirê, oyoupe T. nhirô motâ?

D. Xeremoem aipó guiyâbo, ey.
onheenga recoaboca.

M. Mará oicobo bepe abâ aipobaê abiû?

D. Abâ angaipânhemima
ycoapareima çupe mombegoâbo?

M. Deicatu angaitêpe acê abâ
reconhemima mombegoabo?

D. Eicâtuipô cenonhendarâma çupe ê,
ymoingôcatû çârama çupe ê,

M. Acpê onhemombegoape
cemoembaê maram?

D. Oyabi etê te catunhê,
oangai pagoera cuacûpa,

coipo

coipo oangai paba moanga.

M. Oyabibepe abâ T. nheenga
onhemôbegoape tiruã
abaré cupe abâ reraniôbegoabo?

D. Oyabibe.

M. Marã oicôbo bepe yyabiũ?

D. Abã marã ê agoera môbegoabo,
ôbae poeramo, abã recê
nhô amotareima rerecôucã abã cúpe

M. Marã oicobôbepe?

D. Cunhá cuaica ymena çupe, emonã ráco ce-
coude çuĩ, oyãbo.

M. Marã oicôbo bôpe?

D. Abã çupemará oyãbo tenhê,
yagoãbo cerecoaipa, ymoera poãna
oporô curã curãpa; oporôyã royaya

M. Abã nheeng poepica tiruãpe
acê T. nheenga abiũ?

D. Y poepica tiruã.

M. Marã oicobôbepe?

D. Abã mondã mondã, abã recô
andũ adũpa; emonã ũĩ cecou, oyabô
oyoupe: coipo abã remoema rerobiã

O nono fica incluído no sexto.

O decimo no sétimo.

K z

DIA.

DIALOGO DECIMO.

CAPITULO X.

*Dos dous mandamentos, nos quaes todos
os maes se encerrão.*

M. **M**ará ej baê pupêpe aipobaê ruí

D. **M**Opacáru baêtê tiruã acê

cauçûba çocê, acê T. rauçûba,

oyeauçûba yâbê acê abâ

rauçûbano, ey baê pupê.

M. Mará gatû etêpe acê T. raucûbi

baê tetiruã çoce?

D. Obaê çocê. ogûba, ocí, occôbê

oaira, goemirecô çoce çauçupa,

ymôbaêtêbo.

M. Marápê acê recou T. remimotara

mopôragoâma recê T. opitibômotâ?

D. Opacâbê cecê omaenduêramo,

y xupe oyerurebone, tayabiamenecorí

denheenga, oyâbo.

M. Marampe acê recou caruc-eme

oqueriyanonde?

D. Mará mará pacò ycí xerecou, ey,

onheang

onheang erecobo, oangai pagoera recê,
 auye, ndenhiro yxebe, (bo
 oyábo T. çupe, anhenonhê pè coitecâ oya-
 M. Aepe marã ace recou oyeauçuba
 yabe catu oapixara rauçûpa?
 D. Oecô catu recê ogorîba yábe
 ymbaê catu recê, cecô catu regêbê,
 ogoribamo cecomemoã pota reima.

DIALOGO VNDECIMO

CAPITULO XI.

Dos cinco Mandamentos da Sancta Igreja.

I.

M. **Y** Arecôbepe tecômonhangâba amô
 Sancta Madre Igreja remimonhâga?

D. Yarecôbê.

M. Mobîpê.

D. Amôbôcoti.

M. çupîcâtupe acêrecou, ymopône?

D. çupîcâtû.

M. Marã cype yijpi?

D. Domingo recê âmarátecô abeîma

K 3

M.M

Liuro. III. Cap. XI.

M. Marápe acê aipobaê mopôri?

D. Arâ ymôbaete pira pupê

Missa rendupa yîpîçucátû,

Cecê oye a piçacatuâbo.

M. Marápe acê rehou Milla recê

oye a piçacátû potâ?

D. Noporômôg-etâxoene otupâ

Mong-etanhote oîna;

M. Ogoapic-ipê acê abarê T.rupîreme

D. Aanni, oendi piã eîbo cêni,

Opitia recê opoà, denhirô

yxebe oyabo, y xupê.

M. Oyabi pè abâ aypobaê

ôbaê aciramó ê Milla rendubieima.

D. Noyabij.

M. Marâ oicobopê abâ aypobaê abiu?

D. Goemiauçuba çupê Milla rendubu-

careima.

M. Marâ oicobóbepê?

D. Abarê Milla monhang-eimebê

coepé oçóbo, Milla rendûba reya.

M. Marâ oicobo bepe?

D. Milla rendupareima moripa,

coipo o aira çupê cendubucareima

M. Oyabipe cunhá T.nheenga

Milla rendubeima oçûpa yacî

rurç-

rureme?

D. Noyabîj.

2.

M. Marã eîpe ymocôya.

D. Ceixû yabiô nhêmôbeû, ey.

M. Abàpe aypobaè oyabî?

D. Roig yabiô onhemôbeû eimbaè

M. Oyâbipe abà aipobaè

omonhemombeû arama recê

oicotebemo, onhemombeû eima?

D. Noyabîj.

M. Aèpe oporomonhembo begoara

çupe ogoacema marã?

D. Cupibè ynhemombeû.

M. Marã oicobobépê abà aipobaè oyabi

D. Oaira, oemirecô, oboya,

Oemiauçûba monhemôbeû carcêma.

M. Marã oicóbobepe?

D. Baè acibora oyocê indara çupè

Abarè ymonhebombeû arama

renoieima.

M. Onhemo picic-pe abà T. nheenga

abirè, ceixû yabiô oyepenhô

onhemombeû recene?

D. Noyemoapicic-ixoene, te ô aîba çui

onheanguâbo.

K 4

M. Ma-

Liuro III. Cap. XL

M. Mará eipe abâ teô cûi onheanguábo
onhemôbeueima mopau mûcûpotareima?

D. Naicoábi ycôpirûna oâbaerâma
pupe xereônâma, ey: tanhemôbeune
coribê, teô xereçâpiá eimebê cà, ey.

3.

M. Mará eype ymoçapira?

D. Pascoa yabiô T. rara ey.

M. Abâpe aipobaê oyâbi?

D. Tûpâ raçarimana

Pascoa yabiô; coipo yecuacûbuçû yabiô

Tûpâ ogoareimbaê.

M. Mará oicôbobêpe abâ aipóbaê oyâbi?

D. Tûpâ raçarima taragoama recê
onhemôboê vcâreima.

M. Oyâbi bêpe abâ T. nheenga

Oaira T. raçarîmana çupe

T. rarucâreima?

D. Oyâbibê.

M. Abâ bêpe oyabî?

D. Oapixara çupe marápe ereicô

T. rararecê eybaê.

M. Eicatupe abâ baêmirin goábo,

coipo oig goábo, coipô ocagoábo,

târi yanôde?

D. Deicatuî.

M. Ei-

M. Eicâtupe abá T.rá, onhemõbeũcatu
eimebè?

D. Ndeicatuĩ.

M. Aeboèpe T. raçara T. rari:
amome yepi?

D. Aeboè.

M. Mará oyâbopè?

D. Tiâpicic xeanga omonhãgara,
Opiciroána recé oyoupe
Ceiquereme, oyâbo.

M. Marápe T. raçara recou
oyoècè T. mōbitábo, ymoetèbo?

D. Oyaceõ erecô, ynheẽgabiagoera
Moaciâbo.

M. Mará cype opiápe oyaceõ erecôbo
ocupara ra pirômo?

D. Xeporcauçubetêcâtũ xerûbetè
ra piâreimirè mã, ey, anhangachupe
xe nhemceng-irê mã, ey,
açapiacâtupe ang-irê cà, ey, onhenonhena

4.

M. Mará cype amo aè S. Madre Igreja
acè recô monhangába
oyeirundic cîcápe?

D. S. Madre Igreja yecuacûpoya yabiõ
yecuacûba, ey

M. Oya-

Liuro III. Cap. XI.

M. Oyabi etêpe aba T.nheenga aypôbae
moporeima

D. Oyabi etê.

M. Aepe oemiurama recê oicotebemo
mará?

D. Noyabiũ oyecuacubeima.

M. Abà bepe noyabij oyecuacubeima?

D. Cunumí, cunhãtaí, tunhãbae
imana, goaibí imana, muruá pôra,
ymêbicábûbae, baê aci bôra,
coara pucuĩ morabic-yara, atarabê.

M. Oûpe acê çoó oiecuacûpa?

D. Douĩ

M. Mobipe acê baê uũ yecuacûpaba pupe?

D. Oyepenhote, coaraci ig bi çoc-eme.

M. Aepe putunume?

D. Baê mirinhote acê Ouũ.

M. Oupê acê çoó festa feira,
coipo Sabbado pupê?

D. Dôuĩ, baê acíbórate, ayecatũ yũũ.

M. Aepe moruá pôra yũceitãpe
çoó goãbo, mará?

D. Aeboê yũũ: omanoyepemo
pitanga Xeçuĩ, yxeçoó vceitenhê
roiremo, rein oyãbo.

M. Oyabipe abã T.nheenga çoógoabo

çoó

çoôgoabeima pupê goemiurama recê
oicotebebonhe?

D. Noyabij, amano, coipo Xemaraarmo
yuû eimamo, oyabo ê.

M. Marã oicôbobepê abâ aypobae oyabî?

D. çoô goabeima pupê abâ çupê
çoô vucâ.

M. Marã oicobo bépê?

D. Oyanhôte baê ñeíma; oçabei poramo,
çabei pora çuî ara mocanhema,
abâ mōgagoábo, coipoçeima,
ymōdabei pô: coipô toçabei pô
oyábonhote tiruã.

M. Oyanhote cagoarape, marã?

D. Noyabîj T. nheenga.

5.

M. Marã eypê S. Madre Igreja
acê recô monhangába mondicábã?

D. Opá cómbô yâbiô T. çupê, oyepê
acê baê moyaóca, ey.

M. Marã oicóbopê abâ aipôbae mopori

D. Goemitiboêra, coipo goeimbàba
yeapicà opácà cōbo yabiô
moyepê meenga, T. potabamo.

M. Marã oyâbope acê aypô

ymeeng-ibira çupê T. potâba, yeu?

D.T.

Liuro III. Cap. XI.

D. T.ôca, coipo T.ôca rerecoara
acè recè T.mong-etáçara,
baeramo, y moyaoc ipira recoreme.

Concluzão.

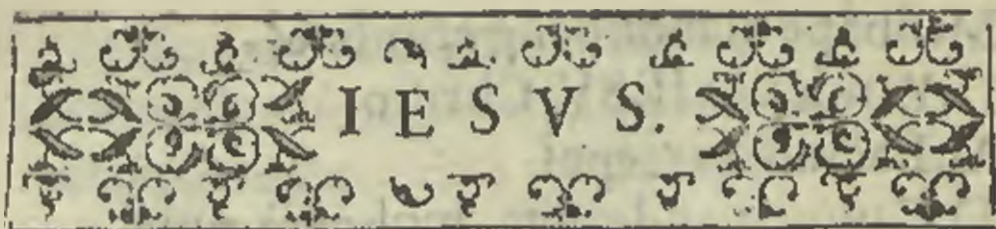
M. **A** Yponhopè T.coipô S.M.Igreja
ace recômonhangaba, coitê?

D. Aiponhõ coitê, amô abíroirè abâ
oimoacî etê yiabi agoera onhemõbegoápe.

F I N I S.



LIVRO



LIVRO QVINTO.
DO CATHE-
CISMO, E SVMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos, nos quaes se contem a expli-
 cação dos sete Sacramentos.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Introdução pera os Sacramentos.

M. **Y** A recôpe moçanga amo yáde-
 poeráçabamo? (anga

D. Yarecô.

M. Mobípe

D. S ete Sacramentos yâba.

M. Abápe

Liuro V. Cap. I.

M. Abàpe oi mônliãg erimbac?

D. Yandejara IESV Christo.

M. Baërana recèpe?

D. Y pupè yandeanga mōboerà potâ,
acèbe oécó cátu meenga potâ.

M. Imaráartêpe acè anga?

D. Ymaraâr.

M. Marápe?

D. Tecò angai pàba T. nheenga
abi pupè oicobo.

M. Maranamope acè T. nheenga abi çupè
Maraàra, yeû?

D. Acè anga rupiaramo cecòreme,
auyeramanhê Anhangá ratápe
acè angareõiàramo cecòreme.

M. Omanórépe acè anga tatápe oupa?

D. Aári cecóbê abê ocai auyeramanhê.

M. Maranamotepe acè teõ yeû, y xupe

D. T. rauçuba acè anga recóbê çabeté
acè çui ymocanhemucreme,
Igbacupe acébé T. repiácucareîme.

M. Mará oicôbo tepe T. acè anga
mōboerabi. aipo T. nheenga bi.

Teõ yaba çui ypiciromo?

D. Acè anga poçã goãmaraçara çupe
onhironamo.

M. Ma-

do sacramento do Baptismo 80

M. Marápe acê recou tari yanōde?

D. Oíboacî catû oāgai pába opiápe,
ceroirōmo, ceroyebi potareima .

DIALOGO SEGVNDO.

Capit. II:

Do Sacramento do Baptismo.

M. **M** Arampe ai pó moçang-ípi rera

D. **M** Nhemōgaraíba.

M. Mobipe acê yemongaraíbi?

D. Oyepenhote.

M. Baèrama recêpe acê nhemōgaraibucari?

D. T. rairamo oicōpotà igbakupe oçô
potà.

M. Noçoíxoemope acê anga igbakupe
ibiá acê mōgaraibeimamo.

D. Noçoíxoemo, Anhangaratâpenhomo
y xoumo.

M. Pitanga tiruápe noçoíxoemope igbakupe
Onhemōgaraíbeímemo.

D. Pitanga tiruá, pitunuçúpe emo, yxoumo.

M. Marápe acê recou onhemōgaraíbi yanōde

D. Onhé-

Liuro V. Cap. I.

D. Onhéboè T. Nheenga

oemierobiarâma recê,

Oemimo pôrâma recêbê.

M. Marâ bepe acê recou?

D. Oipotácatû onhemongaraibagoâma

oagai paba T. nheengabiagoera

reroirômo ymoaciabo

cerogebî potareîma.

M. Opacatupe acê recô poxi poera.

tecô memoâboera

T. nheengabiaba peâu?

D. Opacatû.

M. Marâpe ibia acê rerecou

acê mongaraipa?

D. Ig pupê acê a piramou

M. Marâ eipe ybia acê a piramômo?

D. Yxe oromoyaçuc tûba, taîra,

Spirito Santo rera pupê, ey

M. Acê retê quîa reyanhepe

ibiâ acê moyaçuc-i ig pupê?

D. Aani acê anga quîa ôca ê.

M. Baepê acê anga quîa çabamo?

D. Acê recô angaipâba acê T. nheenga abi.

M. Opacatupe T. acê angaipâba

oc-i acê çui, ibiâ acê moyacuc-eme?

D. Opacatû.

M. Cu-

M. Cupibepemo acê anga çou ibacupe
onhemongaraibirê mē acê reōnememo?

D. Cupibemo.

M. Abape oporomōgaraibi
ya ndejara IESV Christo recobiáramo?

D. Abarê Missa monhangara.

M. Deicatuipe amo aê abá
oporomongaraipa Abarê çui

D. Eicatu, Abarê tibeimeê.

M. Mará tecomemepe emoná cecoû?

D. Pitanga coîpó abá mará areme,
yyequij tumé, omanó yepêmo
oyemongaraibeimebê reã, oyábo

M. Marápe Abarê acê rerecou
acê moyacuc yanondê?

D. Oiurû timbôra pupe acê robá
Peiûu

M. Baê rama ripe.

D. Anhangá acc yemongaraibeima
pupe oicobaê mocema acê çui

M. Mará abepe acê rerecou?

D. Ace cibápe Cruz moini acê nhã
aribobê.

M. Baêrama recé pe?

D. Totiûmê tociquieume IESV Christo
cemierobiara mombegoábo, oyábo

L

M. Baê

Liuro V. Cap. II.

M. Baerécépe iuquîcaraiba mondebí
acê jurupe?

D. Tace engatú T. nheenga y xupe, oyâbo,
toyuceicatu T. recô, oyabo.

M. Baerâma recebepe?

D. Acê angaipanêboera oca acê çui,
acê anga motuucucareîma,
ymonê ucâreima.

M. Baerâmaripe acê time
Oendî moini?

D. Tacîa poágatu T. recô yxupe, oyabo,
tonhemômotá catú cecê, oyabo.

M. Baerâmaripe acê nâbipe, ymoini?

D. T. nheenga rendubagoâma recê
acê apiçâcoa puca potâ.

M. Marâpe Abarê acê rerecou
Acê moyatuc-irê?

D. Ao tinga onôg acê rece.

M. Marâ oyâbope?

D. Morotingatû nde anga aôba
yputucâpîra rameî oyâbo,
emomoxi bènheume, oyâbo.

M. Baépe oimeeng acê pôpe?

D. Iraîti tatá endî.

M. Baèrama ripe?

D. Acê T. rerobiara tatá endî

yabê

yabè acê anga reça peçabagoéba
potareíma.

M. Mará oyábo bepe?

D. Erecem iman putunuçu çuú, oyábo,
ecepíacátu derenonderama igbaca
Piaripe deropa reimamo, oyábo.

M. Mará oyabo bepe?

D. Emoyecuábucà denhemõga raíbagoéra
T. derecô monhangába rúpícatú
eycôbo, oyábo.

M. Nacê reroc-i bepe amô abá Abarepíri?

D. Acê reroc-ibe.

M. Marápe acê rerocára acê rerecou?

D. Acê píçíc, coipo opococ acê
acanga rocê Abarê acê moyacuc-eme.

M. Eicatupe morerocagoera ome ndâ
oemierôcoera recê?

D. Deicátui, oaireteramo ê cerecou.

M. Onhemoçainápe amé acê rerocara
acê recê?

D. Onhemoçainan, acê boébo
acê renonhenonhena.

M. Ogûba yacatu tenhepe acê ymoeteo?

D. Ogûba yacatu etenhe.

M. Mará eype acê rúba, acê cî
acê rerocara çupe?

Liuro V. Cap. II.

D. Xeatoaçaba, ey.

M. Eicatûpe oye ecê omenda?

D. Deicatuî; oyoacîcoe ra ri
yaçoaramo yyogerecou.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Do Sacramento da Confirmação.

M. **M**Arápcamoã acê angapoçanga?

D. **M**Acê cibapè Abarè goaçû

Bispo ceribaè yandi caraîba nonga.

M. Marápe acê rerecou ynonga

D. Acê cibâçab y pupê.

M. Baêrama recêpe emonã acê rerecou?

D. Anhangá çupe T. acê mo piâtágoama
recê.

M. Baêrama rípe?

D. Tipiâtágatû T. móbegoâbo, oyabo.

M. Baêrama recêbepe?

D. Toiporará pouçubume mará tecô,
baê aci, teô tiruã oemicrobiara
mombegoâbo, oyâbo.

MDo-

M. Dogoerobiâ poiri xoêpe acê Tûpã,
teô çuî ocequî yeboné?

D. Aani xoene.

M. Noimôbeû pouçubîxoepê acê
Tupã ogoemierobiâra cerobiaçareima
robaquene?

D. Aanixoene.

M. Aepe ymôbeû recê, oiucâ potareme,
marâne?

D. Oiucâ potarme tiruá ymôbeûnhénê

M. Eicatupe acê T. oecô monhangaba
abiâbo, abâ oiucâ pouçupa?

D. Deicatuî: tecô angai pabatê
acê oipouçubeté, opacatû
ypouçubîpira çoce.

M. Oipotarí pame abá eríbae IESV Christo
môbeû recê ynheenga abî pouçû pabê
ibiâ oiuca?

D. Oipotarí cetâ cunhá, cunhataî
cunumí tiruá, tunhábaê,
cunumí goaçû.

M. Marápe IESV Christo recê
yiucâ piruera rera?

D. Martyres.

M. çeô rupibe cerá yangaçou
Igbacupe?

Liuro V. Cap. II.

D. Ceõ rupîbè

M. Inhirôbêpe T. acébe yandî caraîbã
acé cîbape ibîa ynong îme?

D. Ynhirôbê.

M. Marâpe acè recou acè recè ibîa
ynong yanondé?

D. Oimôbeû, coipo oimoacî catû
oangaipagoera opiâpe
Cerogebî potarcîma.

M. Marâabêpe Bispo acè rerecou
yandî caraîba nonga?

D. Acè robâ petec.

M. Baêrama recêpe?

D. Totiûme Iesu Christo môbeû recê
Abâ oyoyaine, abâ ogobâpetecme
Oyábo.

M. Mobîpe aè Bispo, yandi caraîba
nongi acè recè?

D. Oyepenhôte.

M. Eicatûpea cè aipobaè raçape
ogoera recobiâromo?

D. Eicatû.

M. Cerocaribepè acé aipoyandî
caraîba oyoécê ynong-eme?

D. Cerocaribe.

M. Acé nhemôgaraibá ndaroera

yabo

Exortação pera o 3. Sacramento 84

yabepe?
D. Acoeyayabê.

*Exortação pera o recebimento da Sagra
da comunhão, que se contem no
terceiro Sacramento.*

CAPIT. QVARTO.

I Pûcû erîbaê yande rubi pi recou yaceô
monhâga, tecó tebé porarâbo. Baêpiã T.
nheenga abiagoera, xe ibã T. remipici-
ron yûtenhen agoera poçangamone ê?
oyâbo. Opeâ repiãca oyoecê teô aragoa ma
andûpa, igbâcupe oçôrâboera recê nipô ibâû
agoerari cecô rebeô. Nitibi xoepe amomiû,
yanga poçâgamone ê, oyâbo erîbae, emona
namo yande jara T. taira aêpoera nonga-
ruâbo ê yande yabê apiabeteramo ynhemon-
hang-ierîbae amo aê miû meenga potá yan-
débe acórâcaê ara nhemonhang-irê miûra-
nhê îpi abá recê teô reiticâgoera yabê:acoeya
yâbe amo miû anhe poropoçar.ôg-ine, oyâ-
bo ogoetê anhe meêga yandêbe, yandê anga
poçangamo ceyâ igbâcupe oyebi yañondê,
L 4 yandebê,

Liuro V. Cap. III.

yandebe recôcatú reroyebi çabamo. Aê y
yabaibimo abáçupê xeroôû ycatupenhê xe-
recoreme rea oyabo erimbaê, oirá yanderecê
oyeiucâucari yanondê goemiboê età piri o-
câruâbo miapê rari opope yaribo onheenga
raanga, ogoeteramo ymoingóbo, y xupe y-
meenga coitê. Aê yabê çaoí rá onheenga pu-
penhe oguguiramo ymonhemonhanga goe-
mimboêta çupê ymeengano. Peiar cóniá xe-
roguí perepiramo, o pacatú igbacupe oçó-
baêrama repiramo ymeeng ibirama, oyabo.

Aipô oyabobê oboiá moingou abâreramo
y xupe ogoeco reia. Anga yabê tapeicô abâ-
çupe Xeretemeenga xerecê pemaenduâça-
bamo, oyabo. Aipô y e agoera rerecôbo cemí-
boê età cemimboabarê cecobiarabê Missa
pupê miapê rari opope çobaçâpa, yaribo
yandegara IESV Christo nheengoera raanga
aeramebê ac miapê Christo yande jara re-
teramo ynhemonhang-i. Doicoiracô mia-
peramo abarê aipô yande jara nheengoera
raang-i remê cepiicanho, miapêberameim.

Deitecê acc aereme ymoêtebo cepiâcábê
opotia recê opoâ opoâ. Acô igbacupe ogoê-
cô ya catú yande jara IESV Christo recou
miapê poera pupênhe abarê pôpe reá oyabo
Arobiá

Exortação para o 3. Sacramento. 85

Arobiã' catuã xereçá remiepiac-eimamo ce-
coremenhe y pupé IESV Christo recô, ceté
çuguí, yanga abê, y Tupã abê, oyábo.

Ibã poronga repiacabé yandeci ipi oan-
gaipagoãma potari opiápe aũnhene quí oyá-
bo erimbaê, eremanô, igoábone T. é agoera
moãbaeteima T. nheenga renducãturoirê ce-
piramo é anhe teô recon y pupé, ndeiteê T.
aipó oyábo reí oê cima. Acpoera rerorómo
acê abarê T. rupireme, cõtê miú étê ibã an-
gaturama, eũ ùme nayába ruã, oyábo, eréma-
nô, igoábone, nayagoera rapixara ruã, oyábo
côxeretêgoara náteô etê porarã çarãma rui
yabaé, oyábo: igoáboê abá tecô pũcũ opabaê-
rameima recê yecuçubine, yabaê.

Coritemo xeiũ, xeanga poçanongamã,
oyábo abã emonãgatũ Sancto Sacramento
rerobiári, anhepe ù í ê, oê cima cerobiára re-
cê oaçaçang eimamo, abaré ypiceô ceõnemũ
tiruã cerobiã catuábo, y Tupã irumobé cõce-
tê recon, pecem buerí pupébé goetépe catu-
reá, oyábo. Acô hostia aê miapepoera abaré
oimbói reá, oyábo; ycurubi poera anhoce ye-
pé aceõũ: y pupé IESV Christo recon, y Tu-
pã, cetêabê goetépêdoára pupêoécô yacatu
tenhê yanga abê, çuguí abê goetépe catu o-
pabinhê

Liuro V. Cap. III.

pábinhê y pupê cecoú r~~o~~oyábo.

Pe yorí cecê peyemomotâ catû roirê, pe-
monhangara, pepíciroana, perauçûpara pei-
bímé peang-iine ceique potâra recê peye-
moriríya coite çapirôagoama recê pe pupê
ceiquereme penhemoçacoyábo. Perami-
yá pehê racô yaceô recon yemoingueabo xe-
raíretâingoe: yaceô raco perecô peêmo tei-
queara moîtêçabamo, ymôbacêbabamo çá-
pirômo peyoécê ymômîtâ yanonde.

Emoná cercô píraracô abâ obacê porang
emonâcercôpíraéracô opitâ catû oapicica-
mo omoingocarari omomitaçarari: auye çá-
pirôbîreima omoetécîma oimoaci, opitâ po-
tareima: onhá onhána oçôbo. Yrô moroa pi-
rô aê oporo mobiár, yomoetê çâbamo, cecôre
menhé, yo apiron eimarecou yemôbúrúaba
monhé. Peim peyara momburuabamonhé.
Peí peyara môburû yacoára çuî pereçangâ
peangaipaba rapirômo. Ayabí êtete xemo-
nhágâra coír xe rauçûpa xe çuî oyegoarú-
eima xebe teiqueara nheengamá peyábo.
Xe pûpe ceiqueagoama pâquixé naícuâbi?,
ynheenga abiâbo tecatû ymomburuábo, xe
rauçubeté cugoabeîma mãpeyábo. Ma-
rápacô xerecou xe çumaran Anhanganhê
morí-

moripa, xejara robaixoáeima, peyábo : xe-
jara moribeima peyá : Xemonhangara cua-
beima peyá, Xe repíramo omanobac poéra-
ri, Xequircimamo, peyá, peyeroiromo ayè-
catu peyara moingue yanondé, ayecatu peág
ime pejara móbira yanondé, xerairetáin-
xeraij retá ingoc. Coyande jara pay I E-
S V S yande repíramo oye aucupareimbac
poera recou, perí opita pôtá. Perobiar ruáte-
pe pemonhagarano cecó? Peçaucûraupe pe-
piciroána, peçaucûba poepica, yxupe penhe-
meêga. Co aè igbaca yáde remie piácoama oi-
monhág. Ybac-ijaramo oicoboê, yporâna re-
cê cecou, yáde ang-ime oique potá, igbaçupe
oporoceraçopotá cecou: aipopotac eribae nhe
moa piabi tûpânamo oco poireima : yáde ye-
cûê pabê. yrunamo, oerâmamôbeu poranga
ycô cecou: tiaipôtar ynheêga. Auyebête erei-
cô xejarigoê tiac y xupê, auyebête erejur
xeág ime eique potá xerubigue peye y xupê
Yorí xerí epitábo cobe aicó ndé ráira angai-
pabinamo teumê eyegoáruabo xecuí xe an-
gaturáme éteyepe, xcága quiâ reitíca, y pupê
dereique yanodé, peye y xupê. Eipouçûbu-
me xêbe nde reique rama xe moyangarigoc,
ná çau çubenhe y xoc Anhágane peye y xupê

Liuro V. Cap. III.

pê. Aicuâcâtú xerepiramo nde reô agoera an-
guirêne peyé y xupê, peyoêcé peyara moa-
quî: toiqué pe íbîyme, peanga remiûramo
peanga moapîcica, peanga mopiátamo: pe-
yorî peen abé ymoapicîca çapiromo: oan-
gaipábarapirômoé yamoaciáboé, ceroiro-
moé acé ymoápíicic-i reá ymôbitábo, ymom-
biá, igbacupe tecóbé opabaé rameima ypirî
acê cerecô aôâmari,

Domine non sum dignus.

Xejar, na xeangaturamiã
aêmo ereiquê xepia pe
Opocerabé ipô xeanga
ndenheenga pupenhote
Xejar, ndepôpe xeanga aîmeeng
Xejar T. eté nde eríbaé xcpícirô yepe.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO V.

Da sanctima Eucharistia.

M. **M** Arápe amó Sacramento.

Yande

Yande anga poçanga rera?

D. Tupá rara.

M. Abape erimbaé oimonhang?

D. Yandejara IESV Christo.

M. Erimbaépe ymonhang-i?

D. Oirá ocô yanonde oemíboé piri ôcaruápe

M. Baéramaripe ymoyang-i.

D. Yande rauçubetébonhe,

yandé piri opitá potá.

M. Aê cerâne hostia pupe IESV Christo recon

D. Y pupé.

M. Igbacupe oecô yacatûpe?

D. Yacatû.

M. Ypupepe y T. recon ceté, yanga abe?

D. Y pupé.

M. Ocepiacpe acé?

D. Docepiac-i.

M. Baéanhótepe acê ocepiác?

D. Acómiã pe poera anho.

M. Aémiápe yiba rupíbepe ypupê cecou?

D. Aanni.

M. Baê creme etépé?

D. çupîri yanonde, yaribo yandejara

Iesu Christo nheêgoera Abaré çaág-irêmê.

M. Ndeitee aipô acé ymoetêbo oendi piã

eíbo oina, opîtiã rece opoá opoá?

D. Ndei-

Liuro V. Cap. V.

D. Ndeiteè.

M. Aêpe Abarê hostia píceõ età etáreme
ypíceboera yabiõ yandejára
IESV Christo recoú?

D. Yabiõ.

M. Acô oetepe doará pupé ôccô
yacâtutenhê.

D. Y yacâtutenhê.

M. Mará eipame acê abarê hostia rupireme?

D. Xejar IESV Christo oromoête
catú, Sancta Cruz pupé emanomo
nde, Xepicirõ agoéra recé ndenhirõ
yepê Xêrecô angaipagoerarece
y xebe,ey,

M. Baêpe a cê oimoête Abarê itaiũ camuci
rupireme, acô itaiucamuci anhêpe?

D. Aanni, yande jára IESV Christo ruguĩ
y pupê oicobaè aè.

M. Caoĩ aè ruátepe íbĩa onõg ypupê

D. Caoĩbiá auyê yandejára

IESV Christo nheengoera Abarê
çaág-ireme çuguĩ ramonhê cecou

M. Cuguĩan hope y pupê cecou?

D. Naçuguĩ anhoruã, cete abé,
yanga abé, y Túpã abê, hostia pupê
goêcô yacatú.

M. Ac-

M. Aêmopaè tugui tiquîreme
ytiqui tiquîra yabiô Túpá recoumo?

D. V yabiô.

M. Mará eype acé Abaré ytaiûcamuci
rupîrcine, yande jara rugui moetebo?

D. Xejar IESV Christo rugui eté,
y xe oromôbeu poran porang tecatú,
nde erimbaê morepîramo creyemoêucar
Cruz pupé, ey.

M. Marâpeabárecou Sancto Sacramento
rápotá?

D. Onhemôbeu catûranhé,

M. Eycatunhêpipô abá baéamo u
rire tá?

D. Deicátui.

M. Baé baéremepe abá tárine?

D. Areté goâcû Pascoa ceribaé areme.

M. Baeremebépeno?

D. Teô oyo écê yamoang-me.

M. Ycatûbepe amo arace amúme
acé rara?

D. Ycâtubé, terejar abaré ereme e

Exor.

Liuro V. Cap. VI.

*Exortação depois da Sagrada
Comunhão.*

CAPITULO VI.

ABámo, Xeraîretâ, baécátû ûagoera
noicoábixoê, cepiacaûbeîma: Cecâ-
tû agoêra recé goêçá rayâmo: cê-
baê aûbanhôte recé oêté remiû re-
cê âbiâ acê naceçaraî, memetîpo abâ omoyâ-
gâra tecâtû o anga remiûramo cercôagoera
cuâpa, oang-eme aipo miûêté mōdebagoêra
recé omaenduâramone ojara tecôcatû oyo
ecê opitabaé moetébone: ojâra ogoeté oan-
gabê poçanōgara raûçubetebonê. Pejâra â
pemoinguê peyoupé Sancto Sacramento rà
aêâ perecé tuî opîrâbo. Peicô câtûrô tobiar
peri:peteûmê ymōbiâucareîma: peyo çuî y-
mōdôbo. Peporeauçûmo, peçûî y xoremê
peê cercômemoã roiré. Moropotâra cemî
pocuâbeîma; cercô memoãçâba aruâba te-
côpoxi, moroimotareîma: yombaêrecê mō-
darô: payê aiba rerobiâra, çabeîpôra anga
oyo çuî aba, ymōioçâba, coipô amō ynheen-
ga abî: anga yandejâra yandeang-eme yan-
de

depois da sagrada Comunhão. 89

de ogoârîrê ybiâ potâra oïmoârûâb , oïmoa-
baib moroçuí y mōdōbo. Ni arecōinheracō
baê cātûbaê poxî irûnamo yarecō ê racō baê
catû y poxibaê çuí ymoûruêbo. Baêcatû etê
anhê yandejâra coir perémiiaroera , peang-
eme oîquebaê poera, deiteê abâ recōmemoâ
etêremebê, abâ çuí ocêma Anhangâ çogoâbo
ê abâ angaipâbenhê, Anhangapê omanayê-
omanaiêbonhê abâ âgaipâbamo , deiteê mo-
xi, quêtetê abâ ropenhâna, cecōpoxirêmebê,
yang-ime oîqueâbo, abâ angaipâba moyere-
cō aîbetêbo, cêcê, oïemoebiârija.

Emonânâmo pepîape pe îbîjnegatu pe-
monhangâra reiqueagoêra cuâpa , peïmoetê
pemonhangarî peicoçûpa, perocateïm cecê,
peçapiarûme perêtê marâde Tupâna çupe-
moïngopotâra , coipōmoroçumarâ Anhan-
ga Tupâ yandê monhangarâ remiamot-
tareïma : ebouî abâ angâ rupiâtîba aê:
peicō etê perobaiârape ; peê aê ymoaûyêbo:
Tupâ perûbetê pemoïgoâba rupî cātû peicō-
bo, tobî âretêpe ang-ime icō ara pupê pe-
re cobê yacâtû. Iran perêoneme ogoetâme
peem ogoerecōcātuagoera , oçaúcûbagoêra,
omorîbagoera poepîca, taperexâçó igbacupê
ogorîpape.

M

DIA-

Liuro V. Cap. VII.

DIALOGO QUINTO.

CAPITULO VII.

Do Sacramento da Penitencia.

M. **Y** Poçan bépè acè onhemongaraíbírê,
Túpá nheengabiàbo?

D. Y pocang-ibê.

M. Baépe acèpoçangamo?

D. Sacramento nhemombeû yâba.

M. Abápê eribaè aè nhemôbeci oimonhang?

D. Yandejâra IESV Christo.

M. Baerama ripe?

D. Nhemongaraíbírê Túpá nheengabiagoêra
poçangamonhê.

M. Marâpe nhemombegoâra recou oyoupê
Túpá nhirômotà?

D. Oimoáci cátû oangai pagoêra
ceroyebî potâreîma.

M. Abá recépê ymoaciu?

D. Túpá recê, ynheengabiagoêra recenhê.

M. Ynhirôpê Túpá acebe acè oangai pagoêra
moaci cátueîme?

D. Nínhiroim.

M. Ynhi-

M. Ynhirõpe acè oangaipagoêra
reroyebi potâreme?

D. Ninhiroim.

M. Oimõbeu pãcatupe amé acè
oangaipagoêra?

D. Oimombeu pacátu.

M. Ynhirõpe Tûpã acè amô cuâcûme?

D. Ninhiroim.

M. Marãpe abã recou crimbaè
amô cuâcûbîrêne?

D. Opacátu oemimbombeu poéra (rine.
goemi cuâcûgoêra yrumobê ymõbeu yebi-

M. Aêpe ogoêcarâyâmoè amõreyareme,
ynhîrompe Tûpã y xûpe?

D. Ynhirõ; onheang-erecò pã yepê
coreã, oyãbo ê

M. Aêpe marã abã recou;

Aêgoêçarayãgoéra çupé oguacemane?

D. Oimõbeune. (bone?

M. Mbaê mbaê pãcê oimõbau onhemõbegoã-

D. Omiãduãçape Tûpã nheengabi
moribagoêra: onheég poxiagoêra,
Occô angaipagoêra bê.

M. Marãpe acè recou onhemõbeu yanondè?

D. Onheang-erecò pã occôpoêrari.

M. Marãpe Tûpã acèrerecou

Liuro. V. Cap. VII.

acè nhemõbeú catúrirè?

D. O pacátú acè onheenga biagoera
recè acébe ynhirõnamo.

M. Abáçupèpe acè nhemõbeú?

D. Abarè acébe Tûpá monhirõmo
eicatubaè çûpè.

M. Marãnamope?

D. Emonãnamarí Tûpá recobiáramo
cecõremenhe.

M. Ynhirõpe Tûpá acébe, abarè
nhirõneme?

D. Ynhirõ.

M. Açpe ynhirõ eíme, mará?

D. Ninhiroim.

M. Eicatúpe abarè nhemõbegoápe
oyoupe acè remíbeú poera
mombegoábo abáçupè?

D. Deicatuí, oyabí etemo T. nheenga
ymombegoábomo.

M. Eicatúpe abá onhemõbegoápe
abàrerá mombegoábo abaréçûpè

Deicatuí

M. Eicatúpe acè oangaipagoera repíramo
abarè opoaytagoêra rupi oicoeíma?

D. Deicatuí.

M. Bac baèremepe acênhemombeúne?

D. Ye-

D. Yecuaçûbûçûreme, acê nhemôbeú
oyé pene, aerirê obaê acîramo,
coypo teô çuî onheanguyabiône.

M. Baê baêpiã teô çuî nheangoabo?

D. Guarininamoçô, paranágoâçu raçâbano.

M. Açpe muruápôra membîracî câcára,
nanheanguâba beruã?

D. Nheangoababê.

DIALOGO SEXTO.

CAPITULO VIII.

Da extremaunção.

M. **M** Aramípeamó aê acê anga poçanga?

D. **M** Acê reô yanonde acê recê yandí
caraiba nonga.

M. Inhirôbepe Tûpã acêbe acê recê
Abâre ynong eme?

D. Ynhirombê.

M. Baçramarecépe abarê inong-î
acê recê?

D. Acê anga çuî acê angaipâba
Tûpam nhec ingabí agoera raqui

M 3

poçra

Liuro V. Cap. VIII.

poêra canhemagoama recê.

M. çaqui poeribêpe acê angaipâba
Tupã nheenga abiagoera acê anga
pupê, acebê Tupã nhirô roirê?

D. çaqui poeribê.

M. Baê çupêpe acê tecô angaipâba
Tupã nheenga abiagoera raqui poera, yeû?

D. Tecô angaipâba T. nheêgabiagoera recê
acê yemomotari xuêra çupê.

M. Baê çupebêpe?

D. Tecô catúrâma acê ymoábaíba çupê.

M. Opacatú cerã acê angaipâba
Tupã nheenga biâba yeoc-i acê
anga çuê, acê recê abaré yandicariba
nong-eme?

D. Opacatú, acê oangaipâba moaci
catúremeê, ceroîrôgaturemcê,
ceroyebí potaréima.

M. Baérâma ribêpe Abaré inong-i acê recê?

D. Acê poêrâba potã, acê baê aci arîbé potã.

M. Opoé ratêpe ibia'oyoêcê ynong-eme yepi

D. Opoé rabamônume, T. acê rerecô cua pâba
rupiê.

M. Y apicîcatupe acê anga acê recê
Abarê ynong-irê?

D. Yapiçî catú, obebûi beramiî

o an-

Oangai pába pocîjgoêra andubeíma.

M. Oyerurêpe amê acê cecê omaraaramo yepî

D. Oyerurê.

M. Nonôg-ipe Abâré acê recê cecê acê,
yerurê eimebê acê nhêê cànheime?

D. Onôg-ibê, oimoacîjpô oanga pagoêra
reá oyábo.

M. Baê baê pe acê çuî ypi tubípira?

D. Acê reçá, acê nambi, acêti. acê iurû,
acêpô, acê pi, acê rumbi.

M. Paêrâma recêpe acê reçápe ynong-i?

D. Acê maêpox agoera poçangamo.

M. Baêrecêpe ynong-i acê nambípe?

D. Baêaîbarî acêyeapîçacâ agoera poçágamo

M. Baêrâma recêpe ynong i, acê tîme?

D. Baê retûna acê Túpâ nhêengabiagoêra
poçanonga.

M. Baêrâma rípe ynong-i acê iurûpe?

D. Acênheenga ibagoera poçangamo.

M. Baêrâma recêpe ynong-i acê pôpe,
acê pípe.

D. Opôpe, opípe acê Túpâ nhêengabiagoêra
poçangamo.

M. Baêrámarípe ynong-i acêrôbípe?

D. Moropotaragoêra poçangamo.

M. Marâ abêpe Túpâ acê rerecou

Liuro V. Cap. VIII.

yandî caraíba acê recê Abare inong eme?

D. Ace mopiârâgatû, acê reôneme

Anhanga acê moauie çuî.

M. Ace raang-etêcatû cerâ Anhanga

acê yequîj acêrume?

D. Ace raang-etê catû, acê ogoerobiâra

potâ, acê oangaipagoêra moacipotareîma.

M. Baêpe acê yerobiâçabêtê aereme?

D. Yandêjara IESV Christo reôagoera.

M. Marâ eype acê cecê oyerobiâ

D. Xe angaipaba repîmeenga

xejara reô, cy, ynhiro ypôcori

y xebene, cy.

M. Baêpe acê apícicabamo aereme?

D. Acê nhemongaraibagoêra

acê nhemôbeu câtuagoêra

acê oangaipagoêra moaci câtuagoera,

oanga poçanga acê taragoêra

M. Abâpe acê pítibô acê yequîj acêrume?

D. Sancta Maria Tûpaci, caraibêbé

acê raroana, Sanctos igbacupe

ndoára abé.

M. Aérana recêpe acê imong-etâu

omarâneimamo, yepi.

D. Aérana recê.

M. Marâ eype acê nheenga acê marâ areme?

D. IE-

D. IESVS Maria, ey, arobiá Tûpá tûba
eybaé abé.

M. Igcarai ba abépe ibiã'ogoeraçõ vcar
aéreme?

D. Aé abé.

M. Baérâma recépe?

D. Ocotí, ogoô repîjagoâma recé
Anhangâ monhegoacem bábamo.

M. Baépe acé oimoinûcar ocotípe
omaéçabamo?

D. Sancta Cruz, coipo yandejara
reôboera raangâba.

M. Baérâma recépe.

D. Cecé omaemo acé yerobiaragoâmar
Anhangâ mōdîj tâbamo.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITVLO IX.

Da ordem Sacerdotal.

M. **M** Arampe amô Sancta Madre Igreja
Sacramento rera?

D. Nhemoabarê.

M. Baé-

Liuro V. Cap. VIII.

M. Baèrámarîpe Túpá ymonhang i?

D. Oecôbiâramo Abarê recôpotâ.

M. Marî acé rerecôbope cecôbiaramo cecôû?

D. Acéboêbo, acé recôcatûrama mōbegoabo.

M. Mará oicôbo bépe?

D. Acé mongaraipa , acé monhemōbegoâbo,
oyoupé acé nhemōbeûreme
acêbe Túpá monhirômo.

M. Mará oicôbobepe?

D. Missa raanga acebe Sancto Sacramento
meenga, acé recé yandî caraíba nonga.

M. Deicatûipe Abaréramo oico eîmbaé,
emónà tecò monhanga?

D. Deicâtûi, Abaréanhôacrama
recé IESV Christo recobiaramo
cecou, ace anga poçagoama meenga
acêbe.

M. Abaré çupépe acé, Xerûbá, yecú?

D. Yxûpe.

M. Marânamope?

D. Acê rerecoáramo cecôreme

M. Oça piâcatûpe ibiâ ynheenga,
oanga recôcaturamarî omoingoreme?

D. Oça piâcâtû.

M. Y xûpépe acé yerûreô oanga
recôrâma recé?

D. Y

D. Yxûpe.

M. Eicatûpe Abaré oemirecoramo?

D. Deicatui.

M. Marânamope?

D. Yandejára IESV Christo
recôbiâramo, y yâbe oicôbono.

DIALOGO OCTAVO.

CAPITVLO X.

Do Sacramento do Matrimonio.

M. **M** Arampeamô yande angapoçanga?

D. **M** Mendâra.

M. Abâpe oporômomendar?

D. Abaré acé rerecoâramo ymoingopîra

M. Vmâmepe yporô momendâri?

D. Tûpâ ocupe ycatûpenhê, moçoí abâ
robâqué.

M. Deicatuipe abâ omendâ nhemima?

D. Deicâtui.

M. Marampe Abaré acé rerecou

oporomomendarî yanondé?

D. Ogoeronheeng ymendarî pirâma

Tûpâ ocupe marâtecoabeîma pupê

teipe

Liuro V. Cap. X.

teĩjpê cãtũ.

M. Ba érama recépe?

D. Oyo ánamamo cecôcuába potã,
ymendari mana cuába potã.

M. Oyabípemo abã Tũpã nheenga
emonã cecô cuába, yctĩacũpa, ymendari
eimebẽ, ymombeũ.

D. Oyabimo.

M. Deicatũpe abã omũeté recé,
coipo oemirecô poéra muetérecé,
coipo omendoéra muetérecé omendã?

D. Deicatui, Abaré emonã ogoécô
monhang-emeé, auyecatũ ymendari.

M. Eicatũpe Abaré aanni abã éreme,
ymomendã?

D. Deicatui, oemimotára rupié
abã mendari.

M. Mobípe ame abã remirecô été?

D. Oyepenhote

M. Aépe Cnnhámeneté?

D. Oyepenhô.

M. Eicatũpe oyeçuí opoi?

D. Deicatui, teõ ac mendaçareté
momboiçabamo.

M. Oyabíetépe omendaribãé Tũpã
nheenga oyoçuí omandarômo?

D. Oya-

D.Oyabiéte.

M. Onhemõbeûpe abá omendari yanonde?

D.Onhemõbeû.

M.Baérama recépe aba mendári?

D.Oporomonhanga potà.

M.Marã oyábope yporomonhang motatí?

D.Toicô yrã xeraira xeremimonhanga

Tûpã ogubeté nheenga rupi oyâbo,

toçô igbacupe,oyâbo.

M.Baérama recebepe abámendari?

D.Oagoáçá potaréimamo, xemendaçábeté
recenho taicône,oyâbo.

M.Oyabípe omendaribaé Tûpã nheenga

oyopotáragoáma recé oyoapiareíma?

D.Oyabí.

M.Baérãma recebépe abá mendári?

D.Toroyopitíbône oreporômonhãg agoera

mongacuâpa,cenonhénonhena, tecô cáttu

recé imboébo,oyâbo. (ra?

M.Oyoauçúcátupe ame oyo popícicbaé poe

D.Oyoauçucátu,oyoauçucatuábo ê ypô

ymõdarõ eime oyô çuí.

M.Eicarûpe abá oemirecò recé

ypocíqui yeeíma.

D.Deicátui naxeremiauçû haruã,

xeremirecô aê,xeirû aê ã,eyne.

M.Emo

Liuro V. Cap. X.

M. Emonanamo cerã Túpã yande rubípi
arucangoeranhe monhang. i
cemirecô retêramo?

D. Emonanamo.

M. Marã oyahobépe?

D. Toiecearibé ramei, oyepêcátûramo, oyábo
toyepcaûmê, oyâbo

M. Oçapiácátûpe cunhã omenã,
tecô cãtû recê opoaimê?

D. Oçapiácátû xererecôarí aê, xemena,
xerûba recobiaraê reí oyabo.

M. Acêpe baê aîbariopoaimê, marã

D. Noçapiarixoê ynheenganc.

M. Maranamope?

D. Ayabîmo xe Túpã nheenga reim oyábo?

M. Noyâbîj angaipe omendari baê

Túpã nheenga oyopotã?

D. Oyábî ypô amome ê.

M. Marãpe ycuâbine?

D. Topoiandú Abaréçupe onhemõbegoâpê.

M. Eicatûpe Abã omendã yebî?

D. Eicâtû, omendaçagoera reõrecê.

M. Temîrecô etê abêpe, menetê abêpe
ogoereîma pupê abã remipícirõ
oyâbé cereîme?

D. Temirecô etê menetê abê.

M. Vmã-

M. Vmãbaêpe?

D. Y yepîdoara ê.

M. Aêpe temirecô îpi, coipô menipi
reô rire, cecobiâramo aba remipicirô, mará?

D. Aê abê temirecô etê, menetê abê.

M. Cecobiârôbîrape temireco etê,
coipo menetê peretámê dôâra?

D. Nacecôbiatô biraraaruã.

M. Eicátupe aipobaé Tupã ocupe omendã
amô recé ogoêtamendoára recoberemebé

D. Deicátuí.

M. Omendã tenhemôpê abã amô
aérece Tupã ocupe tiruãmo?

D. Omendã tenhemo.

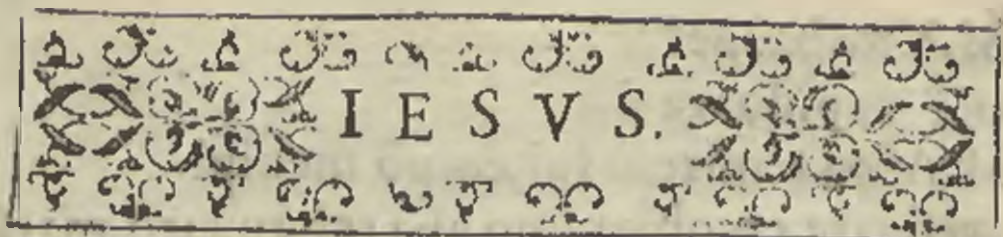
M. Yaipeânhemope y xuí
aé roire catû, y cuápamo

D. Yaipeânhemmo.

F I N I S.



LIVRO



LIVRO SEXTO.

DO CONFES-
SIONARIO PELLA OR-
DEM DOS DEZ MAN-
DAMENTOS DA LEY DE
Deos, & dos cinco da San-
cta Madre Igreja.

Amoestação antes da Confissão.

COríbetê racô abá tegoáma porará-
çára moropôçanongara moçanga
tecôbê jara rerecoára çupê ogoá-
cema:acipômbaé repiramo oimo-
aribé úcar xe çuí,xe mōboéra pane reá, oyá-
bo. Memētipô nhemōgaraibipira tecô catû
abíára peccado Tupã nhicengaabí tegoáma
yába pupe oanga jucá,roire,Abáre moçanga
tecôbê eté acé anga momboéraçába rerecoá-
ra çupe

ra çupe ogoacéma, çoribeteo ne: aeipò Túpá
 recobiãramo oicôbo oyoupe xeangai pába y-
 xêimôbeûreme, y xemoacîcatûreme, ceroi-
 rongatûreme; xeanga recobè poéra xe-
 remimocanhêgoera oimoyebîrúcar y xêbe-
 ne, oyábo, y xêbe Túpá monhîromone, oya-
 bo. Eyábo ypô onhemôbegoâbo erejur xe-
 raîrigoê: ayêcâtu ypô. Baê etê anhênhemom-
 beû, yande anga poçangamo Túpá remimo-
 nhangoera, ycoâra pupê omonhîrôçâbamo,
 ibacupe acê çoábamo, Anhangaratâpe nde-
 çóramboera moráboêçabamono. Nhemoya-
 çuca acênhemôgaraîbîpi robai xoâramo, nhe-
 mongaraîbabeno. Deitecêabâ omôgaraîbîpi-
 agoera recô angai pába oporatibacê pupê, mo-
 moxi roiré oangai pagoera recê onhemom-
 begoâbo, Túpá recobiãra Abarê çupê, emo-
 nãnamo terenhemôbeucâtû coîr, nde angai-
 pába, nde Túpá nheenga abîagoêra cuâpa: y-
 cuâcûbeîma; ymoacîcatuâbotê, ceroirômo,
 opacâtû ycoâra pupê, ymoacîpîra, ceroirôbî-
 ra cocê, auyeramanhê ceroyêbipotarcîma.
 Ninhîroîniã Túpá abâçupê onhemôbegoâpe
 abâ oangai pába cuâcûme, coipo ymoacî ca-
 tûeime, coipo ceroyebî potareme, emonã oi-
 cobomo abâ oimomoxî onhemôbeûmo, çupî
 N catû

Liuro. VI. Cap. I.

catûniã acè nhemombeû goeco yacarû ceroí-
rôbâpa oyepè tiruã reyareîma.

*Preguntas geraes pera o principio
da Confissão.*

1. p. Nde remirecôpe, l, de mêmpe?
2. p. Mobí yacípe ocoábiman nde
nhemôbeû pábirè?
3. p. Oimonhírópe Abarè Túpã endebo
se disser que não.
4. p. Marānamope?
se por estar amancebâdo.
5. p. Aêpe coír ereyepêã igoãpe
debe T. monhíró çabeima çuî?
se disser que sim.
6. p. Ereîcuacûpe, nde angai pába
amô abarè çuî, cenotiāmonhez
se disser que sim.

A Ipô nderêmicuacugoera recè nde reí-
monhiroiin Tupã ndeyoupe, ndere-
mimombeû puára recè tiruã. Ereyabí etè
Túpãnhecnga ndeangai pába cuacûpa Anhã-
ga çupè enhemeeng-erêbo : teûmè ang-iré
monã eicôbo ; abarê. Túpã recôbiara çupêê
acè

acê nhemôbeû, ndeicatuî oyepcim tiruã Tû-
pã nhcenga abîagoera oyoupê ymombcûpî-
roêra mombegoâbo abâ çupê, abâ oiuca po-
tareme tiruã noimombcûxoêmo, oi porarâ-
mo teô ymombcû pouçupamo. Emonana-
mo coîr eimombcûpacatû nde angai pâgôera,
nderemimombcûpuêra, acoê nderemicua-
cubagoêra y rumobê nde ratâgaturamo, ce-
notim cîmacoîtê

7.p. Mobîpe erenhemôbeû, coipô ere Tûpã ar
nhemombegoâpe nde angaipaba cuacti-
birê?

se differ quenão encubrio.

8.p. Erenheág erecô catûpe de remimôbeûrâ-
ma recê.

9.p. Ereîcope nde angaipâba repíramo
abarê nde moingoâba rupî?

10.p. Naroyebîri xocê xecangai pagoerane e-
rêpe nde piape catû ymoaciâbo, ceroirô-
mo.

p. Eneî aê ndenheeng-erecô agoera
papâçâba mombegoâbo, rô.

Liuro VI. Cap. II.

CAPITVLO II.

*Preguntas sobre o primeiro
Mandamento.*

1. p. **E** Reimoetepe Tûpá opacatu ymoetê
píraçocê?
2. p. Ereimôg-etápe Payê marátecorâmarece
T. recô cotînhenga reítica?
Mobipe? Quantas vezes: & serue para
todas as perguntas.
3. p. Ererobiâpe yetanônga üba?
Coipô Caraimonhangâ
4. p. Ererobiâpe yagoâra, coipo guîrá nhêega
morâceya, coipo marácà poraceya? coipo
morâguiguana?
5. p. Ererobiâpe Paye aîba moçanguîjaramo
cecô?
6. p. çupixuár ipo Paye ágaîba erêpe cerobiâ?
7. p. ErenhemoPayêpe enhemoetêbo, epo-
çubana?
8. p. Ereimoripe abâ Payê rerobiaragoâma
recê?
9. p. Ereyeçubanúçapè Payêaîba çupê?
10. p. Erexubanucarpe nderaira, coipó nde-
remi-

Pregūtas sobre o 1. Mondamēto. 99

remirecò, coipò amô abâ?

11. p. Ereçairpe nderaîra Iacî cemîpireme?

12. p. Ereyecuacúpe nderemirecò membîrara
recê, nde raîra maraârarecê, nderaîjra nhe-
mondîara recê?

13. p. Ourtemo Anhangaxereraçôboma cre-
pe, nhemourô çuî, ndemarâmotaramo.

14. p. Ererobiâpe moçauçûba y pór yrâne,
oyabo.

Amocstação.

TVpã ndemoyangaramo, nde recôbe me-
engaramo, nde rubetêramo, nde pîcî-
roanamo cecoreme nderécatuî ymoetê ei-
ma, ymoetêpotà, é Tûpâmong etâ nde piâ-
pe coêpe marâ nde recôape yepî, cecememê
nde maenduararamo: y xupê tecôcatû recê, nde
recôtebeçâba recebe eyerurebo, cecê eyero-
biâ catuâbo. Maranamope xemonhangara,
xerecôbêyara, xepîcîroâna nheenga naça-
piâri é, eyabo. Aimoetê catupe ang-irê xe Tû-
pã câ, eyabo. Aicò catupe ynheenga rupi câ,
eyabo: cecô ágaturâma râ.

Liuro VI. Cap. III.

CAPITULO III.

*Preguntas sobre o segundo
Mandamento.*

- 1.p. **E** Recenoĩ tenhẽpe Tũpã rera abã nde rerobiãra potã, nde jurarãgoaya-monhẽ, jurarãgoãyamo cecõ cuãpa?
- 2.p. Açpe eboque nde jurarãgoãya pupẽ eremoẽ rapũã abã amõ?
- 3.p. Erecenoĩtenhepe Tũpã rera, coipo nde anga, coipo Cruz, coipo derecobẽ baẽ cuãcatueĩmebẽ?
- 4.p. Anhetẽ Tũpã recẽ, coipo, Xeanga recẽ emonã corĩ aĩcõne, erẽpe ymopõ potareĩmanhe?
- 5.p. Erecenoĩmpe Tũpã tera recõ memoã mõboyanhe, emonã ipõ aĩcõne, eyãbo?
- 6.p. Ereĩmopõ pe baẽ catũ Tupã rece nde remienoĩgoẽra?
- 7.p. Anhetẽ Tũpã rece ajucã ipocorine, apoaripõ cecẽne, aĩcũũicar corĩ moxine yjara çupene, coipo y mēna çupẽne, erẽpe, nãĩmopõ potã ruã, conipõ, ymopõ potã?

Amoesta-

Amocstação.

CV pindoara recè acè Tûpã renonya aye-
catû Anhê, anhetê, cynhôte, abã anga-
tûrama, abã ogoerobiara potã.

CAPIT. QVARTO.

*Preguntas sobre o terceiro
Mandamento.*

1. p. **E** Rêporabiquipe âra inombacté pira
pupê?
2. p. Eremoporabiquipe nde remirecò, nde
raira, nderembiauçûba, co: pô amô abã?
3. p. Ereimboripe derapixâra âretêreme y
porabiqui potareme?
4. p. Ereyemoçainampe maratecôabeïma
cuâbagoâmarecê, y moeteagoama recê?

Amoestação.

NArenhê ruã aretê marã tecoâbari oyo pa-
rabamo arî yandêbe: y pupê yande rcô
N 4 putuû

Liuro VI. Cap. V.

putuã agoãma rececê pay Tupã âretê meeg i.
Ypupê oanga recôrebêçãba recê oyoupê acê
yerurê agoama recê, y pupê acê omong-ora
pîj pîj agoãma recebêno.

CAPITULO V.

*Preguntas sobre o Quarto
Mandamento.*

1. p. **E** Rreipopítibõpe nde rûba decí abê?
2. p. **E** Ereimoripe ynheenga, baecarú recê
nde poaime?
3. p. Ereçapiâpe tecô puxî, coipô Tupã nhe-
engaabi recê nde moingoreme?
4. p. Nde nheeng curú curûpe ynheenga
rapiareîma?
5. p. Ereimomarampe nderûba, coipo ndecí
nheenga, nde renonhenîme?
6. p. Erecequîpe teõ, coipô Anhangã y xûpê
7. p. Ereyoiaipe, ereyaôpe, ereyangaôpe
nde rûba, de cî, nde ramuya, nde ariya?
8. p. Ereyacacâpe ymoéte eîma?
9. p. Ereipeâpe nde raîra, nde remiauçûba,
yagoaçã çnî?

10. p.

sobre o 4. Mādamēto. 101

10.p. Ereipóracápe taba rerecoára nheenga,
coipo nde boéçára, coipo nde monhebõ-
bcgoára nde anga recôcatûrâmarecê ma-
râiereme?

11.p. Nde putupápe nde raíra recê ymonhe-
momboê ûcâ?

12.p. Ereçaiûçubápe decí nde rûba, imbaê
acî tûme, cecê ndemorerecoáramo, ce-
cêmiúrâma recê enhemecainâna?

13.p. Ereimoyecoçûpe nde rûba, nde cecêcô
tebê çábarî?

Amoestação.

MOçapir yanderûba; Tûpá: acê rûba,
acê cî yandemonhangára: Abaré acê
monhemombegoára. Tûpá acê oimoété opa-
cátu ymoetêpîra, acê ymoete çocê. Ogûba,
ocî abê acê oimoete ynheenga rupí oicóbo:
ypô pîtîbomo. Abaré nheenga abê acê oça-
piar acê anga recôcatû ramarecê acê pôaime:
ace angarûbámo cecoreme.

CAP.

Liuro VI. Cap. VI.

CAPITULO. VI.

Preguntas sobre o quinto Mandamento

1. p. **E** Rejucâpe amô abâ?
1. p. **E** Ajucâipô yrâne, erepe? yiucâ pôtânhepe aypô eré?
3. p. Ajucâ remomoá erêpe ndepiâpenhôte, coipô abâ remiédubamo, nîporibaêrâma ruã.
4. p. Erepoárpe abâ recê, coipô apoâr temôcece mã, erepe ndepiâpe, coipô abâ robaquê
5. p. Nderorîpê abâ reô agoêra recê, coipô abâ baéacî recê?
6. p. Marâ yáçoaramo ahê coêpe ceô mã erêpe nnderemiamotareîma çupê?
7. p. Yia omañomo, coipo ombaê acîramo erêpê?
8. p. Ereyamotareîmpe abâ?
9. p. Ereroqueretápe yoamotareîma?
10. p. Ereimôburúpe amô? Ereyaôpe creangaôpe? Erecurácurápe?
11. p. Tereiucá y xêbe, erêpe Payé aíbaçupé abâ jucáucá?
12. p. Ereipîtibôpe abâ abâ jucá, coipo ereiucáucápe?
13. p. Erepoarpe cunhá moruãbora recê, pitanga iucábo y xuí? coipô yiucâ potánhote?

14. p.

- 14.p. Ereimeeng-pe , coipo ereimeeng ucàpe
moçang-igoába cunhã moruambôra çupe
tomanô pitanga y xui,eyábo?
- 15.p. Ereçungapenderiguendemebîra iuca-
bo yiucápotà? coipó ereûpe baè amô to-
mano xe çui eyábo?
- 16.p. Erepoçang-uupe ndepuruápotà rei-
mamo?
- 17.p. Nderoripe abà nde cerecô memoã agoé-
ra recè nde maçnduáramo-
- 18.p. Ayepîc ipó ixá cecene erepê?
- 19.p. Marã cerecô potape aipo ere?
- 20.p. Ndepiápe catûpe aipo ere?
- 21.p. Eyepîc cecè erepe abáçupe ? coipo ixè
toroepic, erepe?
- 21.p. Nde renheeng motaripe nde rapixara
çupe yamotareîmanhê?
- 23.p. Nde arurûpe abà nde rapixara rerecô
cátûreme?
- 24.p. Ereipí necoápe abà, yamotareîmanhê
cepiáca çui?
- 25.p. Ndereçô potaripe nde remiamotareî-
ma recoápe cepiáca çui
- 26.p. Ereîmo pímpê derapixàra mōdê ; toa-
rumê,eyábo yamotareîmanhê?
- 27.p. Ereimôbôripe cunhã amô ymena çui,
ya

Liuro VI. Cap. VI.

yamotáreinmanhè?

28.p.Ereicuâcupê nde raira coipo abà mara-
ara?

28.p.Erecîquîjpe Anhanga , tagoaíba, curu-
pira Iarupari, coipo teô abâçupe? ndepîâ-
pe catu coipo nde jurûpenhote?

30.p.Ereûpe ibî,coipo mbac aíba tegoáma,
emanô motá?

31.p.Ere porupe?

Amoestação.

YAnga pây Tûpã noipotari, noipotari ju-
câ cecê ypoia tiruã,moropenhana , ma-
ramotàra,yoâmotareîma:ycôbaè recê recoâ-
ra oyabietê tecô oyo anânamo pabê oecô
cuábeîma;Tupã gupicátû omonhangagoera
recê omaenduareîmamo, Tûpã raangabamo
pabê , Tûpã raîramo pabê ycô aicô , oeîma:
apíába yoamotareîma recênhô cecou: yanga
reítica potã cimoaci emonã nderecôagoera,
nde youpê Tûpã monhirômo.

Aduertencias pera o seguinte Capitulo.

ANtes que entremos nas perguntas to-
cantes à goarda do sexto Mandamen-
to,

to, aduertimos tres cousas. Primeira, que não pomos mais que as que tocão aos peccados cometidos com homês, & molheres que não são casados: deixando as outras pera o capitulo decimo, onde se trata da guarda do nono Mandamento.

Segunda, que como nesta lingua não ha palaurae, com que se declare o numero das cousas, ou vezes, tirando a de 1.2.3.4.5.10. daqui vem, que nem os confesores, nem os confessados se dão por satisfeitos, quando o numero das vezes excede ao dos apontados, taluo quando os peccados se explicão hñ por hum em cada materia em particular, ou com cada hum dos complices, maximè na do sexto, ou nono Mandamento, em que ordinariamente o numero das vezes excede ao q esta gente tem pera se explicar.

Terceira, que todas as perguntas postas no seguinte capitulo, se podem applicar às molheres, mudando o commun nome destas (que he cunhá) no de Apîâba que significa homem. E de todas as perguntas poderá o confessor tomar, & fazer aquellas, que julgar serem mais conueientes ao estado do penitente.

CAP.

Liuro VI. Cap. VII.

CAPITULO VII.

*Preguntas sobre o sexto
Mandamento.*

Y Mōmendarípíreíma receíndoára, nde
recópoxiagoêra, coipô cecê nde nhemo-
motáragoera ranhê, tereimōbeu: mendaçára
receíndoara te córi.

1. p. Ereicôpe cunhá, l, apíába mendareíma
recê?
2. p. Ndeépe ereimong-età?
3. p. Cecê nderecô poxi yanondê, mobípe
ereyemomotá cecê? mobípe ereimōg-età
tenhê?
4. p. Cecê nde bîquirê mbobípe ndepiápe
erenhemomotar cecê: coipo mbobípe erei-
mong-età, ni poribaêrama ruã?
5. p. Ereçuguíape cunhá taim amô? cemimo-
tára rupípe, coipô y popí atá bápe?
6. p. Y xetêmo aimombuc máerépe amôçupe?
7. p. Erejucáipe mendareíma imomoxi yanô-
de, coipo ymomoxi potá.
8. p. Erenhemomotápe amônde remimomo-
xi poereíma recê ni porimbae rámaruã?
9. p.

Sobre o sexto Mandamento 104

- 9.p. Mobipe nde nheeng-poxipoxí y xupe.
- 10.p. Ercicôpe yniõgaraipireima recê.
- 11.p. Ereyayubâpe Cunha amó.
- 12.p. Ourtemô cunhá xêpocémã erêpe.
- 13.p. Açôtemó acoea pocémã, coipo çaquí-pocerimã erepe.
- 14.p. Táçone ndepîri, coipo ndeirûnamo e-rêpe amó cunhá çupê, coipo erê amanaye y xupe cecêe nhemomotá, coipo nde memoánamo.
- 15.p. Nderorîpe morôpotára recênde maenduáramo.
- 16.p. Nde mû etêpe, coipo nderemirecô anamête aê deremimomoxi pueramo? coipo deremîmotároera.
- 17.p. Ercimoingôpe abà nde manhanamò, coipo ericope manhanamo.
- 18.p. Cunha recê nde poçauçûbirê, erei mboripê cecê nde poçauçûbagoera, y catupe-nhe temomã eyábo.
- 19.p. Ercimoanîpe nde remîborára, cunhá recêndemaenduáramo.
- 20.p. Nde purêpucpe?
21. Nde êpe aipo ndepoxi ereimonhâg cunhá recê enhemomotá, coipo cecê nderecô po-xiagoera recê ndemaenduaramonhote?

22.p.

Liuro VI. Cap. VII.

21. p. Nde quera pupenhê nde purêpuc roire,
ycatupenhe temomã erêpe nde pacago:ripe:
23. p. Nde queriyanõde cunhá recê nde maẽ-
ciuarirêpe nde purepuc nde quera pupê:
24. p. Açô cori y pîrine erêpe nde pacagoeri-
pe cunhá recê nde poçaucúbirê:
25. p. Nde reça poropotape amôrecê emac-
mo?
26. p. Ereimondôpe cunhá abâpocê: ereimo-
ripe amô, açôpotar ypocê, yerime, ecoã
oyâbo?
27. p. Eremaempe abâ remîmoratã recê, coi-
po cerxê pocôcpe cecê tecô poxî recê enhe-
momotã?
28. p. Eiepococ-pe nde remîmoratã recê nde
porôpotaramo?
29. p. Nde agoâçapa coîr?
30. p. Mbobipe laci canhêmi, coipô acajú aju-
bamo cecê nderecorenie memê?
31. p. Mobípe erenhemôbeu yman cecê me-
mênderecô poxî agoera recê?
31. p. Taicone de recê, erêpe ymoyaruâbo-
nhote?
33. p. Ereimôbeûpe nde angaipâba, coipo cu-
nhã recê ndepocôpôcô cagoera abâçupe
nde roríbamo?

34. p.

sobre o sexto Mandamento 105

34. p. Aicôracô cecê, coipo oicôracô xerî erê-
pe nde jurara goayâmo?
35. p. Ereimborípe nde angaipagoêra recê
ndemaenduaçaba
36. p. Penheg poxi poxi pe peyôu pe baê po-
xi renôya, pereco poxi poêra momorâga.
37. Erecepiacpe yo potâra nde cotipe?
38. p. Ereicope Cunhá recê abâ remiepiaca-
mo, coipô abâ remiandubamo?

Pera traueços.

1. p. **X** Eremirecô, erê pe abâ cupê ai pônhe-
X eng poxi recê nde ioribamo?
2. p. Ereyecotiape abâ angaipaba rece?
3. p. Eregoâtape nhaimbiâra rupi, cunha recê
4. p. Cunhá cò cecou mã erêpe amo repiâça,
cecê nde putupabâmo?
5. p. Ereimombeúpe cunhá recê nde recô po-
xi agoera, ymoera poâna?
6. p. Erepocpe cunhá rapupe recê cecê enhe-
momotâ?
7. p. Nã tacô yomomoranga reâ erêpe y ya-
iubâna?
8. p. Eremonhenongpe cunhá nde aribo cecê
eicôbo? (abâ?
9. p. Eremotibi pe abâ, coipo nde motîbi pe
O Pera

Libro VI. Cap. VII.

Pera Indias deuacas.

- 1.p. Erênhemmoatirôpe cyegoâça nde poro-
potaramo?
- 2.p. Ereimboripe nde recê abà pocóca?
- 3.p. Nde roripe abà nde abiquireme, nde ca-
ma abà çungareme?
- 4.p. Eremceng pe nde irû abâçupe.
- 5.p. Ercicope manhanamo? (rime?)
- 6.p. Erejupe nde agoâça aribo nderecê cecò-
- 7.p. Natemo yxé cerubimâerêpe nde poro-
potâramo?
- 8.p. Erepoêpe nde rapixâra rapupe recê baê
poxi recê nde bac duâramo.
- 9.p. Natâco yomomoranga reim erêpe
nde rapixâra ayubana nde aruâibamo.
- 10.p. Nde aruâipe nde rapixara aribo ey ûpa
- 11.p. Ereye animpe nde recê abà recore nde
membî potareimamo.
- 12.p. Erenhemo auyepe nde querepe nde re-
cê abà recô moang ime?
- 13.p. Ycatupenhotemomâ erêpe ndepaqui-
rê ndepoçauçubagoêra morîpa.
- 14.p. Xeporang-etê temomâacemo abà xe po-
tari reim erêpe?
- 15.p. Eregoâtápe , taxepotar xerepiacâra
amó cyâbo.

16.p.

sobre o 6. Mādamento. 106

16. p. Eremonhenompe cunumi amō nde
pocé cecé enhemomōta.

17.p.Nderegũrōpe nde agocâ recê?

Pera penitentes casados.

Varão.

1.p.Nde mōdarōpe deremirecō çuî?

2.p. Ereimomaraâtenhê pe nde remirecō,
nde recê cecó potáreme; yamotareĩmanhê

3.p.Ereimondâ mōdâ tenhepe nde remire-
cô abâ recê?

4.p.Ere poâ tenhepe cecê?

5.p.Aicoipo cecênc,erêpe cunhâ recê ndemō-
dâ mōdâ tenhemime?

6.p.Ereyo poáipe nde remirecō cunhâ recê?

7.p.Ereicōpe cunhâ recê çobáquê?

8.p.Ereimeeng-pe nderemirecô abaçupe?

9.p. Ereicōpe nde remirecô mū etêrecê? coi-
po nde atoaçaba nde raĩra rerôcaroêra recê

Femea.

1.p.Ndemōdarōpe nde mena çuî?

2.p.Ereimorípe nde ména cunhâ recê ceco-
reme,coipo cecê cecô potáremê.

3.p.Ereimomarápe ndemena, nde recê ce-
cô potáreme; yamotareĩmanhe , coipô

Liuro VI. Cap. VII.

nde membî potareimamo?

4. p. Oicópe ndeméma acicoera amô derí,
coipo ymũ etê?

5. p. Ereimondôpe cunhá ndemênapocê, ta-
xêrarauçub xemena, eyâbo, coipô y xui
eciquiyâbo?

6. p. Ereimôdâtenhêpe ndemêna cunhá recê?

7. p. Aimoporipô ynheenganê crepe, nde me-
na nde mondâ mondâ tenheneme; coipô
nde recê y poâragoera moâciabo?

8. p. Ereyecotîape ndenhemôya recê, nde
uheniôyamo cecô cuâpa ymborîpa?

Amoestação.

A Ngirc teumende poxíramo, nde piápe
tiruá. Moropotâra recê PayTûpã opab
erimbaê ibí pôra apiâba, cunhá abê igporû
popê ymocanhemi, Anhangá ratâpe ceitica,
auyerâmanhe. Oitonhõ onheenga rupí te-
coára oporômonhang bacráma raucûbâ, ig-
porûçupe ymonhá canhemucáreîma. Emo-
nanamo enhenonhen eçapiá, teõ ndereçâ
piâ cimebê. Eipotarume nderecê oyepicápe
Anhangá ratâpe ndereitica; nde recôbê abê
mixîra mo, auyerâmanhe ymoingôbo. Eimo-
por ndenhemôbegoâpe Abarê çupe, ná xe-
recô poxixoê ang-irêne nde ê agoêra.

Cap.

CAPITULO VIII.

*Preguntas sobre o septimo
Mandamento.*

1. p. **N** Demondape baè amô recè, coipo
erenhomimpe?
2. p. Xemondaipo cecène erepende rapixara
baè rciâca, coipo cera poâna rendupa?
3. p. Ereyo poaipe abâ mondarô recè, coipo
ereipitîbope abâ monda recè?
4. p. Ereûpe abâ mondarô agoéra? coipô ere-
roiquêpe ndecoti pe?
5. d. Erei arpe abâ mbaè nde rapixâra mon-
darô agoéra, coipo cemîmîma?
6. p. Ere cepiac-îpe abâ mbaè recè abâ mon-
darô?
7. p. Ereimôbucâpe abâ mbaè?
8. p. Ere jucâpe abâ reîbâba?
9. d. Mbobîpe cepî?
10. p. Ere cepî meeng-umoâpe?
11. p. Erei cuâcûpe abâ mbaè, cerecôbonhe,
coipo cerecoâra cuâcûpa?
12. p. Ere uneegpé baè canhema nde bacêma
goéra y jara cupè?

Liuro VI. Cap. VIII.

- 13.p. Marápe ererecó yjára çupê, egoacemei-
ma ? ereporandûpe yjara recê?
14.p. Erêcepî meengpe nde remi porû poêra.
15.p. Erecepî mōdîcpe mará tecó repíramo,
coipo mbae repíramo nderemîjaroera?
16.p. Ereroyebîpe, erecepî meeng igoanpe
nde mondâcagoêra?
17.p. Ererecó memoápe nde rapixára baê,
y xui nde remîpôrû?
18.p. Nde mondape nde rapixára cópe?
19.p. Erêçope abâ monde, coipo nhunçana,
coipo yequî, ig cem, çupa, y pôra rà?
20.p. Erçyápe çoo nde rapixára reimbâba
yagoára re nîjucá poera?
21.p. Ererecó memoápe abâ mbaê, cecê eye-
pîcapotânhê.

Amoestação.

NDeyoçui nde mbaê recê aba mondarô
nde ipotareîma yâbe teumê abâ mbaê
reccêemōdarōmo, coipo cecê enhemomôta.
Cereroimbîra abâmondâ apiâba îba Tupã
nhenga porâ caçareîma recoâba ê. Ndeiteê
abâ mondâ yia yubîc-ipíramo oicôbo omōn-
darô agoêra repíramonhê.

CAP.

CAPITULO IX.

Preguntas sobre o oitavo
Mandamento.

1. p. **N** Deremoempe abà recê, emonã racô
cecôu, aypô cyracô, eyábo tenhê
2. p. Xeremoem aipo guiyábo ereimápe nde
nheenga recoábôca?
3. p. Ereimôbeúpe abà angaipanhemima,
ycoâpareîma çupe?
4. p. Ereimombeúpe abà recô poxiagoera.
oyepebê nderemiepiácoera, abà çupe?
5. p. Ereimombeúpe abârêra Abaré nde mo-
nhemôbegoápe Abaré çupe?
6. p. Nde remoempe nde nhemôbegoápe nde
angai pába moanga?
7. p. Nandé angaipabeîma úbi pe Abaré nde
monhemôbegoápe?
8. p. Ereimôbeúpe abà marã é agoera, aipô
cê racô nde recê, eyábo, abaçupê nde mbae
poeramo, y yamotareîmucá?
9. p. Y angaipab racô nde remirecô rece crêpe
abáçupe, nderemoemámonhe, coipo y
cûapa?

Liuro VI. Cap. IX.

10. p. Oicò potà cecê yandû, erêpe abà cunhã
monguetareme, ninheenga rendûpa ruã?
11. p. Ereimondã mondãpe abã Tûpã nheenga
abã rece cecô andû andûpa, emonã uí
cecou cyãbo?
12. p. Ererobiãpe abã remoema?
13. p. Erecendûpotãcãtû terapoãna aîha, abã
remimombeu: ymombegoãra rencnhenei-
ma?
14. p. Ereimoérapoanpe abã amô.

Amoestação.

C Vpindoãra oyepêbê oemi epiacoêra
abiã mombegoãbo abã oyabî etê Tûpã
nheenga: memetipo marã etenhêa rerecoãra.
Aipobaê tenê noyabî; bôya: mbaétacó boyã
o emindûu recobê mocanhemucãri yanonde;
oecôbê reyari oacangapatûcaçagoeripe a-
coeyã yacãtû temoemijara oapixãra rera-
poangatu oemoema terapoãna ibî ara pupe
mocanhemucábê oanga recóbêçaba graça
yaba mocanhemi, Anhãga çupê oanga juca-
ûcã, xê xê rapixara rece marã etenhêa reití-
ca yangaipanhemima mombegoãbo, mbaê
poeri yaramo guitecôbo, aye iucaûcar Anhã-
ga çupêne, oê eima.

Cap.

CAPITVLO X.

Preguntas sobre o nono Mandamento.

E Reimombeu iman meneima recé ndere-
cò angaipagoêra, coir tereimombeu me-
dara recé indoaroêra.

1. p. Ereicôpe cunhã mendara (coipoabà me-
dara) recé?

2. p. Mbobipe ereicò cecé?

Todas as mais perguntas do capitulo sep-
timo seruem pera os casados mudando o no-
me de Cunhã mendareima, nõ de Cunhã me-
dara, sendo o complice molher, ou Apia men-
dara, sendo o complice homem.

Amoestação.

MENEIMA recé oicobaé abia, coipo cecé
onhemomotaribaé, oyabî eté Túpã
nheenga, memetipô mendara momoxiçara,
coipo cecé nhemomotaçara. Oyôbaeramo
ymomendaripira recou:ndeiteê nde mouda,
nde rapixâra mbaé recé oroyâbo ymomen-
daripira recé cecôpoxibaé çupé, coipo cecé
nhemomotaçara çupé.

Cap.

Liuro VI. Cap. XI.

CAPITVLO XI.

*Preguntas sobre o decimo.
Mandamento.*

1. p. **E** Reyemomotápe abà mbaè recè:
mbaé cátu jaramo cecó moaciabo?
2. p. Nde rorípe abà mbaè canhêma agoêra re
cé, coipo cecé abà mondarô agoêra recé,
coipo, abà cerecô memoã agoêra recé.
3. p. Ereyamo tareímpe abà ymaè recenhê?
4. p. Marâmo ahem recou obaè caturamo
xe cui? erêpe?
5. p. Nimbaecatû x. oetemomã, erêpe?

Amocstação.

A Nhangá ogupiarâma çúpe oyeiucá ê
abà yeiucá aibetô, oapixára mbaè ca-
tû rerecô moaciabo: cecé onhemoang-ecô ai-
pa. Auyê ypô xerapixára Tupi remîmotàra
rupi mbaè caturamo oyabo abà, noimo acij
oapixára mbaecatû jaramo cecô.

CAP.

CAPITULO XII.

Preguntas sobre os dous ultimos Mandamentos, nos quaes os dez se encerrão.

1. p. **E** reçaucupe Túpã nde ruba, nde ci, nde remirecô, l, nde mēna, nde raíra, nde mbae catu pabē nde çaucuba çocē?
2. p. Ereçaucupe nderapixara nde yoaucuba yabē, cecô catu recē, ymbac catu recēbē nde roribamo, cecô memoã potareina?

Amoestação.

Y Rô yang Pay Túpã yande recô monhangába: eicô çupí: eyabiũmē, nde ropã roparamo, ycô igbipe ataramonhôte nde recô pupē Túpã raucuparété oyabē catu oapixara raucuparahē noimoalsibi Túpã acerecô monhangába rupi oecô: igbacupe ypiri oçô yanonde, Anhangá ratápe oçocu.

CAP.

Liuro VI. Cap. XIII.

CAPITULO XIII.

*Preguntas sobre os cinco Mandamen-
tos da Sancta Madre Igreja.*

1.

1.p. **E** Reimopanempe Missa rendûba marã
tecoábelma pupê, Tûpã ocupe eique-
eima?

2.p. Ndebaé aciramoêpe nderecendûbi, coipo
nde atêimamonhe?

3.p. Y ijpîçui catûpe erecendû, coipo ycuã
çuinhôte?

4.p. Ereimoajupe nde rapixara Tûpã ocupe
Missa rendûba recé eycapiçacá eima?

5.p. Tûpã nemenhepe erecô coêpe Missa ren-
dûba reiã, coipo yarcîmebé.

6.p. Tiaço aêpê erêpe abáçupe, ceraçôbo coe-
pe Missa rendubucáreima y xupe, coipo
marãmpe ereicô cendûba recé erêpe.

7.p. Erecendubucápe Missa nde remirecô çu-
pe, nde raîra çupé, nde remiauçûba çupe,
coipo nde boyã çupê areteremeyepi.

8.p. Caraîba ndemoporabîquiape ereporábî-
quipe âra ymombacte pira pupê, Missa rē-
dubcîma, tociç eçapiã xerecô eyâbo?

1.p.

Sobre os cinco Mandamentos. III

2.

- 1.p. Erenhemõbeûpe ceixû yabiõ.
- 2.p. Ereimonhẽmõbeû ûcãpe nde raíra , nde remirécó, nde boyá, nde remiauçûba.
- 3.p. Marãpe ereicó nhemõbeû recẽ crepe abã çupe.
- 4.p. Erecenoípe Abarẽ baẽ acîbôra nde cotîpendoara monhemõbeûrãma recẽ?

3.

- 1.p. Tûpã raçárapendẽ.
- 2.p. Ereyarpe yecuacubuçû pupẽ coipo çoõgoãpe.
- 3.p. Erenhemõbeûcãpe taragoãma recẽ?
4. Marãpe ereico T. rara recẽ erẽpe abã çupe.
- 5.p. Erejarucãpe nde raíra, coipo nde remirecô taçarimana çupe.
- 6.p. Ereíape nde baẽûroirẽ, coipo nde caûrirẽ coipo mbaẽ amô mocônirẽ

4.

- 1.p. Ereyecuaçûpe yecuâcûpoya yâbî.
2. p. Eyecuâcûbûme yecuâcûpâba pupẽ erẽpe abãçupẽ.
- 3.p. Ereûpe çoõ çoógoabeima pupẽ ûî rerecôbo nhepe , coipo ûî tírama recẽ ecotẽ, bẽmo, coipo amô cebaẽ erumouhẽ.
- 4.p. Ereû ûcãpe çoõ abã çupẽ çoõ goabeima pupẽ,

5.p.

Liuro VI. Cap. XIII.

5. p. Ereçabei porpe caoĩ çuĩ áramocanhema?

6. p. Ereimondabei porpe abà, coipo nde mé-
na, coipo nde remirecò ytsocúâba mo-
canhemucá y xui.

7. p. Marápe ereicó caoĩ çuĩ eçabei pô? ereicó
memoápe aereme?

8. p. Ereimoyebípe caoĩ, cecê ndeaporeĩma-
mo?

9. p. Erecaúpe nde çabei póra xeroanguâbo-
nhê.

§.

1. p. Ereimoyaocpe nde remitĩmboera, coipo
nde reimbába opô cõbõyabiõ oyepêmeen-
ga Tupã potábamo?

2. p. Ereimoripê ymeenga reĩmã?

Exortação antes da Absolução.

E reicuâcatu ypô nde angaipába Tupã çuĩ
nde ciqui yceĩma, nde ymoábaete eĩma.
Anhangá ratã çuĩ nde nheangúeimã. Tupã
reçápe catu nde angaipába recoũ. Emo-
nã tecátu erêpe nde nhemombeu yâbiõ Aba-
réçupe, Tupã nheenga rupicátu aypo ang-
irêne nde ê agoêra nde reimopori? Erim-
baêpe aipo nde yába ereimepõne. Nderei-
guâbi-

cuâbi pe Tupã yanderubîpî oyepenhó cecoâ-
 ba çuî ymocéma agoêra , cecê yande rece-
 bê teô , opacatu ycoârapupe yande remim-
 borâ tâba abê , ceitícagocra! oyepenhongatû
 erimbaê caraibêbê Tupam nheenga abîu biã,
 cecênho Tûpã ymoingou Anhangamo , ta-
 tâpe ceit'ca. De recîquíyei Tupã çuî ecîquí-
 yâbomo, erei cocâtûmo: ynheenga ereça piá-
 catûmo Anhangã çuî ê erê cîquíyê nde rei-
 teê ynheenga rapiâbo; cemimotâra rupi erei-
 cô çatâpe ndeçô yanonde. Yang nde angai-
 pâba cuâpa anhandub Anhangã ratâpe nde-
 çô potâra: nã nde angaipâbixoemo igba-
 cupe eçopotâmo naçaûbi nderecô poxi nde
 recoreme nderecê Tûpã yepîc-eîme : aipô
 cuâpamo, ereimorambuê Tûpã nheenga abî
 ramboêramo nde reirumôrumó y xoêmo
 nde angaipâbamo, nde nheangoâbabê yru-
 môrumômo. Naicuâbi xeangaipâba xenhe-
 mômbe goâpe xeremimôbeu poêra recê yxê-
 be Tupã nhîrô agoêra , eyabomó, nde rero-
 yebîri xoêmo: oyepenhó Tupã nheenga abî-
 roirê abiã abá onheâgû eté, ceroyebîreima me
 metipo oâgâipâba irumôrumo çara onheâgu
 etêume. Nde iurupopenhóte cerã, aicocâtû an-
 girêne, erê enhemôbegoâbo yepi, nã nde pia-
 pe

Liuro VI. Cap. XIII.

pe ruã:opiãpe catû aipo é:jara oimopor aipô
oê agoêra. Anhangá ratápe coír oicôbaé, aêpe
oçó yanondé; açó potár-igbacupe, ey biã:na-
çôpotari Anhangá ratápe ey biã y pupênhê
aêpecoír cecou ocaí oûpa auyéramanhê oé-
côbê rerecôbo:o jurúpenhore, aypo oé agoê-
rarepiramo

Nde mbaêduácátû Tûpã remimonhãgoé-
ramo nderecôrecé, nderccé Tûpã taira nhe-
mocunûmi agoêra recé, nde angá repiramo
oguguî tecátumeenga agoêra recé:nde maê-
dûiar nde recé íbira y oácaba pupé ymoya re-
piramo, nde recé ceô agoêra recé.

Tupã nheengabíreme Anhãga çupe ereye
meeng ete, cemiauçûbamo enhem oingôbo,
çauçûpanhe, ymoétébonhe Tûpã ndemonhã-
gara, nde píciroãna reroîrômo, ymoété éima:
Tupã nde rauçûba çuí eyepeábo : naçaûbí
ique xerobáque nde rureímebê nde jucáeimi
ude recé oyepíca oangaturamamo é, ndenhe-
nonhena rarômo é. Emonanamo Tûpã nheê-
ga biaagoêra cuápa, nde remimôbeû poêra,
nde reçarái agoêrabé, opabinhe ymoacipira
ceroirôbira çocé, ymoáciabo, ceroîromo, enei
eyacegoábo, nde porêauçûba rapirômo. Ayâ-
bí tecátu etê Tupã xerecôbê meengâra nhe-
enga-

ênigãranheegamã, eyâbo. Y xè tecatu êteĩ raũ
 Anhãgaratãpe acaĩmo mã, eyâbo. Açômo yxe
 ãêpe T. xepicĩrõ eĩmẽmo reã, l, reĩ, eyâbo. Ma
 rã yaçoãramõ temõ Abaré xeãpiramo remẽ
 xeangãipabeĩmebẽ, xe reõmã, eyâbo, nde an-
 ga moaquĩ nde reçaĩramo: Tupã moyerẽcoã-
 pa; Anhangã çuĩ, catã çuĩbe enheangoãbo.
 Encĩ Anhangã mocema coĩte nde angaipãba
 moãciãbo, ceroĩtomo, auyeramãhe ceroye-
 bi potarẽĩma, emonã oicõbo ê, acẽ ceitĩ ci reã.
 Ocotiçũ mbaẽ poxi reĩtic-irẽ abã, nogocro-
 yebiri, ocotĩpe ymoçãya ymonẽ potarẽĩma.
 Tiapicĩc nde angã Tupã oauçũbarĩre: Tupã
 anhõ yporamo toicõ ang-irẽ. Nde recõ me-
 moã agoẽra repĩncengatu roirẽ, tereyecõ
 çubetẽ tecõ poranga recẽ.

*Annotação, sobre os nomes do parentesco, pe-
 ra intelligencia das circumstancias, que
 podem occorrer na Confissão.*

POR quanto o Confessor se pede emba-
 raçar nos nomes do parentesco, confor-
 me às circumstancias, que na Confissão podẽ,
 & costumão occorrer: pareceome cousa ne-
 cessaria ajuntar aqui hũa taboada, na qual
 P pella

Liuro VI. Cap. XIII.

pella ordem do alfabeto se contenhão todos os nomes do parentesco, que ha nesta lingua: os quaes tambem teruirão de luz pera que se tenha mais clara noticia dos graos do parentesco pera os impedimentos do matrimonio que adiante se hão de por.

CAPITVLO XIII.

Taboada dos nomes do parentesco, que ha na lingua Brasílica.

A.

A Bã. Homem varão.

Alà íba. Namorado, não em mã parte: vfa delle sò a molher, fallando delle.

Acicoêra. Irmão, ou irmã carnal, he commun a ambos os seixos.

Agoâçã. Dama, ou dama, em mã parte.

Al. Mãy. i. minha mãy. sò a primeira pessoa vfa delle, vt iacet.

Aixê.

dos nomes do parentesco. 114

Aixê. Tia, vſaõ delle os sobrinhos vtriusque ſexus, pera coma irmã, ou prima de ſeu pay, vt xeaixê.

Anâma. Parentes, ou parentella; em geral, vt xeanâma.

Arîya. Auô, mãy do pay, ou da mãy : vtriusque ſexus.

C.

Cî. Mãy natural, vtriusque ſexus, vt xe cî.

Cîira. Tia irmã da mãy, vſaõ delle os filhos vtriusque ſexus, de cada qual dos irmãos, sobrinhos em respeito da tia irmã de ſua mãy, vt xe cîira. Significa tambem a madraſta, vtriusque ſexus.

Címêna. Padraſto: vtriusque ſexus.

Cõya, l, coigoêra. Gemios vtriusque ſexus, vt xe coim.

Cunhá. Molher.

Cunhá íba. Namorada não em mã parte vſa delle ſõ o varão: xe cunhá ibamo arecô.

I.

Ietipêra. Sobrinha do varão, filha de ſua irmã, ou prima filha de ſua tia, vſa delle ſõ o varão.

Ietipêmena. Genro marido da sobrinha, ou da prima filha da tia. E ſõ do varão.

Liuro VI. Cap. XIII.

ira. Sobrinho, ou primo, filho de sua irmã, ou de sua tia, ou tio irmão de seu pay: ou filho de sua auô: xeriîra: tambem se toma pello enteado, vfa delle sô o varão.

Iratî. Cunhada do varão, molher do sobrinho, ou do primo filho do tio, ou auô, vt xe rîratî he sô do varão.

M.

Marânôgâra. O mesmo que anâma, vtriusque sexus.

Membî cunhá. Sobrinha, vfa delle a femea pera com a sobrinha filha de sua irmã, ou mais velha, ou mais moça. Vt xe membî cunhá. Significa tambem a enteada da femea. i. a filha do marido vfa delle sô a femea.

Membîra. Filha, ou filho natural da femea sômente, vt xemembîra. Significa tambem pello vfo o afilhado, ou afilhada da femea, da pia.

Membîratî. Nora da femea. i. molher de seu filho, ou sobrinho, vt xemembîratî, vfa delle sô a femea.

Membîraice. Sobrinho da femea filho macho de sua irmã. Vt xemembîraice, vfa delle sômente a femea.

Mem-

Membítatî. Nora semente da femea.

Ména. Marido legitimo da molher. Vsa de-
le só a molher,

Mendî. Sogra, primeira mãy do marido da
femea semente, vt xemendî.

Mendûba. Sogro da molher semente Vt xe-
mendûba.

Menîbîra. Cunhado mais moço da molher²
primeiro irmão de seu marido. Vt xeme-
nibîra.

Meniquîra. Cunhado mais velho da molher
semente primeiro irmão de seu marido,
vt xemeniquîra.

Mû. Nome que significa parentesco gèral-
mête, ou pelloa da mesma gèração. Vt ius-
que sexus, vt xemû.

N.

Nhemõya. Comboça. Vsa delle a molher sô-
mente a respeito da manceba de seu ma-
rido.

P.

Pènga. Sobrinho da molher semente, pri-
meiro filho de seu irmão. Vt xe penga.

Pengatî. Molher do sobrinho da femea sô-
mente, vt xe pengatî.

Peûma. Genro da molher semente, marido

P 3

de sua

Liuro VI. Cap. XIII.

de sua filha, ou sobrinha.

Piquiãara. Irmã mais moça da femea semente, ou sua sobrinha mais moça.

Piquimêna. Cunhado. s. marido da irmã mais moça, ou da sobrinha mais moça. Vsa delle sô a femea.

Q.

Quibira. Irmão carnal, ou primo da femea semente, vt xe quibira.

Quibiquira. Irmão mais moço a respeito dos mais velhos: vsa delle sô a femea.

T.

Taicê. Parente da geração, ou nação da femea semente, pera com os varoens, vt xeraicê.

Taiira. Filha, ou sobrinha, filha de irmão, ou primo mais velho, ou mais moço. Vsa delle sô o varão. Vt xe raiira.

Taiimêna. Genro do varão semente: o homem chama tambem genro ao marido de sua sobrinha, filha de seu irmão. Vt xeraiimêna.

Taira. Filho, ou sobrinho, filho de irmão, ou de primo. Vt xe raíra. sô do homem.

Tairati. Nora do varão semente, o mesmo chá-

dos nomes dos parentes. 116

chama o varão à molher de seu sobrinho.

Vt xeraîratî.

Taitatî. O meîmo que o passado.

Taixô. Sogra do varão somente, vt xeraixô.

Tamîya. Auô varão: vtriusque sexus. Vt xeramiyâ.

Tamî y pâgoâma. Antepassados, commun.

Tatû uba. Sogra do homem somente. i. o pay de sua molher, vt xeratuûba.

Temîârîrô. Neto vtriusque sexus; da femêa somente, vt xeremîârîrô.

Temîrêcô. Molher casada, vxor, vîa delle sô o varão, vt xeremîrêcô.

Temîrêcô îquêra. Irmã mais velha da molher casada: assim chama o varão somente a cunhada irmã mais velha de sua molher, vt xeremîrêcô îquêra.

Temîrêcô membîra. Enteado, ou enteada. f. filho, ou filha da molher com que o varão he casado. Xeremîrêcô membîra, diz sô o varão.

Temîrêcô píquiîra. Irmã mais moça da molher casada: vîa delle sô o varão. Xeremîrêcô píquiîra, ou outrem, que o refere.

Tendîra, irmã, ou prima do varão somente vt

Liuro. VI. Cap. XIII,

te, vt xerendira.

Tíbira. Irmão mais moço do varão semente,
Xeríbira.

Tíbiquira. Irmão mais moço, a respeito dos
mais velhos: xeríbiquira: norequiri.

Tíbirati. Cunhado do varão mais velho semente, o qual chama assi a molher do irmão mais moço. Xeríbirati.

Tíquiira. Irmão mais velho do varão semente, Xeríquiira. o mesmo chama tambem o varão aos filhos de seu irmão.

Tiquêmêna. Cunhado da fema marido de sua irmã, ou sobrinha mais velha. Xeriquêmêna. Da fema semente.

Tiqueirati. Cunhada do varão, primeira molher de seu irmão mais velho. Xeríqueirati. vfa delle so o varão.

Tiquerâ. Irmã mais velha da molher semente: ou, a prima mais velha da fema semente. Xeríquêra.

Tobajara. Cunhado do varão, primeiro irmão de sua molher, ou primo de sua molher. Vfa delle são o varão. Significa tambem o contrario. Xerobajara.

Tûba. Pay natural, ou tio, ou primo do pay.
Vtriusque sexus.

Tuti-

dos nomes do parêtesco. **ii7**

Tutira. Tio irmão da mãy, ou primo da mãy, também os filhos da irmã chamão o mesmo aos filhos de seu tio, irmão de sua mãy i. seus primos vtriusque sexus.

V.

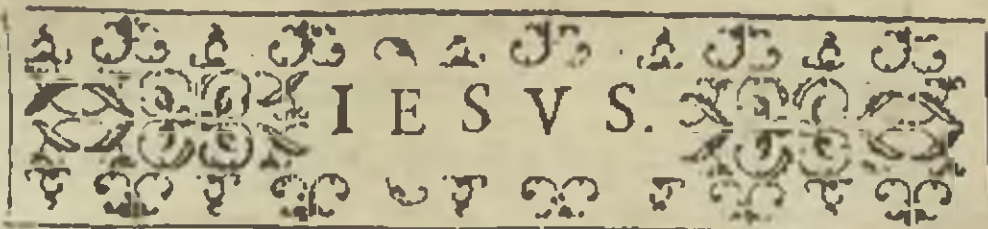
Vquei. Cunhada da femêa semente. i. a mulher de seu irmão: ou as mulheres de dous irmãos,

Vqueîmena. Cunhado da femêa semente. i. marido da cunhada mulher de seu irmão. Também a femêa chama o mesmo ao marido da cunhada filho do tio irmão da mãy

F I N I S.



LIVRO



LIVRO SETIMO.

DA ORDEM
DE BAPTIZAR, CA-
CASAR, VNGIR, E EN-
TERRAR CONFORME
ao ceremonial Romano.

*Com as amoestações necessarias na lingua
Brasilica pera os missionarios*

CAPITVLO. I.

*Breue, & vltima instrução pera os catecumenos
que tambem pode seruir pera os doentes
in extremis.*



Vpã anho mbaêtê, aê yandemo-
nhangaramo cecou. Opiâpe catû
abâ aipô rerobiari Tupã raîretera-
mo oicopôtâ, igbacupe ogó potâ.
P.Ere-

P. Ererobiápê? R. Arobiar.

Oyepê aê Túpã moçâpír abaramo oecôpu-
pe bẽ Túpã Túbá, Túpã Taira, Túpã Espi-
rito Sancto yabamo : Túpãnamo oicóbo,
oyepe Túpã memê Tuba, oyepe Túpã me-
mê Taira; oyepe Tupã memê Espirito San-
cto: noicoeí oyoçuí: abaramo oicoboê, Túpã
tuba oicoê, Túpã taira oicoê, Tupã Espirito
Sancto oycoê.

P. Ererobiápe aypô?

R. Arobiar.

Aê Tupã taira erimbaê yande roô ogôar yã-
de yábe a píabeteramo onhemonhanga sanc-
ta Maria abã bícagoereíma riguêpe Túpã
Espirito Sancto ocaraiiba pupenhe ceterã-
ma monhangape Ayê ocícuí oarirê ocacuábi-
rêbeno, oyeiucáucar yande recé omanômo
igbirã yoácába pupê: igbâcupe yande çorã-
ma recê: Anhangã ratã çuí Tecô angaipába
çuibẽ yande píçirômo.

P. Opacatũpe aipo xenheenga cererobiar?

R. Opacatũ.

Aê Túpã memẽ ymongaraibípireíma, ymôga-
raibípira, yangaipabaé abẽ oimondo Anhan-
ga ratape, auyerãmanhe. Aê Tupã memẽ
ymongaraibípira, angaturãma ogoeraço
igba-

Liuro VII. Cap. I.

igbacupe tecobè opabaêrameîma meenga y
xupe.

P. Ererobiâpe?

R. Arobiar.

Deicatu abà oçôbo igbacupe Tupã piri o-
nhemogaraibeîma;emonânamo acê abà api-
ramou igpupe, ymongaraipa, cecô angaipâ-
ba Tupã nheenga abiagoera yanga quia oca
y xui, igbacupe y xô yanonde.

P. Erei potâpe ndenhemongaraiba, nde
nhe nhemoyaçucá?

R. Aipotâr.

Ogoêroirô pácâtû abà oangai pagoêra onhe-
mongaraibucá ya nonde ceitica ymoaciâbo,
ceroyebí potareîma. Emonânamo eroirô, ei-
moaci nde angai pagoêra toô amo üre, yû
agoêrabê auyeramanhê Tûpã nheenga abi
potareîma.

P. Ereroirôpe nde angai pagoêra, ymoa-
ciâbo, ceroyebí potareîma?

R. Aroirô.

*Os padrinhos ficam à escolha dos adultos : ou
dos pais dos innocentes , & não ha de pas-
sar de dous.*

CAP.

CAPITULO II.

*Ordem de Baptizar, conforme ao ce-
remonial Romano.*

*Estando o Sacerdote em pé à porta da Igreja. pergun-
tará ao que se ha de Baptizar o seguinte.*

Sac. **Q**ui vocaris? I, qui vocámini?

R. N. S. Quid vetis ab Ecclesia Dei?

R. Fidem.

S. Fides quid? Aurelia Virgem, a 25. polas viu-
uas necessitadas, & affligidas.

R. Vitam æternam.

S. Si vis habere vitam æternam, serua man-
data; diliges Dominum Deum tuum ex toto
corde tuo, & ex tota mente tua, & proximū
tuum, sicut te ipsum. In his duobus manda-
tis tota lex pender, & Prophetæ. Fides autē
est vt vnum Deum in Trinitate, & Trinita-
tem in vnitatē venereris: neque confunden-
do personas, neque substantiam separando.
Alia est enim persona Patris, alia Filij, alia
Spiritus Sancti. Sed horum trium vna est di-
uinitas. Exeat ergo de te Spiritus malignus
& ingrediatur spiritus bonus. Per eum qui
venturus est &c. R. Amen.

Ex

Liuro VII. Cap. II.

Exi ab eo immunde spiritus: & da locum Spiritui Sancto paraclito.

Bafeje em modo de Cruz no rosto do que se ha de Baptizar dizendo.

N. Accipe Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & Dei benedictionem.

S. Pax tibi.

R. Et cum spiritu tuo.

Façalhe o final da Cruz na testa dizendo.

N. Signum Saluatoris Domini nostri IESU Christi in fronte tua pono.

Na testa, & no coração.

N. Accipe signum Crucis, tam in fronte, quam in corde, summa scilicet fidei caelestium praeceptorum talis esto moribus, ut templum Dei iam esse possis ingressusque Ecclesiam cuius te laqueos mortis: latus agnosce horresce idola, respue simulachra: cole Deum patrem omnipotentem; & Iesum Christum filium eius Dominum nostrum: qui venturus est indicare viuos, & mortuos, & seculum per ignem. R. Amen.

Oratio

Oratio.

P Reces nostras quæsumus Domine clemēter exaudi, & hunc electum tuum, crucis Dominicæ, cuius eum impressione signamus, virtute custodi, vt magnitudinis gloriæ tuæ rudimenta seruans, per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriam peruenire mereatur. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oratio.

D Eus, qui humani generis ita est cōditor, vt sis etiam reformator, propitiare populis ad optionis, & nouo testamento sobolem nouæ prolis ad scribe: vt filij promissionis, quod non potuerunt assequi per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam, per Christum Dominum nostrum.

Posta a mão sobre a cabeça do Baptizado diga.

Oremus.

O Mnipotēs sempiterne Deus Pater Domini nostri Iesu Christi respicere dignare super hunc famulum tuum, quem ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cecitatem cordis ab eo expelle, disrumpe omnes laqueos

Liuro VII. Cap. II.

queos satanæ, quibus fuerat obligatus. Aperi
ei Domine ianuam pietatis tuæ, vt signo sa-
pientiæ tuæ imbutus omnium cupiditatum
factoribus careat, & suauem odorem præcep-
torum tuorum in Ecclesia tua latus tibi de-
seruiat, & proficiat de die in diem; vt ido-
neus efficiatur accedere ad gratiam Baptis-
mi tui per eum, qui venturus est &c.

Benção do sal.

Bene+dic omnipotens Deus hanc creaturam
salis, bene+dictione Cælesti ad effugandum
inimicum, quod tu Domine sanctifi+cando
sanctifices bene+dicens benedicas; fiatque
omnibus accipientibus perfecta medicina,
permanens in visceribus eorum, in nomine
Domini nostri IESV Christi, qui venturus
est &c.

Meta o sal na boca do Batizado dizendo.

N. Accipe sal sapientiæ, vt propitiatio sit ti-
bi in vitam æternam.

ꝯ. Pax tibi?

ꝫ. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus pater nostrorum. Deus vniterse,
conditor veritatis te supplices exora-
mus,

mus, vt hunc famulum tuum respicere digneris propitius, & eum primum pabulum salis gustantem, non diutius esurire permittas, quominus cibo expleatur cælesti: quatenus sit semper, Domine spiritu feruens. Ipe gaudens tuo semper nomini seruiens perduc eum Domine quæsumus ad nouæ regenerationis lauacrum, vt cum fidelibus tuis, promissionum, tuarum æterna præmia consequi mereatur per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

So por homem. Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Iacob, Deus qui Moyse famulo tuo in monte Sinai apparuisti, & filios Israel de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte: quæsumus, vt mittere digneris Sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat, & hunc famulum tuum: & perducatur eum ad gratiam Baptismi tui per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

So por femea. Oremus.

DEus Cæli, Deus terræ, Deus Angelorum, Deus Prophetarum, Deus martyrum,
Deus

Liuro VII. Cap. II.

Deus omnium bene viuentium Deus; cui om-
nis lingua confitetur, celestium, terrestrium
& infernorum, te inuoco, Domine vr hanc
famulam tuam perducere, & custodire dig-
neris ad gratiam baptismi tui. Per Christum,
Dominum nostrum. & Amen.

Adiuratio.

ERgo maledicte Diabole, recognosce sen-
tentiam tuam; & da honorem Deo vi-
uo, & vero: da honorem IESV Christo filio
eius, & Spiritui Sancto: vr ex eas, & recedas
ab hoc famulo Dei, quia ita cum sibi Domi-
nus noster IESVS Christus ad suam sanctam
gratiam, & benedictionem, fontemq; baptis-
matis vocare dignatus est: per hoc signum
sanctæ crucis, quod nos in fronte eius da-
mus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas
violare: per eum, qui venturus est. &c.
& Amen.

*Aqui se torna a repetir a oração de ci-
ma so pello homem.*

Aqui

*Aqui se torna a repetir a oração de cima, so
pella fêmea.*

Adiuratio.

A Vdi maledicte Satane adiuratus per
nomen Dei æterni, cum tua victus in-
uidia, tremens, gemenque discede; ni-
hil que tibi commune cum seruo, l, ancilla
Dei iam caelestia cogitante renuntiatur ti-
bi, & seculo tuo, & beata immortalitate vi-
cturo: da igitur honorem aduentanti Spiri-
tui Sancto, qui ex summa cæli arce descen-
dens, perturbatis fraudibus tuis, diuino fon-
te, purgata pectora, l, sanctificata corda Deo
templum, & habitaculum perficiat, & ab
omnibus penitus noxis præteritorum cri-
minum liberatus Dei seruus, l, ancilla gra-
tias perenni Deore ferat semper, & bene-
dicat nomen eius in secula seculorum.
R Amen.

Exorcismo so por homem.

E Xorciso te imunde spiritus in nomine
Q. 2. Patris

Liuro VII. Cap. II.

Patris, & Filij † & Spiritus † Sancti, vt ex-
cas, & recedas ab hoc famulo Dei: ipse enim
tibi imperat maledicte dammate, qui siccis pe-
dibus mare ambulauit, & Petro mergenti
dexteram porrexit.

Exorcismo so por molher.

EXorciso te immūdo spiritus, per patre,
& Filium, & Spiritum † Sanctum, vt
excas, & recedas ab hac famula Dei. Ipse e-
nim tibi imperat maledicte dammate: qui
caecato oculos aperuit: & quatri duanū
Lazarum de monumento suscitauit.

Adiuratio.

ERgo maledicte Diabole. recognosce sen-
tentiam tuam, &c. vt sup.

*Toca com o seu cuspo, as orelhas do
baptizada, dizendo.*

Effeta, quod est adaperire nares, & au-
res, in odorem suauitatis. Tu autem ef-
fugare Diabole, appropinquabit enim iudi-
cium Dei.

Metido

Metido o Baptizado na Igreja diga.

INgredere Sanctam Ecclesiam Dei, vt accipias benedictionem Cælestem à Domino IESV Christo.

*Postos todos de giolhos dizem o Pater noster,
& o Credo, o qual acabado, diz o Sacer-
dote. Secundum Matthæm. 19, b.*

IN illo tempore oblatis sunt Iesu paruuli, vt manus eis imponeret, & curaret, discipuli autem increpabant eos. IESVS autem dixit eis, finite paruulos, & nolite prohibere eos ad me venire: talium est enim regnum Cælorum; & cum imposuisset eis manus, abiit inde.

Posta a mão sobre a cabeça do Baptizado diga.

NE te lateat Satana, imminere tibi pænas, imminere Gehennam, imminere diem iudicii, diem, qui venturus est, velut cli-
banus ardens, in quo tibi, atque vniuersis Angelis tuis, æternus veniat interitus qua
propter, Diabole, da honorem Deo viuo, &

Q3

vero

Liuro VII. Cap. II.

vero, & IESV Christo filio eius, in cuius nomine, atque virtute, adiuro te quicūque eos immunde spiritus, vt ex eas, & recedas ab eo. N. fiatque vas mundum ad superuenientem sanitatem Spiritus Sancti. Sirque etiam templum Dei viui, quem Deus, & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est, qui cum Patre, & Spiritu Sancto viuit, & regnat in secula seculorum. *R.* Amen.

Benza a agoa da pia dizendo.

EXaudi nos omnipotens Deus, & in huius aquæ substantiam, tuam immisce virtutem, vt abluendi per eam, & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Exorcismo.

EXorciso te creatura aquæ in nomine Dei † Patris omnipotentis, & in nomine Iesu † Christi filij eius, & in virtute Spiritus † Sancti, exorciso te omnis virtus diaboli, vt omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ: vt fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: vt qui baptizatus fuerit fiat templum Dei viui, & Spiritus Sâ-
ctus

Ordem de Baptizar. 124

Etushabitet in eo in remissionem peccatorū:
in nomine Domini nostri Iesu Christi, qui vē
turus est. &c. & Amen.

*Deita do oleo chamado Chrisma na agoa,
em modo de ✠ dizendo.*

S Ancti ficetur, & facunderetur fons iste, in-
nomine Pa tris, & Fi lij, & Spiritus tr.
Sancti. Amen.

*Pregunta ao Baptizado, & respondem os pa-
drinhos, sendo o baptizado innocēte.*

P. N. Abrenuntias Satanae

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis eius;

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus eius

R. Abrenuntio.

*Sendo o o baptizado adulto se lhe farão as mes-
mas perguntas na lingua, & elle mes-
mo responderá.*

P. N. Erero o rompe Anhangá?

R. Aroirô.

Liuro VII. Cap. II.

P. Ndereyamotâripe?

R. Ndayamotarî.

P. Ereroîrôbâpe cecô?

R. Aroîrô.

P. Ereroîrôbape oyoêcê yyerôbiâra, yporêro-
biâremabê?

R. Aroirô.

*Aqui lhe faça o sinal da ✠ no peito, & en-
tre as espaldas com o oleo chamado dos
mininos dizendo.*

E T ego te linio oleo salutis in Christo
I E S V Domino nostro, vt habeas vi-
tam æternam.

Façalhe as seguintes perguntas, dizendo.

P. N. Credis in Deum Patrem omnipoten-
tem creatorem Cæli, & terræ?

R. Credo.

P. Credis in Iesum Christum, filium eius vni-
cum Dominum nostrum, natum, & passû?

R. Credo.

P. Credis & in Spiritum Sanctum, Sanctam
Ecclesiam Catholicam? Sanctorum com-
munionem? remissionem peccatorum? car-
nis

Ordem de Baptizar.

115

nīs resurrectionem? vitam æternam.

R. Credo.

P. Vis baptizari?

R. Volo.

Sendo o baptizado adulto.

P. N, Ererobiâpe Tupã Tubã opacatũ mbaê
tetirua monhanga eicatũ baê, igbâca, igbĩ
monhangaramo cecô?

R. Arobiâr.

P. Ererobiâpe Iesu Christo abé, taĩra oyepẽ-
baê acẽ jara oci cui yá ragoẽra yandẽ recẽ
y yeiucucaragoẽra?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe Tũpã Spirito Sancto?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe ymongaraibĩpĩra angatura-
metã, Sancta Igreja Catholica acẽ yãba?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe abã angaturãmetã (Sanctos
yaba) Tũpã nheenga rupĩ tecoãra recẽ
catũ nhemoyaõyaõca?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe tecõ angai pãba recẽ morõupe
Tũpã nhirõ?

R. Arobiar.

P. Ere-

Liuro. VII. Cap. II.

P. Ererobiâpe acê recôbê yebîragoâma?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe tecôbê opabaêrameîma?

R. Arobiar.

P. Eeroîrôpe nderecô angai pagoêra ymoa-
ciabo, auyeramanhe tecôcâtû abî potareîma.

R. Aroîrô, aîmoâci, tecôcâtû abî potareîma.

P. Eci potâcatûpe yxê nde mongaraîba, nde
moyaçûca, T. raîramo nde moingôbo?

R. Aipotar.

*Aqui o baptize com agoa da pia molhan-
doo tres vezes, dizendo.*

N. Ego te baptizo in nomine Patris, & Fi-
lij, & Spiritus Sancti.

*Façalhe logo o sinal da ✠ na cabeça com
o oleo chamado Chrisma dizendo.*

DEus omnipotens, Pater Domini nostri
Iesu Christi, qui te regenerauit ex aqua,
& Spiritu Sancto, quiq; dedit tibi remissio-
nem omnium peccatorum, ipse te liniat chris-
mate salutis in vitam æternam. Amen.

Poem

Poemhe o capello dizendo.

A Ccipe vestem candidam, & immaculatam, quam perferas ante tribunal Domini nostri IESV Christi, & habeas vitam æternam. Amen.

Poemhe a vella acesa na mão dizendo.

A Ccipe lampadem irreprehensibilem: custodi baptismum tuum, vt cum Dominus venerit ad nuptias, possis occurrere ei in aula iustitiæ Cælestis. Amen.

Aqui lembrara aos Padrinhos o parentesco que contrahirão, & a obrigação de ensinar ao baptizado.

*Exhortação pera os Adultos,
depois de batizados*

CAPITVLO III.

COribetê racô abâmbaê êtê amô rece oye-
côçubirê: emonânamo, nderorib, nde apî-
cicatû coîte: pitunuçû nde anga moingotebe
çagoe-

Liuro VII. Cap. III.

çagoera çuî nde cenirê : opîtûmîbîcamonhe
nhemôgaraibîpîreîma anga rêcou opoxîra-
mo, oangaipabamo Tupã nheenga biagoêra
oanga. quia reitic-eîmebê, nhemongaraiba-
pupe Tupã çupê oâga moporangucareimebê.

Nde ramîyâ yecoçubeimagoêra ycônhe-
mongaraibâ nde yecôçupaba; emonânamo
aipô putunuçû çuî Tupã nde mocênagoera
cuâpa, eimôbaêtê Tupã ndemoyecuçupâra,
y catûpe nde moingara, nde renondêrâmâ re
piâcatuâbo; ig bacâ piârîpe nde ropareîma-
mo: nde ropârâpotareimaê Abarê nde mon-
garaipâra iraiti tata endi meeng-i nde pope
Tupã rerobiara tata endi nungara nde anga
reçapeçâba goêba potâreîma, tocepiacatû,
oenondêrâma, toyâbîumê Tupã omanhan-
gâra, oyoupe recô catû meengara nheenga,
oyâbo. Eicuab Abarê ndemongarai pâpê nde
rececô agoêra: oyorû timbôra pupê nde ro-
bêpeyûu nde nhe momgaraibeîma pupê oi-
cobae mocêma nde anga çuî. Ndecîbâpe ra-
cô Cruz moîni, nde nhiã aribo bê totîumê,
tocequîyeûmê IESV Christo oemicrobiâra
monibegoâbo, oyâbo. Iuquî caraîba oimon-
dêb nde iurûpê, raccengatu Tupã nheenga
yangaremiû yxûpê, oyâbo. Toyuceîcatû Tu-
pã re-

pá recô oyâbobê, nde anga monomocareima.
 Natenhe ruã nde tîme, oendî moînino, taciã-
 poágâtu Tupã recô y xupe, tonhemomotã
 catû cecê, oyâbo. Natenhêruã nde nambipe
 amo Cruz moîni Tupã uheenga nde cendû-
 bagoâma recê, toiquê Tupã ocupe Milla ren-
 dupa âra yabiô, memetipô marã tecô: be-
 ma pupêne, oyâbo. Abate ymoîni nde nam-
 bipe, nde apîça coapuca potã, yang goâma
 recê; Aotinga onôg nde recê, tonhemomaen-
 dua câtu Tupã oanga momo rotingoêra re-
 cê, ymoporangoêra recê, oyâbo, acô aôba y
 potucâpîra çoce oanga, tinga Tupã rauçûba
 rerecoboê abã, Tupã oauçûbaragoêra poê-
 pîc-i: taimomo xibeuheumê pecã cy, opoxí
 potareima: oangaipagoera, omongaraipápe
 nemiroirô agoêra reroyebî potareima, ceroi-
 ãmo ê racô aitic guinhe morangaibucã, oya-
 , tecôcatu recê nhongatû oapícicamo, ce-
 cênhōgatû onhemborîrîa: Tupã oauçûparê-
 tê rauçûpa, ymombaêtêbo.

Exortação aos padrinhos.

A Barê pîri ymongaraibípira rerôcara-
 mopeicôbo, tubamo bẽ peicô. Emonã-
 na mo tapênhemochaingangatu cecênhemboê-
 çâba

Liuro VII. Cap. III.

çâba recê ymboêbo, cecô memoâneme, cenonhênnonhêna, aipôrama receê peimongoraib Abarêpîri.

Peye a pîçacâ amonheenga rino, morero-caroêra ndeicâtui oemierecoêra recê omendâ o âïramo cerecoboé, ndeicatubei omendâ goemierocoêra rûba, yxî recê: oyoacícoc-rari yaçoâramo oyoêrecôbo.

CAPITULO III.

Como se ha de administrar o Sacramento do Matrimonio.

Forma dos pegoens.

CEmirecô potar N. r. Gonçalo Clara e ce oyo mû etêramo, coipo ymendaramo, coipo anô ymêdara moâbai pâba cuây pâra, toimôbeu e çapiâ oyoécê ymêdareimeb.

Seguense os empedimentos, que entre os Indios pôde auer com sua declaração em Portuguez.

Aduertencia.

CEtâ mbaê mendâra omoâruab, ymoâbai-

Impedimentos do Matrim. 129

bira, oacicoera remimonhanga recê abâ
mendâra, oyô irunundic yeapicâ cicâpe.

Exp. Dirim. Não pode hũa pessoa casar com
seu irmão, nem com algum descendente no
quarto grao.

7. Ndeicatubei tîbîra, tîquera piquiîra poro-
monhanga oyoaîra, oyo aîra recê omen-
dá:anga poromonhanga abe oyoirundic
yeapicâ cicâpe, ndeicatubei omendâ, oyo
êcê.

Exp. Dirim. Não podem casar os primos, ou
ptimas com irmão filhos de irmãos, ou ir-
mãs, ate o quarto grao.

8. Oporôeroebaêpoêra ndeicatuî omendâ
goemierôcoera recê, oatoâcaba y xi, coipo
Tûba recêbê.

Exp. Dir. O que baptizou não pode casar cõ
o por elle baptizado, nem com seu pay,
ou mãy.

9. Abârê, coipo amô abâ pîri morerocarôera,
ndeicatuî omendâ goemierocoera recê, Tû-
ba, coipo y xî recê tiruâ ndeicatuî.

Exp. Dir. O padrinho, ou madrinha da pia
não pode casar com seu afilhado, ou afi-
lhada, nem com seu pay, & mãy.

10. Ocîbâpe yandî caraiba raçâra reraçoâra

R

ndei

Liuro VII. Cap. III.

ndecatui cecè omendà. Tuba yxirecè tirtuã.

Exp. Dir. O padrinho da Christina não pôde casar cõ a sua afilhada, nẽ cõ seu pay nẽ mãy

11 Tiaucá xemena, coipo xeremirecò, coipo tiaucaucar, aereme tiamendar yande yoêccè, êyara omêna, coipo goemirecò iucarme, coipo ynheengarupi amô abà yiucãroirè, ndeicatuí oyoêccè omendà : noicô yxoè yepè, oyoêccè, aypo tecô angoama re, cè onhemong-età eimebe, coipo aéroirè.

Exp. Dir. Os que se concertarão pera matar ou mandar matar a molher, ou matido de hum delles mesmos, seguindo-se a morte não podem casar hum com o outro, ainda que não ouuesse copula precedente, ou subsequente ao tal concerto.

12. Mendâra ymongaribipireima tiaucá xemena, coipo, xeremireco coipo tiaucaucar; aereme tanhemongarai bucâne, nde recè xemendà yanonde ymongaraibipiraçupeê, jára ndeicatuí cecè omendà, yiucãpiroceramo cecôroire, ndoi coixoè yepè oyoêccè aypo tecô agoama recè onhemong-età eimebè, coipo aéroirè.

Exp. Dirim. O mesmo impedimêto pera cõ o gentio, ou gentia, infiel, que por se converter

uierter, & casar com algum fiel se concertou com elle pera a morte do marido, ou molher:seguindose a tal morte não poderão casar hum com o outro ainda que não ouuesse copula, &c.

13. Omêna, coipo goêmirecô jucâçara coipo yjucâucâçata, tamendane nderecê, oyo ecê obîc-baê çupê opîapenhote tiruã èjara, ymomburuâba yiucâpîroêramo cecôroirê, ndeicatuî oyoêcê omendâ. Ndoicuabi xoê yepê cecê obîc baê poeta, coipo oyoecê recoároéra, omena, coipo goêmirecô jucâçaroêramo, coipo jucâ vçaçaroeramô cecô.

Exp. Dirim. O casado que matou, ou fez matar a molher, ou marido pera se casar cõ o que foi seu complice no adulterio, não pode casar com elle, ainda que o tal complice não soubesse, nem desse consentimento pera a tal morte.

14. Mendâra oyo êcê obîchaê poêra çupê xemena, coipo xeremirecô reôre, tiâmendar yande yoêcê, cîbaê, ceônhe roirê, ndeicatuî cecê omenda.

Exp. Dir. O casado que depois do adulterio prometeo ao complice de casar cõ elle depois da morte de seu marido, ou molher,

Liuro VII. Cap. III.

não pode casar com o tal complice.

15. Mendâra omendâçâba recê oicôeîmebe;
y xui amô recê omendâ ymendâ yebîra na
mendâra ruâ; ymêdâ mocôya, recê ibîc-irê
ê: omanôtenhemo y mēdârîpîagoêra, ndei-
catui omendâ omendâ mocoî agoêra recê.

Exp. Dirim. O casado, que antes de cômular
o matrimonio, se casou, & consumou com
outra, nem ainda depois da morte da pri-
meira pode casar com a segunda.

16. Omendâ tenhê reroc-îpîra ceroc-ipîreî-
ma recê: ymendâ rirê y aipeânhe cenonhe-
netebo, emonâ cecô agoêra recê.

Exp. Dirim. Em vão he o casamento do Chris-
tão com a que o não he: hão de ser aparta-
dos, & o Christão castigado.

17. Oyoêcê omendaragoâma recê nhemon-
g-etâçara Tupã, coipo oanga, coipo Cruz,
coipo anhete renôya ndeicâtui aéroirê
amô aê recê omendâ, nobîc-ixoeýepe oyo
écê.

Exp. Impedim. Os que prometerão, ou iura-
rão de casar hum com outro, não pôde
casar com outro.

18. Omcengabetê reôneme abâ ndeicatui o-
mendâ yacîçoêraamo recê.

Exp.

Impedimento do Matrim. 131

Exp. Dirim. Nenhum dos esposados pod^e casar com o irmão, ou irmã carnal do esposo ou esposa, que morreo.

19. Mendâra oyoêcê obîc eîmebê, amô reô neme, opîtâbae ndeicatui omendâ omen-
daçâmbira açicoêra amô recê: oyoêcê obîc-irê, amô reôneme ndeicatui opîtâbae
poêra mûetê, taîra, taiira, cemiârirô, cemi-
minô, yeâpicâ oyoî ruidâc cicâpe

Exp. p. Dir. Morto hum dos casados antes do matrimonio consumado, não pôde o outro casar com nenhum dos irmãos, ou irmãs do morto, se depois do Matrimonio consumado não pode casar com o parente do morto dentro do quarto grau.

20. Morôpotâraritecôara, ndeicatui omendâ, oyoêcê obîc-ibae poêra açicoêra recê; coipo yacîcoêra remimonhanga recê, coipo tûba, y xî recê.

Exp. Dirim. Nenhum dos fornicantes pôde casar com os parentes do outro nos primeiros dous graus: conuem a saber com o pay, & mãy, irmão, ou irmã do outro.

21. Omeengabetê pîquîra, coipo tîquera, coipo y xî, recê obîc-baé ndeicatui omendâ o meêgabetê recê tiruâ, coipo y xî, y piquîra,

Liuro VII. Cap. iiii.

ra, tiquera recê, temiarirô coipo temimi-
no yea pîcabaêrecê oyoirundic cicâpe.

Exp. Dirim. O desposado que dormio cõ a ir-
mã, ou may de sua esposa não pode casar,
nem com a esposa, nem com a mãy, ou ir-
mã, ou parenta no quarto grao.

22. Mbiauçubeima mbiauçubete rece omen-
daribaê, miauçubeima cõ oyâbaupa nomê-
dari, yaipeânhe aypobaê amô recê ymô-
mendâ.

Exp. Dir. O forro que casa com a escrava, ou
viceversa, cuidando que he forra, não fica
casado, a partamos aos taes, & casamos
com outras.

23. Ogoereimapupe oyabê cereîma recê omê
dârirê abâ amô reô eîmapucui ndeicatuî
amoâerecê omendâ Tupá ocupe tiruã.

Expl. O que sendo gentio calou com outro
tal, não pode casar com outro em quanto
hum delles for viuo.

24. Apîába cunhã recê oêcô oçaãg yepêbaê
ndeicatuî omendâ omêdâ rirê, oyepeanhe.

Exp. Dirim. O impotente não pode casar, se
casar hase de a partar.

Amoes-

Amoestação sobre os impedimentos.

O Pã mendàra moaruâpâba aimôbeu y-
mã pei coir mendâpotâçara mendàra
moabaipâba, coipo çaruâba mombegoâborô
yçuâpa è; peteume amô cuacûpa râ: peyabî
etêmo Tupã nheenga ymôbeueima, ymon-
garaipira angaturâma çuî ypeâpiramo pe-
nhemoin gôbomo. Y pupê peteume men-
dàra moaruâpâba moangaûpa çupi ndoarei-
ma mombegoâbo, omenda potaribaè amo-
tareîmanhê.

CAPITULO. V.

*Exortação antes do recebimento
& bençãos.*

Y Andejara Iesu Christo remimonhangoêra
ycô Sacramento mendàra yâba. Tupã
rimbaè oimonhang-epî yanderubipî momê-
dà yandê cii pîrecê ndeitee yxupebê Sacra-
mento yâ yâbo ygoaçara anga mongaraipa-
ramo cecoremenhê: ndeitee abâ omêda yanô
dê onhemôbegoabo oâgaipagôera T. nheêga
biagoêra recê, ymoaciâbo, ceroîrômo cero-

Liuro VII. Cap. V.

yebipotaréima , onhemongaraipotâçaba rá-
buê potaréima.

Yandejara Tupá taíra Sancta Maria oci-
riguêpe yande roô recê yecêaragoêra , cecê
ynhemonânagoêra raangabamo mendâ ya-
recô: ycuâbipîra cerobiaripîrabe Tupá taíra
apiabamo ynhemonhangagoêra Tupá Es-
pirito Sancto ceterâma monhangapé oca-
raiba pupenhe : cerobiaripîra aê Tupá taíra
apiabamo yande yabê onhemonhangapé,
Tupânamo ycôpoíreima. Yrô yande roô recê
Tupá taíra yecêara, yemonâna yabê , coír y-
mongaribipîra onheenga rupitecoára recê
yeceariberameí : y xupe oauçûba yanga mō-
garaipâra , ymoingô atûçâra oyoêce yero-
biâra ogoerôbiârabê meenga: aypô oauçûba
graça yâba, oimeeng bẽ omendaribaê çupe,
yanga mongaraipabamo cecê oyeceâ : Aipô
Tupá rauçûba pupebê omendaribaê Tupá
rauçûbi, Tupá oauçûba poêpîca: ypupebe mē
dâra, yoauchûbino, auyeramanhe goecobe pu-
cui oyeceâ, Tupá rauçûba omoyeceareme ê.

Peicuâbanga mendâra recê tecô poranga,
xeraîretâigoê, Tupá nheenga rupí mendâra
moropotâra poçangamo cecou: ndeitec abâ
omendâ riré moropotâraçuí oyepeâbo , goé-
mirecô

mirecô, coipo omena recenhôgatû oapícica-
no. Mendara moçapir mbaecatû recê ymo-
mendaripira moyecuçûbi yporômonhãgoâ-
maipi, aênîá yporômonhangagoêra boê vcâ,
Tuba, yxî çupê teco caturecê Tûpã mōbaête
recê, Tupã rerobiãra recê, yandejara IESV
Christo opícíroãna raucûba recêbê Tupã
nheenga rupi ymoingôbo, igbacupe yxô po-
tã, Anhangaratãpe y xo çuî; Tupã oauçûbã-
ragoãma recê. Ymomocoindoãra mendãra
moyecuçupaba, oyoçûî mondarôcîma, oyo
auçucatuãbo, yandejara ymonhangaraibipí-
ra angaturãmêtã raucûba yabe.

Ymomoçapícãba mendãra moye coçupã-
ba, auyeramanhe ymomendaripira yeaccã-
ra; teô anho ymomboiçãba ndeitecê abã goê-
mirecô potaramo cunhã recê cunhã omen-
motaramo abãrecê, namoropotãra recê catû
onhemomotariã oporômonhanga potã è
toicô irã xeraíra yande remímonhanga Tu-
pã dheenga rupi, toçô igbacupe, toçoume
Anhanga ratãpe, oyabo è; tiaicoumê agoácã
recê reã, reí, oyábo. Yande yo ê cê nhongã-
tutíabíc, oyábo, oyopotãragoãma recê oyo
auçucatuãbo Tupã dheengabirecê oyoa pia-
reíma, oyo popícic-irê.

Aipô

Liuro VII. Cap. V.

Ai pôrama rece eimbaè Tupam yanderubípi
arucanga monhanguicemirecô potâçaba re-
teramo, oyepe toôramo oicôbo, toye cêa-
ribe rameim, oyâbo, toyeauçucátú, oyabo,
toyepeaúme oyeyoauçúba çui, toçoume te-
mirecô coépe, ecoaume aépe oména é rendu-
biré oyâbo, togoêrecô memoâúme abà oemi-
recô oyabonô, toçauçubctê ogooramo, oan-
g edábamo cerecôbo, oyabo te: oyombaêra-
mo mendàra nhemeeng-irè. Emonanamo
peniendàrìrè peteime pemendàragoêra re-
recômemoammo, peicôcatu, recó catú repe-
nhádàpe peicôbo: igbacupe Tupã roripápe,
pereôroirè, peçòyanondè.

*Postos os noivos em pé junto ao Sacerdote fa-
ra a cada hum delles as seguintes perguntas.*

Molher.

P. Clara eremendà potâpe Gonçalo recè?

R. Amendà potà.

Homem.

P. Gonçalo nderemirecô potâpe Calra recè?

A. Xeremirecô potâ cecè.

Rece:

O Sacram. do Matrim. 134

Recebimento.

Intas, & postas as mãos em Cruz hũa sobre outra, as mãos direitas, dos que hão de calar, ficando a do homem em cima, & ambas sobre a esquerda do Sacerdote, cuberta com a ponta da Estolla pondo a outra em cima das mãos dos noivos, & a sua direita sobre todas, tornando a tirar a sua faz com ella hũa † dizendo.

Innomine Patris, & Filij, & Spiritus sancti. Amen.

Et tornando a por a mão aonde estaua, fara repetir a cada hum dos noivos as palavras seguintes.

Palavras do Recebimento.

Mulher.

Gonçalo y xe Clara orogoar xemenetêramo, Sancta Medre Igreja de Roma tecò monhangarupi.

Varão.

CLara, y xe Gonçalo orogoar xereni-recò etêramo Sancta Madre Igreja de Roma tecómonhangába rupi.

Em

Liuro VII. Cap. V.

Em Portugues.

E V Clara recebo a vós Gonçalo por meu marido, como manda a Sancta Madre Igreja de Roma.

Eu Gonçalo recebo a vós Clara por minha mulher; como manda a Sancta Madre Igreja de Roma.

Sacerdote.

Et ego authoritate ipsius, qua fungor vos coniungo in Matrimoniu: in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti Amen.

Deitelbes agoa banta dizendo.

PEr aquæ benedictæ asperſionem det vobis omnipotens Deus suam gratiam, & benedictionem.

CAPITVLO VI.

Das bençoens dos noivos.

E Stas se hão de fazer a todos os que casarem, tirando nas occurrencias seguintes.
1. Quando a noiva foi ja casada, ou mulher solteira publica.

2.do

2. Do primeiro Domingo do Aduento até à Epiphania inclusivè.

3. De quarta feira de cinza até a primeira Dominga depois da Pascoa, inclusivè.

Amostrará aos noivos, aos quaes se não dão as benções, & se receberem nos ditos tempos, que até não serem passados, não fação convite nem viuão juntos.

Sacerdote.

ψ Adiutorium nostrum in nomine Domini.

℞ Qui fecit Cælum, & terram.

ψ. Sit nomen Domini benedictum.

℞. Ex hoc nunc, & vsque in seculum.

ψ. Saluos fac seruos tuos.

℞. Deus meus sperantes in te.

ψ. Ostende eis Domine misericordiam tuam.

℞. Et salutare tuum da eis.

ψ. Mitte eis Domine auxilium de Sancto.

℞. Et de Sion ruere eos.

ψ. Exurge Domine adiuua eos.

℞. Et libera eos propter nomen tuum.

ψ. Nihil proficiat inimicus in eis.

℞. Et filius iniquitatis nō apponat nocere eis

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Do-

Libro VII. Cap. V.

ψ. Dominus vobiscum.

℣. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui in mundi crescentis exordio
multiplici prole benedixisti, propitia-
re supplicationibus nostris, & super hunc fa-
mulum tuum, & famulam tuam, opera tuæ
benedictionis † infunde: vt coniugali con-
sortio effecti, compari mente consimili san-
ctitate mutuo copulentur. Per Christum Do-
minum nostrum. Amen.

Oremus.

REspice Domine super hanc coniunctio-
nem vt sicut misisti Angelum tuum Ra-
phaelem pacificum Tobiae, & Saræ filiae
Raguelis: ita digneris mittere benedictio-
nem † tuam super istos nubentes, vt in tua
voluntate permancant, & in tua securitate
consistant, & in amore tuo viuant, & senes-
cant, & multiplicentur in longitudinem die-
rum.

Oratio.

DEus, qui tam excellenti misterio coniu-
galem copulam consecrasti, vt Christi,
& Ec-

& Ecclesiæ Sacramentum in fædere præfig-
nares nuptiarum: præsta quæsumus, vt quod
nostro ministratur officio, tua benedictione
potius impleatur.

Prospiciare, quæsumus Domine, supplica-
tionibus nostris: & institutis tuis, quibus
propagationem humani generis ordinasti,
benignus assiste: vt quod te authore iungi-
tur te auxiliante seruetur. Per Domin. &c.

Prefatio.

ψ. Per omnia secula seculorum

℞. Amen.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum Spiritu tuo.

ψ. Sursumcorda.

℞. Habemus ad Dominum.

ψ. Gratias agamus Domino Deo nostro.

℞. Dignum & iustum est.

Vere dignum & iustum est, æquum, & saluta-
re nos tibi semper, & vbique gratias agere
Domine sancte Pater omnipotens æterne
Deus, qui potestate virtutis tuæ de nihilo
cuncta fecisti: qui dispositis vniuersitatis
exordijs, homini ad imaginem Dei facto,
ideo in separabile mulieris, adiutorium
condi-

Libro VII. Cap. VI.

condidisti , vt famineo corpori de virili
dares carne principium , docens quod ex
vno placuisset institui , nunquam licere
disiungi. Deus, qui tam excellenti mysterio
coniugalem copulam consecrasti, vt Christi,
& Ecclesiae Sacramentum praesignares in fæ-
dere nuptiarum Deus , per quem mulier cõ-
iungitur; & societas principaliter ordinata
ea beati edictione donatur, quæ sola, nec per
originalis peccati penam, nec per diluuij est
ablata sententia : respice Domine, propitius
super hanc famulam tuam, quæ maritali iun-
genda est consortio , tuaque se expetit pro-
tectione muniri. Sit in ea iugum dilectionis,
& pacis: fidelis & casta nubat in Christo, imi-
tratrixq; sanctarum permaneat faminarum.
Sit amabilis, vt Rachel, viro: sapiens, vt Re-
becca, longæua, & fidelis vt Sara. Nihil in ea
actibus suis ille author prauaricationis vsur-
per, nexa fidei, mandatisque permaneat, v-
nitore iuncta contactus illicitus fugiat , mu-
niatque infirmitatem suam robore discipli-
næ: sit verecundia grauis, pudore venerabi-
lis, doctrinis cælestibus erudita : sit facunda
in sobole, sit probata, & innocens, & ad bea-
torum requiem atque ad cælestia regna per-
ueniat,

uenia, & videat filios filiorum suorum vsque in tertiam, & quartam progeniem, & ad optatam perueniat senectutem.

Oremus.

Oratio.

Quæsumus, omnipotēs sempiternæ Deus instituta prouidentia tuæ pio amore comitare: vt quos legitima societate connectis, longæua pace custodias. Per Dominum nostrum &c.

CAPITVLO VII.

*Ordem que se guarda no dar da
Sancta Vnção.*

FAZendo o Sacerdote leuar consigo o oleo Sancto dos enfermos, estopas, hũa patena de Calix, tudo em hum prato limpo, lume, agoa benta, & hũa Cruz sem pão, vã rezando pello caminho o Psalmo de Miserrere, &c.

Entrando em a casa do enfermo fallarã com elle dizendo.

Sac. Erêipotâpe yandî caraiba pupê yxè
S nde

Liuro VII. Cap. VII.

nde pituba.

Sac. Ayêcatû ereipotar, cecê Tupã nhirôna-
mo ndêbene, nde angaipagoêra raqui puê-
ra recê cecê nde nhemomotarixuêra rece-
bê; ne anga çui ymocanhema; Abarê ndenhe-
môbegoape ndereçarai agoera recebê, ende-
be Tupã monhiromo nde angaipagoêra nde
ymoaci catureme ê ne, nde ceroirom catu-
remeêne, auyeramanhê ceroyebi potareima.
Natenheruã Abarê ynôngi mbaê acibôra re-
cê ypoêraba pota ê, ymbaê aci aribê pota ro-
manô eçapia, oyo êcê, y xê yandî caraiba nō-
gire, na oyabo ruã: opoêrarâco ibia amônime
oyoêcê Abarê ynongire Tupã ogoêrecô cua-
paba rupiê. Infirmatur quis in vobis, indu-
cat præsbiteros Ecclesiae, & orent super eum
unguentès eum oleo Sancto. E y erimbaê
S. Iacobo yande jara nheenga rerecoâra.
Baê acibôra onarã âra cacâreme tocenoï ycar
Abarê yandi caraiba nongara oyâbo, y xupe
toyepitubûcar ypupe oyabo ypitupa Abarê
cecê Tupã rerobia catuâbo ymong-etâ çape,
cecêbê mbaê acibôra moyerobiarucâ, yanga
recobêçâba recê ymoyecuçûbûcarine ce-
mimborârâmoaribêucâ yxuî, yxupê Tupã
monhiromo.

ψ. Pax

V. Pax huic Domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

V. Adiutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit Cælum, & terram.

V. Dominus vobiscum.

R. Et cum Spiritu tuo.

Oremus.

INtroëat Domine IESV Christe domum
hanc sub nostræ humilitatis ingressu æter-
na felicitas, diuina prosperitas, serena lætitia,
caritas fructuosa, sanitas sempiterna: effu-
giat ex hoc loco accessus Dæmonum: adsint
Angeli pacis, domumque hanc deserat effu-
gata discordia.

Magnifica Domine, super nos nomen san-
ctum tuum, & bene tunc dic nostræ conuersa-
tioni, sanctifica nostræ humilitatis ingressum
qui sanctus, & pius es, & permans cum Pa-
tre, & Spiritu Sancto in secula seculorum.
R. Amen.

Oratio.

Oremus, & deprecemur Dominum nos-
trum IESVM Christum, vt benedi-
cendo bene tunc dicat hoc tabernaculum, &

S 2

omnes

Liuro VII. Cap. VII.

omnes habitantes in eo , & det eis Angelum bonum custodē, & faciat eos sibi seruire , ad considerandum mirabilia de lege sua , aduertat ab eis omnes contrarias potestates : eripiat eos ab omni formidine, & ab omni perturbatione, ac sanos in hoc tabernaculo custodire dignetur , qui cum Patre , & Spiritu Sancto uiuit , & regnat in secula seculorum. Amen.

Oremus.

Oratio.

EXaudi nos Domine sancte pater omnipotens, eterne Deus , & mittere digneris Sanctum Angelum tuum de Cælis , qui custodiat, foneat protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes, in hoc habitaculo per Christum &c. *℟.* Amen.

*Deita agoa benta sobre o doente em mode ✠
& depois por toda a casa , dizendo Misere-
rere mei Deus, com o Psalmo Asperges me
Domine.*

DIta a Confissão geral , & dada a absolui-
ção diz. In nomine Pa tris, & Fi lii,
& Spiritus tr Sancti. Extingatur in te om-
nis

nis virtus diaboli per impositionem manuū
nostrarum : imo per inuocationem omnium
Sanctorum, Angelorum, Archangelorum, Pa-
triarcharum, Prophetarum, Apostolorum,
Martyrum Confessorum, Virginum, atque
omnium simul Sanctorum. R. Amen.

*Unção das sete partes do corpo do en-
fermo fazendo com o oleo hũa
Cruz dirã.*

Nos olhos.

Per istam sanctam vnctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do-
minus, quicquid oculorum vitio deliquisti.
Amen.

Nos narizes.

Per istam sanctam vnctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do-
minus, quicquid narium vitio deliquisti.
Amen.

Nos beiços.

Per istam sanctam vnctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do-
minus, quicquid linguæ, & oris vitio deliquisti.
Amen.

Liuro VII. Cap. III.

Nas mãos.

Per istam sanctam vn + ctionem, & suam
piissimam misericordiam parcat tibi Do
minus, quicquid tactus vitio deliquisti.
Amen.

Nos pés.

Per istam sanctam vn + ctionem, & suam
piissimam misericordiam parcart tibi Do
minus, quicquid incessus vitio deliquisti
Amen;

Nos lombos.

Per istam Sanctam vn + ctionem, & suam
piissimam misericordiam parcat tibi Do
minus, quicquid lumborum vitio deliquisti.
Amen.

Depois disto.

Kyrieleyson, Christe cleyson, Kyrie elei
son, Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas in tentatione.

℞. Sed libera nos à malo.

ψ. Saluum fac setuum tuum.

℞. Deus meus sperantes in te.

ψ. Mitte ei Domine, auxilium de sancto.

℞. Et de Sion tuere eum.

ψ. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

℞. A facie inimici.

ψ. Ni-

ψ. Nihil proficiat inimicus in eo.

℞. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

Domine Deus, qui per Apostolum tuū loquutus es, infirmatur quis in vobis: inducat presbiteros Ecclesie, & orent super eam, vngentes eum oleo Sancto in nomine Domini: & oratio fidei saluabit infirmum, & alleuiabit eum Dominus: & si in peccatis sit, dimittentur ei. Cura, quæsumus, redemptor noster gratia Spiritus Sancti languores istius infirmi, & sua sana vulnera, eiusque dimitte peccata, atque dolores cunctos cordis, & corporis, ab eo expelle: plenamque ei interius, exteriusque sanitatem misericorditer redde: vt ope misericordie tue restitutus ad pristina reparetur officia. Qui cum Patre & Spiritu Sancto viuis, & regnas in secula seculorum. ℞ Amen.

S 4

Ref-

Liuro VII. Cap. VII.

R Espice, quæsumus, Domine famulum tuum N. fratrem nostrum in infirmitate sui corporis fatiscentem, & animam refoue, quatu creasti, vt castigationibus emendatus se sentiat tua medicina saluatum. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Oratio.

D Omne Sancte, Pater omnipotens æternæ Deus, qui benedictionis tuæ gratiam ægr's infundendo corporibus, facturam tuā multiplici pietate custodis: ad inuocationē tui nominis benignus assiste: vt famulum tuum. N. ab ægritudine liberatum, & sanitatem donatum, dextera tua erigas, virtute confirmes, potestate tuearis, atque Ecclesiæ tuæ, sanctisque altaribus tuis cum omni desiderata prosperitate restituas. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Oratio.

D Ominus IESVS Christus apud te sit, vt te defendat: intra te sit, vt te reficiat, circa te sit: vt te conseruet: ante te sit: vt te custodiat; super te sit, vt te benedicat. Qui in Trinitate perfecta viuit, & regnat in secula seculorum. Amen.

Consola

*Consola ao enfermo com as seguintes, ou
outras palauras semelhantes.*

X Erait nde apicicatu coite enhemopiâtã
T. ecê oro pitub-iman yâdi caraibapu-
pê nde nbemombeu roirê , nde Tupã ar rirê;
nde ramiya yecoçubeimagoera yang;
enombaê êtê Tûpã cecê nde moyecoçuba-
goerarece nde rauçubaragoera recê cerobiã
caruabo, cecê eyerobia; enheanguume, oma-
nobaêrâmapabê yande , teô pôpe pabê ya-
cacuabopa teô yande mondîc-i. Opabiman
yande rauçupape yandêbe Tupã remiejara
moçanga ererecô nde yoêcê, nde anga çuma-
rã moanyerâmari. Teume ycô âra pôra recê
nde mong etareme, ynheenga rerobiã, tande
moang ecoaibume Anhangã. E Tûpã mōg-e-
tã eiupa cecememe ndemaenduâramo , nde
nhirô xeangai pâba recê yxebe xejarigoê crê
pij pî; xepicirô yepê Anhangã çuî êyâbo y-
xupê , teume Anhangã çupe xemoauyeucã,
eyâbo, toicôume moxi xepîbo, emonhegoa-
cê xe çuî , eyabo; Tupanarinhô nde angaci-
moin , amo mbaérecê nde ang-ecô aibeima-
mo. Tûpã anhô nde apicicâbamo , nde ang
enda-

Liuro VII. Cap. VII.

endâbamo, nde yerobiâçabamo, Anhangã ci-
quâbamo toicô. Nâneme ame Anhangã ye-
ucaibetêo morôcê, aba ogoerobiara potã,
emonânamo nde yequij nde rûme nde raã
raág-cme teume ymoripa : xepicirô yepex-
monhangarigoê, terê Tupã çupê, nde crim-
baêxepicirô potã, ndereye auçubari, xerecê
eyciucã vcã, igbîra yoâçaba recê emanômo.

xe angaipabetê anhe de çui, xemonhâga-
rigoê, tecô angaipabari xe maenduaramo xe
nheengaibamo, guitecô memoâmo, eyabo.
Emonã xerecôrê, xe poçanong yepê moro
poçanongareteramo nde recô pupê, teume
xepoçanonga reroîrômo, xepoçanonpota-
reima.

Angirê nayabî xoê nde nheengane : namo
cemixocê nde rauçûba xeanga nde remimo-
yangoêra çuîne ; eyâbo. Nayabi xoetemo
crimbaê nde nheenga mã, eyabo, nai coi
xoetemo crimbaê tecô poxi recê mã, eya-
bo: nde pîape catû, nde anga moaqui nde
youpe Tupam monhirom yanondê. Sancta
Maria Tupam taíra cî ecenoim caraibebê
nde raroánabê, xe rarô xepi xirôgatû pe-
yepê taxemo aujeûme Anhangã, cori xeye-
quij xerûme, eyabo. Nde reri yarabê eimôg-
etã

etâ igbac-igoâra catûpabê abê: peimonhí-
rom Tupã yande jara y xêbo, eyâ, taxê re-
raço corí oangaturama recê, xerêcê ogoêo
agoêra recêbê, yxe ogoerobiârarêcê, oyoê-
cê xeyerobiâra recêbê goripápe, eyâ. Nai-
côpotari man icô ára aûba pupê: airumô
rumômo xereco angaipagoêra, aûba icô igbî
pupê guitecôbomo, eyâ. Xereraçô eçâpia
yepê nde píri auyeramãhe xeanga mom-
gôbo, eyâ.

Baê nderecô memoã agoêra amô recê
nde maenduaramo corí xerenoinm ûcâyepê
rayunê nde monhemomegoâbo nde moa-
pícicá, nderecê Tupam mong-etábo, nde
ipíbo guitena.

*Amoeste, que ponhão ahí hũa Cruz, &
agoa benta, & que o chamem antes de
o enfermo entrar de todo no ar-
tigo da morte.*

PEimoin amo Cruzoyepêcô marábôra ro-
baque ceçâ maerdabamo: igcaraibabê, y
yequij tûme cori tape cipijypupê; Anhangã
nhegoacêbâba igcaraiba. I E S V S têra
angaturâma, Maria I E S V S cî abê pece-
nojúcâ

Liuro VII. Cap. VII.

noiúcár y xupe: ymará aretê eimebetoçô abà
xerenôya.

*Recolhido ja o Sacerdote na Igreja dirá
aos que o acompanhãrão.*

YAndi'caraiba pupe baê acîbôra pitupa
Abareçoreme yrunamo oçobaê puera.
Tupã oimônhrô oyoupe cetanhê ceixu tatâ
tecô angaipâba repimondîca pe, Tupã nheen-
gabiagoêra repiramo oecô ramboêra mo-
ramboerucá Tupã çupe, oâgaipagoêra moa-
ei catuaboê. Emonanamo aypo tecôrama-
recê, peipotâ catu Abare yrunamo pecô yepi

E logo lhes lançara a benção dizendo.

Benedicat vos omnipotens Deus, Paťter
& Fiťlius, & Spiritus ř Sanctus.
R. Amen.

E Stando o enfermo em passamento o Sa-
cerdote o acompanhara pello perigo q̃
ha em semelhante trago da morte consolan-
doo, confortandoo, & dizendo as Ladainhas
com o mais que se segue.

Ordem

*Ordem de encomendar a alma do que está
em passamento, dizendo primeiro as
Ladainhas seguintes.*

K Yrie eleison, Christe eleison. Kyrie eley-
son.

Sancta Maria. ora pro eo.

Omnes sancti Angeli, & Archag, orate pro eo

Sancte Abel, ora.

Omnis chorus iustorum, ora.

Sancte Abraham, ora.

Sancte Ioannes Baptista, ora.

Omnes sancti Patriarchæ, & Prophetæ,

orate pro eo.

Sancte Petre, ora.

Sancte Paule, ora.

Sancte Andrea, ora.

Sancte Ioannes, ora.

Omnes sancti Apostoli, & Euagelistæ, orate.

Omnes sancti Discipuli Domini, orate.

Omnes sancti Innocentes, orate.

Sancte Stephane, ora.

Sancte Laurenti, ora.

Omnes sancti Martyres, orate.

Sancte Silvester, ora.

Sancte

Liuro VII. Cap. VII.

Sancte Gregori, ora.
Sancte Augustine, ora.
Omnes sancti Pontifices, & Confessores.
orate pro eo.

Sancte Benedicte, ora.
Sancte Francisce, ora.
Omnes sancti Monachi, & Eremitę, orate.
Sancta Maria Magdalena, ora.
Sancta Lucia, ora.
Omnes sanctę Virgines, & viduę, orate.
Omnes Sancti, & Sanctę Dei, intercedi-
te pro eo.

Propitius esto, Parce ei Domine.

Propitius esto, libera.
Ab ira tua, libera.
A periculo mortis, libera.
A mala morte, libera.
A pœnis inferni, libera.
Ab omni malo, libera.
Per natiuitatem tuam, libera.
Per Crucem, & passionem tuam, libera.
Per mortem, & sepulturam tuam, libera.
Per gloriosam Resurrectionem tuā, libera.
Per admirabilem Ascensionem tuā, libera.
Per gratiam Spiritus sancti paracleti, libe-
ra eum Domine.

In die

Ordem de encomendar a alma. 144

In die iudicij,	libera.
Peccatores,	Terrogamus audinos.
Vt ei parcas,	Te rogamus audi nos
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.	

Deinde cum in agone sui exitus anima anxietur, dicatur sequentes orationes.

Proficiscere anima Christiana de hoc mundo, in nomine Dei Patris omnipotentis, qui te creauit: in nomine IESV Christi filij Dei viui, qui pro te passus est: in nomine Spiritus Sancti, qui in te effusus est: in nomine Angelorum: in nomine Thronorum & Dominationum: in nomine Principatum, & Potestatum: in nomine Cherubim & Seraphim: in nomine Patriarcharum, & Prophetarum: in nomine Sanctorum Apostolorum, & Euangelistarum: in nomine Sanctorum Martyrum & Confessorum: in nomine Sanctorum Monachorum, & Eremitarum: in nomine Sanctarum Virginum, & omnium Sanctorum, & Sanctarum Dei: hodie sit in pace locus tuus, & habitatio tua in Sancta Sion. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Ora-

Liuro. VII. Cap. VII.

Oratio.

DEus misericors, Deus clemens, Deus qui secundum multitudinem miserationum tuarum peccata penitentium deles, & præteritorum criminum culpas venia remissionis euacuas: respice propitius super hunc famulum tuum N. & remissionem omnium peccatorum suorum tota cordis confessione poscentem deprecatus exaudi. Renoua in eo pijsime Pater, quidquid terrena fragilitate corruptum, vel quidquid diabolica fraude violatum est: & unitati corporis Ecclesiæ membrum redemptionis annecte. Miserere Domine gemituum, miserere lacrymarum eius: & non habentem fiduciam, nisi in tua misericordia, ad tuæ sacramentum reconciliationis admitte. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

COmmeudote omnipotenti Deo, charissime frater, & ei, cuius es creatura, committo: ut cum humanitatis debitum morte interueniente per solueris, ad auctorem tuum qui te de limo terræ formauerat, reuertaris. Egrediēti itaque animæ tuæ de corpore splēdidus Angelorum cœtus occurrat: iudex Apostolorum tibi senatus adueniat: candidatorū tibi

Ordē de encomēdar a alma. 145

tibi Martyrum triumphator exercitus ob-
uiet: liliata rutilantium te Confessorum tur-
ma circundet: iubilantium te Virginum cho-
rus excipiat, & beatæ quietis in sinu Patriar-
charum te complexus astringat: mitis atque
festiuus Christi Iesu tibi aspectus appareat,
qui te inter assistentes sibi iugiter interesse
decernat. Ignores omnem quod horret in te-
nebris, quod stridet inflammis, quod cruciat
in tormentis. Cedat tibi terribilissimus satanas
cum satellitibus suis: in aduentu tuo te comi-
tantibus Angelis contremiscat, atque in æter-
næ noctis chaos immane diffugiat. Exurgat
Deus, & dissipentur inimici eius: & fugiant
qui oderunt eum, a facie eius. Sicut deficit fu-
mus, deficient: sicut fluit cera à facie ignis, sic
pereant peccatores à facie Dei: & iusti epu-
lentur, & exultent in conspectu Dei. Con-
fundantur igitur & erubescant omnes tar-
tarea legiones, & ministri satanae iter tuum
impedire non audeant. Liberet te à cruciatu
Christus, qui pro te Crucifixus est. Liberet te
ab æterna morte Christus, qui pro te mori
dignatus est. Constituat te Christus filius
Dei viui intra Paradisi sui semper amœna
virentia, & inter oues suas te verus ille Pas-

T

cor

Liuro VII. Cap. VII.

tor agnoscat. Ille ab omnibus peccatis tuis te absoluat; atque ad dexteram suam in electorum suorum te sorte constituat. Redemptorē tuum facie ad faciem videas, & præsens semper assistens, manifestissimam beatis oculis aspicias veritatem. Constitutus igitur inter agmina beatorum contemplationis diuinæ dulcedine potiari in sæcula sæculorum. *℟. Amen.*

Oratio.

S Vscipe Domine seruum tuum in locum sperandæ sibi saluationis à misericordia tua. *℟. Amen.* Libera Domine animam serui tui ex omnibus periculis inferni, & de laqueis poenarum, & ex omnibus tribulationibus. *℟. Amen.* Libera Domine animam serui tui, sicut liberaisti Enoch, & Eliam de communi morte mundi. *℟. Amen.* Libera Domine animam serui tui, sicut liberaisti Noe de diluuiō. *℟. Amen.* Libera Domine animam serui tui, sicut liberaisti Abraham de Vr Chaldaeorum. *℟. Amen.* Libera Domine animam serui tui sicut liberaisti Iob de passionibus suis. *℟. Amen.* Libera Domine animam serui tui sicut liberaisti Isaac de hostia, & de manu patris sui Abrahæ. *℟. Amen.* Libera Domine
ne

Orde de encomendar a alma. 146

ne animam serui tui, sicut liberaſti Lot de So-
domis, & de flamma ignis. *R.* Amen.

Libera Domine animam serui tui, sicut libe-
raſti Moyſen de manu Pharaonis Regis *Æ-*
gyptiorum. *R.* Amen. Libera Domine a-
nimam serui tui, sicut liberaſti Daniele de
lacu leonum. *R.* Amen. Libera Domine

Animam serui tui, sicut liberaſti tres pueros
de camino ignis ardentis, & de manu Regis
iniqui. *R.* Amen. Libera Domine animam
serui tui, sicut liberaſti Suſannam de falso cri-
mine. *R.* Amen. Libera Domine animam
serui tui, sicut liberaſti Dauid de manu Regis
Saul, & de manu Goliath. *R.* Amen.

Libera Domine animam serui tui, sicut libe-
raſti Petru, & Paulu de carceribus. *R.* Amē.
Et sicut beatissimam Teclam virginem, &
martyrem tuam de tribus atrocissimis tor-
mentis liberaſti, sic liberare digneris animam
huius serui tui, & tecum facias in bonis con-
gaudere celestibus. *R.* Amen.

Oratio.

Commendamus tibi Domine animam fa-
muli tui N. precamurque te Domine Ie-
su Christe saluator mundi, vt propter quam
ad terram misericorditer deſcediſti, Patriar-

T 2

charu

Liuro VII. Cap. VII.

charum tuorum sinibus insinuare non re-
nuas. Agnosce Domine creaturam tuam, non
a dijs alienis creatam, sed à te solo Deo viuo,
& vero : quia non est alius Deus prater te,
& non est secundum opera tua. Lætifica Do-
mine animam eius in conspectu tuo, & ne
memineris iniquitatum eius antiquarum, &
ebrietatum, quas suscitauit furor sine feruor
mali desiderij. Licet enim peccauerit, tamen
Patrem, & filium, & Spiritum sanctum non
negauit, sed credidit ; & zelum Dei in se ha-
buit, & Deum qui fecit omnia fideliter ado-
rauit.

D Elicta iuuentutis, & ignorantias eius
quæsumus, ne memineris Domine: sed se-
cundum magnam misericordiam tuam me-
mor esto illius in gloria claritatis tuæ. Ape-
riantur ei cæli, collatentur illi Angeli. In reg-
num tuum Domine seruum tuum suscipe.
Suscipiat eum sanctus Michael Archangelus
Dei, qui militia cælestis meruit principatum.
Veniant illi obuiam sancti Angeli Dei, & per-
ducant eum in ciuitatem cælestem Ierusalem.
Suscipiat eum beatus Petrus Apostolus, cui à
Deo clauis regni cælestis traditæ sunt. Adiu-
uet

Ordē de encomēdar a alma. 147

uet cum sanctus Paulus Apostolus, quid dignus fuit esse vas electionis. Intercedat pro eo sanctus Ioannes electus Dei Apostolus, cui reuelata sunt secreta cælestia, Orent pro eo omnes sancti Apostoli, quibus à Domino data est potestas ligandi atque soluendi. Intercedant pro eo omnes sancti, & electi Dei qui pro Christi nomine tormenta in hoc saeculo sustinuerunt: vt vinculis carnis exutus, peruenire mereatur ad gloriam regni Cælestis: præstante Domino nostro Iesu Christo: Qui cum Patre, & Spiritu Sancto viuit, & regnat in secula seculorum. *℞. Amen:*

Si anxiatur adhuc anima, dicuntur hi Psalmi, videlicet: Confitemini Domino. & totus Psal.

Beati immaculati.

E Gressa autem anima, dicitur hoc *℞. Subuenite Sancti Dei, occurrere Angeli Domini: Suscipientes animam eius: Offerentes eam in conspectu Altissimi.*

ψ. Suscipiat te Christus qui vocauit te, & in finem Abraham Angeli deducant te. Suscipientes. ψ. Requiem æternam dona ei Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei. Offerentes. Deinde. Kyrie eleison. Christe eleison. kyrie

T 3

eleison

Liuro VII. Cap. VII.

eleyson. Pater noster. *secret.*
ψ. Et ne nos inducas in tentationem.
℞. Sed libera nos a malo.
ψ. Requiem æternam dona ei Domine.
℞. Et lux perpetua luceat ei.
ψ. A porta inferi.
℞. Erue Domine animam eius.
ψ. Requiescat in pace.
℞. Amen.
ψ. Domine exaudi orationem meam.
℞. Et clamor meus ad te veniat.
ψ. Dominus vobiscum.
℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

Tibi Domine commendamus animam famuli tui N. vt defunctus sæculo tibi viuat: & quæ per fragilitatem humanæ conuersationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

CAP.

CAPITULO VIII.

*Ordem no encomendar, & en-
terrar os defunctos.*

Estando ainda o corpo em casa.

S Vbuenite sancti Dei.
Occurite Angeli Domini, suscipiētes ani-
mam eius, offerentes eam in conspectu al-
tissimi.

Suscipiat te Christus, qui vocauit te.
Et in sinum Abraham Angeli deducant te.
Susipientes animam eius offerentes eam.
In conspectu altissimi,
Requiem aeternam dona ei Domine.
Et lux perpetua luceat ei.
Offerentes eam.

In conspectu altissimi.

Kyrie eleyson, Christe eleison.

Sacer. Pater noster. secret.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

ψ. Requiem aeternam dona ei Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei.

ψ. A porta inferi.

T 4

℞. Erue

Liuro VII. Cap. VIII.

R. Erue Domine animam eius.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus

Tibi Domine commendamus animam famuli tui N. vt defunctus seculo tibi viuat; & quæ per fragilitatem mundanæ conuersationis peccata commisit, tu venia misericordissimæ pietatis absterge per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Kyrie eleison, Christe eleison, kyrie eleison.

Pater noster. *secreto.*

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos a malo.

ψ. In memoria æterna erit iustus,

R. Ab auditione mala non timebit.

ψ. Ne tradas bestiis animam confitentem tibi.

R. Et animam pauperis tui, ne obliuiscaris in finem.

ψ. Nō intres in iudiciū cū seruo tuo Dñe.

R. Quia non iustificabitur in conspectu tuo omnis viuens.

ψ. A porta inferi.

R. Erue Domine animam eius.

ψ. Requiescat in pace.

R. Amen

Ordem no encom.os defunct. 149

R. Amen.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus

Oratio.

SVscipe, Domine, animam famuli tui, quā de ergastulo huius seculi vocare dignatus es: & libera eam de locis penarum, ut quiescat, ac lucis æternæ beatitudine perfruat, & inter sanctos & electos tuos in resurrectionis gloria resuscitari mereatur. Per Christū Dominum nostrū. R. Amen.

*Leuão o corpo à Igreja, & pello caminho
vão rezando o seguinte.*

ψ. Subuenite sancti Dei. Occurrite Angeli Domini

Ps. Misere mei Deus secundum magnā. &c.

ψ. Subuenite sancti Dei occurrite Angeli Domini &c.

R. Et secundum multitudinem, &c.

E assim por esta ordem irão rezando o dito psalmo, repetindo sempre o subuenite.

Che-

Liuro VII. Cap. VIII.

*Chegados à igreja, & poslo o corpo
no meio do cruceiro.*

Oremus.

Oratio.

Non intres in iudicium cum seruo tuo,
Domine, quia nullus apud te iustifica-
bitur homo, nisi per te omnium peccatorum
ei tribuatur remissio. Non ergo eum, quæsu-
mus, tua iudicialis sententia premat, quem ti-
bi vera supplicatio fidei Christianæ comen-
dat: sed gratia tua illi succurrente, mereatur
evadere iudicium ultionis, qui dum viueret,
insignitus est signaculo Sanctæ Trinitatis,
qui uiuis, & regnas in secula seculorum.
Amen.

Tornaõ a repetir o resposso que fica atras.

Subuenite Sancti, &c. todo.

kyrie eleyson, &c. Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas, &c.

℣: Sed libera &c.

ψ. Dominus vobiscum.

℣. Et cum spiritu tuo.

Oremus

Ordē no encomēdar os defūct. 150

Oremus.

Oratio.

DEus cui omnia viuunt, & cui non pereunt moriendo corpora nostra sed mutantur in melius: te supplices deprecamur vt suscipi iubeas animam famuli tui N. per manus sanctorum Angelorum de ducendam in sinum amici tui Abraham Patriarchę, resuscitandamque in nouissimo iudicii magni die, & quidquid vitiorum diabolo fallente contraxit, tu pius, & misericors abluas indulgendo. Per Christ.

Ps. Ne recorderis peccata mea Domine dum veneris iudicare seculum per ignem.

Ps. Dirige Domine Deus meus in conspectu tuo viam meam.

R. Dum veneris iudicare seculum per ignem.
kyrie eleison, &c. Pater noster.

Sac. Et ne nos inducas in tent. &c.

R. Sed libera nos, &c.

Oremus.

FAc, quęsumus Domine hanc cum seruo tuo defuncto misericordiam, vt factorum suorum in penis non recipiat vicem, qui tuam in votis tenuit voluntatem, vt sicut hic cum vera fides iunxit fidelium turmis:

Liuro. VII. Cap. VIII.

mis: ita illic eum tua miseratio sociat Angeli-
cis choris. Per Christum Dominum, &c.

*Em quanto dão o corpo à terra, dizem
o seguinte resposso.*

Vn^o. Libera me Domine.

R. De morte aterna in illa die tremenda.

Cat. Quando celi mouendi sunt, & terra dū
veneris iudicare seculum per ignem.

Vn. Tremens factus sum ego, & timeo.

Cat. Dum discussio venerit, atque vettura ira

Vn. Quando Celi mouendi sunt & terra.

Cat. Dum veneris iudicare seculum per ignē

Vn. Dies illa, dies iræ, calamitatis, & miseriae,
dies magna, & amara valde.

Cat. Dum veneris iudicare seculum per ignē

ψ. Requiem aeternam dona ei Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

Cat. Libera me Domine de morte aterna vt
supra ad te ignem.

Kyrie eleyson, &c. Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas &c.

R. Sed libera nos, &c.

Oremus.

Oratio.

Absolue, quæsumus, Domine animam fa-
muli

Ordē no encomēd. os defūct. 151

muli tui, vt defunctus seculo tibi viuat, &
quæ per fragilitatem humana conuersatio-
ne peccata commisit, tu venia misericordis-
simæ pietatis absterge. Per Christ. Amen.

Sac. Requiem æternam dona ei Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

Vn. Requiescat in pace. R. Amen.

Ordem no enterrar os innocentes.

SVbuenite sancti Dei, &c. assi como fica
a cima.

Sac. kyrie eleyson, Christe eleyson &c.

Patet noster. secreto.

ψ. Et ne nos inducas, &c.

R. Sed libera nos, &c.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Oratio.

OMnipotens, & mitissime Deus, qui
omnibus paruulis renatis baptismo,
dum migrant à seculo sine vllis eorum me-
ritis vitam statim largiris æternam, sicut ani-
mæ huius paruuli credimus te fecisse: fac nos
quæsumus Domine, per intercessionem Bea-
tæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorum
tuorum

Liuro VII. Cap. VIII.

tuorum, hic purificatis tibi mentibus fami-
lari, & in paradiso beatis paruulis perpetuo
sociari. Per Christum, &c.

*Indo pera a Igreja vao dizendo
os Psalmos.*

L Audate pueri Dominum
Laudate Dominum de Cælis.

*Chegados à Igreja enterrem o corpo
com a seguinte Antiphona.*

I Vuenes, & Virgines senes cum junioribus,
Laudent nomen Domini.

Vers. kyrie eleyson, &c. Pater noster.

Vers. Et ne nos inducas in tentatione.

Resp. Sed libera nos a malo.

Vers. Sinite paruulos ad me venire.

Resp. Talium est enim regnum Cælorum.

Vers. Dominus vobiscum.

Resp. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

O Mnipotens sempiterne Deus, sanctę pi-
ritatis amator, qui animam huius par-
uuli ad regnum Cælorum hodie in-fericor-
diter

Ordē no encomēdar os defunctos. 152

diter vocare dignatus es: concede nobis, ita
innocenter agere, vt meritis tuæ sanctissimæ
passionis, & intercessione beatæ Mariæ sem-
per Virginis, & omnium sanctorum tuorum
in eodem regno nos cum omnibus sanctis
tuis, & electis semper facias congaudere, qui
viuis, & regnas, &c.

CAPITVLO IX.

*Resposos, que nas Igrejas dos Indios custu-
mão dizer os padres da Companhia, to.
das as segundas feiras do anno no
fim da Missa que dizem pel-
los defunctos de suas
igrejas.*

PReparados os mordomos com suas opas,
tocheiros, Cruz, agoa benta: começa o Sa-
cerdote a deitar agoa benta logo do cruzeiro
pera a porta, dizendo.

I.

Vn. Memento mei Deus.

Resp. Quia ventus est vita mea.

ões.

Liuro VII. Cap. VIII.

ōnes. Nec aspiciat me visus hominis,
Vers. De profundis clamauit ad te Domine,
R., Domine exaudi orationem meam.
ōnes. Nec aspiciat me visus hominis.

Parando no meye da Igreja, diz

K Yrie eleison. Christe eleyson. &c.
Sac. Pater noster.

Vers. Et ne nos inducas intetationem
R., Sed libera nos, &c.

Vers. Requiem æternam dona &c.

R., Et lux perpetua &c.

Vers. A porta inferi.

R., Erue Domine animas eorum.

Vers. Domine exaudi orationem meam.

R., Et clamor meus, &c.

Vers. Dominus vobiscum.

R., Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, cui nun-
quam sine spe misericordiae supplicatur
propitiare animabus famulorum, famularum
que tuarum, vt qui de hac vita in tui nomi-
nis confelsione decesserunt; ianctorum tuo-
rum numero facias aggregari. Per Christum
Do-

dos respōsos pellos defunct. 153

minum nostrum. R. Amen:

Vers. Requiem aeternam dona eis Domine.

Resp. Et lux perpetua &c.

Vers. Domine exaudi orationem meam.

Resp. Et clamor meus &c.

Vers. Requiescant in pace.

2.

Vn. Dirige Domine Deus meus,

Resp. In conspectu tuo viam meam.

ōnes. Dum veneris iudicare seculum per ignē

Parando à porta da igreja, diz.

Vers. kyrie eleyson &c.

Sac. Pater noster.

Vers. Et ne uos inducas in tent. & vt sup.

Oremus.

Fidelium Deus omnium conditor, & redemptor animabus famulorum, famularumque tuarum in hoc cimiterio quiescentium remissionem cunctorum tribue peccatorum: vt indulgentiam, quam semper optauerunt; pijs supplicationibus consequantur qui uiuis, & regnas in secula seculorum.
R. Amen.

3.

Vn. Qui Lazarum resuscitaſti de monumēto

V

to

Liuro VII. Cap. IX.

to fatidum.

ōnes. Tu eis Domine dona requiem , & locū
indulgentiæ.

✱. Qui venturus es iudicare viuos , & mor-
tuos, & seculum per ignem.

ōnes. Tu eis Domine dona requiem , & locū
indulgentiæ.

Parando no adro, diz.

✱. kyrie eleyson, &c.

Sac. Pater noster. secreto.

ψ. Et ne nos inducas &c. vt sup.

Oremus.

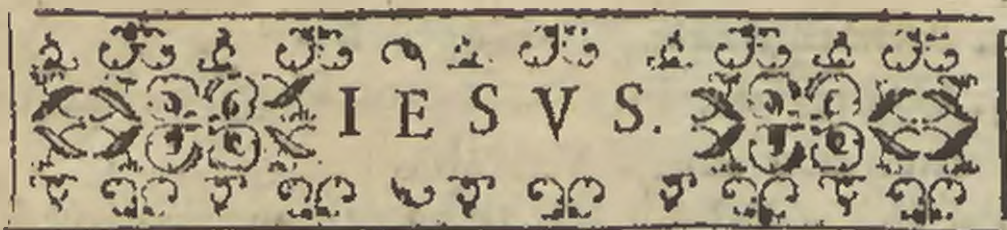
DEns, cuius miseratione animę fidelium,
requiescunt famulis, & famulabus tuis
omnibus hic, & vbique in Christo quiescen-
tibus da propitiis veniam peccatorum , vt
ā cunctis reatibns absolutæ tecum sine fine læ-
tentur. Per eundem Dominum nostrum Ie-
sum Christum filium tuum qui tecum viuit,
& regnat, in secula seculorum. Amen.

ψ. Requiem æternam dona eis Domine.

℞. Et lux perpetua luceat eis.

Vn. Requiescant in pace. Amen.

LIVRO



LIVRO OITAVO
DOS QVATRO
 NOVÍSSIMOS
 DO HOMEN.

*Memorare nouissima tua, & in aeter-
 num non peccabis.*
 Eccl. 7.



De maenduar nderecô cícagoâ-
 ma, nde recô paba goâma recêrâ
 eicô amô Tupá boya; ynheenga
 mombegoâra, yandêbe, opabi-
 nhê abà morecôciâ ba potâ: yã-
 de monhemoçacoipotâ: yande nhemoçainã-
 namora, yande anga recôrâmarecê yande pu-
 tupâba potâ. Oyoironde recô cícâba yyepi.
 1. Teô, teô roire ymocôya.
 2. Tupá acê recômonhangâba.

V 2

3. Anhã-

Liuro VIII. Cap. I.

3. Anhangá ratá, ymoçapîçába.

4. Ogorîpápe Tûpá acêbe tecôbe opabaêra-
meîma meenga, yxicába.

Tecôbê yandebe Tûpá remimeenga cîcábê,
tecô yandêmoauied, accêiucábo, acemocanhe-
ma yande anga yandê retê çuî yxemebê Tû-
pá cecô monhang-i, coipo Anhangá ratápe,
tecocatû abirepîramo ymondôbo anyerama-
nhe; coipo onheenga rupí cecô agoera repî-
ramo igbacupe ogorîpápe, tatápe tecô an-
gaipába repî mondíçape cecô cîc-irê, ymoin-
gou.

Aipô yanderecô oyo irundíc mondíçaba
yabiô tamombeû apîçaguê.

CÂPITVLO I.

*Do primeiro nouissimo, que
he a morte.*

Sicut per vnum hominem peccatum in hûc
mundum intrauit, & per peccatum mors;
ita in omnes homines mors per transijt.

Eicô amô abâ Tûpá nheenga momhegoâ-
ra S. Paulo, oyepe caraibîpí recô angaipaba
ycô

ycô ara pupe ceique agoerayabê, oyâbo, ay-
pôcecô angaipagoera recê teô abê reiqueu
ycô âra pôramo ovâ, ac. caraibîpî yea picaba
cemiminô etâ mondîca, cû vme ycô igbâ xe-
recoateîmbabâ, tegoâma, Tupâ yâba yande
rubipî moporeimire, teô ari cecê yandê rece-
bêno, Tûpâ repîca. In quo omnes peccaue-
runt. Natenheruâ yandê cemiminô etâ teô
yaporâ ra, yande recê oangai-pâba moyecea-
remeê, onhemoangai-pabire, yande mo mo-
xiâbo onhemomoxiroire, yanderecê oangai-
pabîpî reitîcucâ. Omnes morimur. Oyepê ti-
ruâ abâ ndeicatui oyepîcîrômo teô çuî, yan-
de robayaretê teô, opa â yandemoaujeû ra-
mîj pagoâma moauye imâ yâbêbê.

Onhemoâpicîcatu racô abâ baê icô ara pô
ra recê cecê meme ogorîbamo, acô omanô-
baerameim abêrameim, ogoecobê pucû, o-
goecôbe yacatu Tupâ nheengabî recenhô-
gatu oicôbo. Nda êroyai amô ârapupe oêcô
angai-pagoêra repîmeengagoâma recê oputu-
pabamo: ogoeô nama recê nheang-recô noi-
cuâbi: ogoeôrire, oyepêî tiruâ. ogoecô angai-
pagoêra yepî meeng-eîmagoâma ndoicuâbi:
oapixâra reomboêreta oemi epiacoêra recê
ogoêçarayamo, cobaêyâcatu mbîpe xereô roi
V 3 rê ibiâ.

Liuro. VIII. Cap. I.

re ibiã xererecounẽ , oẽ roirẽ , taçaang-ne
penhiã anhe moingobo aypobaẽ peem oero-
biãçabamo. Ocanhe tenhe amõ arã amõ ya-
cãmõ ceixu, aẽ roirẽ amõ canhemĩ tenheuno,
teõ recẽ penaenduareĩma pupẽ mêmẽ ymõ-
garaibipĩ etã igoẽ. Pecepiãtenhe piã ara ru-
pinhẽ pereçã pupẽ perõquĩbĩnha çuĩ , pecõ-
tiçũ perequĩra, peraĩra, peremĩrẽcõ , pemẽ-
na reõboera ytĩma ibia ceraçõ! pecepiãte-
nhẽpe igbĩramo ynhemonhang-agoera tubã?
aypo pupenhepe amo arari emonã pereõboẽ-
ra reco agoẽma napeicuabi ? aypoeĩmetepe
peembẽ ibia petĩmagoãma napeicuãbi. Rim-
baẽ ypõ yxenone ẽ cima.

Peimoang raũ xeraĩringõẽ, peimoang pe-
reõ pupẽ peruba, peimoang peye quĩ peru-
ba, tapenhemoingõ tebẽ, tapeyaceo; marãgo-
tĩ pacõ xerecõpuẽra ẽ, aqneicõ xerecou xe-
maranneĩma rerecõbo rimbaẽ reã peyãbo.
Aquereõ xerecou rimbaẽreim peyabono.
Xeporeauçubeteĩ raũmã peyãbo. Marãgatũ-
pãcõ xeremiauçubete puẽra recou ẽ, xeagoã-
çã recouri, oyepẽbẽ xemoingõbo reĩ, cunhã
reco tebẽ rerecounẽ: marangotĩpe xeyecotĩ
acãba, xemorĩpara çou ĩ peyãbo; xenhõgatu
ẽtẽ cobaẽ ayporara ne mã peyãbo. Estote pa-
rati. Deiteẽ pay Tupã peyemõçacõĩ pereõ;

náma recê tauyebe meme yepî oyâbo pereõ-
nama tapeimoang penhemõteco cuápa , pe-
recõ memoã peábo.

Ynheeng-eta tenhẽ nacame abà ogoẽ ca-
cãremecapoẽrá temomá, aẽmo xeangaipagoẽ-
ra aipeã, cepĩmeẽgareã, oyábo Mbegoẽ coĩ-
té abà tecõ cuácanhẽmi , cẽçapĩçopuera ca-
nhẽmi, yyapĩcã oyeõbo, onheeng-aboẽra ra-
ang-yepẽbo, acanhẽm cõ yxe reã, oyábo coĩ-
tẽ, onhemoingotebemo rombĩ abãpĩ roiçan-
gamo, yyuũ oçororõca , opã tecõ tebem abà
amana coite. O mors quani amara est memo-
ria tua. Cacĩ ẽte abà çupe ogoẽõnama andu-
ba eicõ, Tupã nheenga mombegoãra: çaci acẽ
anga acẽ retẽ çuĩ yyaõca: oyoauçubetẽ yan-
deanga yandẽ retẽ recẽ:ndeiteẽ oyoepiãcaũ-
pa ocarucacĩramo. Abãabiã cõ, cunhã abiã cõ
ogoaĩra, omẽbĩra reõneme oyaccõ erecõ pu-
cũ, putuna yabiõ onhemoingotebẽmo ocaru-
cacĩramo, xemembĩrimma oyábo, coriteĩ ai-
betẽ erecanhẽ xe çuĩ oyábo amanõipõ cori-
be xemembĩra raquipocerine oyábo cepia-
caũba çuine, oyábo memetipo yande retẽ oi-
rũ etẽ oimoin gobẽçãra, oanga repiãca ũpa aẽ
yábẽ yangacejara pouçupa oycotebẽmo : xe-
recõ etẽ yruĩmã xerembiauçũba, xeiruĩma o-

Liuro VII. Cap. VIII.

yâbo, ndeitecê, oyaôca pouçupa.

Omonheeng vçã temô Tupã teôboera cõbo y timimboerama py amô Sãcto Tupã raucupãra nheenga, aêmo oyacegoâbo yçapucaimo, oporogoênonhaena reã, oyâbo: marã piã perecô angaipagoera napecepî meeng-i perecobê pucûi, peangaipabamo peicôbo, abã tecô cuabeimigoê, cymô ynheenga: Peicuape oyepê Tupã nheenga abirecê auyeramanhê pecãiaçoãma, cymô ynheenga. Penhemo maêdua teô rece, cytemo ne ynheenga. *Memorare nouissima tua*; cecê pemaenduaramo ê tape morabue rãboeritê perecô angaipãba amboêra; cy Tupã nheenga xeremimombeû ipî: penhemomaendua Anhangaratape yporarãpãra rece eytemone, tape angaipabume garutenhe, cy temonê. Peiori y xê pepoãitagoãma potã xeraãrigue sanctos etã poropoai rãba ipô, pepãca yabiô, ycoãra ypô xerecôbê papabamone reã, peyê: tapeimoacicatû Tupã nheengabiagoêra, ceroirômo, ceroyebi potareima.

Marã etcî raumope amô Anhangaratapôra recou ycoãrapupe oyepê yaci Tupã ebanôĩ çuĩ omomborû omoingoberememô, marãgatû etc raumope cecou oangaipãba repimecê-

meengamo xeniá, mementhe ceramo ynhe-
nup:omã, aê mementhecerao ceni ogoé-
cô angaipagoêrari oyacegoabo ma, aê: y
mongaraibipirigoê,nde moingobê Tupã nde
rerecôbo noyepê yacínhoruã, noyepê ceixu-
nhoruã,ceranhe ceixutê, nderecô angaipaba
ndecepí meengamotã anga,aue aypô pupe-
nhe ereicô nderecô angaipaba rep:meeng-
amboêra pupe,nde recô memoã rumô, rumô
mônhe.Abã morãu eycatû nde recô poxi po-
xi,nde rapixára renurecô recê nde monda-
rô,nde cabeipôragoêra papamo,nde nheeng
poxi,nderapixára nde cerecô aiba, papamo?
De recôbê çaba ára rerã çocêcatû nde an-
gaipaba retaramo aêpupenhe nderecô moa-
ciãbo teto rebê çuî ndenhiãhoc eimi. Quípe-
raco erein nderauçupara, coipo nde mû ra-
pirômo,ndebe ceiquereme,cepiãcauba moa-
ciãbo abagoê,marãpe nderecô angaipagoêra
recê ê ndereyaceo miringatûtenhê motari
Tupã nheenga abiãgoêra rapirômo, ymoa-
ciãbo?marampe Tupã nderauçuba nde ymo-
canhema goêrari nde re yaceô miringatû te-
nhê motari;nde angaipaba ndecepí meêg ei-
me,nde nhã nde ymoatânheime, Tupã nhe-
moirônhe; ereixoê nde youpênê Anhangarata-

Liuro VIII. Cap. I.

ratápe nderemimborará rãma anhe creĩru-
mô rumó nheyoupêne, teytenheũmê baéamô
nde motetocuabeĩma, oyo yãteõ reccou cunu
nim goáçũ çui, tuĩbaé çuĩbê napuei, ndaero-
yai amô abã mopanemi, ecendũçapixara
mbaéamô. Ocuiracô amume íbãramboera oĩ-
baçuí íbotĩramo oicóhobê: amô racó ogoa-
quĩra pupe y cui amôracô ogoaiubirê ycui.
Aipobaé yabê amô abã ybotĩra cuya raanga
opitang-ĩ pupebê teõ cuã pa:amo aê íbã apu-
ba cuya raang otuĩbaé pupe teõ cuapa. Mbo
biriõ ypó erimbaé cunumim canhemi, aicô,
ypô yrã cunumim goaçũramone, eytenhe-
baé mbaépuêra peyepê? cetãtenhe erimbaé
mbaépoêra peyepê? cetãtenhe erimbaé opab
aypo yaroêra pabi ocacuabeĩmebê: cetañhê
cunumũçũ ndeĩipo xereõnanã ranhê reã,
aicôĩpô íratuibaéramoranhene, reã, ey baé-
poêra aũba oparĩbaé ceõ otunhabaé cĩmebê,
omano aĩbi abã ombaégoãpebê: omanoaibi
abã oporaceitapebê; onhemoçaraitapebê, o
que ogupapebê: oporomong-etaça pebê. E-
monanamo enhemomaenduácatũ igbĩramo
ynhemonhang-agoera recê, xerecebe ypo
oirã, coipo coribê teõ ari emonã xemoĩngo-
bone, terê xeraĩrigoê, xeraĩri goê teçarai-
taba-

tabamo ocanhēbae poera recô recê ndemaē-
duar. Ambirama pabē yande, xeraîreta , xe-
raiîretâi goè : penheang-erecô amô ârapupê
teô peroquêna motacaturagoama recê enhe-
moçacoi eîmapupê pepocoçupa, ndebe yco-
aiur, ey aereiene: Tupâ repica ycoaiur nde-
jucâbo, Anhangaratâpe nde reitica , oyabo:
aereme abâ xerauçubâ mirim yepê teô goe,
oêraang yepêbo, naxerapiarixoene, oyâbo,
tecotebê anheoi porarâne: teô qui onhepici-
rô raang-yepêbo opiringamo coîte.

Maranamo pacô tobajara nderetâma pia-
reme, coârapucui, piçaré ereicó cecê enhem-
oçacoyâbo, equereîma? Namarandê ruâ , ma-
ráneme gatu etepiâ ypocôqui xerîne , eyâbo
nhéraco ang-ecôaiba qui, tecôrebê qui be nã-
deapícic i tobayara recôráma cuabeîma: au-
yenhemoçacui, pic eîma. Yorirau quē ay-
po xe nheengâba recê nde tecô cuacaturamo
rô, yrô tobajara nde retame ceique agoama
cuabeîma abiâ, piçaré tiruâ erenhe moça coi
eicôbo nderetâma recê , cori ruâpe tobajara
rurine é , eyabo, oirôa ruâ pene é? eyâbo yco
ceixûpupê ruâ yrâne é? eyâbo. Yrô naetênhe
ereico nde retâma recê abiâ enhemmoçacoi pic
eîma. Aipo eimete coâra pucui, piçaré nde
maina-

Liuro VIII. Cap. I.

mainani nde angarecé , erimbaé ypô xeanga
robajara xerecóbe robajara xeroquéna moia-
puuneraá cyábo. Quereimbába recé monga-
tu nde anga robajara Anh ga quereimbába-
no:emonánamo penhemogacuí peicóbo xe-
rairetá ingoè , peim tauyé peyenonhena,
peicocatuabo , aicó carupecá , aicócatu-
pequí peyábo xeangaturábeintemo erim-
baéma , peyábo nayabîj xoétemo erim-
bae Tupá nheenga má peyábo. Tecô catú
anhoá teô çui, Anhanga çuibé yepicirô çabe-
tê reá peyabo:nhemôbeú anhô , tecô angai-
pába repimeenganhó apicicába. Tupá nheẽ-
ga rupi tecoaroêranho yrã Tupá recé, ynhe-
enga mopó âgoera recébê oycrobíar ogorí-
bamo,ogoeô cacáreme,ocacar coxerecobéra-
ma reá,arocacar xerecóbe etéramareim,oya-
bo.Auyéteramo erimbaêbê xeangaipagocra
aypeâ, reá oyabo. Ycóara ypôra abé reroiro-
mo.Igbacanhó repiacaûpa. Tupá píri oçorâ-
ma recénho omaenduáramo caraibebê oaro-
ána yrunamo oçôrâma recénho ogoribamo
teom moanhéanhemo , çoríb çoríb aû goêta
meengába repi-ácá.

CAP.

CAPITULO II.

Do segundo nouissimo, que he o juizo particular, & final.

*Statum est hominibus semel mori post hoc autem
Iudicium. Heb.9. G.*

SA M Paulo Tupá boyá nheengoéra ay-
po peremiendugoéra, Tupá yande recô
mondicaba rupi vande recé teô ariré,
ogóete çui ôuruçui acê anga cemebé, Tupá
cecomonhang-i, auyenhe cecôrama meêga y
xupe, yangaturame caraibebé mbou çapepe,
Anhangá çui ypicirôucá ycoára pupébé oan-
gaipagoera repimeengatuçaroéra igbacupe
aunhenhé ceracoúca, auyê oangaipagoéra re-
pimondic eimebé omanôbaê, purgatorio yá-
pe tatá acê angaipaba repimondicape ymon-
doucá, oangaipaba repimondic ire igbacupe
yxó vanonde : auye, yangaipabaê angoéra
aunhenhé Anhangapope ymeenga, tatápe
certica. ! Deitec moxi çecé ogoribamo cequí
cequyá ceraçóbo cecé oyomo áyuábo xerê-
biára ê ycô, oyábo, y xe acê ceraçoáramo tai-
cône,

Liuro VIII. Cap. II.

cóne, oyábo y yaceoreme, marápe Anhangá
cêrecou, ymoapícica? Peyuipo peyo peê. Y yá
yyá ey yxupê, yanga potâracó xenhêenga-
nhô ereiporacá, Tupã nhêenga móporeima,
oyábo: oypo epic acê abà oauçûba, oyábo a-
cêpimeeng ypocoir nde xerauçûbagoéra, nde
xerapiâta goéra endebene, oyábo: aéyhe co-
riteí aibete ceraçou auyeramanhe tatápe ac-
pe ê moxirecou ogoêtêpuêra raramo oyoiru-
mo ycai yanondeno. Ndeiteê S. Paulo. *Horen-*
dum est incidere in manus Dei uiuentis, oyábo, goê-
micoatiara pupe yabá etê tecatu etê, Tupã te
cobê opabaerameima jara popê abá ára oya-
bo.

Memetipô irá yande recóbê yebirirê Tũ-
pã yanderecô monhanga oabaeteramone,
ndeiteê erimbaê yandejara I E S V Christo
yande monhemo çacoyábo tecórama mom-
begoábo. Arapáb yanonde irá cetá tecó opo-
rômondij baene, oyábo: *Sol obscurabitur, & Luna*
non dabit lumen suum. Coáraci onhemoputun
yaci nocepiacucari xoê oberabane, cycô S.
Matheus yandejara nhêengoera mombegoá?
ho aereme yacitatâ oapacuyamo: *Et stelle ca-*
dent de celo: cocotí paranã aerameí oabaete-
ramo erimbaê goécô agoéra çoce onarâmotâ
caturâmo

caturámo yaçò aramo ig a penungari ' a pũ-
 goaçuramo:igbi abê aeréme onhemongúebo
 oririane, oyabo:ndeite è opa abà angaibara-
 mo, opa abà tiningamo, opa abà robajubamo
 tecò tebê çuine oyábo; *Arescentibus hominibus*
pra timore. Aypò teõ yanonde irá amo abà an-
 gaipabeté Ante Christo ceribaè ruri onhe-
 moetébo, oyo êce aba yerobiára potà yxe è
 pepiciroána, oyábo abàçupe, y xe è Christo
 yába, oyabo tenhêne, Tupá çuî yepeápotà:
 ndeitec abà remi èpiácamo oporomoingo-
 bè moanga yandejára recò agoera raanga-
 motà, Anhangagoêmíngoába rupi abàrecè
 teõ reitic-irè, ymomboerámoanga úpa: abà
 reçápenhote oporomoingobebo rameim, na
 çupiruáte, abàreçápenhôte, oecò porang,
 cò porang, oecò abà été catũ moanga yrâne
 taxe moété abà oyabo, orupãnamo taxe re-
 recò oyábo; oyo irũmo tatá poramo abà re-
 raçò potà. Ndeitec irá oangaturámoanga-
 mo, ytaiu catupabẽmeenga, mbaè catupabẽ
 meenga omoetéçara, ogoérobiaçarapêne,
 ymoéte étebone; taxe rerobiá poirume oya-
 baũpa. Auyeéte Túpá rauçupara, Tupárai-
 potáçaba, opotaçareima, omoéteçareima,
 ainô ayucá vcáne, amoæ ogoerécò memoáne,
 ouru-

Libro VIII. Cap. II.

ourugoan erimbaè, IESV Christo xejara xepicirómo yaraé iucabo: nde iteé erimbae yande para ogoéó yanondé aerâma mombegoábo, ourirá Ante Christo yabane, oyábo: emonanamó peteume yrá cerobiá: *Nolite credere,* oyábo: yandébe onheenga reya tonhemochaquí irá ibí póra togoérobíarume oyábo.

Irô aè Ante Christo yâba recôré coite, aè âra yepuburiré, coârací, yací, igbí, paraná recô memoá roiré, âra póra mondí mondí roire, tarâ oûno igbí rapí apapa aba icô igbí póra rapíâbone mbaè catûpabê mocanhêbâpa coité aéreme caraibêbê ruri teô hoêra renôya mîbigoáçupiabo, *Et mittet angelos suos cû tuba & voce magna*, ey yandéjara aypo tecorâma mombegoábo. Peçuábâ teôbôeri goc, peyorí perecôpoêra repíramo penheinhanga pe perecôráma rá ey irá caraibêbê, onheengabâ tecaturamone, oyabo: igbacupe, Anhanga ratâpe igbíyacâtu cendubí píramone oyabo. Aeremebê caraibêbê ycangoêra reinhanga igbí rigoaya Iosaphat yâpe cerecôbo yangoêra renondébêne: aéremebê opâ omano-
baè poêra angôera ruri oenôinda pe ogoêre-
poêra pupe oiquiábo, ymo poêra queyerêne:
o, à igbírupi teôbôera recobe yebíri coitene:
oicoé

oicoê coê tenipô oyoçuí, yangaturambacê re-
 té, ypocangatu coaracî çócê oberapa obêbê-
 bonhe oicóbo, Christo yandejara rarômo.
 Auye yangaipabac igbipe oâma oete poxi-
 caturamo, oyo écébe tata rerecôbo oendâ
 yandi yabomonhe: yabaêtecâtû irâ tecô, yan-
 gaipabacê çupene, ymaraâtenhe opoxi, oete
 vna reropuâma, ocaya moáciabo, oporé au-
 çubetê rapirômo oanga recê oyeangoâbo:
 ndeê, yan xerecôrâma ereimonhang oyâbo
 oyoupe, ndeêâ xecuaûcâ yepe xerôô poxiâû-
 bigoê, mbaememoâ taiçubirê oyâbo oyou-
 pene. Xeporeauçubeteimâ oyâbo, yxetecâtû
 eteinraû Anhangaratâ ayporâra auyerama-
 nhenemâ oyabone: auyeramanhe tatâ pora-
 tâçaramo Tupã omondo agoama cuâpa. Ni-
 ram boêmirim xoê aypô tecôrama recê xe-
 nhenganeey, yandejara erimbacê, ypor irâ-
 ne, oyâbo.

Tenipo, emonâ cecoâpe Christo oû. *Tunc
 videbitis filium hominis venientem in nubibus cali;*
 igbatunga oberabêtebacê aribo; oa baête catu-
 ramone: opairâ igbâcupe tecoâra yxí abê-
 ruri yrunamone. Auyey êcatuâba coti y xi
 oinane, oyâbo, aepebé yboya étâ yrunobé
 yanderecô monhangâramone, oyâbo. Aepe-

Liuro VIII. Cap. II.

be Christo recê oyeiucà vcàribacê poêra recoune oyâbo aêpebê cnuhá coareíma Tupam rauçupaê goêtemaraneimabe ogoêrom manombac poerane, oyâbo. Aêpe pabem abà terti ruam Christo rauçû habe ogoêromanobaê poerane oyabo. Auye y açû coticê, yangaipabac poêra oicobone, çobâque Anhangã onheinhangã ymocônãmotã oyeiurupirã ocoâpane, oyâbo.

Tecô aibetê yram yacepiac-ine, xeraire-
taim goê aêreme Tupam Aba piã pecaôpa y
catupenhe cecô catuâgoêra, cecô memoam
agoêra abê moína y cuabipira pabênãmone,
bac mirim tiruam abà recô agoerim oyeno-
cem aêpene. Tupam eimetêmonaê, memete-
nipô yoaô agoêra nenheeng porang-aiba-
goêra ne, aêpe onhenocêma oabâeteramone:
maram tecô agoêra abê oyepimeeng-ne, o-
piapenhote tiruam mbaê recê onhemomaen-
duâragoêra aêpe onhenocene, yanhâman-
gatûnipô yangaipabac cecô memoan agoêra
cerecobone çobâquebe, ymondarô agoera
recoune, cabaquebê tenirecô recê cecô a-
goêra, ynhemondabê pôragoêra, Tupam
neme missã rendubeimagoêra, ynhe nòpaye-
agoêra ypayê rerobiâragoêra nhemombe-
goápe mbaê cuácûbagoêra queipe maxam

Do segundo novissimo. 162

matamtenhê cecô agoéra çobaquê cecôn-
ne: auye Anhangabe aépe oina Tupamçu-
pe ymombegoâbo. Maram eype iram abâ
aêremetobayacâtû pabem oâmaneme, oce-
quiyabone? Ndeicatuî xoênipo tuba, coipò y
xi coipo imû, coipo yyacicoeramô ypicirô-
mo Virgeê Maria tiruâ coir morauçubara-
cîramo oecôroirê aanni xoene: memetipo
Tupam opeâ moaciâbo, ogoétâma meenga-
ba ig bâca repiac-cimagoâma moáciabone;
çapirômo, otiâmotenhê ycatupenhe ycuabi-
piramonhe oangaipagoêra recôrepiâca ndei-
teê otiâmo aêreme igbiti ranhê renôya,
cadite super nos oyâbo yxupe, oçapuca-
ya xeati peyepé xerecômonhangâra abaête
robaqué çuî, oyâbo. Rombî Tupam taîra
yandejara IESV Christo yande reoômô-
nhâgane. Ogoémî moyaôca ogoâira pêranhê
onheenga cecô catû agoéra repîramo reco-
be etê mōbegoâbo, yxupene: peyori xeruba-
reniauçucatû tapeicô igbâca rerecoaramo,
toriba opabaérameima rerecoâramo, pe-
cobe meengâba rerecôbo, oyâbo. Peem aê-
niam xerauçûba recênhé ambiací bôra pe-
yopoy oyâbo, vcei bôra peimooû, ycatupe
ndoâra peimoaob, baê acibôra pecepiac
X 2 ymoâ

Liuro VIII. Cap. II.

ymoâpícica, oyâbo, mundepe ymoingopira
çupa peçô, yepí, oyabo, xerecê peniaenduâ-
ramo, xerauçûba recênhe oyabo: peyeauçû-
bareima, pembacê rauçubareima oyabo. Aê
roiré coíte IESV Christo tecô monhangâ-
ra yangaipabaê çupê, ycôrî obâca, onheen-
gaabâ eteramo, abâ angaipabgoe, peçoaim
Anhanga çupe ymonhanbiroéra tata re-
recoâramo, oyabo, tatâpotarâçaramo, auye-
remanhe, oyabo, teipo ibí oyeápa ymocô-
ná ypípebâna, Teipô Anhanga irunamo
yangaipabaê oçôbo oyaceô rerogoêi pa
ogoâcêgoacema reraçôbo. Daeroyai xoê-
ypabine. Aetê yangaturambaê ojara yrû-
mobê caraibebê yrûnamobê oçôbo ogoê-
tâ mcengâba cotí yxoêne: aepeê auyerama-
nhe cecou Tupam piri cepiâca recê oyemoâ
pící catûramo.



CAP.

CAPITULO III.

*Do terceiro nouissimo, que he
o inferno.*

*Cruciantur die ac nocte, in secula se-
culorum. Apoc. 20. cap.*

SAM Ioão yandejara boyâ , cemiauçube-
têbaè nheenga aypô peême xeremimõ-
beû. Anhangaratâpôrâmo coir oycobaè,
aépe oicobaérâma abè auyeramanhê ypora-
raûne, oyâbo S. Ioão aypôieû. Tecobê yebí-
rire Tupam yandêrecô monhang iré mo-
coinnho tecôrâma, mocoinnho abâ recoâba-
ne: conîâ igbâca Tupâ rauçupâra recoâbamo
conîâ Anhangarata yangapâbaè recoâbamo-
nô. Ndeicatui abâ jurû Anhangarata pé teco
aciêtemombegoábo. Cacî eténîâ Tupam re-
mipeà poêra Anhangar irunamo mbaéacica-
tûpâbem porará, ogoêco poreauçnbetè ogoe-
có marâ âta reroyna. Nâ mbobi nhoruâ acayû
aiûbane, auyeramanhête. Ndeitecê yaceó anhó
monhanga, ymôbic-cîmane: ociçuí oâragoê-
ra moâciâbo: marâ pacô xeci xemboâri erim-

Liuro VIII. Cap. III.

baé, oyabo, marampacô xerûba angaipâba
xemonhang-i, erimbaé oyâbo, marampacô
xeci oguiguêpebê xeiucaemíê, oyâbo. Nai-
coixoêtemo erimbaé abâramo, naari xoête-
mo cunhanamo rimbaé, reim, oyâbo tenhê,
tecotebê etê rerecôbo:acaigoé,acaiguí, oyâ-
bo:ogûba,ocî recê onheenga reitîca, cerecô-
aipa, xeporeauçubereimmâ, oyâbo, cendû-
bipîramo aêpe, nâ abâ oauçubar yanondê
ruâ; nâ abâ opícírom yanondê ruâne:oçapu-
cá pucayâ:taxerauçubar Tupá nâ oyâbo ruâ:
Aûbanhiôte ypôreà, peyêcerâ Anhangaratâ
renôya rendûpa. Ni tibi yccâra pupê mbaé
aîbamô çapixâra,Putunûçu etê ae Anhangâ
recoâba noporo ê çapei, ni porang ibae
ruâ aétatâ,çun,y poxi oporoâpî etêbae, ycô
yanderatâ çocê catû,igberameim ycô yande
ratâ racinocíc-i Anhangaratâ raci rece : ycô
yanderatâ pupê acê poéma biã, yyabaete,
memeraè aêpe auyerâmanhê abâ caya oa-
baêteramo,oçaang,yepe raco abâ yxui oye
robaca, çaciétete á Anhangâ repiâca mã, cy
yrá abâ ycô ârapupe oagoâça repiâcagoêra
repíramo,Anhangarepiâca aêpe: çaciete teá
Anhangâ renduba mã, cy irá abâ ycô ârapu-
peabâ nheeng poxi mboribirê. Caciètê teá
acê

Do 3. nouissimo do Lomem. 164

acé pià, acé igbiyā tiruam càyamā, ey iram
tecôpoxi rerecoâroera. Memetipô iram abā
yangaipāba iurū, onheeng poxi agoéra ra-
pirómo, mbaé memoam recé yporū agoé-
ra repíramo, ocaruagoéra, oçabei pó ipó a-
goéra repiramo, oye cuácûbeima goéra re-
piramo, mbaé acûba, mbaé robetê tucûtucû
ocoâpa: opacarû çacietebaé yaribê mbaéra:
meima porarábo.

Irom yang ceram peangai pāba ndoi pou-
çubucāri peeme, aipô irā nā irā nhoteruā, co-
ribê omanombaé poéra ogocom agoérabê
cecou aypô mbaé aciéte catû porarábo, nā
aypô anho ruam çue cenimbórarā ramane
yrā yanderecôbe yebi pabem remê abā re-
téabê cunham angai pāba reté abé oanga
yrunamobê mbaé memoangatû pabem re-
cê y yecuçubine yur, çaçôc abā angaipāba
cunham angaipāba reté aûbane, yneme té,
ytuiuc été taçôca, vra remimoniguyamo-
ne. Cocotî tatàraci été, cocotî cocutîroi
oporomori rîj etebaé, ymoya cegoâbone: co-
cotî ambiaci, vcei été naig atoí yanonde ruā
çacî etebaé yyaiucā aibine. Coaraci abiā
oporômoiucei été, memetaé tatàpe ôina,
abā ou ccieteramo. Memeteo irā Tupam

Liuro VIII. Cap. III.

repiac-eima , goaci eteramo , y xupe çaci
ete abàçupe goetameengàba repiac-èimã;
xeretã meengàba mboêra,igbacà recoumã,
eytenhê: T. repiaca abà angaturâma recoû
igbacuipe onhemopicipicamo mâeytenhe,
Marampe erimbaê xerecoû Anhangã nhe-
enga rapiaê; marampe erimbaê xerecoû xe-
retê aûba remimotàra rupi,cecôpoxi aûbari,
aêroirê côxerecou teco poranga, tecóbê etê
çuî ypeapiramo reã, reim oyabo tenhê, oû-
pane acendub meêmo rimbaê xemboêçãra
nheengama, anhenupânupã temôrimbae, aye
cuâcutemô, ayporará temo Tupã recê mbaê
acicarupabêimã , anhemombeû etã êtãtemo
xeangai pãba peãbo ma oyãbo tenhe , oûpa,
ogoêcô poreauçubetê rapirômo , ogoetãma,
oguba,oci, oanãmzã repiacaûpa biã abã re-
coû oangaibaramo, teco tebê çuî yco ârapu-
pê xerairigoê, memetipo Anhangã yruna-
mo oûpa igbãça âra angaturamete repiaca
ûpa, oicorebê etêbo, yaccô monhangã ne.

Yang pemunde pôra biam ocemagoâma
mocanheom , acê eçapiãtemo yangaçuima,
oyãbo xerauçubar mirintemo Abarê amon-
gotinhôte xemoínucãma , oyãbo , rimbaê
epe Abarê xemocemmuçarine, oyãbo ; ay-
pouçub

pouçub icò mundépe xerena, oyabo. Nam
 rata porarabo ruá, nábaeciétê porarabo ruá:
 oúbê racó abà mbaé mundépe oinabiá, oè-
 mirecô, oaira, oanâmêtâreípe racó abà reni-
 biá, mundé mbaé mirim boáciabo : oúbê racó
 abà mbaèaêpe biá, aêpebê racó abânhûpati, u,
 nîmarani abà mundépe, biá: memête Anhan-
 garatapora omaráaramo ocemeîmagoâma
 cuapa? Acânunduca poraráçarabiáê, yaribete-
 mo xeçuî mã, ey, omoayureme, omomarâ-
 areme, aê yaribebaêrama biá-çacî etê memê-
 tipo yaribebaêrameîma, opabaêrameîma,
 oporo momaraâ: nicîcâbi, nîpapâbi.

Mbaê cerã abà angaipabôra oçauçub ycò
 aràpupe? ceyaripirâma ruantepe mbaê teti-
 ruã coai? Mbaêpe auyeramãnhê cerecô pî-
 rãma ycôãra pupê? Aanniam biam : pere-
 cò poxî anhô peçauçub, coriteimnhote peç
 çauçubagoêra repîramo auyeramãnhê ta-
 rã peiporarane. Aêpe emonam perecò poê-
 ra repîramarecê coîribê penhêmoça cui, re-
 cò angaipãba rauçûpara aûbigoê, Anhan-
 ga remimomboê, aûbigoê mbaê poxî catu-
 pabem rûrû aûbigoê: peyoâpirom tauyê pei-
 na tapeyaceô tauyê peracê racemagoâma,
 tauyê y îj pîrunga, tauyê peporéauçuba
 goama

Liuro VIII. Cap. II.

goama rapirômo peyemoang ecô aib péina
peyemoingo rebem pecôapa. Yxe tecatû e-
teim raumã, peyãbo, xe porêauçubeteim
irânemã peyãbo : anhandubeemo erimbae
angoama ma peérãma puruãbo, çaciéte au-
yerãmanhe xeremiporãra rãma mã, peya-
bo.

Temonecoir Anhangarata pôra abã a-
mô opuãma iquẽ yande riipemo, opãmo
yandemondijmo, opã yande moputupaba-
mo, yande mboè catûmo yande acacãpa. Ma
rampe peicô ? oyabomo ? marampe pe-
recô angaipaba na pecepimeeng-î ? maram-
pe na pecequij ei Tupã pemonhangara çuî,
marampe Tupam na peçauçûbi ynheenga
moãba etébo ? cacicô Tupam porô peã, cac
yang-xeremimborãra Anhangã pîri, hêgoê,
eymo. Peteumê xe yabépeycôpotã, eym
xemone peyabé guitecôbomo opã mbaè a
ayporãra ycoãra pupe Tupam monhire
mo eymo : çacimo ypoxi repiãcamo, çac
cemimborará repiãcamo : yamanô ye
mo cerã cepiãcagoera abã çupé mombeû
mebémo.

Tapecequi yẽ yanga çuî, guiyãbo aypo aè :
penhemoi ngotebem peangaipãba recê xe
rairé-

rairétà ingoc peàpicic-im cerà peicôbo pe-
 recômemoã atiâtira pupé, teô repiâcareima
 rameim: igbî apiteripe Anhangã rará amô ro-
 rê recó rerobiâcareima rameim: yporara po-
 táçara rameim: Tupam reçape catû cô pe-
 recó recoú, y paparipiramo, çupicâtû irã ce-
 pine. Emonanamo aypô tecôramarece pe-
 maenduaramo peyori penhenonhena pere-
 có memoã agoéra reroirômo aépe peçô ram-
 boéra repiramo, québe perecó angaipagoé-
 ra pecepimeeng, eçapiã teô pereçapia eime-
 bè, Tupã nhcengabiagoéra moaciãbo cerói-
 romo, auyeramanhe, ceroyebí potareima.
 Abamo cerã nocequiye xoêmo, abámo cerã
 férãma ndoipouçubi xoêmo: peyori Anhan-
 ga reiticarô peyoçuî peangaipãba reíti-
 canhemombegoápe Abaré robaqué, y xu-
 ymombegoábo, ceróirômomo: tapeicô
 mbaècâtû etê rerecoáramo Tupam rai-
 no, tecobê, recô poranga jaramo, yandê-
 ipotáçapeigbacupe yandé retã meengã-

Liuro VIII. Cap. III.

CAPITULO III.

*Do quarto nouissimo do homem,
que he a Gloria.*

Satiabor cum apparuit Gloria tua.

Pfal. 16.

XE recémo yram mbaè catú pahem y po
taripira, xemo ipícic etêbo, igbakupe xe
retá meengába yxêbe ndecepíacucàremene,
nde roripápe nde xemoingoremne, eyerim-
baè Tupá oauçúba poépícaretè morubixaba
amó Hierusalê tabuçú rerecoára. David ce-
ribáè, Tupá çupe, ymong-età çapé.

Ná icô ighíruam yandê retámeengába xe-
raíringoè, xeretáma, tiá êumê ycôigbî çupe
çoò, pirá, guírá retámeengába ê ycô ára, yan-
de recoábamonhoterimbac pay Tupá yan-
debeymeeng-i biá, yandê remipurúramonhõ
biá. Oicôête Tupá yandê retámeengába, ig-
bicaè yandê retametè, tecôbè angaturáma,
toríbeté recoába. Caraíbêbe yrunáma oyô
baquè ndoarama recè yandê moyeapícaũ y-
cò ára pupè ranhé: Eitenhe racó aba icò ára
pupe oanga moína: eitenhé abà ycô igbî
rau, ùpá, ná mbaè catú recoábamo tecôreme
ruã

ruã:mbaëacî poraraçábanhôte , teom recoã-
ba aûbanhôte.

Igbaca aé Tupam yande recê ynhemôça-
coyaba, yandenbaë caturáma nongatuaba
reã, oyabî racóabà tecò xerétama oyabo ig-
bi upe. Tiaicuâte Tupam yandemonhang-
goëra, yande mombaë potaçaba xerairingoé.
Peyori, tapeicuã tapeipotar , tapenhemomo
tãte cecê. Ni tîbi aêpe yaceô , mbaëacî niribi,
niribi ambiacî, vceyã benitibi, ni yandubica-
neô, mboërãya , yocpiãcãba , putunã ndia
yandubixoêne ni tibi mbaë memoã porarã,
areça cang etê : igbãcapôra mbaë poranga
catupabem recê yyeçoçubi , noicótebeĩ maë
amo recê. Tupam repiãcanho mbaëte cepiã-
canhò oporomoapícic ete, cecênho abî reça
apícicamo igbãcupe, cecênho abã piã roriba-
mo, cecênho abã anga reçãyamo, Tupam nhô
toriba rerecoãra, aé anhô mbaë porang ya-
ramo, aé anhô ymeengãra. Ndeíteê oporang
etérãmo cemimonhangã abiam , yporanga-
turãmo rea. Pemaem igbãca recê , pemaem
coaraci berãbeté recê , yporóéçã pecatũ re-
cê, yporangatũ coreã, yrom memetipo ymo-
nhangãra oporangamo ycòãra pupé abiam
Tupam remimmonhangôëra , yporangatu
meme-

Liuro VIII. Cap. III.

memetipô ebapô ig bac-ipi , Tupã remimô-
nhangoéra oporangamo , abà angaturâma-
nhó remiepiacoâma, oporangamo: memetipo
igbâca pôra ycô igbî pupé yande remiepaati-
ba rapixareima oporomoapici cetebo me-
metipô ymonhangâra recê igbacupe abà oa-
pîcîc-eteramone, cepiâca ogoribeteramo, çau
çûpa, çauçûba recénhó onhemoápîcîcatura-
mo. Yanderûba yandé yâba abiã côyandero-
rib cepiâca, coecénheim ogûba repiac-cîmirê
oyoupe yyatimaneme, çorib abà cepiâca, me-
metipô igbâca pôra, ogubeté, omonhangâra,
opîcîroâna , omoapîcîcâra recê oapîcîc-ete-
ramo.

*Quod oculus non vidit , nec auris audiuit , nec in
cor hominis ascendit , que preparauit Deus ijs , què
diligunt illum. Ei racó S. Paulo , igbacupe co-
riteim abitenhote ypôra repiâcaroéra : nã
abà reçà remiepiacoéra nungâra ruam, nam
abà remiporandûgoéra nungara ruã ibâca-
pôra ôauçupâra mbaeramo Tupam remim-
monhangœra , oyâbo : oçaângyepê acê tecô
cuaba, oçaangyepê acê jurû ymombêû oyâ-
bo, ndeicatui abà oauçupâra çupe Tupam re-
mimeengoâma mombegoâbo, oyâbo.*

Oyoèpiâca recebê igbâcupe tecoàra rorî
bete-

beteramo, oyô auçûbete bono, yanderûba,
 yandecî yanderauçûba çocè igbâcupe tecoâ-
 ra yoauçûba: çoribabà napixàra repiàca, ço-
 rib yherâba repiàca: yyàmoapicic-etè yobe-
 rába oyoêçacanga, oyôporanga angaturâma
 oyoaôb querêjuâ coâraci çocè oberâbaè nû-
 gâra; ndoiri mbaerâmaruâ oyoauçûba rere-
 còbo. Iqué ogoemî goábeimboêra tiruâ cuâ-
 pa, çauçupano: memetipô abà angaturâma
 Tupã recò rupi tecoâroêra igbâcupe ogoaira,
 oemirecò, omèna, oacicoêra, coipo omû repi-
 áca, oapicicâtûramo. Oyepenhô yepemo coir
 caraibebê yacepiâcmô; oyepenhô yepemo
 aêpe tecoâra yîbà, coipo ypoâ amónhôte ya-
 cepiâcmo, yande piltupabetemo, yande moi-
 picic etemo, memetipo igbâcupe ceiyà repià-
 ca yandè apicic-etèramo.

Pemaem rameim igbâca recè, pecepiac,
 yporanga, peimoin raû peanga cecé cepia-
 ca rameim, pecepiâc-ypôretà, pecepiâc ca-
 caraibebê catupabem, pemaem iherâba re-
 cè; pecepiac abà angaturama yco igbi po-
 roêra Tupam rauçuparetà, ni papâçabi
 nhe rácô igbâca pôra: aêpe cunumim boê-
 ra ymoiacuc-ipira oangaipabeimebê oina-
 nobaèpoêra recou oaobtinga omonga-
 raiba-

Liuro. VIII. Cap. III.

raibagoera momoxiêimagoera repîramo
oyoupé Tupam reminenga reroína, ojara
robâque catû oyoêrecôbo: aêpebê cunu-
min, cunham taim, cunhâ mucû Tupam re-
cê ogoétéonongatû baêpoera recou oaob
porangatûramono oacânetâ berâba roirî piá-
ca çocênorotîgbaê renoína: ogoécôcatu poê
ra recê ogoribamo. Aêpebê Tupam recê o-
goécobê meengaroêra recou oaob pirang
hérâbetêramo, oacanga receindoâra acânetâ
pirang berâba reroínano. Aêpebê ogoécô
catûpupê oanga nongatû çaroêra, Anhan-
ga çupe ymeeng motâreimîrê oyna ogoécô
poranga recê ogoribamo oaôba acanetâ po-
ranga coâraci çocê oberabaê reroínna. Aê-
pebê oangaipagoera ocepî meengatûbaê
poera, onhemombeû catû roirê, oangaipâ-
bamoâci catû, cepî meengatû roirê, oapicî-
carno oberâbetê recê. Ndeiteê oyerobia o-
coâpa goecô catû poera recê ogoribamo.
Auyeteramo rimbaê Tupam xêpîcîrom A-
nhanga çuirêá oyâbo, cunumî: auyetêra-
mo rimbaê xeretê naimomo xîjey ypô te-
cô poxi aroêîma: aêbo ê rimbaê xerecôbê,
aymeeng Tupam recêreâ, eyne, Tûpam re-
cê oye iucá vcâ baê poera. Auyetêramo rim-
baê

Do quarto nonissimo. - 169

bae Tûpam nheenga abî roirè anhenonhen
guinhemombeu catuâbo, xerecò angaipagoê
ra moáciabo, ey oangaipagoéra rerô yebi
çareimane. Auyetêramo erimbae Tupã nhe-
enga acendub, ymopô catuâbo : aêboê Tupã
rairamo anhemoiingo rea, guinhemoyáçucû-
câ, ac roirè cóxerecou mbaecatûpabê recê
quiyecoçûpa rea oyâbo.

Penhemomotâr yquebê aypotecóporanga
recêrá, peim peremiaucûbaûba reitica, penhe
notim yquebê mbae memoã rauçubire : y: g
tépe yxê açauçub raê tapeye : nam baccatû-
ramo cecóreme ruã, xeangapâba açauçub rei
tapeyê, peyroírómo , penhemó tecôciápa.
Igbáca anhô nopabi xoene igbacupe tecô
poranganhó, ndo pabaêrama ruã. Auyeté ycó
aráaûba ypôra abê coriteinhóte cecóune, co-
riteinhóte moropotára pabine yoámotareí-
ma, yoápití, mbaeû, té abá omanómo oporé-
auçubetéramo auyêramanhê. Aûbanhote y-
cô ára ûba : ndeiteê çauçubcimane , ndiaeteê
çauçupeábone. xerairingoê, igbacupe tecôte
mbaéetê. Emonanamo peyoti aêpê peçôpo-
rã, aêpepeyeupira pota oangapâba reitíc-
iré aba yeupirí oangaturama rerêcôbo abã
bebeu: ndeiteê abã tecôcatû pupé onhemo-

Y

pe po-

Liuro VIII. Cap. III.

pe pobo obébé rama recê oyenupã nupãmo,
oyecuacupa, Tupã oca ra pecôbo, Tupã mon-
getabo, Anhangabori beima, ogoécã potarei-
mano, Tupam recê ombaé meenga oporô
auçubaramo, ombaéimpupé mbaé acibórã-
poya çatãano, ymoápíçica tecócatũ recê oyô-
poya, Tupã rauçupa, Tupã nheenga recê o-
nhembóririya: amanô yepé Tupã recó abí po-
tareĩmane cynhé, Tupam rauçupãra nheen-
gane: nande racó acé yeupirí igbacupene, o-
pocíjũçũ reitic ré: tecócatũ pouçubeima. A-
nhanga ratãpe ocôrama recê abiã abã recou
mbaé aiba pouçubeima, oagoáça recê putu-
nũçũ, amãna, ambiãci, vceya porarãbo, mbaé
poxi coriteim opabaçramã recê. Memetipô
Tupã recê, memetipo igbacupe ocôrama re-
cê abã mbaé tetiruam oy porãramo: çacitipô
nhemombeũ biã, cacítecô poxi tecô memoã
peã biã auyeté acé roiré abã apíçicaturamo,
onhemombeũ agoéra repíramo, tecô angai-
pãba çuĩ oyepeã agoéra repíramo, ymoaci-
agoéra ceroirô agoéra repíramonô. Na-
peyeteé ypô coribé penhemoçainãna pere-
cô catúrama recêne coribé penhemoanhé
anhemo tecô catũ etépe pegoácémagoãma
recê. Penhemomotã iquẽ cecérã: tapeapi-
cic-

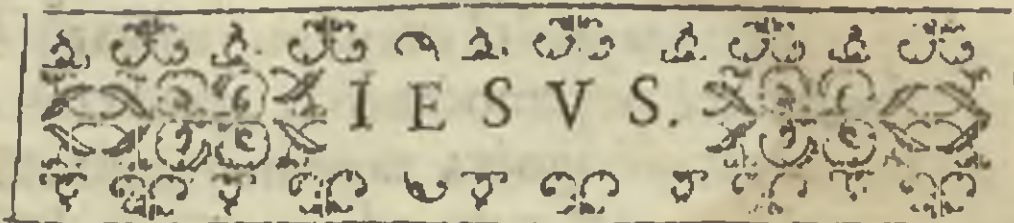
Do 4. nouissimo do homem. 170

tic-eté irá marána pabiré ; tapéputuengatuté
irá Tupam recé peyemocaneó ré, ycôárapu-
pé Tupam raugúbagoéra tapemoyoapir irá
auyeramanhe cerecô yanonde.

FINIS.



Y z LIVRO



LIVRO NONO.

NO QVAL SE
CON TEM VARIAS
BENC, OENS, E OVTRAS
COVSAS TIRADAS DO
Ceremonial, pera os Mis-
sionarios.

CAPITVLO I.

Benção da agoa Benta.

ψ: Adiutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit calum, & terram.

Exorcismo do sal.

EXorcizote, creatura salis, per deū vi-
uum, per Deum † verum, per Deum
† Sanctum per Deum, qui te per He-
lieum Prophetam in aquam mitti iussit, vt
sanaretur sterilitas aquæ, & efficiaris sal exor-
cizatū

Bencão da agoa Benta 171

cisatum in salute m credentium: vt sis omni-
bus re iumentibus sanitas animæ & corporis
& effugiat, atque discedat ab eo loco, in quo
aspersum fueris, omnis phantasia, & nequi-
tia, l, versutia diabolica fraudis, omnisque spi-
ritus immundus adiuratus: per eum, qui vē-
turus est iudicare viuos, & mortuos, & secu-
rum per ignem. R. Amen.

Oremus

Oratio.

Immensam clementiam tuam, omnipotens,
æterne Deus, humiliter imploramus, vt
hanc creaturam salis, quam in vsum generis
humani tribuisti, bene † dicere, & sancti † fi-
care tua pietate digneris vt sit omnibus su-
mentibus salus mentis, & corporis: & quid
quid ex eo tactum, l, respersum fuerit, careat
omni immūditia, omniq; impugnatione spiri-
tualis nequitie. Per Christum Dominū nos-
trum. R. Amen.

Exorcismo da agoa.

Exorcizote, creatura aquæ in nomine †
Dei Patris omnipotentis: & in nomine
Iesu † Christi filij eius Domini nostri: &
in virtute Spiritus † Sancti: vt fias aqua exor-
cizata, ad efugandam omnem potestatem ini-

Y 3

mici

Liuro IX. Cap. I.

mici, & ipsum inimicum eradicare, & ex plā-
tare valeas cum Angelis suis apostaticis, per
virtutem eiusdem Domini nostri Iesu Chris-
ti, qui venturus est iudicare viuos, & mor-
tuos, & seculum per ignem. *R. Amen.*

Oratio.

DEus, qui ad salutem humani generis, ma-
xima quæque sacramenta in aquarum
substantia condidisti, adesto propitius inuo-
cationibus nostris: & elemento huic, multimo-
dis purificationibus præparato virtutem
tuæ bene ꝑ dictiouis infunde: vt creatura tua
mysterijs tuis seruiens ad abiiciendos Damo-
nes, morbosque pellendos: diuinæ gratiæ su-
mat effectum: vt quicquid in domibus, vel
in locis fidelium hæc vnda resperferit, careat
omni immunditia liberetur à noxa: non illuc
resideat spiritus pestilens, non aura corrup-
pens: discedant insidiæ omnes latentes ini-
mici: & siquid est, quod, aut in columitati
habitantium inuidet, aut quieti, aspersione
huius aquæ effugiat: & salubritas per inuo-
cationem sancti tui nominis expetita: ab
omnibus impugnationibus sit defensa, per
eum, qui venturus. *R. Amen.*

Lance

Benção da agoa benta. 172

Lance o sal na agoa a modo de ✠ dizendo.

Commissio salis, & aquæ pariter fiat in
in nomine Pa† tris, & Fi† lj, & Spiri-
tus† Sancti. *℞. Amen.*

ψ. Dominus vobiscum,
℞. Et cum spiritu tuo.

Oratio.

DEus in victæ virtutis author, & in su-
perabilis imperij rex, ac semper magni-
ficus triumphator, qui adversæ dominatio-
nis vires reprimis: qui inimici rugientis sa-
uitiam superas, qui hostiles nequitas poren-
ter expugnas: te Domine, trementes, & sup-
plices deprecamur, ac petimus, vt hanc crea-
turam salis, & aquæ dignanter acci† pias be-
nignus illu† stres pietatis tuæ more sancti-
† fices: vt vbicumque fuerit aspersa, per in-
uocationem sancti tui nominis omnis infes-
tatio immundi spiritus abijciatur, terrorque
venenosi serpentis procul pellatur, & pre-
sentia Sancti spiritus nobis misericordiam
tuam poscentibus vbique adesse dignetur:
eiusdem. Per Dominum nostrum &c.

Quando lançar agoa benta na gēte diga a Añã.

Asperge me Domine hi slopo, & mūdabor

Y 4

lauabis

Liuro IX. Cap. I.

lauabis me, & super niuem de alabor,

Pf. Misere mei Deus.

ψ. Gloria Patri, &c.

Añā. Asperge me Domine &c.

Da Pascoa até o Pentecoste dirá a Añā.

Vidi aquam egredientem de templo à latere dextro all. & omnes, ad quos peruenit aqua ista salui facti sunt, & dicent alleluya alleluya.

Pf. Cōfitemini Domino quoniam bonus, &c.

ψ. Gloria Patri.

Repetitur añā Vidi aquā.

ψ. Ostende nobis Domine misericordiam tuam alleluya.

℞. Et salutar tuum da nobis all.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oratio

Exaudinos, Domine sancte Pater omnipotens, æterne Deus: & mittere digneris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custodiat, protegat, foueat, visitet, atq; defēdat omnes habitātes in hoc habitaculo. Per. &c.

Esseitos

Effeitos da agoa Benta. 173

Effeitos da agoa Benta.

1. **N** Atenhe ruá acé igmongaraibi, ymon-
garaipupe Túpá mong-etábo: oanga
mongaraipábamo cerecóbo é ogoécó angai-
pâmirim poçangamo é, cecé Tupá monhirô
çabamo. Ipupé ogoô repiya abâ, coipô abâ
cupé oye épîjucâ oymonhîrô Tupá oyoupe
ynhcenga abi mirîretâ ceroirômo e ymoaciâ-
bono:cepiramo tatâ recó angaipába repimô-
dicápe, porâra çuî: yrô aypô ig caraiba pupé
acé ye epîj tabipî

2. Mbaê acîbôra remîborâra moáribe vcâ
çarabé ig caraiba, y pupé oyeípija conipô
oyeî pîj úa, cecé, Tupá recebé oyerobiâçape
yang cuâbeima abâ oipoêtenhé ig caraiba ru
rûpupé, opoênhé acé ypupé oye ípija, oya-
bo tenhé, ndaêroyai Tupá recé onheang-e-
recôbo aéreme, ndaeroiyai oangaipagoêra re-
roirômo aéreme; yanga recé pemaenduârei-
mamo napeyecuçûbi nbaêcatûrecé yepî.
Yrô aypô ig caraiba pupé acé yeîpîtâba
mocôya.

3. Ymoçâpira, Anhanga mocequiyába y-
monhegoâcébâba: aypô recô poranga recé
acecerçou ocotipe, aépe ymoyâcecóbo, igoâ-
burû, coipo inayagoáçû apepoêra amô pu-
pé y-

Liuro IX. Cap. I.

peynhangirê,oque yanondé,coipo opac-îre
y pupé oye igpij yanonde,y yarôc-etê rupî-
bê amoaé çapixára reraçôbono.

4. Oyôinundic cîcábambaêcatû recé mo-
yecoçupába tatà tecô angsipábarepî mondi-
cába çuî ymocê eçapiá vcára,ypupé acé tîbî-
rîpijne,cecé,Tupã recebê oyerobiâçape.

CAPITVLO II.

Benção das vestes sacerdotaes.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cælum, & terram.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum Spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

OMnipotens sempiterne Deus, qui per
Moysen famulum tuum pontificalia, &
sacerdotalia, seu leuitica vestimenta ad explē-
dum in conspectu tuo ministerium eorum, ad
honore, & decorē nominis tui fieri de cre ves-
ti: ad esto propitius inuocationibus nostris, &
hæc indumenta sacerdotalia de super irrigā-
te gratia tua ringēti benedictione per nostræ
humi-

Benção das vestes sacerdotaes 174

humilitatis seruitium, purificare † benedicere † & consecrare † digneris : vt diuinis cultibus, & sacris misterijs apta, & benedicta, existant his quoque sacris vestibus Pontifices, & Sacerdotes, seu Leuitæ tui induti ab omnibus impulsionebus seu tentationibus, malignorum spirituum muniti, & defensi esse mereantur, tuisque misterijs apte & condigne seruire, & inhaerere, atque in his tibi placite, & deuote perseuerare trisue. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Oratio.

DEus in victæ virtutis triumphator, & omnium rerum creator, ac sanctificator intende propitius preces nostras, & hæc indumenta Leuiticæ, Sacerdotalis, & Pontificalis gloriæ ministris tuis fruenda tuo proprio ore benedicere † sanctificare † & consecrare † digneris, omnesque eis vtentes tuis misterijs aptos, & tibi in eis deuotè, ac laudabiliter seruientes gratos efficere digneris. Per Dominum nostrum &c.

Oremus.

Oratio.

Domine Deus omnipotens, qui vestimēta Pontifi-

Liuro IX. Cap. II.

Pontificibus, Sacerdotibus, & Leuitis in vſu tabernaculi fæderis necessaria Moysen famulum tuum agere iuſiſti, eumque ſpiritu ſapientia ad id peragendum repleuiſti: hæc veſtimenta in vſum, & cultum myſterij tui benedicere † ſanctificare † & conſecrare † digneris: atque miniſtros altaris tui qui ea induerint ſepti formis ſpiritus gratia dignanter repleti, atque caſtitaſis ſtolla beata facias cum bonorum fructu operum miniſterij congruentis immortalitate veſtri. Per Chriſtum. &c.

Deinde aſpergit ipſa indumenta aqua benediſta.

CAPITVLO III.

*Benção do Sacratio, ou Cuſtodia em que ha
de eſtar o Sanctiſſimo Sacramẽto.*

ψ. Adiutorium noſtrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cælum, & terram.

ψ. Dominus vobiſcum.

℞. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens ſempiternæ Deus maieſtatem

tem tuam supplices deprecamur, vt vasculū
hoc pro corpore filij tui Domini nostri Iesu
Christi in eo condendo fabricatum benedi-
ctionis † tuæ gratia dicare digneris. Per eun-
dem. &c.

Aspergit aqua benedicta.

CAPITULO IIII.

Benção das toalhas do altar.

ψ. Ad interiorium nostrum in nomine Domini.

℣. Qui fecit cælum, & terram.

ψ. Dominus vobiscum.

℣. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi Domine preces nostras, & hæc
linde anima sacri altaris vsui praparata,
benedicere † & sanctificare digneris. Per
Christum &c.

Oremus.

Domine Deus omnipotens, qui Moysen
famulum tuum ornamenta, & linde ani-
ma facere per quadraginta dies docuisti, quæ
etiam

Liuro IX. Cap. V.

etiam Maria texuit, & fecit in vsum ministerij, & tabernaculi fæderis benedicere † sanctificare † & consecrare † digneris hæc lintamina ad tergendum, inuoluendumque altare gloriosissimi filij tui Domini nostri IESV Christi, qui tecum viuit, & regnat, &c.

Deinde aspergit ex aqua benedicta.

CAPITVLO V.

Benção dos Corporais.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini,

℞. Qui fecit cælum, & terram.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Clementissime Domine cuius inenarrabilis est virtus, cuius mysteria arcanis mirabilibus celebrantur, tribue quæsumus, vt hoc linteamen tuæ propitiationis benedictione † sanctificetur ad consecrandum
super

Benção dos Corporaes. 176

super illud corpus, & sanguinem Dei, & Domini nostri IESV Christi filij tui. Qui tecum viuit, & regnas, &c.

Oremus. *Oratio.*

OMnipotens sempiterne Deus benedicere † sanctificare † & consecrare † digneris linteamen istud ad regendum, inuoluendumque corpus, & sanguinem Domini nostri IESV Christi filij tui. Qui tecum viuit, & regna &c.

Oremus. *Oratio.*

OMnipotens Deus manibus nostris operis tuae benedictionis infunde, vt per nostram benedictionem † hoc linteamen sanctificetur, & corporis, ac sanguinis Redemptoris nostri nouum sudarium Spiritus Sancti gratia efficiatur. Per eundem Christum Dominum nostrum, qui in vnitate eiusdem Spiritus Sancti, viuit, & regnat &c.

Et aspergit aqua benedicta.

CAP.

Liuro IX. Cap. VI.

CAPITULO VI.

Benção da casa noua.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit cælum, & terram.
ψ. Dominus vobiscum
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

TE Deum Patrem omnipotentem suppliciter exoramus pro hac domo, & habitatoribus eius, ac rebus, vt eam benedicere & sanctificare & ac bonis omnibus ampliare digneris: tribue eis Domine de rore cæli abundantiam, & de pinguedine terræ vitæ substantiam, & desideria voti eorum ad effectum tuæ miserationis perducas. Ad introitum ergo nostrum benedicere & sanctificare & digneris hanc domum sicut benedicere dignatus es Domum Abraham, Isaac, & Iacob, & intra parietes domus istius Angeli tuæ lucis in habitent, eamque, & eius habitatores custodiant. Per Christum &c.

Aspergit aqua benedicta.

CAP.

Bencão de Nao noua. 177

CAPITULO VII.

Bencão da nao noua.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini
R. Qui fecit calum, & terram.
ψ. Dominus vobiscum
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus. *Oratio.*

Propitiare Domine supplicationibus nostris, & benedic ꝑ nauem istam dextera tua sancta, & omnes, qui in ea venturur sicut dignatus es benedicere Arcam Noe ambulantem in diluuio: porrige eis Domine dexteram tuam sicut porrexisti Beato Petro ambulanti super mare, & mitte sanctum Angelum tuum de calis, qui liberet, & custodiat eam semper à periculis vniuersis cum omnibus, qui in ea erunt: & famulos tuos repulsis aduersitatibus portu semper optabili cursuque tranquillo tuearis traslatisque, ac recte perfectis negotijs omnibus
Z iterato

Liuro IX. Cap. VIII.

iterato tempore ad propria cum omni gaudio reuocare digneris. Qui viuís, & regnas cum Deo Patre, &c.

Aspergit aqua benedicta.

CAPITULO VIII.

Absoluição da Excomunhão do que não está declarado.

Posto de gíolhos, & prometendo de não desobedecer aos mandados da Sancta Madre Igreja, &c.

Dito hum Pater noster, & Aue Maria.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oratio.

Deus cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe, deprecationem nostram

Absolução da Excomunhão. 178

tram, vt hunc famulum tuum, quem excō-
municationis sententia constringit, misera-
tio tuæ pietatis clemēter absoluat. Per Chris-
tum Dominum nostrum. R. Amen.

Com a absoluição no Baptisterio.

CAPITVLO IX.

*Absolução da Excommunhão
declaratoria.*

P Rometendo de ser dahi em diante obe-
diente aos mandados da Sancta Madre
Igreja de Roma: & dizendo, que tem satis-
feito o dano, ou offensa do proximo se por
isso encorreo, &c. Posto de gíolhos.
Ps. Miserere mei Deus: ou outro dos sete
até o fim com Gloria Patri &c.

*Dando nos hombros do Excommungado
hum golpe com hūas disciplinas
ou vara.*

271 *Libro IX. Cap. IX.*

K yrie eleison Christe eleison kyrie elei-
son, Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem,

℞. Sed libera nos a malo.

ψ. Saluum fac seruum tuum.

℞. Deus meus sperantem in te.

ψ. Esto ei Domine turris fortitudinis.

℞. A facie inimici.

ψ. Nihil proficiat inimicos in eo.

℞. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

ψ. Domine exaudi orationem meam

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus cui proprium est misereri semper,
& parcere, suscipe deprecationem nos-
tram, ut hunc famulum tuum quem ex-
communicationis sententia constingit, mi-
seratio tuæ pietatis clementer absoluat.
Per Christum Dominum nostrum.

℞. Amen.

Elogo,

Absolução da Excomunhão. 179

E logo o absolua, dizendo,
Auctoritate omnipotentis Dei, &c.

Declaração da Excommunhão.

EXcomungado caraiba yaba ymonga-
raibipira angaturama Tupam nheeng-
ga rupi tecoara çui, ypeápiramo cecoü.
Ndeitec ymongaraibipireta y xui onhegoa-
céma cepiacabê, ymög-età potáreima. Ndei-
teé, ypeápiramo ceco pucui, mbae catu acé
anga moingocatûçabamô recé oyecuçubei-
ma, ymongaraibipira angaturama T. recé
mará goeco oyoupe moiaôiaô cába, oyoupe
ymoiaô cucareima y xui, ypeápiramo, ceroi-
rombiramo oycóbobê: aipô goeco pupê oma-
nômo, itî a piripenhe goeôboéra, timuçá, T.
nheenga mboripára reôboéra çui tiruá ypeá
ucáno: ndei catubêi aypô ypeá pira aûba mis-
sa rendûba recé: Tupam óca çui imocémim-
bira ê Abarê missa monhang eme. Ndeitec
ymong etáçara, coipo mbaeamô recé ym-
yecoçupára, y xupé oacangaôocára Tu
nheenga abiábo, yyábê ypeápiramo oi
moingoucáno: opiri abá nomombae üi. N
teéibi acé purungaba tiruá aipobaé reôbo-

Liuro IX. Cap. IX.

ra reroîrômo, cecé onhemonâneima oyábé ce
cô potareîma îbîramo ymoingoucareima. Ce
piac-ipîra niã aypobaë reomboera omaran-
neima rerecô moçapi r coipo oyoîrundic cei-
xû ibiã otîmiré cepiac ipîrabé oyoécé abaré
Tupã mongetaremey mongaraipápe auye-
nhe îbîramo ynhemonhanga: cetà racò tecò
ypeâpiramo oporomoingôçaba: ypeâpiramo
perecô çuî peporandû cecé Abaré pemboé-
çára çupé.

L A V S D E O.

*Semperque Virgini Mariæ
Dei Matri.*



